Na terceira página:

★ Movimento em marcha para desacatar a decisão da Justiça Eleitoral e preencher as vagas comunistas.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad   Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Terça-feira, 24 de Maio de 1949 | NÚMERO 946

Na ultima página:

★ Greve dos panificadores e paralisação das industrias de massas alimenticias.
★ A lenda em torno dos efeitos entorpecentes da maconha.

PROVAVEL ENCONTRO ENTRE TRUMAN E STALIN

WASHINGTON, 23 (AFP) — Drew Pearson repetiu sua informação anterior de que, se a conferencia de Paris, hoje iniciada, terminar com exito, haverá um encontro entre Truman e Stalin, ainda na Capital franceza, imediatamente após o encerramento das conversações dos quatro chanceleres.

INSTALADA A CONFERENCIA DOS QUATRO CHANCELERES

Elaboração do tratado de paz com a Alemanha

TAMBEM SERÃO EXAMINADOS EM PARIS OS PROBLEMAS DA AUSTRIA E JAPÃO

PARIS, 23 (AFP) — A conferencia dos quatro chanceleres, reunindo os srs. Dean Acheson, pelos Estados Unidos, Robert Schuman, da França; Andrei Vishinsky, da União Soviética e Ernest Bevin, da Inglaterra, foi aberta hoje ás 15 horas, GMT, no Palacio "Marbre Rose".

O sr. Robert Schuman presidiu aos trabalhos da sessão inaugural, proclamando abertos os trabalhos da nova conferencia quadrupla exatamente áquela hora.

PARIS, 23 (AFP) — Os quatro chanceleres decidiram preparar o tratado de paz com a Alemanha, na conferencia aberta hoje em Paris, revela-se oficialmente.

PARIS, 23 (AFP) — Foi revelado que os quatro chanceleres aprovaram o exame do tratado de paz com a Austria, no curso dos seus atuais trabalhos.

PARIS, 23 (AFP) — A Russia levantou, na sessão inaugural da conferencia dos chanceleres, a questão do tratado de paz com o Japão. Segundo a Russia, esse tratado deve ser examinado imediatamente após a atual conferencia de Paris.

PARIS, 23 (AFP) — A questão da Grecia não será levantada na conferencia dos quatro chanceleres, hoje iniciada, precisa-se nos meios gregos.

Essa questão não poderia ser regulamentada sem a participação de representantes da Grecia e nenhuma delegação desse país é esperada em Paris com tal objetivo.

PARIS, 23 (AFP) — Em sua reunião de hoje, os quatro chanceleres fixaram a seguinte ordem do dia para seus trabalhos:

1) Unidade da Alemanha, do ponto de vista economico e politico, compreendido o problema do controle; 2 — Problema de Berlim, inclusive a questão monetaria; 3) Preparação do tratado de paz com a Alemanha; 4) Exame do tratado de paz com a Austria.

A delegação sovietica fez varias propostas diversas, mas não as manteve. O sr. Vishinsky insistiu, contudo, em que, após a atual conferencia, o exame do tratado de paz com o Japão seja imediatamente abordado.

PARIS, 23 (AFP) — Em seguida à primeira reunião dos quatro chanceleres, a maior parte dos delegados acentuam a atmosfera francamente favoravel na qual começaram as importantes conversações quadruplas, interrompidas desde dezembro de 1947. Um delegado chegou a proclamar que a reunião foi verdadeiramente "idilica", sublinhando essa palavra com um sorriso. Acentua-se, em particular, que, quando da adoção da Ordem do Dia, o sr. Vishinsky insistiu sobre o fato de que não apresentaria quaisquer objeções e aderiu rapidamente á Ordem do Dia apresentada pelo chanceler Schuman, presidente dos trabalhos da sessão inaugural.

Sobre a questão do tratado de paz com a Alemanha, acredita-se que praticamente o documento será decidido somente algum tempo depois do estabelecimento de um regime provisorio que os ocidentais estimam que deve ser longo. Isso retardará a retirada das tropas de ocupação. Com efeito, somente o tratado de paz levará a essa reivindicação, já insistente nos meios dos lideres politicos alemães. Igualmente, o fato de que a questão do tratado de paz com a Austria venha também a ser examinada na conferencia que se abriu hoje é considerado como prova de que o problema alemão não será dissociado das questões européias, no caso de um entendimento geral.

PARIS, 23 (UP) — Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, manifestou hoje nos ministros do Exterior Ernest Bevin e Robert Schuman, respectivamente, da Grã-Bretanha e França, que os Estados Unidos ainda são favoraveis a um longo periodo de ocupação da Alemanha.

ELEITO PARA A CAMARA DOS REPRESENTANTES — Franklin D. Roosevelt Jr., filho do antigo presidente dos Estados Unidos, fotografado ao lado de Eleanor Roosevelt, logo após ter sido eleito para a vaga de Sol Bloom na Camara dos Representantes norte-americana. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Maior auxilio dos EE. Unidos à America Latina

"Plano Marshall" para o Continente

DETROIT, 23 (UP) — O senador democrata Dennis Chavez, em discurso pronunciado ontem perante a Convenção da Associação Interamericana de Advogados, advogou pelo Plano Marshall para a America Latina, "para o bem da propria conservação e como pedra angular para o futuro do hemisferio ocidental".

Acentuou que a tensão mundial fez com que os Estados Unidos orientassem sua politica para a Europa, deixando de lado quase que completamente a Asia e a America Latina.

WASHINGTON, 23 (UP) — Veteranos observadores politicos consideram que a nova politica do presidente Truman para com a America Latina tem os seguintes inovações:

1.º — Reconhece a importancia de estimular a inversão de capital particular como meio para desenvolver a economia e o progresso social; porem, considera necessario que os empreendimentos não atrativos ao capital particular devem ser realizados por organismos oficiais;

2.º — O governo norte-americano coordenará suas atividades com o comercio privado, a fim de estabelecer relações interamericanas mais eficientes;

3.º — Reconhece a importancia da cooperação tecnologica entre os países;

4.º — Reconhece que a situação economica moderna requer instrumentos internacionais mais precisos e com objetivos mais determinados que tratados gerais de amizade, comercio e navegação subscritos durante o seculo XIX, quando as relações economicas internacionais eram de natureza tão diferentes das de hoje;

5.º — Proclama uma politica baseada na disposição genuinamente cordial e cooperativa entre os países.

Firmes os titulos brasileiros em Londres

LONDRES, 23 (UP) — Os resultados da visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, e particularmente os acordos de natureza economica e financeira combinados com o presidente Truman, repercutiram favoravelmente na Bolsa de Valores de Londres, mostrando a firmeza dos titulos brasileiros.

Suicidou-se o antigo secretario de Defesa, James Forrestal

ATIROU-SE DO 16.º PAVIMENTO DO SANATÓRIO ONDE ESTAVA INTERNADO — CONSTERNAÇÃO EM TODO O PAIS

WASHINGTON, 23 (AFP) — Suicidou-se o sr. James Forrestal, que até há bem pouco exerceu o cargo de secretario da Defesa dos Estados Unidos.

A dramatica noticia causou grande repercussão.

WASHINGTON, 23 (AFP) — O sr. James Forrestal suicidou-se ás duas horas de ontem atirando-se da janela do quarto que ocupava no Hospital Naval de Bethesda, perto de Washington, anuncia oficialmente o Departamento da Marinha.

O sr. James Forrestal achava-se em tratamento, sofrendo de forte depressão nervosa. As autoridades do hospital, onde o suicida se achava há algumas semanas, anunciaram que o seu estado de saude havia melhorado nos ultimos dias.

WASHINGTON, 23 (AFP) — James Forrestal, antigo secretario da Defesa, atirou-se do 16.o pavimento do hospital onde se achava seu quarto no Hospital Naval de Bethesda. Seu corpo foi encontrado no terraço do terceiro pavimento, vestido com um «robe de chambre», cujo cordão estava fortemente amarrado, cingindo-lhe o pescoço. Uma enfermeira percebeu o baque do corpo, ao cair no referido terraço, e assim é que se soube do impressionante suicidio do antigo auxiliar de Roosevelt e figura de maximo destaque nos Estados Unidos e no mundo.

Notou-se desde logo que as janelas do quarto de Forrestal estavam fechadas. Na do compartimento vizinho, estavam porem abertas e foi através delas que o sr. Forrestal se precipitou para o tombo fatal. Tais detalhes foram fornecidos pelo contra-almirante Leslie Stone, comandante do Hospital, e não deixam duvida alguma sobre o suicidio. O contra-almirante salientou ainda que, na vespera, Forrestal se recusou a tomar o sedativo que lhe era habitualmente ministrado. Outro detalhe comprovando o desespero do suicida foi possivel encontrar no fato de ter sido localizado sobre a mesa de Forrestal um livro de ensaio filosofico, tratando da vida e da morte, com notas escritas à mão pelo ex-secretario. Numa linha sublinhada do livro, podia-se ler o seguinte: «Estão mortos e não poderão despertar, apesar de seus lamentos».

De outra parte, Drew Pearson anunciou recentemente que o extinto sofria das faculdades mentais e que seu tratamento era mantido em segredo.

JAMES FORRESTAL, num dos seus mais recentes flagrantes

WASHINGTON, 23 (UP) — O presidente Truman e altos funcionarios oficiais sentem-se profundamente consternados pelo suicidio do sr. James Forrestal, considerado como um homem de grande capacidade e desinteressado servidor publico. O presidente Truman assim se expressou:

«São inexprimiveis minha comoção e minha dor pela tragica morte do sr. James Forrestal, que foi vitima de uma depressão de nervos sob a tensão de um dos cargos de maior responsabilidade da nação. Este capaz e devoto servidor publico morreu como se tivesse perecido na linha de fogo».

O secretario da Defesa, sr. Louis Johnson, sucessor do sr. James Forrestal, ordenou que a bandeira nacional fosse içada a meio-pau em todas as dependencias militares do país em todos os navios de guerra em alto mar.

Em Nova York, o general Dwight Eisenhower e o ex-presidente Herbert Hoover renderam homenagem ao antigo secretario da Defesa. O sr. Hoover disse: «O sr. James Forrestal morreu de extenuação pelos nove anos de trabalho na guerra e na paz. O povo norte-americano deve recordá-lo com gratidão.»

O general Eisenhower assim se manifestou: «Nas duas guerras, tanto em combates como em cargos administrativos de terrivel responsabilidade, James Forrestal dedicou todas suas energias e seu talento pela nossa patria. Quando pôde retornar á vida civil todo o direito á tranquilidade, aceitou nova e pesada incumbencia em tempos de paz, não limitando seus esforços em prol de nossa potencia nacional e da paz mundial. Entregou-se de corpo e alma no cumprimento de suas obrigações de cidadão».

Conflitos em Berlim provocados pelos ferroviarios em greve

ASCENDE A 72 O NÚMERO DE FERIDOS — OCUPADAS VÁRIAS ESTAÇÕES

BERLIM, 23 (AFP) — Irromperam hoje conflitos em Berlim, provocados pela greve ferroviaria, fazendo 72 feridos. Segundo a polícia, entre os feridos se encontram 12 atingidos pelas balas dos policiais ferroviarios que obedecem á autoridade sovietica.

BERLIM, 23 (AFP) — Uma pessoa foi morta pelos tiros de revolver disparados na gare do Jardim Zoologico, no setor britanico, pela policia ferroviaria da zona sovietica, que ocupou a referida estação. Os policiais tiveram de resistir ao ataque de uma multidão avaliada entre 2 a 3 mil grevistas, que procuravam expulsá-lo da "gare".

Outra pessoa tambem saiu ferida. Até a tarde, assim, o balanço sangrento das ocorrencias de hoje em Berlim, de acordo com cifras oficiais, somou um morto e 73 feridos.

BERLIM, 23 (AFP) — A situação em Berlim poderia assumir importante evolução, para maior gravidade, nas proximas 24 horas. Segundo se informa de fonte americana, as autoridades sovieticas deram ordens á policia ferroviaria pelas controladas que retome o controle de todas as gares e instalações ferroviarias em Berlim até a tarde de amanhã, terça-feira.

BERLIM, 23 (AFP) — A gare de Berlim de Tegel, no setor francês, ocupada no inicio da manhã pela policia ferroviaria da zona sovietica, foi retomada á tarde pelos grevistas anticomunistas, segundo declarações de seu sindicato. Alguns furadores de greve se infiltraram na gare, quando a policia ferroviaria deixou a estação. Após longo conflito, os furadores foram expulsos.

BERLIM, 23 (AFP) — A gare do Jardim Zoologico, depois da partida dos trens internacionais, foi ocupada pela policia ocidental, por ordem do governo britanico, ás 22 horas, a intervenção do comando britanico ocorreu depois que a policia ferroviaria sob controle sovietico, ocupando essa gare, entron em conflito com os grevistas, matando uma pessoa e ferindo outra.

(Conclui na 4.a pagina)

Violento furacão atinge quatro Estados norte-americanos

21 MORTOS E CÉRCA DE 250 FERIDOS

CAPE GIRARDEAU, Missouri, 23 (UP) — Milicianos da Guarda Nacional estão patrulhando as ruas desta cidade, para evitar que se saqueiem as casas comerciais ou residencias atingidas pelos dois tornados que desabaram simultaneamente sobre o Missouri Oriental e a parte sudoeste do Iowa, Illinois e Indiana.

Somente em Cape Girardeau, os dois tornados causaram 21 mortes e cerca de 250 feridos, alem de dois milhões de dolares de prejuizos materiais.

Em virtude dos tornados que açoitaram no fim da semana passada aqueles quatro Estados norte-americanos, morreram 44 pessoas e cerca de 400 ficaram seriamente feridas.

As autoridades municipais de Cape Girardeau declararam calcular que o numero das pessoas cujas residencias foram destruidas pelos tornados se eleve a mais de 500.

Calcula-se que os danos materiais causados nos Estados de Missouri, Iowa, Illinois e Indiana pelos tornados se elevem a mais de 5 milhões de dolares. Esses ciclones atingiram dezesseis comunidades daqueles quatro Estados.

Grande parte das casas de Cape Girardeau teve seus telhados arrancados pelos furacões; objetos pesados como automoveis, cumieiras e carroças, rodopiaram no ar como que feitos de papelão.

Anuncia-se que foi contido o avanço comunista em Shangai

DIZIMADO O VIGESIMO EXÉRCITO

SHANGAI, 23 (UP) — Informa-se oficialmente que foi repelida uma investida comunista contra a margem oriental do rio Whang Pó.

SHANGAI, 23 (UP) — Circulam rumores nesta cidade no sentido de que o avanço comunista teria sido barrado em todas as frentes de combates de Shangai, excetuando-se o lado leste.

SHANGAI, 23 (UP) — Anuncia-se oficialmente que o vigesimo exercito comunista teria sido praticamente dizimado pelas forças nacionalistas que lutam na região de Kaochiao.

CANTÃO, 23 (UP) — Informa-se que as tropas comunistas retiraram-se da cidade de Hankow. Essa praça, no começo da semana passada, havia caido em mãos dos comunistas. Os funcionarios da ferrovia Cantão-Hankow receberam a primeira mensagem na semana passada, anunciando a futura evacuação de Hankow. Soube-se que os comunistas evacuaram para a zona a oitenta quilometros ao sul de Hankow.

SHANGAI, 23 (UP) — Informa-se em esferas militares que as tropas nacionalistas, após vigorosos contra-ataques, reabriram o aerodromo de Lunghwa ao trafego e obrigaram os comunistas a retirarem-se das zonas da margem oriental do rio Whang Pó. Todavia, continua proibido o trafego de embarcações comerciais pelo Whang Pó, unica saida para o mar. Um trecho de 25 milhas do Whang Pó, desde a parte baixa, encontra-se sob o controle de vinte navios de guerra nacionalistas. A proibição á navegação comercial através desse rio foi imposta para que os navios de guerra nacionalistas possam realizar livremente suas operações contra as posições comunistas na zona da margem oriental.

Outras informações revelam que a aviação nacionalista reiniciou suas atividades com base em Lunghwa, depois que esse aerodromo esteve fechado durante dois dias, quando começaram a cair em seus arredores granadas comunistas.

Alvo de excepcionais homenagens em Nova York o general Dutra

DOUTOR "HONORIS-CAUSA" DE DUAS UNIVERSIDADES

NOVA YORK, 23 (William Winston Copeland, diretor-geral da "United Press" no Brasil) — O presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, recebeu hoje, em brilhante cerimonia, as boas-vindas oficiais da cidade de Nova York e posteriormente o titulo de "doutor honoris causa" da Universidade Catolica de Fordham.

A recepção oficial dispensada ao presidente Dutra pela cidade de Nova York foi igual á que se tributara aos herois nacionais norte-americanos, com a assistencia de uma enorme massa popular calculada em trezentas mil pessoas.

A comitiva oficial do primeiro mandatario brasileiro partiu ás 11 horas da manhã, do "Waldorf Vitoria" com destino á Prefeitura Municipal, precedida por numerosos motociclistas da policia de Nova York, que faziam soar suas sirenas anunciando a passagem do ilustre visitante.

O prefeito O'Dwyer, em seu discurso de boas-vindas, disse: "Viestes ao nosso país como chefe amigo de uma grande nação, cuja democracia havia reconstruido e fortalecido. Com o vosso grande respeito pelo governo constitucional, conquistasteis o respeito dos Estados Unidos da America. Vosso grande esforço para fomentar a economia do Brasil auxiliará nossos dois paises a prosperarem nos tempos de paz. Vós falais como representante de um país que esteve ao nosso lado em duas guerras. O povo da cidade de Nova York sauda-vos como um bom amigo. Pedimos a v. exa. que, ao vosso regresso ao Brasil, reveleis aos brasileiros que nós, norte-americanos, estamos convosco e com todas as democracias na luta pelo direito!"

Agradecendo ás palavras de saudação do prefeito da cidade e á grande manifestação que lhe era prestada, o presidente Dutra pronunciou breve discurso em que disse: "Minha presença aqui constitui outra prova da nossa tradição politica: de uma amizade duradoura e sempre mais intima entre as nossas nações e na qual o povo de Nova York participa com grande dose. O povo do Brasil, que sempre apreciou manifestações de boa vontade de seus amigos do Norte, receberá com gratidão e apreço esta nova promessa de solidariedade que tão bem reflete as relações inquebrantaveis entre as nossas duas nações, tanto na paz como na guerra."

Esta noite, a Sociedade Pan-Americana de Nova York homenageou o presidente Dutra com um banquete, no decurso do qual fez-lhe entrega de uma medalha de ouro.

Ás 9,30 horas da manhã de hoje, o general Gaspar Dutra recebeu membros da colonia brasileira nesta cidade.

No banquete desta noite, ao qual estiveram presentes destacadas figuras da politica norte-americana, fez uso da palavra o sr. Otto Schoenerich, presidente da Sociedade Pan-Americana, o qual declarou o seguinte: "O Brasil é uma das grandes nações do mundo. Somente pode ser descrito, utilizando-se de superlativos. Estamos acostumados a pensar sobre o nosso país como uma nação de grande extensão mas o Brasil é ainda maior que o territorio continental dos Estados Unidos."

Após o discurso de boas-vindas do sr. Schoenerich, fez uso da palavra o chanceler brasileiro Raul Fernandes agradecendo a recepção dispensada ao presidente Dutra.

Amanhã, o chefe do governo brasileiro receberá o titulo de "doutor honoris causa" da Universidade de Nova York, devendo visitar tambem o futuro edificio da ONU, em Manhattam, em companhia do secretario-geral da organização internacional, sr. Trygve Lie.

EM NOVA YORK — O ministro Raul Fernandes, fotografado á sua chegada a Nova York, quando pronunciou algumas palavras de saudação pelo rádio. Ao seu lado, o sr. Nelson Rockfeller. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Proclamada a Republica da Alemanha Ocidental

ENTROU EM VIGOR A CONSTITUIÇÃO DO NOVO ESTADO

BONN, 23 (AFP) — O Conselho Parlamentar Alemão aprovou a lei fundamental para o Estado Federal da Alemanha. O presidente do Conselho anunciou a proclamação da lei ás 17 horas, hora local.

BONN, Alemanha, 23, (UP) A Republica Federal da Alemanha, que abrange todo o país sob o dominio das potencias ocidentais, foi proclamado hoje, oficialmente, quando a Assembléia Constituinte pôs em vigor a nova Constituição. Este documento converteu-se em lei fundamental da Alemanha ocidental, precisamente nos momentos em que os chanceleres das quatro grandes potencias se reuniam em Paris para tentar, novamente, a solução do problema da Alemanha.

A cerimonia de assinatura da Constituição foi breve, mas de um colorido especial. Oitenta e oito estadistas alemães firmaram o importante documento, ou sejam todos os membros não comunistas da Convenção Constituinte, onze ministros presidentes de Estados ocidentais e presidentes de legislaturas de Estados ocidentais. Dois membros comunistas recusaram-se a assinar. Centenas de bandeiras tricolores — preto, vermelho e ouro — da Republica tremulavam sobre os edificios de Bonn. Milhares de alemães aguardavam impacientes, diante do Parlamento, a noticia sobre a proclamação da Constituição e irromperam em vivas quando souberam que esta havia entrado em vigor.

A nova Constituição deixou a porta aberta para que a Alemanha oriental, sob o dominio sovietico, se una ao Estado ocidental. Contudo, não se credita que tal ocorra enquanto os russos ocuparem a Alemanha oriental.

Depois de promulgada a Constituição, só resta á Convenção dissolver-se e seus membros regressarem aos seus lugares no governo. O sr. Konrad Adenauer, presidente da Convenção Constituinte, anunciou que havia sido ratificada por dez Estados alemães. Apenas a Baviera, que se caracteriza por tendencias separatistas e monarquicas, votou contra.

Berlim não foi incluida no novo Estado, mas poderá enviar "deputados convidados" ao Parlamento Federal.

ULTIMAS NOTICIAS

GREVE DOS GRAFICOS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 23 (UP) — Cerca de vinte mil operarios graficos de todo o país, dos quais dez mil desta capital, encontram-se em greve desde hoje, em sinal de protesto pela inobservancia do regulamento do decreto-lei numero 9.116, de outubro do ano passado, estabelecendo o abono de familia aos citados trabalhadores.

A EUROPA E O PLANO MARSHALL

Landrum Bolling
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK, (ONA) — Em qualquer parte do continente europeu onde se viaje, encontram-se duas versões populares sobre o Plano Marshall. Uma delas afirma que a ECA já fez virar a maré contra o comunismo, já colocou a Europa Ocidental no caminho da reabilitação economica e permitirá que, em 1952, os paises europeus não mais necessitem de ajuda norte-americana. A outra versão sustenta que os dolares dos Estados Unidos foram usados para "escravisar" a Europa Ocidental, obrigar seus governos a apoiar a egoista politica externa de Washington, entregar a economia européia a Wall Street e preparar "bases coloniais" norte-americanas, donde será desfechada a guerra de agressão contra a União Sovietica.

E' justo salientar, no entanto, que muitas pessoas de responsabilidade rejeitam ambas as versões. Tanto o otimismo pró-norte-americano como o pessimismo pró-sovietico deturpam e confundem mais do que esclarecem. E, na sua opinião a atual situação da Europa em face da ECA se apresenta de maneira diversa.

Em primeiro lugar, os ataques pró-sovieticos contra o Plano Marshall têm pouca base nos fatos e na razão. Esquece-se que, inicialmente, a Russia e os paises da Europa Oriental foram convidados a participar do Plano Marshall, embora tambem não possa negar que tanto para os comunistas como para os anticomunistas o Plano Marshall é considerado como uma das fases centrais da politica norte-americana de conter a Russia. A não ser entre os comunistas e seus simpatisantes, poucas pessoas na Europa Ocidental têm reservas de monta a fazer quanto a politica de conter a Russia. E muitos europeus, longe de achar que seus governos se tornaram escravos de Washington, receiam que Washington não continui a manter a firmesa necessaria para dirigir a comunidade ocidental prevista no Pacto do Atlantico.

Por outro lado, isso não significa que a maioria esmagadora dos europeus apoie sem restrições todas as fases da politica externa norte-americana ou encare o Plano Marshall com um super-otimismo superficial. No que diz respeito ao exito da ajuda norte-americana para deter o comunismo, não há duvida que houve um sucesso parcial. O comunismo perdeu popularidade, os partidos comunistas ficaram isolados das outras facções politicas em quase todos os paises e os comunistas foram excluidos do governo. Contudo, na opinião dos entendidos, é um erro acreditar que os comunistas renunciarão ao seu ideal em troca de um aumento de abastecimento de pão e de uma queda no preço dos sapatos. Para milhões de pessoas na Europa Ocidental o comunismo se tornou uma especie de religião. Alem disso, a rigorosa disciplina das organizações comunistas, os fundos de que dispõem e suas estreitas ligações com os dirigentes sovieticos dão grande força ao esquerdismo. A competição de idéias e de sistemas economicos rivais existirá na Europa por longo tempo e não pode ser eliminada com os bilhões norte-americanos.

No que diz respeito à esperança de que o Plano Marshall assegurará a reabilitação economica da Europa até 1952, tornando desnecessaria nova ajuda norte-americana, há ainda menos motivo para otimismo, na opinião de muitos observadores europeus de responsabilidade, apesar do progresso que já foi alcançado. A escassez de dolares não terá desaparecido, segundo tudo indica, quando terminar a execução do Plano Marshall. Um economista europeu vê apenas três esperanças: 1. Que as compras dos Estados Unidos de lãs inglesas, vinhos franceses, joias italianas, etc. e os afluxo de turistas norte-americanos aumentem de maneira notavel; 2. Que haja uma redução drastica do padrão de vida da Europa Ocidental, o que acarretaria serios perigos politicos e sociais; 3. Que a Europa unificasse sua economia de um modo mais amplo do que parece possivel.

A ECA visa, teoricamente, esse ultimo ideal. De fato, o Plano Marshall é executado na Europa por um organismo denominado Organização para a Cooperação Economica da Europa. Sob seus auspicios, foram realizados varios inqueritos, estudos e projetos, um dos mais esperançosos dos quais é a união aduaneira entre a França e a Italia, que deverá ter se concretisado dentro de seis anos. Há, tambem, um projeto de grandes possibilidades para a expansão do abastecimento de energia eletrica no continente. Por outro lado, os planos a curto praso impeliram varios paises europeus para economias autarquicas do tipo popularisado pelos nazistas, depois de 1933. Como medidas de emergencias, esses planos são necessarios. Contudo, a reabilitação economica definitiva da Europa só poderá ser conseguida pela expansão do comercio inter-europeu, não somente do comercio entre os paises da Europa Ocidental, mas entre esses paises e os paises produtores de viveres da Europa Oriental. O golpe mais eficiente vibrado pelo "Kremlin" no Plano Marshall foi a recusa inicial em permitir que os paises da Europa Oriental dele participassem.

O programa que destacadas personalidades européias anticomunistas apresentam é simplesmente este: 1. Persuadir os Estados Unidos a estimular as inversões de capitais privados, compras e despesas com turismo na Europa; 2. Promover o afluxo mais livre de mercadorias entre a Europa Ocidental e a Europa Oriental.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8453
Secretaria .. .. 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação .. .. 2-8416 — Portaria e Oficinas 3-0281

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25.

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-166 — Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

★

ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O programa de Truman e o Brasil

O presidente Truman parece que se dispõe a realizar, com firmeza, metodo e sabedoria, o programa anunciado no dia de sua posse. Nesse programa, entre outros, figura o "ponto 4", particularmente importante para as regiões ou paises do globo necessitados do concurso tecnico e da ajuda material dos Estados Unidos para o seu desenvolvimento economico. As zonas do mundo ainda dominadas pelo atraso — essa, a autentica interpretação do ponto 4 — tornar-se-iam campos de aplicação dos vastos recursos financeiros e tecnologicos da opulenta Republica. Os paises cuja evolução economica sofre os efeitos de certos fatores especificos ou circunstanciais tambem deveriam situar-se na area dessa politica de auxilio e cooperação.

Preliminarmente, em face das finalidades do programa de Truman, já se pode esclarecer a razão das atuais combinações que óra se efetuam em Washington, entre o chefe da nação norte-americana e o presidente Dutra. Um elemento particular estará presente ainda nessas negociações, para dar-lhes significação especial: os tradicionais vinculos de amizade e colaboração que unem os dois maiores Estados do Continente. Dois amigos, quando deliberam empreender um negocio em comum, não sacrificam os interesses a considerações sentimentais, mas não vacilam em pôr num dos pontos da balança algumas gramas da simpatia mutua.

A leitura da declaração conjunta de Truman e Dutra, com a necessaria atenção, assinala aspectos muito relevantes, nas linhas e nas entrelinhas. Deixemos as ultimas e vejamos as primeiras. A America do Norte, por intermedio dos seus capitalistas, tecnicos e empresarios, nos dará mão forte, para o soerguimento da economia brasileira, dentro do esquema elaborado pela Missão Abbink. As recomendações desse esquema, organizado conjuntamente por tecnicos norte-americanos e brasileiros, após meticuloso balanço das necessidades e possibilidades do Brasil, servirão de roteiro para a adoção de um plano concreto. Relendo-se o relatorio da Missão Abbink e suas conclusões, poder-se-á prever a linha a que obedecerá a colaboração dos nossos prestantes amigos para o impulsionamento das fontes de riqueza e progresso do Brasil.

Referindo-se às perspectivas que se desenham, através das conversações entre Truman e Dutra, o sr. Souza Costa, antiga e dinamica figura da diplomacia economica e comercial do país, não ocultou o seu otimismo: "E' o verdadeiro ponto de partida" — disse ele.

Ponto de partida: teremos pela frente, larga caminhada. Contudo, a psicologia otimista que a viagem do presidente Dutra está despertando já oferece um refrigerio à coletividade nacional.

Muito antes de partir o nosso presidente, e em vista das noticias contraditorias a respeito das finalidades de sua viagem, escrevemos nestas mesmas colunas: "Não haveria mal nenhum em que ele alternasse os objetivos de cordialidade ou cortesia com outros, referentes aos superiores interesses do Brasil".

Tudo se está confirmando. A confirmação era simples questão de oportunidade.

PROBLEMAS DO CARVÃO NACIONAL

Em "mesa-redonda" convocada por sugestão do governo, vão reunir-se no Rio, em dia desta semana, os representantes das empresas mineradoras de carvão, a fim de debater com os tecnicos oficiais os problemas que mais preocupam a produção e o comercio desse minerio. A reunião deverá ter lugar no Ministerio da Agricultura e contará com representações de todos os Estados produtores.

Ao contrario do que tem sido afirmado em publicações ultimamente aparecidas, a situação da industria carbonifera do país não é de modo algum satisfatoria. Basta volver os olhos para o que ocorre presentemente nas minas de São Jeronimo, no Rio Grande do Sul, onde as condições da produção são realmente desanimadoras, a ponto de não poderem as empresas fazer face aos aumentos de salarios reclamados pelos seus trabalhadores, para se ter uma idéia do estado de crise em que se encontra essa industria no país.

No Paraná e em Santa Catarina, igualmente, a mineração vem sendo feita com enormes dificuldades, sendo disso prova os constantes apelos que os produtores dirigem aos poderes publicos no sentido de um amparo efetivo a essa fonte de produção nacional.

O alto custo da mineração e da industrialização, os impostos, os fretes, uns e outros, agravados de novos aumentos, são problemas que dia a dia comprometem a existencia e o desenvolvimento da industria carbonifera do país, que tem ainda contra ela a falta de transporte e a concorrencia do similar estrangeiro no nosso mercado.

Dir-se-á que, apesar das dificuldades apontadas, o que indicam as estatisticas é que a produção tem aumentado nos ultimos anos, devendo isto valer como sintoma de expansão que se não detem, nem mesmo em face de fatores adversos. Pois a argumentar com os dados dessa realidade, maior motivo haverá aí para que tudo se faça no sentido de eliminar os obstaculos que estão a impedir o desenvolvimento mais rapido e mais amplo da nossa industria de carvão.

E não será outro, por certo, o objetivo da "mesa-redonda" que se vai reunir agora no Rio, com a participação de produtores de todas as regiões, e a presença de representantes do governo, incumbidos de ouvir as sugestões dos interessados para um estudo dos problemas em conjunto.

ASPECTOS DA NOSSA SITUAÇÃO ALIMENTAR

Segundo dados estatisticos do serviço de alimentação da Secretaria de Higiene da Prefeitura desta Capital, a população de São Paulo consumiu, em 1948, aproximadamente, ... 114 500.000 litros de leite, o que permite seja estimada a media diaria, "per capita", em cerca de 18 gramas. Trata-se, evidentemente, de um consumo irrisorio de leite, circunstancia tanto mais para ser motivo de preocupação quanto é certo ser de quase nenhum valor nutritivo o grosso desse alimento distribuido à população paulistana.

E' precisamente com base nessa falha da situação alimentar do paulistano, que tomamos aqui como exemplo, pelo alto, do que ocorre no resto do país, que se continua a afirmar que o nosso povo come mal menos por pobreza que por ignorancia. Talvez este não séja o caso do reduzido consumo de leite que as estatisticas acusam em cidades como São Paulo, pois que na verdade este alimento não está entre nós ao alcance da bolsa das classes populares. Mas deve ser tomada para exemplo a preferencia que os chamados pratos nacionais têm em todas as mesas brasileiras, sem que para isso haja razão de ordem economica ou cientifica. Referimo-nos ao arroz e ao feijão, alimentos que, nem por serem mais onerosos ao orçamento domestico, apresentam qualidades nutritivas que justifiquem a sua preferencia sobre tantos outros, de facil aquisição, e cujo consumo no regime alimentar do povo é quase nulo.

Só o desconhecimento do valor nutritivo de produtos como o milho, a mandioca, a batata doce e uma variedade de tuberculos oferecidos nos mercados e feiras, a preços acessiveis, explica o descaso que as nossas donas de casa votam a esses alimentos.

Não será uma questão de economia, que a experiencia aconselhe resolver de forma mais pratica, isto é, preferindo os pratos "substanciais" — feijão e arroz — a outros quaisquer, aparentemente secundarios, e com os quais não esteja realmente familiarizado o paladar domestico.

Será, antes, uma questão de rotina, que a inexistencia de praticas educativas faz permanecer, com força de tradição, no sistema alimentar brasileiro.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, passando a instavel com chuvas. Temperatura em ligeiro declinio. Ventos do Norte, rondando para o Sul, com rajadas frescas.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 26. Minima, 9.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 22, em Guaratinguetá. Minima, 7, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 21, em Cananéia e Iguape. Minima, 17, em Cananéia e Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

A restauração dos Tiros de Guerra

RIO, 23 (Asapress) — Informa-se que o sr. Euclides da Cunha pediu vista do projeto Epilogo de Campos, referente à restauração dos Tiros-de-Guerra. A Comissão de Segurança Nacional, da qual faz parte o general que apoia a iniciativa do deputado do Pará, pediu vistas para ajudar sua aprovação final. Talvez o general apresente alguma emenda a fim de que o Exercito apoie o projeto.

NOTICIAS DO RIO

APRESENTADO IMPORTANTE PROJETO DE LEI PARA A DEFESA DA TRITICULTURA NACIONAL

Criação do fundo de defesa do trigo — O consumidor pagará aos moinhos a diferença de preços entre o produto estrangeiro e o produzido no país

RIO, 23 (Da sucursal, pelo telefone) — O deputado Aristides Largura, da bancada do PSD de Santa Catarina, apresentou hoje importante projeto de lei à Camara, visando fomentar a produção triticola no país. O texto da proposição, que foi imediatamente enviada à Comissão de Justiça, para que a mesma se pronuncie sobre a constitucionalidade, é o seguinte:

Art. 1.º — Os moinhos de trigo que operam no país são obrigados a adquirir toda a produção comercial do trigo de produção nacional.

Art. 2.º — Os preços minimos a serem pagos pelos moinhos ao produtor serão fixados anualmente pelo Ministerio da Agricultura, nos periodos das entressafras, tendo em vista uma justa recompensa de produção.

Art. 3.º — Os moinhos serão reembolsados com recursos tirados do Fundo de Defesa do Trigo da diferença que lhes advem pela compra do trigo nacional, em face do preço fixado pelo Convenio Internacional do Trigo.

Art. 4.º — E' livre a importação do trigo em grão e da farinha de trigo, uma vez acompanhada da correspondente porcentagem de subprodutos comerciais.

Art. 5.º — Fica criado o Fundo de Defesa do Trigo constituido pelo recolhimento de uma taxa de 40 centavos, sobre cada quilograma de farinha do trigo consumida no país.

Art. 6.º — O fundo previsto no art. 5.º será recolhido ao Banco do Brasil, em conta especial, e se destinará:

1.º — A reembolsar aos moinhos a diferença de preço entre o grão nacional e o importado, na forma do disposto no Art. 3.º;

2.º — Atender a campanha de defesa e fomento da produção nacional, superintendida pelo Ministerio da Agricultura.

Art. 7.º — A presente lei vigorará até que a produção nacional tenha alcançado um desenvolvimento capaz de atender às necessidades do consumo interno.

Art. 8.º — O Poder Executivo baixará o regulamento para a execução da presente lei, dentro de trinta dias após sua promulgação, após o que entrará imediatamente em vigor.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrario.

SENADO FEDERAL

RIO, 23 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Melo Viana e com a presença de [illegible] senadores, foi aberta a sessão de hoje do Senado Federal. [illegible] ... não foi aprovado por falta de numero. Foi então suspensa a votação de outros projetos na Ordem do Dia.

O aumento dos marítimos

RIO, 23 (Asapress) — O presidente da Comissão de Marinha Mercante fez hoje uma declaração de grande sensação à imprensa. Afirmou o comandante Amaral Peixoto que o desassocego reinante nos meios maritimos, que ameaça mesmo uma greve, é uma consequencia da tabela feita por funcionarios do Ministério do Trabalho, os quais, sem entenderem da questão, modificaram o trabalho elaborado pela Comissão de Marinha Mercante e atribuindo, ainda, aos maquinistas uma gratificação de Cr$ 400,00, o que está dando lugar a que toda a oficialidade de bordo o deseje.

Finalizando a sua palestra, disse o comandante Amaral que "o que resulta de tudo isso é que o povo vai ser sacrificado, pois em consequencia haverá um novo aumento de fretes".

TUNEL PARA VEICULOS...

(Conclusão da ultima pagina)

rá constituido por uma ponte de concreto armado. A futura via que dará passagem sob a av. São João destinar-se-á a veiculos e pedestres e terá um leito com duas mãos, protegida dos lados por 2 muros de arrimo.

ANDAMENTO DOS TRABALHOS

Declarou-nos ainda o sr. José Carneiro Viana que do plano de obras atacadas no momento e que consiste na construção da galeria de aguas pluviais, da ponte que será o futuro leito da av. São João e do muro de arrimo situado sobre a galeria, estão para terminar as excavações sob a av. São João, sendo que o passeio aberto ao publico nesta avenida será transferido para uma ponte de madeira sobre as demolições da Delegacia Fiscal, ponte esta que já está pronta.

Estão tambem concluidos dois trechos da galeria, um de 20 metros, à esquerda da av. São João e outro de 10 metros, do lado da praça do Correio.

Quanto às demolições da antiga Delegacia Fiscal, já estão concluidas na parte destinada às galerias. O restante será feito posteriormente, quando se iniciar a construção da via que dará passagem sob a avenida São João.

UM GRANDE PROBLEMA DE TRANSITO

Considerando a utilidade da obra, disse o engenheiro José Carneiro Viana, que uma vez construida a galeria de aguas e a via inferior à av. S. João, ter-se-á, não só o escoamento de todas as aguas pluviais que demandam o Vale do Anhangabaú, como tambem será resolvido um grande problema de transito, pois ficará desafogado o trafego de veiculos, no ponto de encontro das duas principais avenidas de São Paulo — a avenida São João e a avenida Anhangabaú.

CAMARA FEDERAL

Apoio ao projeto que institui o ensino superior gratuito no país

Critica à decisão do Tribunal Superior Eleitoral na questão do preenchimento das vagas comunistas

RIO, 23 (Da sucursal, pelo telefone) — No expediente de hoje da Camara dos Deputados, constou uma mensagem do Catete propondo a criação de um Conselho Nacional de Pesquisas, que relacionou entre outros objetivos pesquisa no campo da energia nuclear. Foi tambem lida uma mensagem da Reitoria da Universidade do Brasil, apoiando o projeto do sr. Benjamin Farah, que institui gratuitamente o ensino superior.

O ENSINO UNIVERSITARIO NO PAÍS

Durante a hora do expediente, se sucederam diversos oradores na tribuna, levantando ligeiras questões de ordem, tendo o sr. Celso Machado conseguido a aprovação de um requerimento de pesar pelo falecimento do ex-prefeito de Juiz de Fora, sr. Menelick de Carvalho. Depois de ter falado o sr. Antonio Mafra, apresentando um projeto de lei concedendo moratoria às classes produtoras de Alagoas, em virtude das enchentes que assolaram a região, foi anunciado o sr. Benjamin Farah, que abordou novamente a necessidade de ser concedida a inteira gratuidade ao ensino universitario no país, em todos os cursos e graus.

OBRIGATORIO O CONSUMO DO TRIGO NACIONAL

Logo depois de ter falado o sr. João Henrique, ocupando-se com a criação de [illegible] de imprensa no Itamarati, o sr. Aristides Largura apresentou um projeto de lei tornando obrigatorio o consumo do trigo de origem nacional. O orador seguinte foi o deputado baiano, sr. José Mendes, que ocupou a tribuna visivelmente irritado, tecendo considerações contra o Tribunal Superior Eleitoral, que acaba de negar apoio à lei que manda preencher as vagas dos comunistas nos varios corpos legislativos do país por elementos não eleitos. O representante da boa terra comentou severamente o apoio que fez o prof. Sá Filho, daquela alta Corte de Justiça, à inconstitucionalidade e à inoportunidade de tal instituto contrario às nossas tradições democraticas.

DESAPROPRIAÇÃO DO MORRO DO JACAREZINHO

O sr. Pedro Vergara, depois de pormenorizar um desastre ferroviario havido em Pelotas, pediu um credito de 10 milhões de cruzeiros para a reconstrução da ponte destruida nesse lamentavel acidente. Tambem apresentando votos de pesar, falou o sr. João Botelho, que se referiu à zona do baixo Amazonas, [illegible] vitimada das enchentes [illegible]. Achando pouco fundamento em tudo isso, falou o sr. Café Filho contra o requerimento. Por fim, o sr. Cyrillo Junior, que estava na presidencia, conseguiu adiar a votação do mesmo, dizendo que estudaria o assunto e anunciou o sr. Afonso Matos, que defendeu o governador do Maranhão de acusações há dias feitas pelo sr. Lino Machado. O sr. Crepory Franco — a seguir — apoiou o ato do prefeito desta Capital, mandando desapropriar o morro do Jacarezinho, onde se localiza uma das maiores "favelas" locais. O sr. Wilson Pinho abordou o problema hervateiro, dizendo ser a politica do Instituto Nacional do Mate contraproducente.

ORDEM DO DIA

A seguir foi examinada a Ordem do Dia, com a presença de 192 deputados. Em virtude da urgencia foi aprovado o projeto n. 125-A, que determina as verbas destinadas ao Plano SALTE. Foram ainda aprovados os projetos 316-A autorizando a edição das obras organizadas pelo escritor Mucio Leão — discussão inicial; 1.036-A, modificando os artigos 893, 898 e 899 da Consolidação das Leis do Trabalho e 1.398-A, autorizando a abertura pelo Ministerio da Aeronautica de um credito especial de 350 mil cruzeiros, destinado à indenização dos bens da "Air France" e "Brasil Aerea Ltda.".

Regressou o embaixador da India

RIO, 23 (Asapress) — Regressou ao seu país, via Nova York e Londres, por via aerea, o sr. K. R. Kripalani, que acaba de deixar as funções de adido cultural à embaixada da India nesta Capital. Juntamente com sua esposa, sra. Nandita Kripalani, neta de Rabindranath Tagore, o sr. Kripalani desenvolveu intensa atividade de desenvolvimento das relações espirituais entre a nação que representa e o Brasil.

Para despedi-los, estava no aeroporto um grupo de intelectuais brasileiros, entre os quais a poetisa Cecilia Meireles, presidente da Sociedade Brasileira de Amigos da India.

Contra o projeto do sr. Plinio Barreto o sr. Prestes Maia

RIO, 23 (Asapress) — Em declarações a um jornal carioca, o sr. Prestes Maia, candidato da UDN ao governo de São Paulo, manifestou-se contrario à limitação das atividades do radio, proposta pelo sr. Plinio Barreto na Camara. O sr. Prestes Maia afirmou categoricamente ser necessaria a plena liberdade de imprensa e do radio, condição indispensavel para a redenção civica do Brasil.

Iniciado o inquerito sôbre o sinistro de Gericinó

RIO, 23 (Asapress) — Iniciou-se o inquerito em torno do sinistro do campo de Gericinó. O inquerito é presidido pelo coronel Americo Braga, comandante da Escola de Instrução Especializada do Realengo, já tendo sido ouvidos varios oficiais, inclusive o coronel Justino Alves Bastos, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Missão Economica Portuguesa

RIO, 23 (Asapress) — Desembarcaram hoje no cais do porto os membros da Missão Economica Portuguesa, que vem negociar um novo acôrdo comercial com o Brasil. Estavam no porto o embaixador de Portugal, membros da embaixada e membros da colonia lusa.

A missão aguardará, nesta Capital, o regresso do sr. Vieira Machado, ora em Londres e que deverá chegar ainda esta semana.

Críticas ao atraso do Plano SALTE

RIO, 23 (Asapress) — Estão aumentando as criticas ao Senado, pelo atraso do Plano SALTE. O senador Ivo de Aquino, no entanto, em declarações feitas, disse que a Comissão de Finanças realizou reunião secreta na qual o sr. Alfredo Neves tratou do assunto, tendo sido estabelecidas normas para a discussão do plano. Revelou o sr. Ivo de Aquino que pedirá urgencia para a discussão do plano, esperando que dentro de quinze dias tudo esteja resolvido. O plano voltará à Camara e com as emendas do Senado [illegible] poderão aceitá-las ou rejeitá-las sem discussões prolongadas.

Agua mineral na Bahia

SALVADOR, 23 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petroleo fez [illegible] importante descoberta no nordeste baiano. A perfuração realizada nas proximidades da cidade de Tucano não apresentou vestigio do petroleo, porém, os tecnicos notaram a existencia de um grande lençol de agua a 600 metros de profundidade.

Antes de abandonar o poço foram completados os estudos relativos, tendo o poço produzido, por pressão propria, 23 000 litros de agua, por hora, podendo a produção alcançar, diariamente, cerca de 3.000.000 de litros. A agua é mineral com temperatura de 46 graus, constituindo um excelente manancial hidro-mineral.

Atropelado pelo avião

RIO, 23 (Asapress) — Um avião de turismo, matriculado em Três Corações, Minas, ao sobrevoar a cidade fluminense de Saquarema atropelou uma pessoa. O aviador fugiu — sendo desconhecido o seu paradeiro.

Demagogia em torno da catastrofe de Maceió

MACEIO', 23 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Silvestre Pericles, enviou a seguinte mensagem ao povo carioca: "Falando ao carioca, que habita a capital da Republica, cerebro e coração do Brasil, é como se falasse de uma só vez a toda nacionalidade. O denodado povo alagoano venceu em 1948 o flagelo da politicagem do comunismo. Agora, em 1949, haveremos de derrotar tambem o flagelo da inundação, o que continua elevado o moral da nativa gleba que confia em si mesma e na fraternidade dos bons brasileiros. Agradeço desde já, aos altos poderes da Republica e ao povo em geral a solidariedade com que estão distinguindo Alagoas nesta hora em que nossa terra enfrenta calamidade sem desfalecimento".

O ministro da Fazenda comparecerá hoje ao Senado

RIO, 23 (Asapress) — O ministro da Fazenda comparecerá amanhã ao senado a fim de responder às criticas feitas à sua politica pelo sr. João Vilas Boas. Apuramos que o ministro aproveitará a oportunidade para atuar junto aos parlamentares no sentido da modificação da lei que dispõe sôbre o regime de licença-prévia, de forma a torná-la mais de acordo com a realidade atual, dando ao Executivo meios indispensaveis a uma ação mais eficaz em favor dos interesses coletivos e reclamos das classes interessadas. Para tratar do seu comparecimento ao Senado, esteve hoje no Ministerio da Fazenda, conferenciando com o sr. Corrêa e Castro, o lider da maioria, sr. Ivo de Aquino.

Diretório do P.S.P. de Vila Clementino

Hoje, às 20 horas, reune-se o Diretorio de Vila Clementino, do P.S.P. Amanhã, às mesmas horas, reune-se o Conselho Deliberativo daquele distrito à rua França Pinto 948. Pede-se o comparecimento de todos os diretores e conselheiros.

FATOS POLICIAIS

A bailarina foi jogada para fora do automovel depois de assaltada

A bailarina Nair Pereira Valadão, de 24 anos, casada, moradora à rua dos Andradas, 193, ontem, às 4 horas, ao sair do "cabaret" "Danubio Azul", localizado à praça Princesa Isabel, dirigiu-se a um bar sito à rua Duque de Caxias, onde pretendia tomar um café. Nessa ocasião a bailarina teve seus passos interceptados por José Vieira de Melo, que se fazia acompanhar de Maria Tereza da Rocha Silva e Lidia Batista, domiciliadas à rua Itabóca, 118. José convidou a bailarina para com êle dar um passeio no automovel de praça de chapa n.º 44.848, conduzido pelo motorista Elias Tumani. Sem nada desconfiar, Nair Pereira Valadão aceitou o convite e entrou no veiculo, o mesmo fazendo àquelas duas mulheres, tocando o motorista para os lados da Barra Funda. Quando o automovel passava por uma das ruas deste bairro, José Vieira de Melo passou a agredir Nair, no que foi auxiliado pelos outros ocupantes do veiculo. Ficou a bailarina sem seus haveres, inclusive a carteira, onde guardava a importancia de 600 cruzeiros. Não satisfeitos com o resultado do assalto, José Vieira e seus companheiros atiraram Nair para fóra do carro, a qual, na quéda, ficou ferida. Houve na ocasião interferencia de um guarda-noturno, que providenciou o encaminhamento da mulher para o plantão do Departamento de Investigações. Prestou ela esclarecimentos ao delegado Lauro Bonilha. Este, então, determinou que fossem feitas investigações e não tardou para que o citado automovel fosse localizado, quando os assaltantes e agressores de Nair Pereira Valadão foram presos e, depois, autuados em flagrante.

Vários casos de agressão

— Francisco Pereira dos Santos de 25 anos, viuvo, morador à rua São Francisco, s|., no Jardim da Penha, às primeira horas de domingo, em seu domicilio, foi agredido a golpes de faca por um tal José, seu futuro sogro. A vitima que não póde explicar os motivos da agressão, foi internada no Hospital das Clinicas.

— Num bar da Avenida Jabaquara, às 2 horas de domingo por motivos de somenos, o poceiro Paulo Moreira dos Santos, de 28 anos, casado, morador à rua Afonso Fagundes, 2, foi espancado por três individuos, que fugiram em seguida. Ficou o poceiro ferido e foi socorrido pela Assistencia.

— Ciro de Arruda, de 19 anos, solteiro, morador à rua Buquira, 56, na madrugada de domingo num parque de diversões situado à avenida Baruel, na Casa Verde, foi esfaqueado por Francisco Antonio, ficando em consequencia, gravemente ferido. Depois de pensado na Assistencia, Ciro de Arruda foi internado no Hospital das Clinicas.

— Aldo Augusto Martins, de 27 anos, solteiro, jornalista, residente à rua D. Francisco de Sousa, 61 domingo, às 6 horas, em frente àquele predio foi agredido pelo motorista do auto de aluguel de chapa n. 47.077. Provocou a discussão o fato de o motorista querer cobrar 35 cruzeiros por uma corrida, quando o taximetro marcava apenas 11. Aldo esteve na Central e no inquerito que se instaurou a respeito, mandou a autoridade de serviço anotar a fuga do agressor.

— Por motivos ainda não apurados, a 4,30 horas de domingo o operario Sebastião Vieira de Faria, de 30 anos, casado, morador à estrada da Cangaiba, 238, nas imediações de sua casa, foi ferido a golpe de faca por Pedro Silvestre da Silva. Em consequencia teve que ser internado no Hospital das Clinicas, depois de socorrido pela Assistencia.

— Aos quinze minutos de domingo, na rua São Caetano, em frente ao predio n. 146, Angelino Bueno, de 23 anos solteiro, morador à rua João Boemer, 1.280 discutiu com José Ribeiro dos Santos, sendo por ele ferido a golpe de faca. Atingido no ventre, Angelino Bueno, depois de passar pela Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Nelson Ferreira da Cunha de 21 anos, solteiro, residente à rua Demetrio Ribeiro, 796, domingo, às 16 horas, num campo de futebol localizado nas imediações de seu domicilio foi ferido a golpes de faca por seu irmão José Ferreira da Cunha, sendo por isso internado no Hospital das Clinicas, sem que pudesse esclarecer os motivos da agressão.

— Domingo, às 15 horas, no interior de um bonde da linha "Santo Amaro", de passagem pela Parada Piraquara, Valdemar Prudencio de Toledo, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Fabricio Vampré, 245, e Antonio Rodrigues dos Santos, de 58 anos, viuvo, morador à avenida Jurucê, 266, agrediram-se e feriram-se mutuamente. Os briguentos passaram pela Assistencia.

— Domingo, às 21 horas, em frente ao predio n.º 3 da rua Delmira Ferreira, o operario Francisco Sanchez, de 23 anos, solteiro, residente à estrada do Vergueiro, 23, ao procurar apartar dois individuos que brigavam, foi esfaqueado por Antonio Veneroso, soldado do Exercito. Ficou o operario gravemente ferido e sua internação no Hospital das Clinicas foi providenciada pela Assistencia.

— Em frente ao predio n.o 1581 da estrada do Carrão, onde existe um bar, domingo, às 23 horas, o operario Antonio Lourenço, de 41 anos, casado, morador à rua Atacuri, 1, na Vila Carrão, foi agredido por dois individuos, identificados apenas por "Biguá" e "Carioca". Antonio Lourenço, que foi alcançado por golpes de "soco-inglês", passou pelo posto da Assistencia, contando, depois, no inquerito instaurado, que motivos futeis provocaram o fato.

— Norma Mantovani Barata, de 21 anos, moradora à rua Marquês de Itu, 495, ontem, às 15 horas, em seu domicilio, foi agredida por seu marido, Ernesto Barata, tendo por isso solicitado da autoridade de serviço na Central a instauração de inquerito.

— Wenceslada da Silva, de 42 anos, viuva, artista de circo, e sua filha Azurea da Silva, de 19 anos, solteira, igualmente artista circense, residentes à rua da Gloria, 242, foram agredidas ontem, às 16 horas, por Oscar de Barros, amante de Wenceslada. Mãe e filha estiveram na Central, cuja autoridade determinou a instauração de inquerito, passando as vitimas pela Assistencia.

Morreu afogado

O marceneiro Antonio de Campos, de 20 anos, solteiro, de residencia ignorada, domingo, às 17 horas, quando se banhava na represa de Eldorado, morreu afogado e seu corpo, depois de retirado das aguas por uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros, foi transportado para o necroterio do Araçá.

Caiu de um trem em movimento

Na manhã de ontem, às 7,10 horas, o operario José Pedro da Silva, de 28 anos, solteiro, morador à Estação de Engenheiro Goulart, na estação da Quinta Parada, caiu de uma composição da Central em movimento, recebendo em consequencia ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

Quatro feridos numa colisão

Na rua Cardoso de Almeida, esquina da rua Almirante Pereira Guimarães, no Pacaembu, ontem, às 10,30 horas, o auto de aluguel de chapa n. 47.136, dirigido por Angelino Antonio Zampoli colidiu com o carro partiular de chapa n. 3.50.87, guiado por José Guimarães Filho, de 53 anos, casado, morador à rua Catalão, 314. Em consequencia do acidente, receberam ferimentos, o motorista do segundo veiculo Mario Bastos, de 31 anos, casado residente à rua Cristiano Viana 67, casa 6, que viajava em companhia daquele, e Antonio José Martins, de 63 anos, casado, morador à rua Fabio, 31 e João Pilão, de 24 anos, solteiro, domiciliado em Carapicuiba, passageiros do carro de aluguel. As vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas, com exceção de José Guimarães Filho, que seguiu para o Hospital Osvaldo Cruz.

Motocicleta apanhada por um caminhão

Na rua Tabatinguera, em frente ao predio n. 234, ontem, às 21 horas, uma motocicleta que era dirigida pelo sargento do Exercito, Valtuir de Lima, de 24 anos solteiro, morador à rua Canuto Saraiva, 662, foi apanhada pelo autocaminhão de chapa n. 64.947 do Paraná, dirigido por Toshio Umeda. Em consequencia, o militar ficou ferido e foi internado no Hospital do Cambuci, o mesmo acontecendo com seu colega Emilio Rocha Richiardi, de 25 anos, solteiro, morador no quartel do 2.o B.G., que estava em sua companhia.

Roubos esclarecidos

O sr. João Moisés, estabelecido à rua Florencio de Abreu, 370, há dias esteve na Delegacia de Roubos, onde apresentou queixa sobre um roubo verificado em sua casa e de onde os meliantes haviam levado com mercadorias avaliadas em trinta mil cruzeiros. Iniciadas as investigações necessarias, conseguiram investigadores daquela especializada, localizar os ladrões. São êles o ex-guarda-noturno Luis Gonzaga e Sousa e Francisco Xavier da Silva. Os dois foram detidos e na Delegacia de Roubos confessaram o delito. As mercadorias roubadas foram apreendidas em poder da receptadora Filomena Peixoto Guiazzi, moradora à rua Frei Antonio Galvão, 37.

— Ida Rodrigues e Eduardo Pereira de Sousa, há dias foram detidos por investigadores do Departamento de Investigações, pois eram os mesmos apontados como autores do furto de vários objetos de um hotel situado à rua dos Timbiras, 121. Depois de interrogados, Ida Rodrigues e Eduardo Pereira de Sousa resolveram confessar o delito, apurando a policia que os objetos roubados valiam cerca de cinco mil cruzeiros.

Preso quando vendia cigarros de maconha

Na zona do bairro meretricio, por investigadores da Delegacia de Costumes, foi detido o individuo Nelson Rodrigues, de 20 anos, solteiro, morador em Santos, quando vendia ao preço de cinco cruzeiros cigarros de maconha. Levado à Delegacia citada, Nelson Rodrigues foi autuado em flagrante e, depois, recolhido ao xadrez.

Empregado desonesto

João Pedro de Arruda, de 34 anos, casado, morador à rua 1.º de Maio, 11, há um ano empregou-se na "Swift", onde exercia o cargo de apontador do almoxarifado. Não tardou para que êle subisse de cargo e logo passou a trabalhar como chefe da secção do suprimento. Neste novo cargo, João Pedro Arruda passou a agir desonestamente. E' que quando solicitava pimenta do reino para a secção de salsicharia, pedia certa quantidade, mas ao expedir a nota para a citada secção, mandava-a com uma quantidade bem menor. Dessa maneira, oficialmente parecia que a secção de salsicharia estava gastando determinada quantidade de pimenta, quando isso não acontecia, pois o empregado ficava com parte da mesma. Há dias, a firma E. Martinelli & Cia. Comercial S.A., comprou da "Swift" uma tonelada de pimenta do reino e João Pedro de Arruda, então, viu a possibilidade de poder dar um grande "golpe". Combinou êle com Samuel Fontovani, seu companheiro de trapaça e este, entretanto, fez o negocio vir abaixo. Antecipou-se êle e indo até a localidade Utinga, juntamente com caminhão, retirou do depósito daquela casa a mercadoria pedida por E. Martinelli e Cia. Comercial S.A., que teve conhecimento de não ser êle o autorizado para tanto. Houve, portanto, o alarma e uma vez detido, Samuel Mantovani acabou confessando a trapaça, ao mesmo tempo que disse comprar de João Pedro Arruda a pimenta furtada pelo preço de vinte cruzeiros ao quilo, enquanto o preço atual é de quarenta cruzeiros. Entretanto, não perdia êle essa diferença, pois comprava de João aquele preço e vendia pelo preço atual. Os dois estão sendo processados e a policia apurou que lesaram êles a "Swift" em cerca de setenta mil cruzeiros.

Grã-finos surpreendidos pela policia quando jogavam "Pif-Paf"

RIO, 23 (Asapress) — A Delegacia de Costumes e Diversões surpreendeu, em flagrante delito, quando jogavam «pif-paf», senhores e senhoras e senhoritas da alta sociedade, que foram levados para a Delegacia. Ali chegados, começou o delegado a receber grande quantidade de pedidos por parte de elementos influentes do governo e da politica, inclusive de um ministro, para não lavrar o flagrante. O flagrante porem foi lavrado. Os jogadores de «pif-paf» foram surpreendidos no palacete da rua das Laranjeiras n.o 586. Foram presos, entre outros, Evangelista Leão, Berta Guimarães, Orozimbo Barroso, Amaral Filho e Neida Tavares Aquino, tendo sido apreendidos dois baralhos e fichas no valor de 80.000 cruzeiros.

Será pago o repouso semanal remunerado

S. LUIZ DO MARANHÃO, 23 — A Justiça do Trabalho deu ganho de causa aos empregados no comercio que pleiteavam o pagamento do repouso semanal.

Itinerantes de S. Borja

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Em transito para São Borja, passaram por esta capital os deputados trabalhistas Baeta Neves e Rui de Almeida e o sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, procer do P.T.B., que vão receber a palavra de ordem do senador Getulio Vargas sobre a situação da politica nacional.

FILOSOFIA BARATINHA

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Encontro o meu jovem amigo na amurada da Praça Paris, os olhos bolando sobre a metade do navio bipartido. Comandante, deixe dessa teima de querer afundar com o navio e venha ver esse jovem: venha saber quantos modos há de se sentir um naufragio. Venha. Morrer antes do dia, coisa alguma! Há neste mundo uma porção de sujeitos muito bem credenciados que nunca fizeram outra coisa senão afundar navios e descer ao escaler derrubando as crianças e os velhos. Deixe de chorar para dentro, homem. As vezes as lagrimas são um esplendido colirio e tornam as meninas dos olhos limpidas como o céu depois da chuva. por quê esse apêgo a um anacrônico, absurdo código de cavalheirismo naval? Todos os homens, em terra, se concedem um inesgotavel numero de possibilidades de errar: errar em nome da fatalidade, ou simplesmente em nome do direito de não fazer certo, de tirar algum lucro do errado. Em terra ninguem afunda com os pedaços da empresa malograda. Pelo contrario: compra-se um avião de turismo para fotografar o desastre de cima. Em terra quem se salva sempre é o comandante: o comandante é de cortiça, tem o ventre em compartimentos estanques, a alma de óleo, a garganta de pau fôfo de jangada. Todos os dias, comandantes da terra firme encalham uma coisa de interesse geral, afundam uma esperança, produzem avarias grossas nas ilusões de uma porção de gente — e vão dormir tranquilos. Decida-se, marujo ingênuo. O antigo código do cavalheirismo naval é hoje monstruoso, deve ser repudiado. E você tem uma folha de serviços boa demais para não se acreditar numa fatalidade, naquele minuto do demonio que se intromete de repente na eternidade da vigilancia divina.

Veja o jovem imovel na amurada e sonde-lhe os olhos. Seu espirito é tenro demais para que tire uma lição filosofica do naufragio do seu poderoso navio à entrada de um porto. Aos vinte anos não se acredita em naufragio à entrada de um porto. Vai-se para muito longe da terra, ao mar das ondas mais altas em busca da adversidade, do perigo, da luta. Deus manda então a almejada tempestade, mas não deixa o navio do jovem afundar. O jovem precisa aprender, mas como ultima aula, que o perigo está principalmente à vista das cidades. Os escolhos, criados irônicamente pela pedagogia divina, são as cascas de banana do oceano e se escondem nas aguas mansas singradas pelos velhos navegadores.

Sim: o jovem não filosofa enquanto seus olhos bolam sobre a metade do navio bipartido. Sonha. Com aquele navio inteiro ele alcançaria o oceano dos mil perigos, correria, finalmente o risco de naufragar, se libertaria da estupida segurança das aguas territoriais, do "mare nostrum", do seu mar de piqueniques, de flirtes litoraneos.

Catastrofe maior que a da Zona da Mata as enchentes em Alagoas

Outros Estados ameaçados tambem de inundações

MACEIO' 23 (Asapress) — Confirma-se a existencia de mais de 100 mortos somente nesta Capital, em consequencia das chuvas torrenciais que aqui cairam, acreditando-se que pelo menos vinte familias tenham desaparecido na catastrofe.

Somente nesta Capital os prejuizos são avaliados em mais de Cr$ 100.000.000,00, o que para esta cidade é qualquer coisa de espantoso.

Noticias vindas do Interior informam que a situação tambem é catastrofica. Grandes culturas e pastagens desapareceram totalmente, sendo grande a mortandade do gado. Inumeras localidades da hinterlandia ainda estão sob as aguas.

A catastrofe que atingiu Alagoas é maior que a da Zona da Mata, em Minas Gerais, há alguns meses.

PESAR DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 23 (Asapress) — O presidente Nereu Ramos enviou ao governador de Alagoas o seguinte telegrama:

"Queira, v. excia. receber a manifestação do meu profundo pesar pela catastrofe que enlutou o nobre povo alagoano, a cuja dor sinceramente associo-me. Atendendo ao pedido constante do seu telegrama, comunico-lhe que determinei ao ministro da Fazenda a abertura de um credito especial extraordinario, de Cr$ 5.000.000,00, para atender aos socorros de emergencia".

ENTREGA DO AUXILIO DA UNIÃO

RIO, 23 (Asapress) — Será hoje entregue ao secretario do Interior de Alagoas, que ora se encontra nesta Capital, a importancia de Cr$ 5.000.000,00 primeira cota de auxilio do governo federal àquele Estado, para atender aos numerosos flagelados em consequencia das ultimas enchentes.

150 MILHÕES DE CRUZEIROS

MACEIO', 23 (Asapress) — Falando à reportagem, o governador Silvestre Pericles calculou que os prejuizos no Estado de Alagoas, é de cerca de 150 milhões de cruzeiros, pois ruiram varios predios de propriedade do Estado e da Prefeitura, assim como pontes e outras construções pertencentes ao governo.

TEMOR DE EPIDEMIAS

MACEIO', 23 (Asapress) — A imprensa local denota em seus comentarios o temor que surjam epidemias nesta Capital em consequencia dos detritos decompostos. As instalações sanitarias destroçadas e as fossas quebradas constituem uma ameaça de febres do tipo tifoide. Na rua Barão de Atalaia nota-se grande numero de urubus sobrevoando, atraido pelos cadaveres em decomposição. A situação no centro da cidade é um pouco melhor.

CRESCEM AS AGUAS DO AMAZONAS

BELEM, 23 (Asapress) — Segundo noticias chegadas a esta Capital, a enchente anual do rio Amazonas está constituindo um verdadeiro desastre para as populações das suas margens. Atingindo alturas extraordinarias, as aguas do grande rio estão causando enormes prejuizos à lavoura e à criação do gado, tendo inutilizado já, em Obidos, a metade da produção de juta.

INUNDAÇÃO NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — Em consequencia das ultimas chuvas, as aguas do rio Paraiba estão subindo continuamente, receiando-se desastrosas inundações nas localidades ribeirinhas.

Encalhado um navio canadense

RIO, 23 (Asapress) — O capitão dos Portos de Vitoria comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que o navio canadense "Argovan", encalhou na entrada da barra, em posição não perigosa e que sendo os recursos locais insuficientes para o trabalho de desencalhe solicita o envio de um rebocador para tal fim.

BOLO TURFISTICO SEMANAL — 9
JORNAL DE NOTICIAS
(29 de Maio de 1949)
VENCEDOR — SUPLEMENTO
PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
Residencia ....
.... Corte o cupão nesta linha ....
GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA
BOLO TURFISTICO SEMANAL — 9
JORNAL DE NOTICIAS
VENCEDOR — SUPLEMENTO
NOME ....
Residencia ....
URNAS
BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR FLORESTA (Casanova) Rua Boa Vista, 131.
BANCA DE JORNAIS DO "PILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo esquina do "Mappin"
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 161

NOTINHA POLITICA

OS IMPUDICOS

Estão assanhados os cassadores e partidores de vagas. Tiveram um trabalho cansativo e calculado. Empurraram Barreto Pinto com um pedido de anulação do registro do PCB nas mãos. Gastaram depois longos meses para elaborar a lei de cassação dos mandatos dos parlamentares daquele partido. Finalmente, tiveram ainda o trabalho de arquitetar uma lei para a partilha das poltronas desertas. A Justiça Eleitoral, todavia, pela sua mais alta Corte, cortou as asas às aves de rapina, que corvejavam sobre os despojos do partido vermelho. Daí a gritaria, o choro e ranger de dentes, dos arquitetos da redistribuição e ao mesmo tempo os tremeliques dos suplentes que esperavam abocanhar por decreto mandatos que o povo — conscientemente — lhes negou.

Voltam agora os cassadores seus olhos impudicos e ansiosos para o Supremo Tribunal Federal, na esperança de que o mais alto orgão da Justiça do país arranque do tumulo a defuntissima lei da partilha e favoreça a invasão do digno Parlamento Nacional e das Assembléias Legislativas pelos para-quedistas que têm longas as asas da ambição e curta a noção do civismo.

A democracia é um regime de respeito e austeridade. Pode haver erros num regime democratico, mas nunca erros secretos. O povo conhece os gestos e as atitudes de todos os seus dirigentes. E quando esses gestos se voltam contra o povo, este os revida, inexoravelmente, com as armas de que dispõe, isto é, a lei e o voto. Na questão dos mandatos, a linha assumida pelos inventores da partilha não será esquecida pelo eleitorado. Basta que se lhe dê uma oportunidade de se manifestar.

Por que motivo os cassadores mostram tanto medo das urnas? Razão não lhes falta...

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Mantida a convocação da sessão extraordinaria de quinta-feira

Mesmo sendo ponto facultativo será debatido o projeto 6-A — Protesto contra as agressões ocorridas sábado no Teatro Municipal — Falta de "quorum" durante a discussão de projetos

Sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira Pinto, a sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14,10. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, ocupou a tribuna o sr. Janio Quadros, justificando o seguinte requerimento, que foi, posteriormente, aprovado:

"Requeremos ao sr. secretario da Educação, as seguintes informações: 1) Tem s. exa. ciencia de que dezenas de crianças, no Grupo Escolar "Ermelino Matarazzo", sentam no chão, por absoluta falta de bancos escolares? — 2) Tem s. exa. ciencia de que dezenas de crianças de familias operarias são compelidas, naquele Grupo, a trazer de suas casas, cadeiras para seu uso e para o uso das professoras publicas? E' ou não exato que essas cadeiras e mesas para alunos e professores foram pedidas em janeiro deste ano? Sabe s. exa. que há absoluta falta de material escolar em geral, tal como lousas, mapas e o mais necessario? Sabe, por exemplo que os mapas para o ensino de Ciencias tiveram de ser adquiridos por uma das professoras, com dinheiro de seus vencimentos? Compreende s. exa. a gravidade dessa situação? Quando se propõe a satisfazer os reclamos daquele estabelecimento oficial de ensino?"

Em sua oração, o sr. Janio Quadros relatou ao plenario o que lhe foi dado verificar na visita que fizera ao Grupo em questão, "onde dezenas de pobres garotinhos, ajoelhados ou curvados sobre si mesmos, acompanham as operações de taboada".

MELHORAMENTOS PARA VILA CLEMENTINO

O sr. José Cyrillo, em seguida, defendeu um requerimento solicitando do prefeito informações sobre as providencias tomadas com relação a melhoramentos em vias publicas de Vila Clementino. O sr. José Estefno, em aparte, interrogou o orador sobre se tinha conhecimento do plano da Secretaria de Obras. O sr. José Cyrillo confessou que não e terminou lendo um abaixo-assinado de moradores da rua Dr. Pedro de Toledo pleiteando iluminação eletrica.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

O sr. Valdemar Teixeira Pinto reabriu, a seguir, a questão em torno da convocação de uma sessão extraordinaria para a segunda discussão do projeto 6-A, isso em virtude da possibilidade de ser decretado ponto facultativo quinta-feira proxima. Falando pela ordem o sr. José Estefno pronunciou-se em favor da realização da sessão extraordinaria, quinta-feira mesmo que seja decretado ponto facultativo, a fim de que não se postergue por mais tempo a discussão de tão importante materia. No mesmo sentido, falaram os srs. Cunha Matos e Marrey Junior. O sr. Marcos Melega discordou e o presidente, finalmente, decidiu manter a decisão anterior, isto é a realização da sessão no dia 26.

INCLUSÃO DE PROJETOS NA ORDEM DO DIA

O sr. Altimar Ribeiro de Lima, em seguida, requer à Mesa a inclusão, na Ordem do Dia, de mais de cinquenta projetos de lei. O sr. Valdemar Teixeira Pinto, após explicar as razões que motivaram a não inclusão dos referidos projetos, afirmou que a Mesa, oportunamente, decidirá sobre o requerimento.

O sr. Pedro Brasil Bandecchi encaminhou à Mesa um discurso sobre a visita que fez à Imprensa Oficial, onde verificou que os trabalhos ali desenvolvidos têm estado à altura.

A PASSAGEM DE 23 DE MAIO

Iniciando a Ordem do Dia, o plenario aprova um requerimento do sr. Antenor Erveu Bettarello, pedindo a consignação em ata de um voto de fé civica pela passagem da data de 23 de maio.

FISCALIZAÇÃO JUNTO AS BANCAS DE JORNAIS

Entra em discussão o requerimento do sr. Derville Allegretti pleiteando do prefeito a sustação da ação que há dias, vem sendo promovida por fiscais da Prefeitura contra proprietarios de bancas de jornais e revistas instaladas em passeios publicos. Quando licenciados, até que sejam reexaminados os dispositivos do artigo 35 do Ato Municipal 1084, de 1936, no sentido de enquadrá-los nas necessidades atuais. Após ter falado o autor do requerimento, o sr. José Estefno explicou à Casa que houve apenas remoção das bancas, estribada em lei. A remoção de bancas foi efetuada em virtude de prejudicarem, atrapalhando o transito de pedestres. Declarou que o plenario não podia aprovar um requerimento que solicitava à Prefeitura que não cumprisse a lei e, por isso, fez um apelo ao autor do requerimento para que o transformasse em indicação. No mesmo sentido, falou o sr. Marcos Melega e o sr. Derville Alegretti aceitou a sugestão, transformando o requerimento em simples indicação. E' aprovado, em seguida, um requerimento do sr. Mario Otobrini Costa, pleiteando um levantamento estatistico relativo ao numero de leitos-dia em hos-

(Conclui na 4.a pagina)

Movimento em marcha para desacatar a decisão da Justiça Eleitoral e preencher as vagas comunistas

O presidente da Câmara dos Deputados solicitou ao T.S.E. a relação completa de todos os suplentes... Recorre o P.S.D. da sentença que declarou inconstitucional a lei de partilha — Ameaçada a dignidade do Poder Legislativo — A posição do P.T.B. no Rio — O sr. Mozart Lago, que deseja ser senador no lugar de Prestes, ameaça o Supremo Tribunal Federal com um "argumento secreto"...

A Nação e todos os democratas sinceros receberam com legitimo sentimento de alivio a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que admitiu, por quatro votos contra dois, a inconstitucionalidade da "lei" n.o 648, referente ao preenchimento, por suplentes derrotados nos pleitos eleitorais, das vagas decorrentes, no Senado da Republica, na Camara dos Deputados, nas Assembléias Legislativas e na Camara Municipal do Rio, da cassação dos mandatos dos representantes do extinto Partido Comunista do Brasil.

E' uma verdade acima de qualquer discussão, um axioma do regime, que o Poder Legislativo somente poderá ser composto de mandatarios do povo. Esses mandatarios não são fabricados por decreto, mas escolhidos em escrutinios especialmente convocados. Ora, os cidadãos que deveriam substituir os comunistas não foram eleitos pelo povo. São suplentes, é certo, mas apenas dentro das legendas pelas quais disputaram os pleitos nos quais foram repelidos pelo eleitorado. E' portanto descabido que pretendam usufruir uma situação que nem o direito nem a moral lhes podem conferir.

No entanto, contra a decisão judiciaria, que permanecerá de pé pelo menos até que se manifeste — se provocado por parte interessada — o Supremo Tribunal Federal, trama-se, segundo apuramos ontem, um desrespeitoso e sedicioso golpe dos que desejam a invasão do Poder Legislativo por candidatos não eleitos. Esse golpe consistiria na convocação dos suplentes antes do pronunciamento definitivo do S.T.F. Não é certamente por acaso que o presidente da Camara dos Deputados já oficiou àquele Tribunal, solicitando a relação completa dos suplentes federais...

OS SUPLENTES SERÃO CHAMADOS

A proposito do golpe em perspectiva, a nossa reportagem ouviu ontem a opinião de um deputado estadual, que assim se pronunciou:

— "O PSD interporá recurso, junto ao Supremo, da decisão do Tribunal Superior Eleitoral. E, enquanto o S. T. F. estiver examinando o recurso, os suplentes serão chamados com urgencia para a função de deputados. Desse modo, a atual legislatura irá até o fim. Uma eleição, a esta altura, de modo algum convem ao PSD, notadamente em S. Paulo, onde o situacionismo controla a maquina eleitoral. O pleito para a vice-governança foi uma advertencia eloquente".

Como se verifica, o assunto deixou de ser apreciado de acordo com a Constituição. O que vigora é o interesse do PSD...

O PEDIDO DO SR. CYRILLO JUNIOR

RIO, 23 (Asapress) — Em oficio dirigido ao ministro Lafaiete de Andrade, presidente do TSE, o sr. Cyrillo Junior, presidente da Camara, solicitou uma relação de todos os suplentes de deputados, discriminada por partidos e circunscrições eleitorais. O ministro Lafaiete de Andrade já determinou as necessarias providencias para atender ao pedido.

CONTRA A SENTENÇA DO T.S.E. O P.T.B. E O SR. MOZART LAGO

RIO, 23 (Asapress) — Os meios politicos voltam-se para a decisão do T.S.E. que julgou inconstitucional o preenchimento das vagas comunistas, aguardando porem a palavra decisiva do S.T.F. que é a derradeira instancia para falar sobre a constitucionalidade da lei. Mais interessado do que os outros partidos, pois se tornará majoritario na Camara do Distrito Federal, o Partido Trabalhista Brasileiro aguarda a publicação do acordão do Tribunal Superior Eleitoral para recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

Ouvido a proposito, o sr. Mozart Lago declarou que vai provar que a lei não é inconstitucional e provará com o proprio acordão do Supremo Tribunal Federal, que há poucos dias denegou um mandado de segurança aos comunistas. Por enquanto só recebeu a delegação do P.T.B., mas já foi sondado por elementos de outras correntes. Embora morosa a tramitação dos recursos extraordinarios, espera vê-los julgados dentro de 60 dias a partir da data da publicação do acordão do T. S. E.

Acentuou estar certo de obter a vitória diante da argumentação juridica que basearà seu trabalho. Terminou dizendo que quando motivos por ele alegados não possam decidir favoravelmente, ainda tem um argumento novo capaz de induzir o Supremo Tribunal Federal a reformar a decisão do T. S. E., argumento que revelará em ocasião oportuna.

Os secretários da Fazenda e da Viação viajaram para a capital federal

SÓ PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS SERÃO ABORDADOS NO RIO PELOS SRS. CAIO BATISTA E ULISSES RODRIGUES

Viajaram, por via aérea, para a capital da Republica, os srs. Caio Dias Batista e Marcelo Ulisses Rodrigues, secretarios respectivamente da Viação e da Fazenda.

Falando aos jornalistas, o sr. Caio Dias Batista disse ser a viagem ligada exclusivamente a problemas administrativos do Estado, porém entrosados com a administração federal. Perguntado, entretanto, sobre se abordaria questões politicas durante a audiencia que terá com o sr. Nereu Ramos, no Catete, respondeu que havia discutido politica com o senador Nereu Ramos, na sua viagem precedente.

— Desta feita — concluiu — só administração...

O sr. Adhemar de Barros poderá ser o futuro presidente da Republica

O coronel Afonso de Carvalho afirma: "Como oficial de gabinete do general Dutra, sou testemunha do que o governador paulista tem feito em favor das Forças Armadas e das simpatias destas por ele" — Pelo Congresso e não pelo povo a eleição do novo chefe do govêrno — Sessão pública da Câmara para a expulsão de Barreto Pinto — Pronto o parecer favoravel à cassação

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 23 (Da sucursal, pelo telefone) — Respondendo ao nosso inquerito sobre a proxima sucessão presidencial, o deputado-coronel Afonso de Carvalho traz a sua contribuição para o debate do assunto, num depoimento que tem esta particularidade: é o de um politico, ao mesmo tempo de um intelectual e de um militar. Um tanto esquivo a principio, ponderou:

— "Parece que, no momento, o problema da sucessão está em ponto morto. E, como se diz, será retomado, após o regresso do presidente Dutra. O simples fato dessa demora já representa algo de auspicioso, pois, ao que se vê, os partidos politicos não querem resolver tão magno assunto, à revelia do chefe da nação. Intervindo o presidente Dutra na questão, naquilo que lhe for cabivel, é de esperar uma cooperação ou solução inspirada no mais altos sentimentos patrioticos e na necessidade de atender o bem comum. Já são conhecidas as virtudes de ponderação, prudencia e sabedoria politica do chefe do governo".

DEPENDENDO DE GETULIO

Em face de outra pergunta, em que mencionavamos nomes de candidatos e lideres politicos, o sr. Afonso de Carvalho retrucou:

— "Acho que o sr. Getulio Vargas, pelo seu incontestavel poder politico-eleitoral, será o agente fixador dos rumos da sucessão. Da sua atitude dependerão, possivelmente, as diretrizes que o PSD, o PR o PST e a UDN tomarão a respeito. Caso o ex-presidente se apresente candidato, creio que estará sensivelmente facilitada a aliança politica desses partidos. Do contrario, torna-se imprevisivel, pelo menos agora, a maneira como se processará a quimica politica, numa retorta em que são muitos os liquidos de densidade diferente... Pode dar-se tambem o caso de o sr. Getulio Vargas retardar o mais possivel a sua definição politica, o que será mais um fator de complicação".

NÃO E' FACIL GOVERNAR COM O PARLAMENTO

— Acredita que Getulio será candidato? — indagamos.

O cel. Afonso de Carvalho faz um gesto negativo:

— "Não. Confiado na inteligencia e no engenho politico do senador gaucho, penso que s. exa. não se candidatará à presidencia da Republica. Não é que lhe falte capacidade para enfrentar com galhardia um pleito de tal magnitude. O fator principal da simpatia de que goza o sr. Getulio Vargas no seio do povo e sobretudo entre as massas trabalhistas decorre, principalmente, da impressão, exagerada ou não, que muita gente tem das realizações do seu governo. Na verdade, há muito que considerar e louvar na obra do governo do ilustre filho do Rio Grande do Sul, a qual não tem sido devidamente apreciada, atendendo a que, com a reimplantação do regime democratico, uma parte do povo e os proprios partidos politicos ainda se ressentem de um subconsciente hostil à ditadura. Estou certo de que, uma vez eleito, o ex-presidente não poderia, com as restrições e limitações impostas pelo regime representativo, realizar obra identica à que deixou, facilitada pelas franquias naturais de um governo discricionario, e assim decepcionaria o grande numero de seus admiradores. Alem do mais, nem sei mesmo se o "homo polititicus" do chefe do Estado Novo se ajustaria aos moldes de um governante constitucional..."

POSSE DE VARGAS: SIM E NÃO

— Acredita assim — quisemos saber — que as instituições democraticas, com a volta de Getulio, correriam novo perigo?

Redarguiu o deputado Afonso de Carvalho:

— "Respondo com outra pergunta: O sr. Getulio Vargas viria para o governo, tendo compromisso com forças antidemocraticas e o seu apoio? Porque, nesse caso, surgiria um outro problema, isto é, o de saber se a um candidato nessas condições não seria oferecida uma reação ditada pelos imperativos da segurança nacional, da continuidade do regime e da sobrevivencia da patria".

— Mas, sem essas incompatibilidades — insistimos — acha o sr. que Getulio, uma vez candidato, eleito e reconhecido, tomará posse sem dificuldades?

A resposta do coronel foi incisiva:

— "Duvidar disso ou pensar no contrario será admitir a falencia do regime democratico, do patriotismo e do espirito de legalidade de nossas forças armadas".

ADHEMAR TEM PRESTIGIO TAMBEM NO EXERCITO

Diante de uma pergunta sobre o papel de Adhemar de Barros na proxima sucessão, o coronel Afonso de Carvalho respondeu num tom indicador de que já a esperava:

— "No sentido da fixação de rumos, a que já aludi, não subestimo tambem a figura do governador de São Paulo, que é hoje, sem duvida, uma força que necessariamente tem que ser levada em consideração."

— Acha possivel e conveniente — indagamos — atrair o sr. Adhemar de Barros para a solução interpartidaria da sucessão, patrocinada pelo Catete?

— "O sr. Adhemar de Barros — replicou o entrevistado — é inegavelmente um politico de grandes recursos. E, neste momento, faz muito bem em parecer aos outros um dos candidatos mais provaveis. Nada tem a perder com isso. De qualquer maneira, para falar em linguagem esportiva, está valorizando a cessão do seu passe... Erro muito grave será, como no caso do sr. Getulio Vargas, subestimar o seu valor e as simpatias que tem despertado, em que pese a oposição que lhe é feita. Entre essas simpatias, não posso, como oficial do Exercito, deixar de referir-me às que merece do meio militar. Na qualidade de membro do gabinete do general Dutra, na pasta da Guerra, fui testemunha pessoal do quanto o então interventor paulista fez pelo Exercito, em criações objetivas no seu Estado, de real valia para aquele Ministerio e de prestigio para a classe, não sendo de duvidar o seu interesse então suscitado pelo monumento a Caxias, a ser levantado na Capital bandeirante."

O POVO PRECISA SABER A VERDADE

— "Cumpre que os homens

(Conclui na 4.a pagina)

Defende-se o presidente da U.D.N. das acusações do sr. Barreto Pinto

Não apoiou, em 1935, a Lei de Segurança — Hoje a reunião da Comissão Especial que decidirá sôbre o caso do deputado de "O Mundo em Cuecas"

RIO, 23 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Prado Kelly reuniu hoje em seu gabinete, na Camara, a cronica parlamentar acreditada nessa Casa do Congresso, a fim de desmentir as referencias a ele feitas pelo sr. Barreto Pinto em suas rumorosas "Memorias." O presidente da UDN que estava municiado com uma boa coleção de anais da epoca, afirmou que, em 1935, representante que era de um partido que apoiava o governo Vargas, a União Progressista Fluminense, combateu veementemente o primeiro projeto de Lei de Segurança, afirmando que a referida proposição tinha dispositivos inconstitucionais, um rigorismo processual fora do comum, não encontrados nem nas legislações totalitarias dos países fascistas. O deputado fluminense leu ainda diversos trechos de discursos seus, naquela ocasião, nos quais combatia integralmente aquele instituto, ainda em elaboração e que foi, como sabemos, o caminho aberto ao regime discricionario que dois anos após eclodia.

O sr. Prado Kelly disse ainda não ter razão o sr. Barreto Pinto quando a ele tambem atribui apoio à criação do Tribunal de Segurança Nacional, orgão totalitario de justiça especial, uma vez que proferiu diversos discursos contra o projeto que o criou, justamente pelos motivos acima apontados, conforme se vê no "Diario do Poder Legislativo" de 29 de agosto de 1936, exemplar que nos foi igualmente exibido. Por fim, leu o presidente da UDN um trecho de um discurso proferido pelo sr. Barreto Pinto, em principios deste mês, dizendo que aquele representante fluminense, mesmo quando apoiava o sr. Getulio Vargas, nunca deixou de combater os pruridos totalitarios e todos os assaltos às liberdades publicas.

O JULGAMENTO DO SR. BARRETO PINTO NÃO SERÁ SECRETO

RIO, 23 (Asapress) — Tudo indica que vai ter seu desfecho, nesta semana, o caso Barreto Pinto, celebre memorialista insultador de seus pares do Congresso. Em sua comissão, o sr. Freitas Castro, relator do caso, estudou o assunto com vistas para a realidade, lendo e confrontando os documentos e atitudes. A sessão da Comissão Especial está marcada para amanhã, e vai concluir pela existencia de ofensa ao decôro parlamentar, com o que possivelmente concordarão os demais membros. A materia irá, em seguida, à Mesa da Camara que a apresentará ao plenario quarta ou quinta-feira.

O sr. Barreto Pinto tem recusado comparecer às sessões, embora convocado para defender-se, sob razões aleatorias.

Noticia-se que o sr. Cyrillo Junior chegou à conclusão de que o julgamento não poderá ser secreto, tratando-se de cassação de mandato, sendo apenas a votação feita em escrutinio secreto. A sessão será publica, podendo nela se defender o sr. Barreto Pinto. O sr. Cyrillo Junior antecipou sua posição ao PSD, devendo aprovar o parecer da comissão especial, qualquer que seja ele. Quanto ao numero para a votação, adianta-se que atualmente estão no Rio 250 deputados, bastando 203 votos para consumar a cassação.

Incidente num comicio realizado em Iacanga

ESCLARECIMENTOS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Comunicam-nos do gabinete do senhor secretario da Segurança Publica:

"Tendo a imprensa desta Capital noticiado a dissolução de um comicio que se realizava na cidade de Iacanga, no interior deste Estado, vimos, em atenção ao nosso publico, esclarecer o seguinte:

Não houve, em absoluto, dissolução daquele comicio, realizado pela UDN. O que ocorreu foi a interferencia da autoridade policial competente, a fim de evitar continuasse o sr. Elias Cicero Matar, argentino (não naturalizado), sua critica contundente e desarrazoada aos poderes constituidos do Estado e do país. Tanto que a reunião, uma vez neutralizada a ação flagrantemente inconstitucional desse alienigena, prosseguiu sem maiores incidentes ou coibições.

E não houve, igualmente, arbitrariedades por parte da policia local, que agiu em defesa do que preceitua a Carta Magna brasileira. E' sabido que aos estrangeiros não é dado o direito de interferir na vida politica nacional. E esse ádvena, alem de não observar esse preceito constitucional, ainda ousou proferir frases desrespeitosas contra o governo.

Unicamente por isso, fê-lo a autoridade policial da localidade retirar-se do palanque, sem violencias às normas legais. Zelou, portanto, pela observancia da boa ordem politica bandeirante, a qual está fora da orbita ideologica de qualquer estrangeiro, que não tem capacidade eleitoral ativa nem passiva.

Esta a realidade. O publico, sensato e possuidor do zelo igual ao nosso para com a patria que em comum estremecemos, que o julgue. E, note-se: não foi esse alienigena o primeiro a imiscuir-se, na vida politica do Estado. Outros já foram devidamente processados pelo desrespeito aos nossos principios constitucionais".

Fatos & Boatos

JOGO DE BICHO

* *Comentando, ontem, o jogo de bicho na Capital bandeirante, o deputado Gabriel Migliori disse que a matéria poderia ser regulada, em beneficio da coletividade, de vez o combate que se esperava fosse dado "à praga social" não ocorre, inaugurando-se diariamente novos "chalets" na cidade.*

— "Nesse caso — disse — a higiene social que se precisa e pode fazer, regulando o jogo, seria conseguida com a canalização da tributação para fins de assistencia social, notadamente para assistencia à infancia".

AS COOPERATIVAS

* *Lamentou-se, ontem, que o plenário tivesse abandonado o recinto, quando deveria ser votado o já famoso projeto 707, isentando as cooperativas do Imposto de Vendas e Consignações.*

— Deviam, os deputados, ter a coragem moral de votar o projeto, pro ou contra. Fugir, é desviar-se da função de legislador. Certo ou errado, deve o projeto ser votado, a fim de se não prejudicarem, como vem acontecendo, outros projetos em pauta que não podem ser examinados.

"PAX BELLUM"

* *Dizia-nos, ontem, o deputado Procopio Ribeiro, que há paz no pessedismo pessedista, depois desses ultimos dias de agitação e luta. Mas, a paz é uma paz de guerra, segundo se informa. Os ortodoxos estão de pé atraz, aguardando o golpe. E os liberais preparam ambiente para a investida. O fim, o objetivo é a direção da Executiva.*

O sr. Oliveira Costa, que esteve no Rio, não esteve no Rio. Isto é, informou, com os olhos vermelhos, que esteve doente, de gripe. Um deputado, ao lado, porém, inquiriu:

— Esteve com gripe? Mas, ela que achou da situação do P.S.D.? Vai haver reunião da Executiva ou não vai?

VISITA À ASSEMBLÉIA

* *Varios deputados da vizinha Republica da Argentina visitaram, ontem, o Legislativo, sendo recebidos pela Mesa, onde tiveram assento.*

Em seguida, foram a sala do presidente Brasilio Machado Neto e lhe entregaram um mimo de lembrança.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Instalação em São Vicente da Cidade de Menores do Estado

Projeto de lei apresentado na sessão de ontem pelo sr. Lincoln Feliciano — Exaltada pelo sr. Procópio Ribeiro dos Santos a data de 23 de Maio — Prosseguiu a discussão em torno do projeto de lei n.º 707 — Falta de número

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. O primeiro orador do dia foi o sr. Pinheiro Junior, que tratou da tributação predial em Campinas. Considerou sobremodo excessivo o imposto cobrado pela Prefeitura daquela cidade, o que está pedindo imediatas providencias. Ponderou que, numa epoca de crise de habitação, a municipalidade campineira agrava o problema, impedindo a construção de casas. O orador seguinte foi o sr. Rubens do Amaral, que, reportando-se a um projeto de lei apresentado pelo sr. Arimondi Falconi, a proposito do Instituto de Pesca Maritima, lembra a possibilidade da criação do Instituto Paulista de Oceanografia.

CIDADE DE MENORES

O ultimo orador da hora destinada ao expediente foi o sr. Lincoln Feliciano que, inicialmente, apresentou e justificou o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o — Fica criada a "Cidade de Menores do Estado de S. Paulo", que deverá ser localizada e construida na cidade de São Vicente, na praia denominada Paranapuã, em propriedade, de cerca de 69 alqueires, do Estado;

Art. 2.o — A "Cidade" compreenderá grupos de edificações: para menores do sexo masculino e para menores do sexo feminino, sendo os abandonados separados dos delinquentes;

Art. 3.o — A "Cidade" abrigará menores abandonados e delinquentes, de quaisquer procedencias ou nacionalidades, desde que tenham domicilio e residencia neste Estado;

Art. 4.o — A "Cidade" ministrará aos seus internados, ensino primario e tecnico profissional especialmente o agricola, para os do sexo masculino, tendo, em dependencias apropriadas, areas para a cultura de hortaliças e cereais, bem como granjas e aviarios;

Art. 5.o — A "Cidade" terá regulamento, a ser expedido, oportunamente, pelo governo do Estado, de acordo com as leis aplicaveis aos menores, visando a sua educação, instrução ou readaptação;

Art. 6.o — Fica aberto à Secretaria da Justiça e Negocios do Interior o credito especial de Cr$ 20.000.000,00 para ocorrer às despesas decorrentes da execução da presente lei, com vigencia até 31 de dezembro de 1951.

§ unico — O valor do credito de que trata este artigo será coberto com o produto de operação de credito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Art. 7.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

MANOBRAS DO DNC

A seguir, o sr. Lincoln Feliciano passou a focalizar as transações clandestinas de café na praça de Santos, objetivando a queda do produto, manobra orientada pelo Departamento Nacional do Café. As palavras do or. provocam vivo debate, mas o discurso não foi terminado, pois que se esgotara a hora do expediente.

HOMENAGEM AO PROF. EDMUNDO VASCONCELOS

Passa-se à Ordem do Dia. Em regime de urgencia, foi aprovado um requerimento apresentado pelo pe. João Batista de Carvalho solicitando que a Assembléia Legislativa se associasse às homenagens que estão sendo prestadas ao prof. Edmundo Vasconcelos.

VOTO DE PESAR

Foi aprovado, em seguida, um voto de pesar pelo falecimento ocorrido em Bariri, do sr. Silvio Teixeira Leitão.

PROJETO DE LEI 707

E' anunciada a 2a discussão do projeto de lei n. 707, de 1948 apresentado pelo deputado Solon Varginha e outros, dando nova redação ao artigo 2.o da lei n. 185, de 13-11-48 e alterando outras disposições da mesma lei. Pareceres ns. 1.523 e 1.527, de 1948, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamentos, favoraveis, o primeiro com substitutivo. — Com mais 7 substitutivos apresentados por diversos deputados e emendas.

Aprovada a preferencia, entra em discussão o substitutivo n. 5, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, salvo a emenda do deputado Cunha Bueno. O sr. Mario Beni reitera sua sugestão para a retirada do projeto da pauta e volta à Comissão de Constituição e Justiça. O sr. Alfredo Farhat, na presidencia, informa não ser possivel deferir esse requerimento, por se achar a materia em regime de urgencia. O sr. Lino de Matos diz haver um impedimento regimental para o prosseguimento da votação. Havendo mais de 1 projeto dispondo sobre a mesma materia deve haver antes discussão sobre a preferencia. Fala tambem da existencia do projeto de lei n. 183, de autoria do Executivo que versa sobre o assunto e que ainda não recebeu sequer parecer da Comissão de Justiça. Deve ser suspensa a votação e devolvido àquela comissão permanente. A Mesa interrompe a discussão para informar achar-se presente à Assembléia o sr. Plinio Salgado, convidando os deputados Diogenes de Lima, Loureiro Jr. e Decio Queiroz Teles para introduzi-lo no recinto. O sr. Milliet Filho diz estar havendo verdadeira luta de dois grupos, em torno do projeto 707, ancelando no sentido de a Mesa intervir, resolvendo o impasse. O sr. Lino de Matos requer votação nominal da materia. Vinte e sete deputados votaram "sim", enquanto um, o sr. Juvenal Sayon votou "não". Faltou numero, consequentemente, para votação. Em seguida é pedida uma verificação de votação. Achavam-se presentes 49 deputados. Prosseguiu a discussão e votação da Ordem do Dia.

VISITA DE PARLAMENTARES ARGENTINOS

O sr. Gabriel Migliori protesta contra o fato de deputados abandonarem o plenario, para não dar número, provocando tambem um protesto do sr. Milliet Filho. A Mesa informa ter recebido a visita dos srs. Rodolfo Teore, Martino Noria e outros parlamentares argentinos, aos quais a Casa presta suas homenagens.

FALTA DE NUMERO

O sr. Lino de Matos requereu juntada do projeto de lei n.º 183 para ser apreciado como emenda ao de n.º 707. O requerimento foi aprovado pela Casa. E' anunciada, visto haver numero, votação do substitutivo n.º 5, de autoria do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada em votação simbolica, houve pedido de verificação por parte do sr. Lino de Matos. Não houve numero regimental, pois apenas 31 deputados responderam à chamada, ficando a votação anulada.

OUTRO ORADOR

A tribuna foi ocupada pelo sr. Silvio Pereira, que falou sobre o projeto de lei n.º 39, de sua autoria, regulando a declaração de utilidade publica das sociedades civis.

23 DE MAIO

A seguir, foi lido um requerimento solicitando constasse da ata dos trabalhos um voto de saudade e de homenagem a Miragaia, Martins, Drausio e Camargo, herois do movimento de 23 de maio de 1932. Ocupa a tribuna o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, que requer a publicação das seguintes palavras que pretendia dirigir à Casa:

"Na data de hoje, São Paulo comemora o 17.º aniversario de um acontecimento, que se inscreve entre os grandes episódios da nossa Historia contemporanea. Na sua grandeza e na sua dignidade, esse fato cresce cada vez mais aos nossos olhos e a perspectiva do tempo mais o recorda no conjunto dos acontecimentos mais recentes da vida brasileira. Podemos dizer hoje, que o 23 de maio já adquiriu a configuração heroica e singular dos momentos decisivos da nossa historia, que revelam a fibra de nossa gente e nos animam a crer na continuidade daquelas virtudes criadoras que fizeram dos homens do planalto, centros vivos de afirmação do destino brasileiro. São estudantes e homens do povo que, na tarde de 23 de maio, desfilam pelas ruas de São Paulo, traduzindo o anseio de todos pela restauração da ordem democratica do país. A revolução de 30 só teria sentido se se concretizasse imediatamente numa nova ordem democratica. A permanencia do regime de exceção, porém, instalado em outubro de 1930, constituia um atentado contra os ideais do povo, que o levou a apoiar a revolução, porque via nela uma tentativa de reforma dos nossos habitos politicos e partidarios. Menos de 1 ano e meio, porém, da queda da 1.a Republica, já São Paulo não suportava mais o clima discricionario e o fermento da indignação convulsionava o planalto. O 23 de maio é o testemunho limpido da pureza dos ideais, que iriam atirar o país na guerra de 9 de julho. São estudantes que vêm à rua e morrem em pleno coração da cidade, clamando pela constitucionalização do país. Se a ditadura tivesse se redimido no sangue lustral desse sacrificio, teriamos evitado a guerra de 1932. De qualquer forma, o fato se deu e já agora sentimos que à sua sombra nos dignificamos e dignificarmos a nação. A sua acustica é a mesma que espalhou pela extensão da nova vida do povo, as grandes vozes heroicas. E' a mesma de 1641, quando os paulistas, revoltados contra a retificação, embora

(Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Único recurso

Causou estranheza a atitude do sr. Nelson Fernandes que, ocupando a presidencia da Mesa na sessão de ontem da Assembléia, concedeu a palavra ao sr. Ulysses Guimarães para dirigir acusações ao sr. Lino de Matos e, quando o lider progressista quis revidar, a oportunidade lhe foi negada. Convem notar que o lider do PSD falou interrompendo uma votação, e o sr. Lino de Matos pediu a palavra pela ordem após aquela votação. Elegantemente, não insistiu o sr. Lino de Matos. Foi quando o sr. Mota Bicudo disse a outro deputado:

— O Nelson tem razão — se ele dá a palavra ao Lino de Matos ficará tonto para agir de acordo com o Regimento, pois o demolidor sabe o que faz. "De modos que"... o Nelson fez o melhor: tocou a campainha mais forte...

Coincidência

Estava zangado o nosso amigo pe. Carvalho:

— Vejam vocês que coisa: acabei de comprar um jornal, deixei-o por um instante sobre a mesa e vou procurá-lo... sumiu. Era só o que faltava na Assembléia...

O sr. Cunha Bueno indagou:

— Isso é muito grave. Desconfia o senhor de alguem?

— Desconfiar, não desconfio. Mas não é muita coincidencia ter o Plinio Salgado visitado hoje a Assembléia?

Treino

Na presidencia o sr. Alfredo Farhat. Vai ao microfone o sr. Procopio Ribeiro dos Santos que transmite à Mesa, para ser publicado no "Diario Oficial", um discurso que, ele não leu, sobre 23 de maio. O sr. Farhat recebeu as laudas datilografadas, passando-as ao sr. Paula Leite Neto, o qual, com muita enfase, declamou o discurso do sr. Procopio. Quis o sr. Joviano Alvim interromper a declamação mas o presidente não permitiu:

— Não, não interrompa. E' preciso treinar o Nico...

★ As conhecidas "bombas" aerosol, de uso tão frequente entre as tropas norte-americanas servindo nas regiões tropicais, e criadas para preveni-los contra a malária, encontra agora aplicação nos tempos de paz.

Tem provado ser de grande utilidade para exterminar insetos, germens e o mau cheiro. As donas de casa usam as bombas para pintar e lustrar os moveis e tambem para limpar tapetes. Os medicos as empregam para embrocações, nas afecções da garganta. Os veterinários encontraram sua aplicação no expurgo do gado e de animais domésticos. Na industria, serve para preservar as ferramentas e equipamento de metal, da ferrugem. A bomba consiste de fluidos misturados a gases de freon, mantidos sob pressão num recipiente. A pressão do freon transforma os fluidos em particulas tão tenues que quando libertadas do recipiente permanecem no ar mais tempo e são mais eficientes que o expurgo a jato. Virtualmente qualquer liquido pode ser usado nas bombas — inseticidas, remédios, desodorantes e tintas.

Quando as bombas foram produzidas pela primeira vez, para fins militares eram grandes, pesadas e dispendiosas. Não se havia pensado na possivel utilização e aplicação para uso caseiro, especialmente porque o gás freon empregado, um cloro-fluoro-hidro-carboneto, conhecido pelos químicos como o Freon 12, só poderia ser encerrado por recipientes de metal pesado. Recentemente, a adição de um novo tipo de gás, o Freon 11, ao outro freon, tornou possivel reduzir a pressão do gás. Os recipientes são agora feitos de aço fino ou aluminio. São leves, baratos e podem ser manejados por uma simples pressão digital.

E' atualmente usado nos Estados Unidos, em hospitais, fábricas, lares, estufas e mesmo em teatros, em substituição ás antigas bombas de desinfecção.

★ A Marinha Mercante britanica, que perdeu 11 milhões de toneladas durante a guerra, já recuperou 11 milhões da tonelagem perdida, conforme revelou o sr. Barnes, ministro da Viação, num discurso pronunciado em Liverpool. Disse ele que a tonelagem mercante em construção nos estaleiros britanicos em 1948 ultrapassava a de todos os outros paises reunidos. A tonelagem total em construção na Grã-Bretanha e Irlanda do Norte era de ...... 3.113.000 toneladas e a do resto do mundo era de 3.026.000. A frota britanica de navios-tanques perfazia agora o total de 3.200.000 toneladas brutas.

★ Uma firma britanica especializada em instrumentos cientificos está fazendo demonstração de um novo instrumento chamado "halómetro", destinado a medir rápida e rigorosamente os glóbulos vermelhos do sangue. O processo baseia-se nas leis de difração. Quando uma pequena fonte luminosa é vista através de uma fina camada de sangue colocado numa lamina de vidro, aparece em redor um campo circular colorido, ou halo. O diametro angular do halo é inversamente proporcional ao diametro dos glóbulos. E essa medida que o halometro fornece.

★ O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em seu relatorio, informa favoravelmente sobre as condições observadas nas plantações de trigo, através de todos os Estados Unidos.

A produção de trigo, do inverno de 1949, foi indicada, como tendo atingido a 1.021.176.000 bushels de trigo (357.516.600 hectólitros), cerca de 2 milhões de bushels (700.000 hectólitros), o que significa dizer que foi muito mais do previsto há um mês passado.

Esta produção recorde coloca-se em segundo lugar com relação à produção verificada no inverno de 1947 que constituiu um recorde de 1.068 milhões de bushels (373.800.000 hectólitros).

A extensão das plantações de trigo, de inverno, e que ainda restam para a colheita foi estimada em 55.656.004 acres (22.262.400 hectares), a maior registrada até agora.

A estatistica indicada significa em 18,1 buhels por acre (16,0 hectólitros por hectare) comparado com a colheita do ultimo ano, de 18,7 bushels (16,3 hectólitros) e com a média de 10 anos, indicada como sendo de 17,0 bushels (14,8 hectólitros).

A produção de centeio, de somente 22 milhões de bushels (7.700.000 hectólitros) está em perspectiva, entretanto as previsões são mais animadoras que o costume. As plantações deste ano são as menores, pela segunda vez em 75 anos. Somente a de 1946 foi a menor plantação de centeio, comparando com a deste ano.

Em sua ultima sessão plenaria, o Conselho Parlamentar da Republica Federal Alemã decidiu, por 49 votos contra 1, que a bandeira da novel Republica seja constituida apenas das cores preto-vermelho-ouro.

CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 3.a pagina)

pitais do Estado e particulares que funcionam na Capital.

OS ACONTECIMENTOS NO TEATRO MUNICIPAL

O sr. Cid Franco vai à tribuna, justificando um requerimento para que se oficie ao presidente do Partido da Representação Popular manifestando a desaprovação da Camara ás violencias de que foram autores partidarios da extinta Ação Integralista Brasileira, sabado, no Teatro Municipal. O orador citou o testemunho de um matutino desta Capital cujo fotografo foi violentamente agredido por verdadeiras "tropas de choque" integralistas, bem como do deputado Castro Neves e os do jornalista Lauro D'Agostini. Protestou contra o que chamou de ressurreição dos processos nazistas, fascistas e integralistas das "tropas de choque".

O sr. José Estefno, em nome da bancada do PSP, manifestou sua aprovação ao requerimento, desde que o autor concordasse em que o protesto fosse dirigido ao secretario da Segurança. Concordou com a alteração o sr. Cid Franco. O sr. José Cyrillo solicitou o adiamento da discussão do requerimento por uma sessão, em virtude de se encontrar ausente o sr. João Carlos Fairbanks. Posto a votos o requerimento do sr. José Cyrillo, é ele dado como aprovado. Entretanto, o sr. Cid Franco pede verificação nominal. Feita a chamada, onze vereadores manifestaram-se favoraveis ao adiamento e onze contra. A essa altura, entra no recinto o sr. João Carlos Fairbanks. O sr. José Estefno chama a atenção da Mesa para a presença do vereador integralista. O sr. Fairbanks, contudo, declara: «Estou e não estou presente», fazendo menção de se retirando logo a seguir. O sr. Valdemar Teixeira Pinto, na presidencia, desempata em favor da votação imediata do requerimento. Fazem declaração de voto os srs. Janio Quadros, André Nunes e José de Moura, este ultimo para criticar a atitude do sr. Fairbanks, que fôra, essa sim, desrespeitosa para com o plenario.

Finalmente, posto a votos, o requerimento do sr. Cid Franco é aprovado.

INDICAÇÕES

Durante o expediente, foram, entre outras, encaminhadas as seguintes indicações: Do sr. Nicolau Tuma, solicitando ao prefeito que determine a proibição de descarga de caminhões de lixo nos terrenos municipais que se situam á rua Estela, no subdistrito de Vila Mariana, encerrando a mercadoria e se serem colocadas guias de calçada no trecho da rua Tutoia, entre as ruas Pelotas e Abilio Soares e pleiteando a rápida pavimentação do trecho que liga a Praça Rodrigues de Abreu (antigo largo Guanabara) à rua Bernardino de Campos. Do sr. Sebastião Carneiro, pedindo informações sobre o funcionamento da fabrica de tecidos situada no Tatuapé, à rua Bernardo Magalhães, em vista de a mesma estar prejudicando os moradores vizinhos. Do sr. Cantidio Sampaio, pleiteando iluminação para a rua Ismael, na Penha, e extensão da mesma hora da manhã, do funcionamento de varias linhas de ônibus que servem à zona da Cantareira. Do sr. Anis Aidar, solicitando iluminação para a rua Salvador Simões.

PROJETO DE LEI

O sr. Pedro Pedreschi apresentou um projeto de lei pelo qual a Prefeitura fica autorizada a doar à Santa Casa de Misericordia a área de terreno de sua propriedade, situada contiguamente aos imoveis da dita entidade, á rua da Sé ns. 282 e 288.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Foram, ainda, aprovados, os seguintes requerimentos:

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo varias informações sobre os membros da Comissão de Organização e Planejamento.

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informar a razão impeditiva da entrega dos uniformes correspondentes ao exercicio de 1948 do pessoal do Departamento do Expediente.

Do sr. Valerio Giuli e outro, solicitando ao sr. prefeito varias informações sobre o projeto de abertura de uma avenida destinada a ligar os bairros de Perdizes e Sumaré, através do corrego de Agua Branca.

Do sr. Cid Franco, solicitando á C.M.T.C., por intermedio do sr. prefeito, informações sobre quais e quantas concorrencias publicas para compras, foram realizadas.

Do sr. Castilho de Barros, solicitando ao Executivo informações sobre uma construção na Estrada de Rio das Pedras.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Entrando em discussão o projeto de lei dispondo sobre terras devolutas do municipio, foi à tribuna o sr. Pedro Brasil Bandecchi, defendendo varias emendas.

Esgotando-se a hora da sessão, o sr. Marrey Junior pede prorrogação por mais vinte minutos. Concordando o plenario, o sr. Altimar Ribeiro de Lima pede verificação nominal. Respondem apenas vinte e um vereadores. Não havia, portanto, numero para deliberar.

O sr. Marrey Junior, falando pela ordem protesta contra a ausencia de metade da Camara, lamentando que tal acontecesse quando se pretendia votar um projeto de real importancia para a população. A Camara perdera já um tempo enorme com discussão de requerimentos de carater politico e não tinha tempo para problemas que interessavam ao povo.

O sr. Janio Quadros, também, a mesma ordem, mostra que estavam ausentes justamente aqueles que o acusavam de roubar tanto a hora do expediente. O sr. Marcos Melega diz que o vereador da sua bancada apenas dois membros estavam ausentes. O sr. José de Moura diz que, da sua, todos estavam presentes. O sr. André Nunes tambem lamenta a ausencia de vereadores, não concordando, entretanto, com insinuação que porventura tivesse sido feita á Mesa, responsabilizando-a pelo fato.

Finalmente, o sr. Valdemar Teixeira Pinto faz um apelo aos srs. vereadores para que se mantenham no recinto por ocasião da votação dos projetos e convoca para hoje, á hora regulamentar, uma sessão extraordinaria, a fim de ser votado o restante da Ordem do Dia.

GREVE DOS PANIFICADORES...

(Conclusão da ultima pagina)

atender às necessidades prementes existiam no porto perto de 6 mil sacas de farinha, com a documentação legal, e que poderiam ser desde logo desembaraçadas mediante um oficio do secretario do Trabalho.

OPÕE-SE O MINISTERIO DA FAZENDA

Os membros da subcomissão fizeram ver então ao sr. Nanssen Rosa que aguardarem o leilão seria inutil, porque o mesmo demandaria tempo. Insistiram, porisso, na requisição da farinha, incumbindo-se o inspetor-geral da Alfandega de comunicar-se telefonicamente com as autoridades federais, a fim de aquilatar das possibilidades da medida.

Mais tarde, voltou a subcomissão à Alfandega, sendo informada então que o sr. Xisto Vieira Filho, diretor-geral da Fazenda Nacional, depois de ouvir o ministro opuzera-se à requisição, devendo o governo do Estado aguardar o leilão.

ENTENDIMENTOS DIRETOS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Ante o que foi exposto, resolveu-se, depois de ouvido o secretario do Trabalho, a ida imediata ao Rio dos srs. Hirondel Luders e Roberto Pedrosa, membros da subcomissão da C.E.P., a fim de conseguir, diretamente do ministro da Fazenda, uma solução em face da situação que atravessamos. E assim, ontem mesmo, o sr. José Abdala enviou ao sr. Correia e Castro o seguinte telegrama:

«Credencio os senhores Hirondel Simões Luders e Roberto Gomes Pedrosa membros da CEP e da subcomissão encarregada dos assuntos da farinha trigo nesta Comissão para se entenderem com v. exa. em nome desta Secretaria sobre a partida de farinha de trigo existente no porto de Santos e necessaria ao consumo de São Paulo pt dada a carencia do produto e principalmente da possibilidade conferida por disposições legais de entrega desta farinha a esta Secretaria de Estado, tomo a liberdade de solicitar de v. exa. se digne emitir ao inspetor da Alfandega de Santos as instruções que julgar necessarias à solução satisfatoria do problema pt reitero a v. exa. os protestos de elevada consideração pt José João Abdalla — Secretario Trabalho Industria Comercio pt».

Caiu da montanha russa

RIO, 23 (Asapress) — O estudante Walter Silva, de 20 anos, residente á rua N. S. de Fatima 87, quando viajava num dos troleis da montanha russa do parque de diversões da Quinta da Boa Vista, caiu de grande altura, morrendo imediatamente.

Vem a S. Paulo a Missão Economica Japonesa

RIO, 21 (Asapress) — Foram iniciadas hoje as conversações entre a Missão Japonesa e os circulos oficiais, bem como a tomada de contacto com as classes produtoras, especialmente com o comércio. Há grande otimismo, sobretudo porque se espera o restabelecimento de relações comerciais entre os dois paises, pelo regime de trocas.

No decorrer desta semana a Missão visitará São Paulo.

Reune-se o Metropolitano do P.S.P.

Reune-se hoje, ás 20,30 horas, o Diretorio Metropolitano do P.S.P. em cuja reunião comparecerão todos os diretores e vereadores da Capital a fim de tratar de materia relevante.

AS ENTIDADES SINDICAIS...

(Conclusão da ultima pagina)

pelas entidades. Lembrou que as classes produtoras devem ser ouvidas sobre os problemas economicos nacionais e que a vista da proximidade da nova legislatura, a reunião se realizara em ocasião bastante oportuna. Manifestou-se tambem sobre os resultados da Conferencia de Teresópolis e o proposito das convenções regionais preparatorias daquele que foram promovidas em Ribeirão Preto, Franca, São João da Boa Vista, Araraquara, Bauru e Guaratinguetá e que deverão ser realizadas ainda em outras importantes cidades do interior, com o objetivo de fazer com que se tornem melhor conhecidos os problemas economicos de todas as regiões do Estado.

Dirigiu, finalmente, um apelo aos presidentes de sindicatos filiados à Federação do Comercio, a fim de que participem ativamente da 3.a Conferencia das Classes Produtoras, para que possa oferecer-lhe a melhor das contribuições.

Em seguida, usou da palavra, reiterou o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da comissão executiva da Conferencia do comercio paulista, o desejo de que o Dr. João Di Pietro. Afirmou que o comercio de São Paulo não poderia deixar de enviar uma representativa delegação a Araxá, para que se fronte sejam devidamente defendidos. Em virtude de ... que formulou, ficou resolvido que os presidentes de sindicatos filiados deverão reunir-se quinzenalmente, com o objetivo de tratar de assuntos relacionados com a conferencia, e que deverão eles proceder a uma ... para que sejam apresentadas ... se relativas a cada um dos setores de sua atividade.

...E O GALO CANTOU!

"Tesouro da Alegria"

CONTINUA EMPOLGANDO O AUDITÓRIO COM SUAS CRIAÇÕES ORIGINAIS!

DEPOIS DA

"GALINHA DE OURO"

apareceu ontem no auditório da BANDEIRANTES

"O GALO CANTADOR"!

Instantaneo da entrega do premio acumulado á sra. Elvira Maskievitch, proprietaria da "GALINHA DE OURO". O sr. Florindo Miotto, de Irmãos Miotto Ltda., quando procedia a entrega do cheque de Cr$ 4.000,00 á feliz contemplada.

"O GALO CANTADOR", nos braços de seu proprietario, logo após ter cantado e recebido a importancia de Cr$ 500,00 em dinheiro.

Patrocínio exclusivo do

SABÃO TESOURO

— O SABÃO QUE VALE OURO —

TODOS OS DOMINGOS, de 11 às 12 horas,

no novo auditório da

RADIO BANDEIRANTES

— agora á rua Paula Souza, 181 —

O SR. ADHEMAR DE BARROS PODERÁ...

(Conclusão da 3.a pagina)

publicos sejam apreciados, sem a paixão partidaria — prosseguiu o sr. Afonso de Carvalho. — E o povo precisa saber distinguir o joio do trigo, não se deixando levar pelas campanhas sistematicas de difamação. Acredito que se o problema da sucessão presidencial for colocado com a devida compreensão das necessidades nacionais, o sr. Adhemar de Barros não será uma força divergente. E então caberá à inteligencia e ao patriotismo dos responsaveis pela direção dos nossos partidos encontrar uma formula capaz de resolver, sem maiores choques, o problema presidencial. Mas, se não houver acordo e o sr. Adhemar de Barros entrar no pareo, será um candidato de inequivocas probabilidades, tanto maiores quanto maior for o numero de concorrentes á presidencia da Republica."

PELA ELEIÇÃO INDIRETA DO PRESIDENTE

Diante de outra pergunta, o coronel Afonso de Carvalho respondeu não acreditar que cheguemos às eleições de 1950 sem ter primeiro que resolver o problema da realização do proprio pleito. E acrescentou:

— "Devendo as eleições realizarem-se 120 dias antes de 31 de janeiro de 1951, calculo que as mesmas se efetivarão no dia 3 de outubro do ano que vem, aliás, uma data historica, pois marca o inicio da revolução nacional. Pelo que está disposto, devem ser 10 as eleições a realizarem-se no mesmo dia: para presidente da Republica, vice-presidente, senador, suplente de senador, deputado federal, governador, vice-governador (em alguns Estados), deputado estadual, vereador e prefeito. Como se vê, é um problema por demais complexo, sendo de esperar que até essa data se encontre uma forma de escalonar as eleições, se assim convier ao interesse publico, como o creio, e sem qualquer prorrogação de mandato."

— Pessoalmente — perguntamos — tem o sr. alguma idéia a respeito de tal solução?

— "Sim," — foi a resposta. "A experiencia do ultimo pleito demonstrou á farta as dificuldades que a Justiça Eleitoral tem de enfrentar, para decidir dos recursos e chegar à diplomação dos candidatos. Não devemos esquecer que só há um ano o governador de Pernambuco assumiu o cargo. E, ao que estou informado, ainda existem recursos das eleições de 1945 que não puderam ser julgados. A morosidade na apuração rigorosa do pleito é um fato incontestavel, não obstante o esforço diligente e a dedicação de todos os que servem na Justiça Eleitoral. Podemos, tal seja o numero de candidatos à presidencia da Republica, chegar á situação de no dia 31 de janeiro de 1951 não haver nenhum presidente diplomado. E' verdade que a lei cogita dessa hipotese. Mas não resta duvida que a situação assim criada não seria das mais desejaveis, podendo ter influencia ponderavel e mesmo decisiva na situação politica então vigente. Sou, nessas condições, pela eleição dos representantes do povo naquela data, isto é, 3 de outubro de 1950, através da consulta direta, e pela eleição indireta do presidente e vice-presidente, uma vez reunido o Congresso."

EM MINAS: "NEGOCIAÇÕES COM O VACUO"

Interpelado sobre o acordo que se procura fazer em Minas, o deputado Afonso de Carvalho retorquiu:

— "Os mineiros são, incontestavelmente, os politicos mais prudentes, mais discretos e mais habeis da Republica. Tenho, porem, a impressão de que, no momento, estão realizando "negociações com o vacuo"...

Por fim, a proposito do papel do presidente Dutra, o sr. Afonso de Carvalho desenvolveu estas considerações:

— "Confio plenamente na ação do general Dutra, isto é, estou certo de que ela se fará sentir no sentido do interesse do Brasil. O presidente é um homem de calculo, muito habil e mesmo ardiloso, mais do que faz supor a sua reconhecida austeridade. E' um autentico matogrossense e dentro dele há um indio que de vez em quando dá uma cambalhota, que desnorteia completamente quem não o conheça. Resta ponderar na extraordinaria autoridade moral que s. exa. adquiriu nesses anos de governo, impondo-se, como verdadeiro magistrado, pela serenidade das suas atitudes, pelo acerto das suas decisões e por seu desassombrado espirito publico" — concluiu o coronel Afonso de Carvalho.

EXPULSÃO DE BARRETO PINTO EM SESSÃO PUBLICA

Segundo apuramos, num esforço de reportagem, o parecer do relator da Comissão de Inquerito Barreto Pinto já está concluido. Trata-se de um trabalho de oito paginas datilografadas. Evidentemente, o sr. Freitas e Castro, seu autor, nada pode revelar sobre o conteudo desse documento, antes de fazer sua leitura, na reunião de amanhã daquela Comissão. Entretanto, já não resta duvida, nos meios politicos, sobre o sentido desse parecer, favoravel à cassação do mandato do sr. Barreto Pinto. E será uma decisão unanime dos 5 membros da Comissão.

Nas ultimas horas, vem tomando vulto, nos circulos parlamentares, o movimento no sentido de que a solução final do caso tenha lugar em sessão publica. O proprio 1.º secretario da Camara, sr. Munhoz da Rocha, e varios outros deputados são favoraveis a essa medida, que consideram democratica e justificada pela necessidade de ser testemunhada pelo povo uma deliberação tão séria como é a cassação do mandato de um parlamentar. O deputado Munhoz da Rocha admite a possibilidade de vir a prevalecer esse ponto de vista, que envolve apenas a sessão, isto é, os debates, uma vez que a votação deverá ser mesmo secreta, em cabine indevassavel.

Há, no entanto, resistencia de varios deputados contra a quebra do sigilo do julgamento. Um deles, a proposito, declarou-nos:

— "Não se trata de prejudicar ou beneficiar o acusado, nem de permitir ou proibir que o povo assista à sessão. O que está em causa é o decôro da propria instituição julgadora. O assunto, por sua natureza, vai suscitar debates que, por assim dizer, "arranharão" a reputação da Camara. Suponhamos que duzentos deputados votem pela cassação e trinta ou quarenta contra. Pelo Regimento, o sr. Barreto Pinto não será expulso. Mas estará moralmente condenado e, contudo, continuará como deputado. Esses e outros aspectos delicados do caso tornam desaconselhavel a sessão publica, para evitar, de resto, uma situação de constrangimento. O povo só deve tomar conhecimento do resultado, que é, afinal, o que importa".

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

momentanea, do dominio holandês, pela corte portuguesa, aclamaram Amador Bueno, seu chefe e seu guia.

A gloria de 23 de maio é o seu carater autentico e espontaneo, como expressão de anseios populares, que não poderiam deixar de ser compreendidos. Hoje reverenciamos o heroismo de moços como Miragaia, Martins, Drausio e Camargo, que, com o sacrificio de suas vidas, traduziram o reclamo de S. Paulo, pela imediata volta da nação ao regime constitucional. Falando em nome do Partido Social Democratico, por expressa delegação do lider da minha bancada, quero proclamar, nesta hora em que lutamos pela consolidação da democracia brasileira, que permanecemos fieis aos ideais de 23 de maio e que aquele acontecimento foi o inspirador de tudo o que fizemos depois, no sentido de lutar pela instauração da ordem democratica no Brasil".

Foi aprovado o requerimento.

ENCERRAMENTO

A's 18,15 encerrou-se a sessão visto não haver na Casa numero regimental para prosseguimento dos trabalhos.

ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA

Pelo sr. Silvio Pereira foi apresentado ontem o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — Fica extinta, na Secretaria da Agricultura, a Diretoria do Ensino Agricola.

Artigo 2.o — Ficam transferidas, da Secretaria da Agricultura, para a Secretaria de Educação, as Escolas Práticas de Agricultura, a que se refere o decreto-lei n. 12.742, de 3 de junho de 1942, que passam a se subordinar à Superintendencia do Ensino Profissional.

Artigo 3.o — Ficam transferidos para o Quadro da Secretaria de Educação os cargos que, integrando o Quadro da Secretaria de Agricultura, constituem a atual lotação da Diretoria do Ensino Agricola e suas dependencias.

Artigo 4.o — As dotações orçamentarias atribuidas, no corrente exercicio, á Diretoria do Ensino Agricola e ás Escolas Práticas de Agricultura, serão movimentadas pela Superintendencia do Ensino Profissional.

Artigo 5.o — Ficam efetivados os professores (ensino primario) padrão I, com exercicio nas Escolas Práticas de Agricultura.

Artigo 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

VANTAGENS A PROFESSORES INTERINOS

Pelo sr. Mota Bicudo foi apresentado ontem o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — Ficam asseguradas as vantagens da lei n.o 280 de 7 de maio de 1949, aos professores interinos das Escolas Industriais e Agricolas, aprovados em concurso para preenchimento dos cargos de que trata o art. 353 do decreto-lei 17.098 de 26/11/47.

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrário".

EDITAIS

S. A. Fiação "Santa Cecilia"

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da S. A. Fiação "Santa Cecilia", realizada em 18 de Abril de 1949

Aos dezoito dias do mês de Abril de 1949, ás 14 horas, na séde da S. A. Fiação "Santa Cecilia", á Avenida do Estado n.º 7.748, desta Capital, com o comparecimento de acionistas em numero legal, conforme se verifica pelas assinaturas no Livro de Presença, foi instalada a Assembléia Geral Ordinária dos acionistas da sociedade.

Após verificação da existencia de numero legal para deliberar sobre o objeto da convocação, o sr. Luis Macedo Sampaio Quentel, Presidente da Sociedade, convidou os srs. acionistas a elegerem um dos presentes para presidir a dirigir os trabalhos.

A Assembléia com apôio em disposições estatutárias escolheu por aclamação para presidente da Mesa o acionista sr. Luis Macedo Sampaio Quentel (art. 17.o dos Estatutos), o qual convidou a mim Telemaco Azevedo Silva para secretário, tendo os escolhidos tomado posse.

Constituida e instalada a Mesa e dando inicio aos trabalhos disse o sr. Presidente que nos termos da convocação regular e legalmente feita por editais publicados por três vezes, com a necessária antecedencia, nos jornais "Diário Oficial do Estado de S. Paulo" e "Jornal de Noticias" dos dias 18, 19 e 20 de Março p. p., o objetivo da presente Assembléia Geral Ordinária era deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio social de 1948, eleger os Membros do Conselho Fiscal e suplentes para funcionar no exercicio de 1949 e tomarem conhecimento e deliberarem sobre outros assuntos de interesse social, da competencia da Assembléia.

A seguir convidou a mim Secretário, a ler o relatório da Diretoria, Balanço, Contas do exercicio de 1948 e Parecer do Conselho Fiscal pertinentes, peças estas, aliás, já do conhecimento dos srs. acionistas, conforme publicação feita pela imprensa, cumprindo disposições legais.

Postas estas peças em discussão, após a leitura que delas procedi, eu secretário, supra indicado, o sr. Presidente da sociedade expôs longa e minuciosamente o critério adotado para o levantamento do Balanço e Contas sob exame desta Assembléia, prestando ainda outros esclarecimentos que lhe foram solicitados e declarando-se os Acionistas perfeitamente esclarecidos, como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a discussão, sendo submetidos a votos o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e demais atos da Diretoria, praticados na gestão dos negocios sociais relativos ao exercicio de 1948 e Parecer do Conselho Fiscal, que lhes diz respeito, foi tudo aprovado, pelos acionistas presentes que representam a totalidade do capital social, tendo se abstido de votar os Diretores e Fiscais presentes.

Comunicou em seguida o sr. Presidente que, em execução da segunda parte da "Ordem do Dia" da Assembléia que estava se realizando, deveriam os srs. Acionistas eleger o Conselho Fiscal e Suplentes respectivos, que deverão funcionar no exercicio de 1949, até a proxima Assembléia Geral Ordinaria.

Procedida a eleição, verificou-se terem sido eleitos pela Assembléia, para membros efetivos do Conselho Fiscal da sociedade, os srs.: dr. Paulo Marangão, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital, á rua Caçapava n.o 118, Pedro Baldassarri, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, á rua Maria Paula n.º 78, 10.o andar, dr. Roberto Alves Braga, brasileiro, solteiro, medico, residente nesta Capital, á Praça da Republica n.º 84, 3.o andar e para suplentes os srs: Paulo Cintra, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, á rua Veridiana n.º 199, Telemaco de Azevedo Silva, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, á rua Albuquerque Lins n.º 614 e Enver Chéde, brasileiro, casado, industrial, residente nesta á rua Belgica n.o 218, para servirem na ordem de sua nomeação, fixando a Assembléia em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) os honorarios anuais de cada um dos srs. Membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio.

Nada mais havendo a tratar, agradeceu o sr. Presidente a presença dos srs. acionistas e o interesse com que acompanharam e tomaram parte nos trabalhos, e mandou encerrar a Assembléia, sendo lavrada a presente Ata, que lida em alta voz e conferida pela Mesa foi aprovada pela Assembléia por estar conforme e vai assinada pela Mesa e por todos os acionistas presentes, sendo que a Ata é lavrada em livro competente, extraindo-se duas copias autenticas datilografadas, para fins legais.

Eu, Secretário, mandei redigir, conferi e assino a presente Ata, juntamente com o sr. Presidente da Mesa e com todos os acionistas presentes. São Paulo, 18 de Abril de 1949. Presidente (Luis Macedo Sampaio Quentel — Secretário: (a) Telemaco Azevedo Silva — Acionistas: (aa) Luis Macedo Sampaio Quentel — Renato Marelli — Marco Fabio Crespi — Paulo Cintra — Telemaco Azevedo Silva — Paulo Marangão — Roberto Alves Braga. CERTIFICO, eu, Secretario da Mesa que presidiu a Assembléia Geral Ordinária da S. A. Fiação "Santa Cecilia", realizada em 18 de Abril de 1949, ás 14 horas, na séde social, á Avenida do Estado n.º 7.748, nesta Capital que a presente em duas vias é copia fiel da Ata lavrada no "Livro de Atas das Assembléias Gerais" da Sociedade. São Paulo, 18 de Abril de 1949.

Secretário:

Telemaco Azevedo Silva.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

— CERTIDÃO —

CERTIFICO que a S/A FIAÇÃO "SANTA CECILIA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.155, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria, dos seus acionistas, realizada em 18 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes, á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

SOMAT S. A. — Comércio de Matérias Primas para Indústria

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 24 de junho p. futuro, ás 10 horas da manhã, na sede social á rua Xavier de Toledo, n.º 70 — 9.o andar, sala 912, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do Balanço, Relatorio da Diretoria, Conta de Lucros e Perdas, e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

Continuam á disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de maio de 1949.

A DIRETORIA

(21—22—24)

INSTALADA A CONFERENCIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

BERLIM, 23 (UP) — Os comandantes militares das zonas ocidentais informaram ao governo municipal da area ocidental de Berlim que poderá ocupar as estações do trem elevado, caso se repitam as desordens motivadas pela greve dos ferroviarios.

Tal decisão foi tomada depois de uma reunião dos comandantes militares ocidentais, convocada extraordinariamente, ante a solicitação do governo municipal no sentido de que lhe fosse concedida autorização para ocupar todas as estações do trem elevado situadas na zona ocidental de Berlim.

A notificação dirigida ao governo municipal é formada pelo general de Brigada, Frank L. Howley, dos Estados Unidos; general de Divisão Geoffreu K. Ostburne, da Grã-Bretanha e general de Brigada Jean Ganeval, da França.

BERLIM, 23 (AFP) — "A greve dos ferroviarios é tipicamente uma luta operaria para maiores salarios. Deveria ser regulamentada imediatamente por negociações entre a direção do "Reichsbahn" e os sindicatos" — declarou um porta-voz inglês, comentando a decisão da "Kommandatura" de Berlim.

"Os ferroviarios — acrescentou — têm reivindicações ligitimas, que deveriam ser satisfeitas. Os metodos consistentes em furar a greve e lançar mão de armas de fogo jamais poderão substituir negociações e compromissos".

CRIOU-SE VERDADEIRA LENDA...

(Conclusão da ultima pagina)

xar o vicio aos poucos, gradativamente.

ATENUANTE DE CRIMES

«Antigamente era muito comum o criminoso dizer que praticara determinado crime sob a ação da maconha, a qual concorria depois para atenuar a pena. Nos Estados Unidos registraram-se 80 casos de individuos que cometeram crimes e imputavam à maconha a causa. Hoje em dia entretanto, a pena é agravada se o individuo declarar que praticou o crime movido pela ação da maconha».

Finalizando as suas declarações o prof. Regallo Pereira declara que a fumaça produzida pela maconha é sobremaneira irritante dai por que os nativos da Africa e mesmo do norte do Brasil, que são viciados, fumam em cachimbos feitos de cabaça, de tal maneira que a fumaça é filtrada pela agua antes de atingir a boca dos fumantes. Quanto ao processo que vão mover contra si disse o professor nem tomar conhecimento dele, porquanto as experiencias foram realizadas em seu assistente e no servente da Faculdade que de livre e espontanea vontade se submeteram ás mesmas.

Comercio e Industria Brasileiras "Coinbra" S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Comercio e Industrias Brasileiras "Coinbra" S. A., realizada em 30 de Abril de 1949

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, ás dezessete horas, na sede da COMERCIO E INDUSTRIAS BRASILEIRAS "COINBRA" S/A., á rua do Tesouro n.º 23, 13.º andar, nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os acionistas abaixo assinados, que, pelo deposito feito na Caixa da Sociedade e assinaturas no livro de presença, verificou-se serem portadores de ações representando mais da quarta parte do capital social, e então pelo Sr. Dr. Manuel de Mattos Ayres, a quem, na qualidade de diretor-presidente, competo pelos estatutos dirigir os trabalhos da Assembléia, foi dito que os Srs. acionistas haviam sido regularmente convocados, mediante publicações no Diario Oficial do Estado de São Paulo dos dias 21, 22 e 23 do corrente mês de abril e Correio Paulistano das mesmas datas, a fim de deliberarem sobre as contas da gestão de 1948 e eleger a Diretoria e Conselho Fiscal para o exercicio corrente. Assim, convidava a mim, Manuel Vieira da Luz, para servir de secretario, mandando-me que fizesse a leitura dos referidos documentos, cuja publicação se encontrava sobre a mesa. Dispensada a leitura por deliberação da Assembléia, passou esta a discutir e votar os mencionados documentos, verificando-se serem sido os mesmos aprovados unanimemente, observadas as abstenções legais, e sem nenhuma restrição. Prosseguindo, disse então o sr. Presidente que, tendo expirado o mandato dos Diretores e membros do Conselho Fiscal e suplentes, cabia á Assembléia preencher os referidos cargos para o exercicio em curso. Procedendo-se ás eleições, verificou-se terem sido eleitos: Diretores: Antonio Augusto Monteiro de Barros, brasileiro, residente á Avenida Paulista, n.º 726; Dr. Milciades Porchat, brasileiro, residente á Avenida São João n.º 2019; e Dr. Manuel de Mattos Ayres, brasileiro, residente á Rua Libero Badaró n.º 93, todos nesta Capital; Membros do Conselho Fiscal George Stanley Benedict, inglês, residente á Avenida Atlantica n.º 222, no Rio de Janeiro; Edward Owell Peel, inglês, residente á Avenida Indianopolis n.º 506; Donald Armstrong Poynter, inglês, residente á rua Pedroso de Morais n.º 1111, ambos nesta Capital; Suplentes: James Dronsfield, brasileiro, residente á rua Anastacio n.º 184; Harold Murray Denton, inglês, residente á rua Piracicaba n.º 70; Manuel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, residente á rua Beatriz n.º 26, todos nesta Capital, os quais o Sr. Presidente declarou empossados dos referidos cargos para o periodo administrativo a findar-se em 30 de Abril de 1950. — Resolveu tambem a Assembléia fixar em Cr$ 500,00 por ano o vencimento de cada membro efetivo do Conselho Fiscal, continuando os diretores com os mesmos honorarios. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos até que fosse lavrada esta Ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, posta em discussão, votação, aprovada unanimemente e vai assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Manuel Vieira da Luz, secretario que a fiz lavrar e assino:

Assinado: — Manoel de Mattos Ayres, Antonio Augusto Monteiro de Barros, Milciades Porchat, W. Isler, p.p. Crédito Belga Argentino S/A. — W. Isler, Michel Maurice Conjaud, Manoel Vieira da Luz.

Esta copia está de acordo com o original lavrado e assinado no livro competente.

São Paulo, 11 de Maio de 1949

COMERCIO E INDUSTRIAS BRASILEIRAS "COINBRA" S/A.

a) Manoel de Mattos Ayres

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMERCIO E INDUSTRIAS BRASILEIRAS "COINBRA" S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 42.158 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

PREFIRAM FÓGOS CARAMURU'

CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS

PRODUTO DE QUALIDADE

20 NOVIDADES PARA 1949

Depósito: RUA THIERS, 614 — FONE: 9-5577

NOTAS FORENSES

Expediente de ontem nas Varas Cíveis e Criminais e no Trib. de Justiça

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

PRESIDENCIA

SESSÃO PLENARIA

Foi convocada para o dia 25 do corrente, uma sessão do Tribunal Pleno, às 13 horas, para preenchimento de uma vaga de substituto de juiz do Tribunal Regional Eleitoral, em consequencia da promoção do sr. Sylos Cintra para o cargo de desembargador, bem como para tratar de outros assuntos que forem propostos.

CONCURSO PARA INGRESSO NA MAGISTRATURA

Hoje, dia 24, às 12 horas e meia, na sala 509 (5.o pavimento do Palacio da Justiça) terão inicio as provas orais do concurso para ingresso na Magistratura. Serão chamados todos os candidatos que concorreram às provas escritas.

SOLICITADORES — Foi autorizada a expedição de carta de solicitador, aos academicos do 4.o ano da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, José Cretella Junior, Hilda Macedo e Alice Beatriz Hutchinson.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

RECURSO DE "HABEAS-CORPUS"

25.713 — Martinopolis — O Juizo ex-oficio. Rutilio Rodrigues Correia. Negaram provimento por votação unanime.

25.770 — Palmital — Pedrina Marques da Silva. Negaram provimento por votação unanime.

"HABEAS-CORPUS"

25.983 — Araraquara — José Ribeiro da Silva. Converteram o julgamento em diligencia, por votação unanime.

25.585 — Santos — Odair Rego Dias. Julgaram prejudicada a ordem, por votação unanime.

25.565 — Martinopolis — Otavio Gonçalves de Oliveira.

25.591 — Lucelia — Joaquim Einildo de Araujo. Negaram a ordem por votação unanime.

25.670 — Jaú — Dario Sampaio Coelho. Negaram a ordem por votação unanime.

25.758 — São Paulo — Paciente, Leo Wallter. Relator, o des. Azevedo Marques. Negaram a ordem por votação unanime.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Paulo Martins, acusado de apropriação indebita, foi denunciado; José Licurgo Pinheiro, acusado de falsificação, tambem foi denunciado.

6.a VARA — João Vieira, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 6 meses de detenção; Agostinho Saravio, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 1 ano e 2 meses de detenção; Waldomiro Paquini, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri, ontem realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. [illegible] Vergueiro, e serviço de escrivão o sr. Ignacio Lucas, foram julgados Francisco Antonio e José Valverde, acusados respectivamente de homicidio e ferimentos graves. [illegible]

11.a VARA — Dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação de despejo de M. Marlia [illegible] contra [illegible]; Julgando procedente a ação de despejo entre partes Antonio Bizenti [illegible] [illegible]

VARAS CIVEIS

1.a VARA, DR. ALIPIO BASTOS — Julgou procedente a ação movida por Manoel Antonio Pinto contra Ivo Martins; Julgou procedente a ação ordinaria movida por Gravina & Cia. Ltda., contra Demerval Pacheco [illegible]; Julgando saneado o processo da ação que Antonio Cesar Rodrigues contra Julio Grande; Julgando saneado o processo de R. de Posse que Miguel Mostrandréa contra Julio Lamprecht; Julgando saneado o feito P. Fernandes contra Pascoal Marino; Julgando extinta a ação que Leo Dornaco contra Eloi Carvalho Braga Junior.

2.a VARA, DR. ALCIDES SILVEIRA FARO — Julgando improcedente a ação ordinaria que Antonio Lutz de Oliveira moveu contra Vicentina Fagundes [illegible]; Julgando procedente a ação ordinaria que Armando de Santa Marta moveu contra José Artur da Frota Moreira e sua mulher e outros; Julgando procedente a ação de despejo que Joaquim Azambuja moveu contra José de Oliveira; Julgando a liquidação na execução de sentença contra Manoel Teixeira de Vasconcelos e "A Italiana Lda".

3.a VARA, DR. VIRGILIO [illegible] MANENTE — Julgando saneado o processo da ação entre partes João Batista Gomes Carneiro e de Joaquim Estevez Ismaili; Julgando procedente a ação movida por Ernesto Luiz Libero Binello contra João La Scalea.

4.a VARA, DR. SAMUEL F. MOURÃO — Julgando procedente a ação que José Beraldi move contra Celestino Diniz; Julgando procedente a ação que Juan Alvares Moreno move a Domingos da Costa.

5.a VARA, DR. VICENTE SABINO JUNIOR — Julgando procedente a ação de despejo que Dona Mercedes Padilha moveu contra Conceição Alves e outros.

6.a VARA, DR. VASCO CONCEIÇÃO — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Cristina Pola Parés contra Osvaldo Carisse; Julgando procedente a ação de despejo que Senkuro Irmãos & Cia. contra Joana Livia e outros; Julgando procedentes, em parte, os artigos de liquidação de Carlos A. Neves contra Cesare Di Cesare e outros.

8.a VARA, DR. LAFAYETTE SALLES JUNIOR — Homologando o calculo nos autos do inventario dos bens do espolio de João Antonio dos Santos; Havendo por aprovado o calculo de fls. 21, procedido nos autos do arrolamento dos bens do espolio de Emilia Pinto Madureira; Julgando procedente a ação de despejo movida por Santo Negrelli contra Rosario Emilio; Considerando em ordem a ação de remissão de contrato movida pela "Sabrico" S.A. Brasileira de Intercambio Comercial, contra José Joaquim Barbeiro, e com admissão das provas protestadas, marcou o dia 2 de agosto p. futuro às 13 1|2 horas, para a audiencia de instrução e julgamento; Saneando a ação de despejo movida por Antonio Bossas Nunes contra Selkate Kinura, e admitindo as provas protestadas, marcou o dia 8 de julho p. futuro às 13 1|2 horas, para a audiencia de instrução e julgamento.

9.a VARA, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Henrique Jorge Monteiro contra Angelo G. Grisolia; julgando procedente a ação de despejo de Waldemar A. Vicente contra Henrique Cardoso; julgando saneada a ação de despejo de Genoveva Felippe Tressler contra Esmeralda de Andrade; julgando saneada a ação de R. P. C. do Valle contra Vicente P. Monteiro de Barros contra Antonio Viveros Liberal e outros.

10.a VARA — Dr. Souza Nogueira — Julgou procedentes as seguintes ações: [illegible]

12.a VARA — Dr. Luis Moraes Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação de despejo que Antonio Beltzia move contra José dos Reis; [illegible]

3.a VARA DA FAZ. NACIONAL — Dr. Candido Garcia de Almeida — Julgando saneada a ação movida pela Cia. Paulista de Seguros contra a Fazenda Nacional; [illegible]

2.a VARA DA FAMILIA — Dr. José Araujo Monteiro — Homologando a partilha nos inventarios de [illegible]

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação entre partes José Roberto Freitas e Geralda de Freitas.

Box — Turfe — Esporte

Tudo no —

JORNAL DE NOTICIAS

A Campanha contra o Cancer visa alertar os que vivem inquietos

Milhares de pessoas têm visitado a exposição da Galeria "Prestes Maia" — Mostra beneficente de artes plásticas e manufatureiras — Almoço no Jockey-Club em beneficio do "Mês do Câncer"

Milhares de pessoas já desfilaram pela Galeria "Prestes Maia", onde se realiza a Exposição do Mês do Cancer, que faz parte do programa educativo da Associação Paulista de Combate ao Cancer. Idealizada por um grupo de medicos, aquela entidade cientifica tomou a seu cargo realizar intensa campanha em todo o Estado de São Paulo, a fim de alertar o povo contra o terrivel mal, que é o cancer. Desde 1946, é intensificada, nesta Capital e nas demais cidades do interior do Estado, durante o mês de maio, a Campanha do Combate ao Cancer, ocasião em que a A.P.C.C. pede ao povo de São Paulo o seu apoio material a fim de poder dar prosseguimento ao edificio que já se vem construindo à rua José Getulio, onde será instalado o Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo" e tambem para que possa atender aos gastos com as duas clinicas de tumores, instaladas no Hospital Santa Cruz, nesta Capital, e na Santa Casa de Misericordia, em Santos, em pleno funcionamento.

Ensinando ao publico o que é o cancer e quais os meios de combatê-lo, a A.P.C.C. vem prestando util serviço ao publico. Houve quem chamasse de "alarmista" a campanha iniciada nesta Capital. Mas se houve exagero, este reverteu em beneficio de milhares de pessoas portadoras de cancer incipiente. São do sr. Paulo de Godoy, conhecido ginecologista, as seguintes palavras: "Os sintomas precoces do cancer deviam ser concretizados numa cartilha e distribuidos gratuitamente e obrigatoriamente, ao casal, pelo juiz, durante o ato matrimonial. Esta idéia foi por nós preconizada há mais de 10 anos e, infelizmente, não foi adotada. Na campanha contra o cancer, não se deve exagerar e nem inquietar o publico. Mas a finalidade é alertar aqueles que vivem inquietos e que precisam de conselhos e de esclarecimentos."

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLASTICAS E MANUFATUREIRAS

Nos dias 27 e 28, às 18 horas, será realizada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, uma exposição de artes plasticas e manufatureiras. Colaboram para esta mostra as artistas Gerda Brentani, Tarcuka Amaral, Anita Malfatti, Ziza Picker, Duja Irlos, Odete Freitas, Elisabete Nobiling, Nilda Weber, Gisela Eichmann, Iolanda Mokaly, Alice Brill, Giuliana Ferrari, Odila Degaud, Renée Lefevre, Maria Cecilia Nebias Bacio, Noemia Cavalcanti, Lina Bardi e Rosa Frisoni.

Aos presentes será oferecido um coquetel, durante o qual se realizará um leilão americano com objetos cedidos, gentilmente, por elementos destacados da sociedade paulistana.

ATERRISSAGEM DO AUTOGIRO

Por motivo de força maior foi transferida para o dia que será previamente comunicado, a aterrissagem do helicoptero sobre uma das lages do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo".

ALMOÇO NO JOCKEY-CLUB

Prosseguindo em seu plano de assistencia social, o Jockey-Club de São Paulo fará realizar, dia 29 do corrente, em Cidade Jardim, um almoço em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer. No mesmo dia, haverá uma reunião dançante oferecida aos socios. Os convites para o almoço podem ser procurados na Galeria "Prestes Maia", das 13 às 22 horas. A reserva de mesas para a reunião dançante pode ser feita na portaria do Jockey-Club de São Paulo.

A CANTORA MARIA DA GRAÇA E O ACORDEONISTA ANTONIO MESTRE

Maria da Graça, fadista portuguesa, recentemente vinda de Portugal, para atuar em uma das nossas emissoras, e o acordeonista Antonio Mestre, tambem portuguez, realizarão, amanhã, uma audição na Galeria "Prestes Maia", no recinto da Exposição do Mês do Cancer, com entrada franca.

PREFEITURA MUNICIPAL

A questão do "subway" e o contrato com a Companhia Geral de Engenharia

A proposito da noticia divulgada pela imprensa vespertina desta Capital, em data de ontem, referente à minuta de um contrato que estaria sendo elaborada para a construção do primeiro trecho do metropolitano, sem concorrencia publica internacional, contrariando os planos primitivos, que estabeleciam essa medida, a nossa reportagem entrou em contato com o sr. Roberto Braga, oficial de gabinete do prefeito, que, interpelado a respeito, assim se pronunciou:

"Nada sabe este gabinete a proposito das noticias veiculadas, o que creio não serem exatas. No que tange à questão do "subway" e o contrato com a Companhia Geral de Engenharia, somente posso adiantar que ainda não foi efetuado o pagamento da ultima parcela do contrato, estimada em 650 mil cruzeiros, isto porque entendeu o sr. prefeito não serem suficientes os elementos apresentados, encaminhando o relatorio, apresentado pela Cia. Geral de Engenharia, à Secretaria de Obras da Municipalidade, para relatar sobre os elementos tecnicos nele contidos e somente após esse pronunciamento, o "beneplacito" dessa repartição é que será processado o pagamento da ultima prestação."

REGULARIZAÇÃO DE RUAS DE VILA PRUDENTE — O prefeito Asdrubal da Cunha, em companhia do secretario de Obras, sr. Dario de Castro Bueno e do vereador Candido Nogueira Sampaio, visitou, na manhã de ontem, o bairro de Vila Prudente, tendo ali encontrado o serviço de regularização do leito das ruas bastante adiantado.

* * *

PRAÇA WINSTON CHURCHILL — Visitou o prefeito a praça Winston Churchill, defronte à Estrada de Ferro Sorocabana, onde o trabalho de arborização se está desenvolvendo em ritmo acelerado, bem como a construção de um jardim, contendo um moderno repuxo, que deverá ser terminado ainda hoje, devendo a sua inauguração dar-se amanhã, com a presença do prefeito e do governador Adhemar de Barros.

* * *

VISITADO O BAIRRO DE SANTANA — Prosseguindo na visita de inspeção que realizou, ontem pela manhã, o prefeito Asdrubal da Cunha percorreu detidamente o bairro de Santana.

Inicialmente s. s. percorreu a rua Gabriel Pazzos e a avenida Cruzeiro do Sul, na parte do calçamento novo executado recentemente a fim de desafogar o trafego tão congestionado da rua Voluntarios da Patria.

Nessa ocasião determinou o chefe do Executivo municipal ao secretario de Obras que fossem tomadas as providencias no sentido de proceder à retificação de um trecho, entre a avenida Cruzeiro do Sul e Carandiru, pegando um pedaço da via de acesso à Penitenciaria, a fim de evitar que os veiculos que convergem da avenida Cruzeiro do Sul para a rua Carandiru sejam obrigados a passar sobre os trilhos da Cantareira.

Resolveu, igualmente, o prefeito determinar o calçamento da rua Carandiru no trecho norte, entre a rua Dr. Zuquim e avenida Cruzeiro do Sul, de aproximadamente 200 metros de comprimento.

* * *

GRUPO ESCOLAR "TOLEDO BARBOSA" — Visitou o prefeito o Grupo Escolar "Toledo Barbosa", em Vila Guilherme, e, verificando as pessimas condições em que se encontra o estabelecimento de ensino, determinou que a Comissão do Ensino Primario da Prefeitura, encarregada de dar cumprimento ao convenio firmado entre o Estado e o Municipio, considere em regime de urgencia os estudos sobre a construção de um novo edificio para o grupo escolar em causa, devendo as obras serem iniciadas ainda este ano e seu termino no inicio do proximo ano, ocasião em que deverá ser inaugurado.

* * *

OUTRAS OBRAS EM SANTANA — Aproveitando a sua visita ao bairro, o prefeito Asdrubal da Cunha, que se achava acompanhado do vereador Candido Sampaio e do secretario de Obras, determinou as seguintes providencias: desapropriação para alargamento da rua Maria Candida, [illegible] da, num estrangulamento formado por um celebre barranco junto ao grupo escolar; abertura da travessa Jacuma até atingir a rua Carandiru; calçamento de mais um metro de cada lado da avenida Leoncio de Magalhães, no Jardim S. Paulo; calçamento de todo o trecho oficializado da rua Francisca Julia, no Alto de Santana; calçamento da rua Brás Arzão, até a rua Ezequiel Freire, fazendo a ligação entre a rua Carandiru e a rua Dr. Zuquim, o que possibilitará a ligação completa entre a parte baixa e alta do bairro de Santana.

Extremista detido pela Secção de Expulsandos do D. I.

Comunica-nos o sr. Euzo Julio Triboli, delegado chefe da Secção de Expulsandos da Delegacia Especializada de Estrangeiros:

"Feliksas Lekavicius, natural de Kaunas — Lituania, nascido a 26 de maio de 1914, filho de Teodoro Lekavicius e de Jusefa Kiseliute Lekavicius, desembarcou no Brasil em companhia de sua progenitora, em 1.o de julho de 1927, pelo porto de Santos. Elemento extremista, foi expulso do país, por portaria de expulsão do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, de 4 de julho de 1932, figurando no processo o nome falso que usava, Felix Lekovis. O inquerito foi feito pela então Superintendencia de Ordem Politica e Social. Foi localizado e detido pela Secção de Expulsandos da Delegacia Especializada de Estrangeiros, do Departamento de Ordem Politica e Social. Exerce profissão de mecanico-ajustador, junto à Industria Metalurgica Eletro-Brasileira, sita à av. Presidente Wilson, 1.230. Encontra-se preso tendo sido solicitada a retificação da portaria de expulsão, do ministro da Justiça e Negocios Interiores."

MOVIMENTO SINDICAL

Estão no T.R.T. as respostas do perito no dissídio dos viajantes

Responsabilidade dos empregadores — Que a peritagem seja usada para esclarecer e não apenas para impossibilitar reivindicações

Foi entregue sabado, no Tribunal Regional do Trabalho, o laudo do perito Oscar Egidio de Araujo a respeito dos quesitos formulados na Justiça do Trabalho em torno do dissidio dos viajantes de São Paulo.

São cerca de 15 laudas datilografadas, em que se consubstanciam as respostas aos quesitos, e mais 22 laudas, com os anexos exigidos pela natureza das perguntas. Esta ultima parte contem quadros estatisticos de grande dimensão, tudo, enfim, exigindo uma soma de trabalho, que precisa ser elevada em conta, na apreciação do prazo em que foi executado, o qual está dentro do que fôra concedido à peritagem.

SETE VEZES 7.000 CONTRIBUIÇÕES

Uma das perguntas formuladas no processo de dissidio dos viajantes exigiu, para ser respondida, que as folhas de recolhimento do Imposto Sindical dos empregados vendedores e viajantes do comercio e da industria de S. Paulo fossem esmiuçadas, desde o exercicio de 1942 até o de 1948. Foram assim trabalhados os dados salariais constantes de 7.000 relações de viajantes sindicalizados, em 1942, 43, 44, 45, 46, 47 e 48, num total de 49.000

QUE NÃO SEJAM APENAS PARA TORPEDEAR REIVINDICAÇÕES

Aguarda-se agora que o Tribunal Regional convoque as partes para uma audiencia em que o laudo pericial do sr. Oscar Egidio de Araujo seja levado ao conhecimento de empregados e de empregadores.

Na proxima audiencia do TRT, os viajantes sindicalizados e mais em contato com a atuação do sindicato em favor do aumento de salario, esperam que os empregadores, diante das conclusões do laudo, se decidam a uma conciliação amistosa do pedido, antes da fase judicial do processo.

O desejo dos viajantes, segundamente expresso à reportagem, é o de que não ocorram mais protelações no andamento do dissidio coletivo; responsabilizam os empregadores, pela demora havida até agora, e esperam que as perguntas formuladas ao perito não sejam utilizadas apenas para torpedear as reivindicações dos empregados, mas para esclarecer suscitantes e suscitados e habilitar os juizes a julgarem com conhecimento e justiça.

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio, de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.A E 2.A CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Associados dêste Sindicato, para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no proximo dia 28 de maio de 1949, às 14,00 horas, na sede social, situada à rua Xavier de Toledo, 84 - 5.º andar, sala 56, na qual será observada a seguinte Ordem do Dia:

a) Discussão e votação da proposta da Diretoria no sentido de pleitear junto ao Ministério do Trabalho a extensão da base territorial do Sindicato a todo o território do Estado de São Paulo e de outros assuntos relacionados com essa proposta.

Caso não compareça à 1.a convocação numero legal de associados, a assembléia realizar-se-á com qualquer numero, em segunda convocação, no mesmo dia, às 16,00 horas.

São Paulo, 24 de maio de 1949.

O Presidente
JOÃO BEZERRA SOBRINHO

PELO INTERIOR

Descontente o povo de Timburí

Segundo relatos do nosso correspondente em Timburi, a população da cidade vive seriamente descontente com a sua atual administração, pois, nada se fez, até agora, em pról do municipio, continuando as ruas da cidade exibindo enormes matagais, não se falando nas perigosas buraqueiras existentes, oferecendo, portanto, a cidade, um aspecto verdadeiramente desolador, nada recomendavel.

Enquanto isso, os impostos foram aumentados em 50% e as medidas que vêm sendo tomadas pela Prefeitura estão causando os mais sérios aborrecimentos.

A U.D.N. local, no ultimo pleito, vivia a clamar que, "não prometia o que não podia cumprir". Entretanto, apesar de ter proclamado que, no Sabado de Aleluia, faria um "mutirão" com os colonos das fazendas, para a limpeza da cidade, esta continua, até agora, suja e à espera do prometido.

Acresce, ainda, que a administração de Timburi está em polvorosa, numa azafama terrivel, com o fim de angariar donativos com os fazendeiros e proprietarios de sitios, donativos esses à base de meia saca de café por mil pés.

Acontece, porém, que tal iniciativa, "sui-generis", já foi "queimada" pela maior parte dos fazendeiros e sitiantes, pois, não concebem eles que um administrador, que tanto prometia para o povo, antes das eleições, queira, agora, cumprir o seu programa de realizações com o sacrificio da bolsa do povo.

Isto posto, é facil de se aquilatar da angustiante situação do municipio de Timburi, completamente entravado no seu progresso, em virtude do enervante e extranho desinteresse de seus chefes politicos, unicos responsaveis pelo que ali se verifica.

E' preciso, é necessário que se tóme outro rumo. E assim estará pensando, tambem, o diretorio da U. D. N local, vitorioso, que foi, nas ultimas eleições. Temos certeza de que ainda resta aos timburienses um pouco de esperança.

A não ser que os chefes politicos dominantes queiram mesmo passar, no proximo pleito, por uma grande e amarga decepção...

Convenção de produtores da região de Bragança

Como decorreu a reunião preparatória para a Conferência de Araxá, anteontem realizada em Bragança Paulista — Os problemas peculiares às atividades produtoras locais

Realizou-se anteontem, em Bragança, promovida pela comissão coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, a 5.a Convenção Regional Preparatoria para a Conferencia de Araxá, que logrou reunir expressivo numero de representantes do comercio, da lavoura e da industria de toda a zona Bragantina, ou seja, das cidades de Atibaia, Joanopolis, Piracaia, Juqueri, Guarulhos, Itatiba, Mairiporã e Jarinu. Contou tambem com a participação de uma delegação do comercio desta Capital, composta dos srs. Emilio Lang Junior, diretor da Associação Comercial de São Paulo e representante do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da comissão coordenadora; Paulo Plinio da Silva Prado e Izidro Pedro dos Santos Costa, diretores da Associação Comercial de São Paulo e Clovis Leite Ribeiro, assessor tecnico; Arthur Octavio de Camargo Pacheco, secretario, e outras pessoas.

A reunião dos produtores teve inicio às 9 horas, sob a presidencia do sr. Paulo Plinio da Silva Prado. Tomaram assento à mesa os srs. Francisco Luchesi, prefeito municipal de Bragança; Emilio Lang Junior e Izidro Pedro dos Santos Costa, da delegação de São Paulo; Humberto Coll, presidente da Associação Comercial e Industrial de Atibaia; Clovis Leite Ribeiro; Alberto Diniz, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Bragança; José Almabert, presidente do Sindicato dos Empregados Comerciais de Bragança; e Livio Cesar, consultor juridico da Associação Comercial local.

Os trabalhos foram iniciados com uma exposição feita pelo sr. Emilio Lang Junior, que exaltou a importancia da realização da 3.a Conferencia das Classes Produtoras Nacionais, em julho proximo. Examinou as suas finalidades, tendo aludido à conveniencia de serem cuidadosamente estudados, pelos interessados de cada uma das regiões do Estado, os problemas da produção, a fim de melhor apresentá-los à apreciação dos congressistas de Araxá.

Falou, em seguida, o sr. Livio Cesar, que saudou a delegação desta Capital e se referiu à necessidade de serem elaborados trabalhos sobre as dificuldades que vêm afetando as atividades da produção na zona Bragantina. Com a palavra, o sr. Carlos de Abreu, da Associação Comercial de Atibaia, manifestou-se sobre a atuação dos representantes do fisco na sua cidade. Ressaltou que reina desassocego entre os seus comerciantes, pois que os fiscais do Estado desenvolvem ação mais punitiva do que orientadora naquela região. Propôs, por fim, que o problema fosse levado à apreciação da Conferencia de Araxá. Nesse sentido, falou ainda o sr. Cesar Memolo, de Atibaia, comentando a orientação seguida pela fiscalização do Ministerio do Trabalho e dos institutos de aposentadoria dos comerciarios e industriarios.

Finalmente, falou o sr. Clovis Leite Ribeiro, para aludir às varias teses que estão sendo elaboradas pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado, a fim de serem apresentadas em Araxá. Examinou, item por item, o temario do conclave, tendo afirmado que ele terá cunho eminentemente pratico. Ao concluir, referiu-se ao brilho com que a delegação de Bragança fez valer as suas teses durante a Conferencia de Teresopolis.

AS DEMAIS CONVENÇÕES

Serão realizadas no proximo domingo, dia 29, em Bauru e Marilia, 6.a e a 7.a Convenções Regionais de Produtores do Interior do Estado. Seguir-se-ão, depois, as reuniões de Botucatu e Itapetininga, no dia 5 de junho; Catanduva e Bebedouro, no dia 12; Campinas e Piracicaba, no dia 19; e Presidente Prudente e Ourinhos, no dia 26.

TAIUVA

Camara Municipal — Realizou-se, no dia 11, mais uma sessão da Camara Municipal, desta cidade, sob a presidencia do sr. Joaquim Gonçalves Celeites. Foram aprovados os projetos seguintes: criação do cargo de secretario da Camara e fixando os seus vencimentos; lei financeira de meios; cargos e vencimentos do funcionalismo municipal; vencimentos e verba de representação do prefeito municipal; criação de taxas e conservação de estradas do municipio. Foi tambem aprovado, em primeira discussão, o orçamento do exercicio financeiro do corrente ano. Em todas as sessões do Legislativo, fica o recinto repleto de assistentes, que anteiam pelos debates dos srs. vereadores, sendo que, muitas das vezes, as sessões têm se prolongado até alta madrugada.

GUARAREMA

ATIVIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL

(Do correspondente, 16) — O prefeito municipal de Guararema, sr. Brasilio Marcondes Machado, vem trabalhando, incansavelmente, em tudo quanto diz respeito à melhoria do municipio. Assim, remodelou, completamente o Mercado Municipal, está reformando a praça Dr. Botelho Egas, arborizando as ruas, bem como abrindo novas ruas e uma estrada que ligará Guararema à Freguesia da Escada e, ainda, fazendo instalar novos encanamentos de agua. O povo encara, pois, bastante satisfeito, a administração fecunda do sr. prefeito municipal.

Nascimento — Acha-se enriquecido o lar do sr. Ivan Brasil e de sua esposa d. Maria Nunes Brasil, com o nascimento de seu filhinho Ivanê.

(JORNAL DE NOTICIAS) — para assinaturas com o agente Ramiro Feliciano Rodrigues e noticiario com a correspondente Irma Feliciano de Souza).

SÃO MANUEL

Reconstrução da ponte sobre o Rio Claro

(Do correspondente, 19) — Há tempos divulgamos um abaixo-assinado dirigido pelos moradores de Pratania ao sr. governador do Estado, solicitando a reconstrução da ponte sobre o Rio Claro. Agora, para satisfação de todos os habitantes daquele populoso distrito, podemos noticiar que, segundo telegrama recebido pelo sr. prefeito municipal, o governador da ciencia de que encaminhou o assunto à Secretaria da Viação e Obras Publicas, que vai tomar providencias a respeito.

Biblioteca Municipal — Segundo conseguimos apurar, o sr. prefeito municipal vai proceder uma alteração na atual direção da Biblioteca, designando novos membros diretores, procurando, com isso, desenvolver as atividades da Biblioteca Municipal, cuja frequencia tem sido diminuta.

Demonstração de tratores — No dia 17 ultimo, a "Sociedade Anonima Autropica" promoveu uma demonstração dos afamados tratores "Massey-Harrys", bem como de outras maquinas, que foi realizada na Escola Profissional Agricola "Dona Sebastiana de Barros" e assistida por elevado numero de agricultores interessados.

Campeonato de Boccie — O campeonato de boccie, promovido pelo "America F. C.", está despertando vivo interesse. O primeiro turno terminou com a seguinte classificação: 1.o lugar, São Manoel e Ferroviario, com 14 pontos; 2.o, Corinthians, com 12 pontos ganhos; 3.o, Comercial, com 11 pontos ganhos; 4.o, Vasco, co 10 pontos ganhos; 5.o, Juventus e America, com 9 pontos ganhos; 6.o; Ipiranga, com 5 pontos ganhos. Para esse torneio a "Casa Ricci" ofereceu uma artistica taça, que será oferecida ao vencedor.

Artistas do Povo — Apresentando um repertorio variado e interessante, vem se exibindo, nesta cidade, com agrado geral, a conhecida Companhia de Comedias de Alberto Peres, "Artistas do Povo".

Clube Filatelico e Numismatico — Com o objetivo de desenvolver mais a filatelica, em nossa cidade, esse gremio está empenhado na ampliação do seu quadro social, sendo animador o trabalho pois, a cada sessão, comparecem novos interessados.

Rinque São Manoel — Com grande interesse vem funcionando, no Teatro Municipal, o rinque de patinação "São Manoel".

Casamentos — Realizou-se, no dia 15 ultimo, o enlace matrimonial do jovem Nelson Beraldine, filho dos srs. Nicola Beraldine e de d. Adelia Bergamin, com a srta. prof. Judith Bordine, filha do sr. Paulo Bordine e de d. Hermelinda Scavassini Bordine.

Festa de Santa Cruz — Prosseguem animadissimos os preparativos para as festas em louvor de Santa Cruz, que terão lugar nos dias 23, 24, 25 e 26 do corrente, na capela da Avenida Irmãs Cintra, agora apresentando belissimo aspecto, pois foi ela inteiramente reformada, tendo, no patio fronteiriço, um bem traçado jardim. Alem do triduo preparatorio, com ladainhas e exposição da reliquia de Santa Cruz, haverá missa campal e benção solene. Funcionará um leilão, abrilhantando as festividades a corporação musical sãomanuelense. São festeiros os srs. Antonio Daliaqua, prefeito municipal, e senhora; Manoel Casquel e sra.; Antonio Casquel e sra.; José Celia e sra.; Antonio Padovan e sra.; Augusto Fortes e sra.; Romeu Odassim e sra.; Tomaz Giraldi e sra.; Belnedito Rodrigues e sua filha Terebinha e Nicola Lourenção e sua sobrinha Natalina.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para cegos, à Avenida [illegible] 330 — Telefone, 7.4434.

SÃO VICENTE

Quase pereceram afogados

(Do correspondente, 19) — pela manhã, na praia São Vicente, por pouco não se registrou um fato verdadeiramente doloroso: o sr. Rodrigues Matos e sua esposa, d. Rosa Matos, quando se banhavam, foram arrastados por uma onda. Graças, porem, à intervenção dos guardas do Posto, foram ambos salvos.

A. C. I. A. S. V. P Foi fundada, no dia 17, a "Associação Comercial, Industrial e Agricola de São Vicente, sem duvida uma aspiração antiga dos comerciantes locais, pois, o comercio vicentino muito tem progredido nestes ultimos anos, necessitando, porisso mesmo, de uma entidade de classe que defenda os seus interesses. Estão à frente dessa feliz iniciativa os srs. Jayme H. Moura, Mario Lopes, Mario Marques, Ernesto Sebastião do Nascimento, Mikail S. Dabaj, Nivio Clasen de Moura e Antonio El Husne, estando essa mesma comissão encarregada de elaborar os estatutos da Associação. A eleição da diretoria será feita em sessão a ser realizada no proximo dia 6 do mês de junho.

Camara Municipal — Sob a presidencia do sr. Antonio Bueno Capolupo e com a presença dos vereadores Edmar Dias Bexiga; Camilo Tadeu, Arnaldo Fernandes, Arlovaldo de Oliveira Rosa, Benedito Ribeiro, Agenor Lapena, Carlos de Menezes Tavares, Lourenço Costa, João Carlos Laranja e Zila Cunha, reuniu-se, ontem a nossa Camara Municipal. O expediente constou de diversas indicações. Sobre o aumento das taxas telefonicas, abordado pelo sr. Alvaro de Souza Dantes, na ultima sessão, o sr. prefeito respondeu que o aumento referido foi autorizado pelo governo federal, para que fosse atendido o aumento dos funcionarios da Empresa. A seguir, foi lido um oficio do prefeito sobre o funcionamento da feira-livre, declarando que a mudança da feira da praça Cel. Lopes não pode ser apressada, por diversos motivos. Fez uso da palavra, tambem, o sr. Lourenço Costa, que apresentou uma indicação para que o bonde noturno, que trafega entre São Vicente e Santos, pela praia, passe a fazer o percurso circular, via Matadouro, o que viria beneficiar os trabalhadores da Estiva e da Cia. Docas.

SÃO MANUEL

INAUGURADA A PRAÇA JOÃO BATISTA BISIO

(Do correspondente, 19) — Revestiu-se de muito brilho a solenidade realizada no dia 17 ultimo, no largo do Santuario Santa Terezinha, com o fim de se inaugurar a placa da praça João Batista Bisio, perpetuando, assim, o nome daquele sacerdote que muito fez pelo engrandecimento desta cidade. Essa festividade coincidiu com a passagem do segundo aniversario de seu falecimento e fez parte do programa especialmente organizado pelos Missionarios da Consolata, de cuja Ordem o extinto foi diretor regional no Brasil. Alem das autoridades civis e religiosas, estiveram presentes os alunos da Escola Normal Oficial, Escola Profissional Agricola, corporação musical municipal, representantes da Pitt-6 e elevado numero de pessoas.

O sr. Antonio Daliaqua, prefeito municipal, sob prolongadas palmas, descerrou a cortina que cobria a placa, declarando inaugurada a referida praça. A seguir, em seu nome e do sr. presidente da Camara, discursou o sr. Aldo Castaldi. Em nome do Instituto Missões da Consolata, falou o padre João Marim, seguindo-se com a palavra o sr. Aleides Tomasetti.

Os seminaristas interpretaram varios numeros musicais, tendo um aluno do Seminario Maior falado em nome de seus colegas.

Pretende o prefeito municipal mandar ajardinar a praça do Santuario, conseguindo, assim, que a cidade de São Manuel se torne um logradouro de destaque.

EDITAIS

Companhia Construtora de Estradas Esseesse

SEDE: — SÃO PAULO

Ata da Assembléia Geral para Constituição da Companhia Construtora de Estradas Esseesse

Aos dezenove dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove (1949), ás quinze horas, á rua Cristovam Colombo n.º 61, quarto andar, salas numeros 46-47, nesta cidade de São Paulo, em virtude de convocação prévia, reuniram-se os senhores Antonio Sainati, Alfredo Stefani, Dr. Jorge Felix Sainati, Nicolau de Santi, Dante Stefani, Vicente Bagnoli, Raul de Morais Breves e Domingos Manoel Martins. Assumindo a presidencia por aclamação geral, o sr. Antonio Sainati, foi tambem aclamado secretario da Assembléia, o sr. Alfredo Stefani, ficando dessa forma constituida a mesa.

Iniciando os trabalhos, declarou o senhor presidente que a presente Assembléia, convocada por editais publicados no Diario Oficial do Estado nos dias 29, 30 e 31 de março e no Jornal de Noticias nos dias 29 31 e 1 de Abril, tinha por objetivo a organização e Constituição definitiva da Sociedade, com a prática de todos os atos necessarios, estando presentes todos os subscritores do capital social, de acordo com a lista que o senhor Secretario iria lêr. Em seguida, eu, secretario, li a lista dos subscritores, seguinte:

"COMPANHIA CONSTRUTORA DE ESTRADAS ESSEESSE — Lista de Subscrição do capital de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações ao portador de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — Antonio Sainati, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, residente á Rua Bela Cintra, 1589 — São Paulo, com 497 (quatrocentas e noventa e sete) ações no valor de Cr$ 497.000,00 (quatrocentos e noventa e sete mil cruzeiros); Alfredo Stefani, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente à Avenida Alvaro Ramos, 49 — São Paulo, com 497 (quatrocentos e noventa e sete ações) no valor de Cr$ ...... 497.000,00 (quatrocentos e noventa e sete mil cruzeiros); Dr. Jorge Felix Sainati, brasileiro, solteiro, médico, residente à rua Bela Cintra, n. 1569, São Paulo, com uma (1) ação no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Nicolau de Santi, brasileiro, casado, funcionario publico, residente à rua Bela Cintra, 1589, São Paulo, com uma (1) ação no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Dante Stefani, brasileiro, casado, industriario, residente à Avenida Alvaro Ramos, 57, São Paulo, com uma (1) ação no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Vicente Bagnoli, brasileiro, casado, industriario, residente à rua dos Bombeiros, 29, São Paulo, com uma (1) ação no valor de Cr$ ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros); Raul de Morais Breves, brasileiro, casado, industriario, residente à Praça Washington Luiz, 27, Santos, com uma (1) ação no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Domingos Manoel Martins, português, carteira modelo 19, SRE, numero 183.467, Rio de Janeiro, solteiro, industriario, residente a rua Cristovão Colombo, 51, São Paulo, com uma (1) ação no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); total das ações 1.000 (mil) no valor de Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

Em seguida por ordem do Sr. Presidente passei a ler os Estatutos Sociais, já assinado por todos os subscritores, nos seguintes termos:

COMPANHIA CONSTRUTORA DE ESTRADAS ESSEESSE

ESTATUTOS

CAPITULO I

Denominação — Séde — Fins e Duração

ARTIGO 1.o — Sob a denominação de Companhia Construtora de Estradas Esseesse, fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes Estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis.

ARTIGO 2.o — A sociedade tem sua séde e fôro na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, Estados Unidos do Brasil, podendo a juizo da Diretoria abrir filiais, agencias ou manter representações em quaisquer localidades do país ou exterior onde convier aos interesses sociais.

ARTIGO 3.o — A sociedade tem por objeto explorar a industria de construção civil em geral especialmente a construção e pavimentação de estradas, por empreitada ou administração, compra e venda de materiais e negocios congeneres, por conta propria ou de terceiros.

ARTIGO 4.o — A duração da Sociedade será por tempo indeterminado, cabendo à Assembléia Geral a sua dissolução.

CAPITULO II

Capital e Ações

ARTIGO 5.o — O capital social é de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), dividido em 1.000 (mil) ações ordinarias, ao portador, do valor de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma.

§ unico — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento.

ARTIGO 6.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral, sendo indivisiveis perante a companhia.

§ Unico — A Companhia poderá emitir titulos multiplos das ações assinadas pelos diretores, superintendente e gerente.

ARTIGO 7.o — No caso de reembolso de ações na hipótese prevista no art. 107 do decreto lei n. 2627, de 1940, a assembléia geral determinará o valor de reembolso que não poderá ser inferior ao estabelecimento no parágrafo 1.o do artigo 107, acima citado.

CAPITULO III

Da Administração da Sociedade

ARTIGO 8.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de dois membros acionistas sob a denominação de Diretor-Superintendente e Diretor-Gerente, eleitos por Assembléia Geral.

ARTIGO 9.o — O mandato da Diretoria é de cinco (5) anos, permitida a reeleição.

ARTIGO 10.o — Os diretores antes de entrarem no exercicio de suas funções prestarão a caução de dez (10) ações.

ARTIGO 11.o — No caso de vaga na Diretoria, será convocada uma assembléia geral extraordinaria para eleição do novo Diretor.

ARTIGO 12.o — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade.

ARTIGO 13.o — Ao Diretor Superintendente compete:

a) — convocar as assembléias gerais ordinarias e extraordinárias de conformidade com as leis vigentes;

b) — presidir as reuniões da Diretoria e as Assembléias Gerais da sociedade;

c) — substituir o diretor gerente no caso de ausencia ou impedimento.

ARTIGO — 14.o — Ao Diretor Gerente compete:

a) — dirigir e fiscalizar os serviços internos da sociedade;

b) — substituir o diretor superintendente, no caso de ausencia ou impedimento.

ARTIGO 15.o — Os diretores em conjunto, ou qualquer um deles isoladamente, pode:

a) — representar ativa e passivamente a sociedade, judicial ou extra-judicialmente, podendo praticar todos os atos necessarios aos fins destinados, previstos ou determinados por lei, respeitados os de competencia exclusiva da Assembléia Geral e da Diretoria em conjunto;

b) — assinar contratos de construção com terceiros por empreitada ou por administração, contratos de prestação de serviço técnico por parte da sociedade, bem como resolver sobre as construções e obras por conta propria da sociedade;

c) — proceder a nomeação ou demissão de procuradores da Sociedade, bem como a nomeação, suspensão, demissão dos engenheiros, auxiliares, desenhistas, guarda-livros e empregados de escritorios e obras, fixando os respectivos vencimentos;

d) — receber e dar quitação em nome da sociedade.

ARTIGO — 16.º — Os diretores reunir-se-ão sempre que for necessario e as suas resoluções ou decisões constarão do livro de atas das reuniões da Diretoria.

ARTIGO 17.o — A titulo de remuneração cada Diretor receberá mensalmente a quantia que fôr fixada pela Assembléia Geral.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

ARTIGO 18.o — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e suplentes em igual numero todos residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria.

§ 1.o — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere.

§ 2.o — O Conselho Fiscal terá a remuneração que for fixada pela Assembléia Geral Ordinaria que o eleger.

CAPITULO V

Das Assembléias Gerais

ARTIGO 19.o — A Assembléia Geral reunir-se-á no local designado pelo anuncio de convocação, ordinariamente, nos quatro primeiros meses após a terminação do exercicio social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas.

§ unico — Os anuncios de convocação serão publicados pela imprensa como manda a lei e deles constarão a ordem do dia, ainda que sumariamente, e o dia, hora e local da reunião.

ARTIGO 20.o — Sómente poderão tomar parte na Assembléia os acionistas cujas ações tenham sido depositadas na séde da sociedade ou em estabelecimento bancario com a antecedencia de três dias.

ARTIGO 21.o — Os acionistas exibirão os recibos de depositos de suas ações e após assinarem no "Livro de Presença" escolherão o secretario que, juntamente com o Diretor Superintendente da sociedade formarão a mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia Geral.

CAPITULO VI

Do Exercicio Social

ARTIGO 22.o — O Exercicio Social terminará em 31 de dezembro de cada ano.

ARTIGO 23.º — Os lucros liquidos verificados, feitas as necessarias depreciações e amortizações, serão distribuidos da seguinte forma:

a) cinco por cento para constituição do fundo de reserva legal;

b) cinco por cento para constituição do fundo de reserva especial;

c) dez por cento para constituição do fundo de reserva para obras;

d) oitenta por cento ficará em lucros suspensos à disposição da Assembléia Geral, que determinará a distribuição a seu criterio, ressalvado o disposto no art. 134 do Decreto lei n.º 2627 de 1940.

CAPIULO VII

Disposições Gerais

ARTIGO 24.o — A Companhia entrará em liquidação nos casos legais.

Paragrafo unico — Compete a Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal que deverão funcionar no periodo da liquidação.

ARTIGO 25.o — Os casos omissos do presente Estatuto serão regulados pela legislação em vigor.

CAPITULO VIII

Disposição Transitoria

ARTIGO 26.o — O capital social será realizado, em parcelas minimas de 10%, conforme chamadas pela Diretoria, devendo ficar integralizado no prazo maximo de des meses, a contar da constituição da sociedade.

No ato da assinatura da lista de subscritores cada acionista deve entrar com a importancia correspondente a um décimo do capital subscrito.

São Paulo, 24 de Março de 1949.

(aa) Antonio Sainati,
Alfredo Stefani
Dr. Jorge Felix Sainati
Nicolau de Santi
Dante Stefani
Vicente Bagnoli
Raul de Moraes Breves
Domingos Manoel Martins.

Terminada a leitura o sr. Presidente pos em votação artigo por artigo, os quais foram aprovados por unanimidade de votos.

Passou a ser lido por mim o certificado do deposito integral da parte do capital a que os subscritores estavam obrigados a entrar neste ato, nos seguintes termos:

"Cr$ 100.000,00 — Declaramos que a Companhia Construtora de Estradas Esseesse, com séde nesta Capital, tem depositado neste Banco a importancia supra de Cr$ 100.000,00 — (cem mil cruzeiros), que se destina ao cumprimento do disposto no decreto lei n.º 5956, de 1.o de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do decreto lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940. Dita importancia corresponde a 10% (dez por cento) de Cr$ ...... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) valor do capital da Companhia Construtora de Estradas Esseesse, e só poderá ser levantada depois de cumpridas todas as exigencias legais. Para clareza, firmamos a presente, em duas vias, para um só efeito, cada uma selada com Cr$ 20,00 federais, mais a taxa de educação e saude. — São Paulo, 19 de abril de 1949. — BANCO DA AMERICA S/A — (aa) Ilegiveis".

O Senhor Presidente declarou então que estando cumpridas todas as formalidades legais e sendo manifesta a deliberação de todos os subscritores de constituirem a sociedade anonima de que se tratava, dava-a por definitivamente constituida. Em seguida passou-se a eleição dos membros da Diretoria para o primeiro mandato e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o primeiro exercicio financeiro da Sociedade.

Por votação unanime, foram eleitos: Para Diretor Superintendente: Antonio Sainati brasileiro, solteiro, engenheiro civil, residente à rua Bela Cintra n.º 1589, nesta Capital e Diretor Gerente: Alfredo Stefani, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta Capital, à Avenida Alvaro Ramos, n.º 49; o Conselho Fiscal, tambem por votação unanime, ficou assim constituido: Para membros efetivos — Genesio de Sá Sotto Maior, brasileiro, viuvo, engenheiro, residente à rua Baroneza de Itu', 316; Synesio Sampaio Góis, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Cristovam Colombo, 51, 3.o andar, sala 33; Rafael Montfort, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Angatuba, n.º 514, todos desta Capital; Suplentes: Armando Mariosa, brasileiro, casado, engenheiro, residente em Santos, Vivaldi Carneiro, Brasileiro, casado, industrial residente à rua Bento Freitas, n.º 131 e Luiz de Almeida Sampaio, brasileiro, casado, industrial, residente à rua São Vicente de Paula n.º 138, nesta Capital.

Não havendo reclamação sobre o resultado do pleito, o senhor Presidente declarou empossados nos seus respectivos cargos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Em seguida, tendo deixado de se manifestar, em cada caso, os respectivos interessados, foram fixados em Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), para cada um, os honorarios mensais do Diretor Superintendente e Diretor Gerente. Foram tambem fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) os honorarios anuais de cada membro efetivo do Conselho Fiscal em exercicio de seu cargo.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente suspendeu os trabalhos da presente Assembléia para ser lavrada esta ata. Reabertos os trabalhos foi a presente ata lida e por todos os presentes aclamada conforme, pelo que vai assinada por todos eles, sendo extraídas três (3) copias datilografadas, tambem assinadas por todos os presentes.

aa) Antonio Sainati
Alfredo Stefani
Jorge Felix Sainati
Nicolau de Santi
Dante Stefani
Vicente Bagnoli
Raul de Morais Breves
Domingos Manoel Martins.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 12.030

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. CONSTRUTORA DE ESTRADAS ESSEESSE, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 42.040, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de maio de 1949, a ata da assembléia geral de sua constituição realizada em 19 de abril de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; o recibo do deposito feito no Banco da America S/A., da importancia de Cr$ 100.000,00, correspondente ao deposito de 10% de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), valor do capital da referida sociedade; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) proporcional ao capital com que se constituiu a sociedade, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) — Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) — Gulomar de Andrade Mendes.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 11.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas embora usados. Para qualquer informação telefone para 51-2613 Endereço Largo Padre Péricles, 145.

MERCADOS

Sinopse do dia

Ontem, estiveram mais calmos os mercados. Em Nova York, o contrato "Santos" fechou com baixa de 5 a 9 pontos, em libra, ou pouco mais de 2 cruzeiros, em saco, limitados os negocios a 2.000 sacos. No novo contrato "S" os preços cairam de 11 a 22 pontos, em libra, ou mais de 5 cruzeiros, em saco, tambem limitados os negocios a 4.000 sacos. Em Santos o mercado esteve ligeiramente mais calmo, passando a ser cotado, nas entregas diretas, os contratos "C" e "D", este ultimo em posição firme. No disponivel o tipo 4, mole, foi cotado a 93 cruzeiros, por 10 quilos.

* * *

No algodão, houve nova depressão, que atingiu o disponivel paulista em 4 cruzeiros, por 15 quilos; mercado que fechou em posição frouxa. No termo da Bolsa de Mercadorias apesar de mais movimentado, com negocios de 25.000 arrobas, os preços cairam mais acentuadamente, de até 5 cruzeiros, mais atingidas as cotações de dezembro. Em Nova York houve baixa de 5 a 6 pontos, em libra, ou um maximo inferior a 40 centavos, em arroba.

* * *

Nos cereais não houve ontem modificação digna de nota. Nos valores, houve mais calma para alguns titulos estaduais, especialmente as Unificadas. Os negocios atingiram a 2.770.734 cruzeiros.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 21	23
Maio	99,50	95,50
Junho	99,00	95,50
Julho a dezembro	99,50	97,50
Jan. a Julho, 1950	102,50	101,00
Julho a dezembro	105,00	101,00
Mercado:	Calmo	Firme

Vendas no disponivel: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 21 foram de 30.117 sacas e somando o total do mês 638.868 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 32.626 sacas e passando os embarques para 51.811 sacas e constando a existencia de 2.268.456 sacas.
— As passagens orçaram em 20.773 sacas e os despachos foram de 26.146 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr. 93,00; duros, Cr$ 88,00 — Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50. Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Santos, 23)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech
Maio	68,00	68,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Maio	97,90	97,90
Julho	99,00	99,00
Setembro	99,30	99,30
Dezembro	100,00	100,00
Janeiro	100,60	100,60
Março	101,80	101,40

Mercado: Calmo.
Vendas — Não houve.

MOVIMENTO GERAL
Santos, 23.

	Sacas
Passagens	20.773
Desde 1.o do mês	475.222
Desde 1.o de julho	6.396.646
Entradas	32.626
Desde 1.o do mês	563.221
Desde 1.o de julho	8.892.433
Embarques	51.811
Desde 1.o do mês	677.834
Desde 1.o de julho	7.077.834
Despachos	26.146
Desde 1.o do mês	676.511
Desde 1.o de julho	10.013.111
Existencia	2.268.456

NO ESPIRITO SANTO
Vitoria, 23.
DISPONIVEL
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ ——
Mercado:

Entradas em 21	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Existencia	—
Saidas	
Cabotagem	—
Exterior	—

N. B. — Feriado.

RIO DE JANEIRO
Rio, 23
DISPONIVEL
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 67,00.
Mercado: Firme.

MOVIMENTO GERAL
Rio, 21

	Sacas
Entradas	—
Embarques	—
Saidas	—
Revertidas	2.000
Retiradas	—
Entradas	—
Desde 1.º do mês	65.609
Desde 1.º de julho	2.470.330
Embarques	—
Desde 1.º do mês	319.568
Desde 1.º de julho	5.129.979
Saidas	
Europa	—
Estados Unidos	—
Asia	—
Africa	—
Africa do Sul	—
Cabotagem	—
Existencia	553.023

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 23)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech ant	Fech
Maio	21,76	21,31
Julho	21,36	21,41
Setembro	20,74	20,82
Dezembro	20,01	20,09
Março	19,75	19,84

Mercado: Firme.
Abertura: Baixa de 16 a 17 pontos.
1.a Interm.: Baixa de 4 pontos.
2.a Interm.: Baixa de 11 a 14 pontos.
Fechamento: Baixa de 5 a 9 pontos.
Vendas: 2.000 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech
Maio	26,87	27,00
Julho	26,86	26,99
Setembro	24,66	24,79
Dezembro	23,87	23,89
Março	23,87	23,00

Mercado: Estavel.
Abertura: Alta de 1 e baixa de 14 a 15 pontos.
1.a Interm.: Baixa de 4 pontos.
2.a Interm.: Baixa de 9 a 20 pontos.
Fechamento: Baixa de 11 a 22 pontos.
Vendas: 4.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 23)

	Ant Nom.	Fech Nom
Tipo "Rio" n. 4		
Tipo "Rio" n. 7	18,50	18,50
Tipo "Santos" n. 2	23,25	23,25
Tipo "Santos" n. 4	23,00	23,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,50	28,50
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	27,00	27,00
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 23 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Maio	21,81	—
Julho	21,41	—
Setembro	20,82	—
Dezembro	20,09	—
Março	19,84	—
Maio	19,47	—

Total de vendas hoje: 260.000 libras.

CONTRATO "S" - CAFE SANTOS
(Estritamente suave)

Ent. em:	Fech	F.ant
Maio	27,00	—
Julho	25,99	—
Setembro	24,79	—
Dezembro	23,89	—
Março	23,00	—
Maio	22,50	—

Total de vendas hoje: 16 contratos (520.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
s/Nova York	18.38
Londres (pronta)	14.07.14
Santiago (peso)	0.59.21
Buenos Aires (peso)	3.83.32
Montevidéu	8.11.48
Copenhague (corôa)	3.83.00
Estocolmo (corôa)	5.11.63
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (francos)	0.06.75
Berna vista	4.35.96
Lisboa vista	0.74.41
Corôa checa	0.36.76
Amsterdam	6.02.95
Vendedores:	
s/Nova York	18.72
Londres (pronta)	75.44.16
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70.96
Copenhague (corôa)	3.90.08
Estocolmo (corôa)	5.21.00
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.05.88
Berna vista	4.27.38
Lisboa vista	0.73.79
Corôa checa	0.37.44
Amsterdam	7.05.74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,31,78 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02.75	4.02.75
s/Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.68	10.68
s/Paris	1061	1061
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.38	19.38
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madri	44.00	44.00
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	4.02.7/8	4.02.7/8
s/Montreal	95.3/8	95.5/16
s/Rio de Janeiro	5.45 ofert.	5.45 ofert
s/Buenos Aires	20.91	20.91 ofert
s/Montevideu	41.89	41.89
s/Paris	0.30.3/8	0.30.5/16
s/Berna	23.49	23.48
s/Estocolmo	27.82	27.82
s/Madrid	9.16 nom	9.16 nom
s/Lisboa	4.03.00	4.03.00
s/Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 23 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 23. — s/Nova York p ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	N/C	N/C
Compradores	N/C	N/C

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 23.

		Fech. ant.	Fechamento
Banco da Italia	5.½%	Cr$ 75 44,16	Cr$ 75 44,16
Banco dos EE. UU.	1.½%	Cr$ 14 07,14	Cr$ 14.07.14
Banco da Inglaterra	2 %	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Banco da Belgica	3.½%	Cr$ 18 38	Cr$ 18.38

TAXAS DE	DESCONTOS
Bancos compram US$ (livre)	Banco da França .... 3 %
Bancos vendem US$ (livre)	Banco da Espanha 4.½%
Bancos vendem £ (livre)	Banco de Portugal 3.½%
Banco da India .... 3 %	Banco da Suissa 1.½%
	Banco da Polonia 3.½%

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
150	Unificadas	610,00
110	Idem	608,00
568	Idem	606,00
25	Idem	612,00
120	Idem	606,00
100	Idem	606,00
20	Idem	607,00
8	Uniformizadas	905,00
9	Idem	890,00
5	Municipais "1938"	921,00
1000	Est. Ferroviarias	659,00
400	Idem	660,00
40	Idem	668,00
5	Idem	665,00
250	Idem	662,00
600	Idem	661,00
1	Est. Minas Gerais, serie "A"	171,00
24	Populares	202,00
4	Idem	202,00
50	Est. S. Paulo Rod.	670,00
1	Est. Pernambuco	47,00
	Obrigações	
147	Est. "1922"	740,00
50	Est. Café	610,00
	Federais de Guerra:	
1	5.000,00	3.581,00
48	1.000,00	713,00
85	1.000,00	715,00
6	1.000,00	711,00
2	500,00	350,00
89	500,00	352,00
6	200,00	141,00
1	200,00	140,00
94	100,00	70,50
3	100,00	70,00
	Ações	
42	Cia. Paulista nom.	166,00
50	Idem	168,00
50	Moinho Sant. S. A.	192,00
295	Bco. Bras. Descontos	200,00
40	Bco. Comercial	285,00
100	Bco. Com. Ind.	397,00
100	Bco. Comercial	283,00
100	Bco. Estado	321,00
	Vendas por alvará:	
5	Obrig. Est. "1921" (5.000,00)	3.690,00
25	Obrig. Est. "1922" (1.000,00)	786,00
3	Apol. Est. 4.a serie	605,00
40	Apol. Unificadas	607,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

	Vend	Comp
Obrigações: Federais Guerra		
5.000,00	3.584,00	3.530,00
1.000,00	714,00	711,00
500,00	354,00	351,00
200,00	142,00	140,00
100,00	71,50	70,00
Apolices:		
Federais, nom.	S/V	—
Fed. Reajustamento	S/V	—
Obrigações:		
Est. Café	616,00	605,00
Est. "1921"	—	880,00
Est. "1922"	750,00	735,00
Apolices:		
Populares	203,00	201,00
Est. S. Paulo Rodov.	690,00	685,00
Uniform. nom.	S/V	890,00
Unificadas	612,00	606,00
Est. Ferroviarias	665,00	668,00
Espirito Santo	S/V	—
Est. M. Gerais, serie "A" 5%	S/V	170,00
Est. M. Gerais, serie "B" 5%	S/V	150,00
Est. M. Gerais, serie "C" 7%	S/V	149,00
Est. R. Gde. Sul Rodov.	S/V	530,00
Municipais:		
Municipais 1929	S/V	820,00
Municipais 1931	S/V	820,00
Municipais 1933	S/V	810,00
Municipais 1937	840,00	830,00
Municipais 1938	940,00	S/C
Municipais 1942	850,00	815,00
Municipais 1945	S/V	805,00
Letras:		
Capital "Viaduto", 6%	S/V	70,00
Capital 1925 8%	S/V	85,00
Capital 1926 8%	95,00	85,00
Capital 1913	80,00	S/C

Ações de bancos:		
America S. A.	S/V	210,00
Brasileiro Descontos	S/V	195,00
Brasileiro P. A. Sul	240,00	200,00
Central de Credito	230,00	203,00
Comercial S. Paulo	S/V	280,00
Comercio Ind. S. Paulo	410,00	396,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	395,00
Continental S. Paulo	200,00	S/C
Estado S. Paulo com e sem garantia	325,00	318,00
Industrial S. Paulo	S/V	180,00
Itau' c/ 80%	—	—
Mercantil S. Paulo	S/V	255,00
Noroeste S. Paulo	S/V	420,00
Paulista Comercio	S/V	200,00
São Paulo	S/V	253,00
Sul Americano do Brasil	190,00	176,00
Industrial c/ 50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	S/V	201,00
Bandeirantes Comercio	S/V	160,00
Ações de companhias:		
C. A. I. C., port.	225,00	S/C
Mogiana Est. Ferro, port.	S/V	25,00
Idem, idem, nom.	70,00	30,00
Paulista Est Ferro nom.	166,00	163,00
Paulista Est. Ferro port.	174,00	170,00
S. Paulo Alpargatas ord.	—	—
Idem preferencial	—	—
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00
Prada Eletricidade	208,00	200,00
Debentures:		
Mogiana Est. Ferro	122,00	S/C

ALGODÃO

S. PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:
CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Junho	N/C	N/C
Julho	191,00	188,00
Outubro	189,50	184,10
Dezembro	189,00	184,00
Janeiro	N/C	184,00
Março	186,00	184,00
Maio	N/C	180,00

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 21	24
3	206,00	202,00
3/4	205,00	201,00
4	203,00	199,00
4/5	198,00	191,00
5	193,00	189,00
5/6	188,00	184,00
6	183,00	179,00
6/7	178,00	171,00
7	173,00	169,00
8	169,00	165,00
9	166,00	162,00

Mercado: Frouxo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 20 de maio

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	—	—	—	—
3	91	15.744	—	—	0,04	—
3/4	550	104.887	18	3.309	0,28	0,00
4	9.631	1.808.128	1.378	255.455	4,90	0,07
4/5	82.083	15.709.574	27.546	5.188.835	42,58	13,51
5	73.654	14.171.420	85.559	16.444.933	38,40	42,32
5/6	22.323	4.297.453	61.517	11.898.151	11,65	30,97
6	3.216	618.341	17.815	3.445.158	1,67	8,97
6/7	759	147.141	4.821	931.589	0,41	2,43
7	105	20.016	1.045	202.243	0,06	0,53
8	29	5.553	194	38.220	0,01	0,10
9	7	1.339	13	2.501	0,00	0,00
I. 9	1	178	19	3.606	0,00	0,00
Tot	192.479	36.899.754	199.920	38.410.000	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações) Dia 21-5: 7.529 fds. — Dia 23-5: 5.635 fds.

EXPORTAÇÃO — 1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-4	4.719	894.020	137.441	25.789.212
Dia 1-5 a 20-5	2.785	523.580	44.845	8.430.860
Em 21-5	256	48.128	507	95.316
Total	7.760	1.465.728	182.793	34.315.388

PERNAMBUCO
RECIFE, 23.

	Ant.	Fech
Existencia	4.975	4.275
Consumo	700	700
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	249.848	249.848

Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	210,00	210,00

Mercado Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 23.

	Abert.	11 hs.	11,30 hs.	13,30 hs.	Fech.
Julho	32.56	32.55	32.51	32.51	32.51
Outubro	29.10	29.08	29.09	29.06	29.06
Dezembro	28.90	N/C.	28.87	28.85	28.86
Março	28.79	N/C.	N/C.	28.74	28.73
Maio	28.59	N/C.	N/C.	28.53	28.53
Julho	N/C.	N/C.	N/C.	N/C.	27.69
Mercado	Calmo.				Ap. est.

Mercado

Abertura	Alta parcial de 1 e baixa de 1 a 2pts.
11 hs.	Baixa de 4 a 4 pontos.
11,30 hs	Baixa de 3 a 4 pontos.
13,30 hs	Baixa de 4 a 6 pontos.
Fechamento	Baixa de 5 a 6 pontos.
Disponivel	33.56 — Baixa de 11 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	315,00 a 320,00
Idem, bom	305,00 a 310,00
Idem regular	Nominal
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Mercado Frouxo	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde especial	245,00 a 250,00
Idem comum	240,00
3/4 de arroz	210,00 a 215,00
1/2 de arroz	130,00 a 140,00
Quirera de arroz	90,00 a 95,00
Mercado: Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 flos	Nominal
Idem, 2 flos	1,00 a 1,03
Comum	Nominal
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo):	
Nacional, graudo	18,00
Idem, medio	17,00
Idem, miudo	15,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM, (25 ks.)	
Extra	73,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00
Mercado Calmo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	200,00 a 210,00
Idem, de 1.a	175,00 a 185,00
Idem, de 2.a	130,00 a 140,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Calmo.	
CEBOLA - (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	210,00 a 220,00
Idem, 2.a	Nominal
Do Estado, Pera	Nominal
Mercado: Firme.	
ERVILHA - (60 ks.)	
Branca, red., esp.	Nominal
Idem, comum	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a 75,00
Idem, R. Grande	75,00 a 78,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	96,00 a 100,30
Idem, Rio Grande	98,00 a 100,00
Mercado: Calmo.	
FEIJAO - (60 ks.)	S/seca S/agua
Bico de ouro, extra	Nominal
Idem, idem sup.	90,00 a 95,00
Idem, idem, sup.	140,00 Nom.
Idem, idem, com.	Nominal
Mercado Frouxo	
Branco, extra.	300,00 Nom.
Idem, superior	260,00 Nom.
Idem, comum	Nominal
Chumbinho, extra	Nom. 92,00
Mercado: Frouxo	
Idem, sup. 120,00	130,00 a 83,00
Idem, comum	Nominal
Mercado Frouxo.	
Chumbão, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Fradinho, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Mercado: Frouxo.	
Idem comum	Nominal
Jalo, extra	160,00 Nom.
Idem, superior	155,00N Nom.
Idem comum	Nominal
Mulatinho, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Opaco, extra	153,00 Nom.
Idem, superior	130,00 Nom.
Idem, comum	Nominal
Mercado: Frouxo.	
Preto, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Roxo, min., extra	Nominal
Idem, idem, sup.	Nom. 140/145
Idem, idem, com.	Nom. 100/120
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	150,00 a 160,00
Idem, comum	130,00 a 140,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	1,80
Media	1,80
Grauda	1,80
Mercado: Calmo.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	90,00
Amarelo	95,00
Amarelão	93,00 a 96,00
Mercado: Calmo.	
Catete	Nominal
Comum	90,00 a 92,00
Cristal	93,00 a 96,00
Mercado: Calmo.	

Emilia e José Tuma Zain, Nicolau Tuma, Julieta Tuma Salomão, Judith Tuma Calil, Nagib, Georgina, Josefina, Jandira e Jacy Tuma, Chucri e Miguel Saad e Brasilina Saad Gossn, sensibilizados pelas manifestações de solidariedade recebidos por ocasião do falecimento de

Catarina Saad Chucr,

convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia que mandam rezar por intenção da alma de sua inesquecivel Mãe, Sogra, Avó e Tia, a realizar-se na Igreja Ortodoxa, à Rua Cav. Brasilio Jafet (ant. Rua Itobi), amanhã, quarta-feira, dia 25, às 9,30 horas.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 20-5-1949.

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	135.013	25.106.143
Linter	31.232	6.246.649
Açucar	110.779	6.646.740
Alfafa	1.621	65.152
Amendoim	17.574	431.850
Arroz beneficiado	6.279	376.594
Farinha de mandioca	2.240	112.009
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	8.056	361.447
Feijão	40.240	2.934.384
Mamona	18.347	944.179
Meio Arroz	306	23.160
Milho	2.363	141.900
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	70	4.200
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL
Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,20
Cristal	167,86
Somenos do Norte	157,70
Demorara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem 2.o jato	151,80

PERNAMBUCO
RECIFE, 23 (Panameuro).
Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	6.740.904
Consumo do dia	4.000
Exportação	—
Existencia	926.080

CARNE

(Novilhos postos no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	61,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	56,00
Vacas gordas, especiais	50,00
idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	66,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	61,00
Vacas gordas, especiais	61,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	293,20
Idem, para pastificio (tab. ofic.)	224,50
Idem, para panificação (tab. ofic.)	221,00
Norte-Americana (tabela ofic.)	202,65

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU
Nova York, 23.

	Ant.	
Maio	19.00	neg.
Julho	18.47	neg.
Setembro	17.95	neg.
Dezembro	17.45	nom.
Março	16.90	nom.
	Fech.	
Maio	18.85	nom.
Julho	18.25	neg.
Setembro	17.75	neg.
Dezembro	17.18	nom.
Março	16.65	nom.

MERCADO
Abertura — Baixa de 20 a 30 pontos.
Fechamento — Baixa de 15 a 25 pontos.
Vendas — 47 lotes.
Disponivel Bahia — 21.25 nom.
Disponivel Accra — 19.37 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 23.

	Ant.	
Julho	13.33	comp.
Setembro	13.08	comp.
Outubro	12.80	comp.
Dezembro	12.06	comp.
Janeiro	—.—	
	Fech.	
Julho	13.40	comp.
Setembro	13.12	comp.
Outubro	12.72	comp.
Dezembro	12.10	comp.
Janeiro	12.10	nom.

Mercado: Firme.
Alta de 4 a 12 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 23.

	Anter.
Maio	2.23.1/2
Julho	1.95.7/8
Setembro	1.95.1/4
Dezembro	1.98.3/8
Março	—.—
	Fech.
Maio	—.—
Julho	1.97.1/8
Setembro	1.96.7/8
Dezembro	1.97.7/8
Março	1.95.7/8

Mercado: firme.

Incêndios provocados por balões

Do sr. Alcindo Pimenta Vaz Guimarães, secretario do Conselho Florestal do Estado, recebemos a seguinte comunicação:

"Como, infelizmente, é habito inveterado entre a nossa gente, a soltura de balões, nesta epoca do ano, pratica essa deveras condenavel pelos prejuizos que costuma acarretar decorrentes dos incendios que ocasionam, vimos solicitar de vossa senhoria a divulgação, pelo seu conceituado jornal, do seguinte dispositivo do Codigo Florestal:

Art. 22 — § 1.º — "E' proibido fabricar, vender ou soltar balões ou engenhos de qualquer natureza, que possam provocar incendios nos campos ou florestas."

O desrespeito a esta disposição legal, sujeita o infrator a penas de prisão e multa."

Semana evocativa de Roberto Simonsen

Prosseguem as comemorações da Semana Evocativa de Roberto Simonsen, com as palestras a serem proferidas hoje, pelo sr. João Carvalhal Filho, ex-deputado federal e estadual e ex-secretario da Educação e Saude de São Paulo, que falará às 12 horas, ao microfone da Difusora, sobre "Roberto Simonsen, o Politico", e pelo cel. Egidio de Castro e Silva, antigo membro do Gabinete Pandiá Calogeras, e consultor tecnico de Roberto Simonsen, que falará às 22,30 horas, ao microfone da Radio Tupi, sobre "Simonsen, o Lider".

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (UP) — Os titulos siderurgicos encabeçaram as ações em baixa na Bolsa de Valores, no nivel mais baixo desde 26 de fevereiro.

Muito contribuiu para a irregularidade das cotações a falta de informações sobre a conferencia dos chanceleres em Paris e sobre as questões operarias.

Estiveram em baixa os titulos siderurgicos, automobilisticos, petroliferos e ferroviarios.

Foram negociados 720.000 titulos no valor de .... 2.730.000 dolares.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRACA DE SANTOS

Em 23 de maio de 1949
(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)
Sacas de 60 quilos

Estoque de ontem 2.227.641
Idem de hoje 2.208.456

Entrado:		Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Paulista	27.871			
Mineiro	2.429			
Goiano	1.166			
Paranaense	1.150			
Matogrossense	—	32.626	582.221	8.789.119
Embarcado		51.811	677.834	9.977.920
Despachado		26.146	676.511	10.014.229
Revertido ao estoque pelo D. N. C.		—	102.808	1.094.994
Retirado do estoque pelo D.N.C.		—	3.241	75.434
Vendas do dia 21		30.117	633.868	7.513.109

Estoque em poder do D. N. C., hoje 783.345.

Liberado pela E. F. S. J.: 19.561. Liberado pela E. F. S.: 13.045.

Informações às 17,30:

TERMO — Nova York — (Contrato "D") — Abertura: baixa de 16 a 17 pontos. 1.a intermediaria: baixa de 4 pontos. 2.a intermediaria: baixa de 9 a 11 pontos. Fechamento: baixa de 5 a 9 pontos. Mercado estavel. Vendas: 2.000 sacas.

TERMO — Santos — Baixas de Cr$ 0,30 a Cr$ 0,50. Mercado calmo. Sem vendas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — Cr$ 18,50; — Santos — Tipo 4 — 27,00.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 93,00; tipo 4 duro — Cr$ 88,00; tipo 5 s/descrição — Cr$ 61,50. Mercado estavel.

ENTREGAS DIRETAS — Maio — Cr$ 99,50; maio a junho — Cr$ 99,00; julho a dezembro — Cr$ 99,50; janeiro a junho de 1950 — Cr$ 102,50; julho a dezembro de 1950 — Cr$ 102,00. Mercado calmo.

artes

TEATRO

Apontamentos históricos

Contam os nossos historiadores que a primeira providencia oficial, em beneficio do teatro brasileiro, surgiu no ano de 1810, quando aqui já se achava toda a corte real que deixara Portugal, acossada pelas tropas de Junot. E a medida governamental em questão, veio consubstanciada no decreto de 28 de maio, onde se permitia a criação de um teatro no Rio de Janeiro, sendo que esse fato foi classificado pelo escritor Melo Barreto Filho "como sendo a fundação oficial do teatro no Brasil".

E no ano de 1813, isto é, três anos depois do ato governamental, surgiu o teatro que foi "construido sobre terreno pantanoso que pertencia a d. Beatriz de Vasconcelos, servindo-lhe de base a cantaria de um chafariz do largo do Capim e as pedras destinadas a uma catedral, que se principiara a levantar no largo de São Francisco de Paula". Varios nomes recebeu a primeira casa para espetaculos teatrais do Brasil, a saber: primeiramente chamou-se "Real Teatro de São João", depois passou para a denominação de "Teatro de S. Pedro de Alcantara", substituido mais tarde para "Constitucional Fluminense", voltando de novo para "São Pedro" e finalmente recebeu o nome de "João Caetano". E este ultimo, que é conservado até hoje, constitui, sem duvida, uma justa e merecida homenagem ao grande ator que, quando vivo, tudo fez para elevar bem alto o prestigio e o valor do artista brasileiro.

Entretanto, depois desse primeiro ato, o nosso governo resolveu cruzar os braços e somente vinte anos depois apareceram uns simples avisos oficiais instituindo normas para a inspeção das diversões publicas. Feito isso, foi o teatro esquecido novamente pelos poderes publicos. O tempo vai passando, passando e quinze anos mais tarde surge o decreto n. 425, de 19 de julho de 1845, contendo instruções para a censura das peças, incumbindo o Conservatorio Dramatico desse serviço, e este foi realizado por esse orgão durante mais de meio seculo. Depois desta ultima medida, até 1872, limitou-se o governo imperial a baixar quatro ou cinco atos, concedendo auxilios pecuniarios e loterias a empresas teatrais, visando com isso ajudar a manutenção de companhias liricas e dramaticas.

Pelo que se acaba de narrar, forçoso é concluir que, inicialmente, pouco ou quase nada recebeu o nosso teatro de estimulo oficial, quando cabia ao governo o irrecusavel dever de ampará-lo em tudo e por tudo. E a nota pitoresca daquele tempo está no fato de o governo instituir o serviço de loterias para socorrer a manutenção dos conjuntos, colocando o teatro na triste contingencia de valer-se do jogo para poder sobreviver. Felizmente, as coisas não continuaram eternamente tão mal para o nosso pobre teatro, pois, os governos que surgiram depois fizeram por ele um pouco mais do que o imperial. E é o que se contará aqui, em cronicas futuras.

M. J. S.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica dará hoje, à noite, no Teatro Brasileiro de Comedia, as primeiras representações dos dramas "Dois Destinos" ("Still Life") de Noel Coward e "A mão do macaco ("Tre monkey's paw") de W. W. Jacobs, sendo que ambas as peças foram traduzidas por Madalena Nicol.

"DIABINHO DE SAIAS", EM PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES HOJE, NO TEATRO SANTANA

Bibi Ferreira e sua companhia darão hoje à noite, no Teatro Santana, as primeiras representações da comedia de Nonian Krasna, em tradução de R. Magalhães Junior, "Diabinho de Saias". Nessa peça, Bibi Ferreira possui uma criação comica, na figura de uma pequena endiabrada, que põe em polvorosa um lar com suas traquinagens, sendo coadjuvada por Delorges, Luis Cataldo, Jardel Jercolis Filho, Belmira de Almeida, Nair Regina e Cirene Tostes.

CIA. "NAPOLI TORNA"

A Companhia "Napoli Torna" continua realizando a sua temporada no Teatro Colombo, apresentando escolhidas peças do seu repertorio.

"Tendências neo-clasicos na música contemporanea"

Realiza-se sexta-feira, às 21 horas no auditorio do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, uma "mesa-redonda" sobre o tema "Tendencias neo-classicas na musica contemporanea", dividida em três partes: 1) suas causas; 2) seus resultados; 3) sua importancia.

Esta conferencia em forma de "mesa-redonda" faz parte do Ciclo de Musica Neo-Classica que está sendo apresentado pela Comissão de Musica do Museu de Arte Moderna. Para os debates foram convidadas figuras do mundo musical de S. Paulo. Depois destes debates que constituirão a conferencia, propriamente dita, será dada a palavra às pessoas da assistencia que dela quiserem fazer uso.

MUSICA

FRIEDRICH GULDA

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará, pela primeira vez em São Paulo, o pianista vienense, Friedrich Gulda, que interpretará obras de Bach, Mozart, Schubert, Chopin e Debussy.

CONCERTO DE MELODIAS ANTIGAS

A Banda de Musica Major Antão, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, sob a regencia do 1.º tte., Antonio B. da Cunha, dará um concerto amanhã, às 20,30 horas, no salão do Conservatorio, sob o patrocinio do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

O programa, que constará de melodias antigas, está assim organizado:

V. Gloria, Major Antão (dobrado); A. Dias de Campos, Velodromo Paulista (mazurca); I. Moradias, Não Vou Nisso (polca); José Pinto, Cateretê Paulista (cateretê); A. Carlos Gomes, Quem Sabe? (canção); J. Antão, A Mula Preta (marcha sertaneja); Amadeu Russo, Sob o Cruzeiro do Sul (fantasia sobre o tema do Luar do Sertão); N. N., Al Cipriano (chotis); e Flor do Mal (valsa); J. Antão, 1800 (rapsodia).

CONCERTO CORAL

Promovido pela Mobilização Musical da Juventude Brasileira, realizar-se-á dia 27 do corrente, às 21 horas, no auditorio da Radio Gazeta, um concerto de musica coral, sob a regencia do maestro Ernesto Kierski. Participarão do espetaculo as violinistas Ana e Piroska Goltein. A entrada será franqueada aos interessados.

RADIO

O exemplo do Paraguai

A presença dos humoristas pornografos, no radio brasileiro, tem sido o eterno assunto dos cronistas especializados, os quais não se cansam de condenar severamente os pseudo-artistas que só sabem fazer graça contando piadas imorais. Infelizmente, apesar da intensa campanha que se faz nesse sentido, o nosso radio continua crivado dessa verdadeira praga de falsos humoristas, sem que uma providencia saneadora apareça com o fito de lavar o sem-fio dessa nodoa. Para combater essa pratica, de ceder o microfone para um ou mais individuos dizerem coisas imorais, que são muitas vezes escutadas por menores, o governo do Paraguai vem de tomar energicas providencias, fato esse que mereceu um oportuno comentario do meu colega do "Diario de Noticias" do Rio, concebido nos seguintes termos:

"Tecla em que mais batem quantos opinam, pela imprensa, sobre coisas de radio, é aquela que diz respeito às programações menos moralizadas, seja pela divulgação de musicas improprias, seja pela apresentação de um humorismo de duplo e escabroso sentido. Nada, porem, se tem feito com o fim de coibir o abuso. Não existe, afinal, ninguem responsavel pelos mesmos e oficialmente em condições de agir, enquanto as emissoras pouco se incomodam com a grita, porque o que lhes interessa é a difusão do programa, fazendo-se à custa do despertar de baixos instintos.

Entretanto, aí está o exemplo do Paraguai, tomando providencias contra o radio pernicioso e decidindo excluir dos seus programas as musicas contendo versos que não se recomendam à altura em que deve ser mantida a radiofonia do país. Aliou-se a esse movimento de purificação a quase totalidade das estações paraguaias, interessadas em subir o nivel cultural, e sobretudo moral, das suas iniciativas.

Fica assim provado que não é dificil varrer e vasculhar o radio de suas podridões. Basta que alguns mais bem intencionados encabecem a iniciativa, à qual não haverá de faltar colaboração de muitos.

Não é mais novidade dizer que o radio é dos mais perigosos elementos de deturpação da moral publica, quando dirigido nesse sentido, porque é a diversão popular mais difundida atuando diretamente nos lares, e, por conseguinte, no seio das familias. Pode-se evitar que entre em casa mau livro, o jornal indecoroso. O radio, porem, ali vive ao alcance de todos, funcionando a qualquer hora e lançando ao ar os programas, indistintamente, só se dando o ouvinte conta das suas impropriedades, depois de ouvi-las.

Estamos em condições, não há duvida, de dar lições ao Paraguai sobre muitos aspectos. Nesse, porem, só nos cabe aprender e imitar".

E é só por hoje.

MARIO JULIO

Semana em revista — CINEMAS

Pauperrima em estréia a semana que findou anteontem. Passando-a ligeiramente em revista, podemos destacar os seguintes filmes:

"O HOMEM DE OITO VIDAS" — Cine-Ipiranga. Titulo original: "The Secret Life of Walter Mitty"; direção de Norman Z. McLeod; com Danny Kaye, Virginia Mao, Boris Karloff, Fay Bainter e Ann Ruthsford, entre outros. Não se pode negar à pelicula alguma coisa de engraçado. Daí, porem, a se concluir, como pretende a propaganda altissonante feita em torno do filme, de que se trata do melhor trabalho de Danny Kaye, vai uma distancia muito grande. Trata-se de um individuo que vive sete dias, alem da dele. Algumas passagens engraçadas, mas sem originalidade. A direção não soube realizar, com os recursos com que contava, este esplendido conto de James Thurber. Interpretação limitada pela propria narração. Tecnicolor ainda cheio de defeitos. Musica razoavel.

—o—

"O DIABO DISSE NÃO" — Cine-Opera — Reprise — Filme norte-americano. Titulo original: "Haeven Can Wait". Direção de Ernest Lubitsch, com Gene Tierney, Don Ameche, Charles Coburn, Laird Gregar e outros. Comedia relativamente mediocre, onde há poucos momentos de real comicidade. Ernest Lubitsch, diretor que foi dos mais momentos de real comicidade. Ernest Lubtisch, diretor que foi dos mais considerados, não conseguiu se erguer à altura de alguns de seus filmes anteriores. Contudo, deve-se reconhecer que "O Diabo Disse Não" é, como reprise, melhor, muito melhor mesmo, do que a maioria das novas exibições que têm sido apresentadas ao publico, ultimamente. Don Ameche sabe tirar proveito das situações. Laird Gregar um ator que prometia. Merece ser destacado, tambem, o velho Charles Coburn, num desempenho esplendido. Os demais razoaveis.

—o—

"REDENÇÃO" — Filme inglês, em exibição no Marabá; interpretes principais: Margaret Lockwood, Dennis Price e Ian Hunter. Trata-se de um dramalhão muito mal narrado, cuja historia, evocada através de duas mulheres pertencentes às camadas sociais mais diferentes, dá-nos uma sensação da falsidade com que é apresentado o problema em foco. "REDENÇÃO", portanto, não passa de uma pelicula banal, em consequencia dos limites do proprio argumento e de sua versão cinematografica, evidenciando o escopo comercial, de efeito imediato, por meio de emoções baratas. Fotografia sem nada de especial e interpretação comum, embora seja protagonizada por Margaret Lockwood e Dennis Price, este ultimo considerado pela critica como um dos melhores galãs do cinema britanico. Musica razoavel.

—o—

Pouca coisa ofereceu a semana que passou. Infelizmente, a semana em curso, tambem se apresenta sem grande perspectiva.

LUIZ GIOVANNINI

EDUCAÇÃO E CULTURA

O programa de Historia das Doutrinas Economicas

Prosseguindo em nosso plano de sugestões para os programas das faculdades de economia, e uma vez exposto o ponto de vista por nós adotado relativamente à "Politica Financeira", trataremos, neste comentario, do ensino de "Historia das Doutrinas Economicas". Ao abordar o assunto começaremos por discordar dos que acham dispensavel um estudo aprofundado das teorias aparecidas antes dos fisiocratas. Semelhante ponto de vista — a nosso ver — é inteiramente erroneo. Bastará lembrar o quanto são importantes, para a compreensão das modernas concepções de valor, as idéias expostas, a respeito, por Aristoteles e Santo Tomás de Aquino. As discussões sobre o "justo preço" e a legitimidade dos juros, na Idade Média, não podem, tambem, permanecer ignoradas dos futuros economistas. Impossivel seria entender, aliás, o proprio movimento fisiocrático sem o conhecimento das doutrinas mercantilistas, contra as quais ele constituiu oportuna reação.

Consideramos necessario, pois, o estudo das principais interpretações dos fatos economicos, através das épocas históricas, situando-as, cada qual, nas condições do meio em que apareceram. E desde que é preciso um certo parcelamento da materia, para efeito de maior clareza e de eficiencia didática, propomos a seguinte divisão:

1.a parte — Interpretações economicas na Antiguidade e Idade Média.

2.a parte — A era mercantilista (de inicios da Idade Moderna até a reação fisiocrática e economista).

3.a parte — Fisiocratas e economistas.

4.a parte — As concepções socialistas. O intervencionismo e os movimentos cristãos.

5.a parte — Modernas teorias e diretrizes contemporaneas dos estudos economicos.

EDUCADOR

ELOGIO OFICIAL A'S NORMALISTAS DE TAUBATÉ

Em vista do grande entusiasmo com que as normalistas de Taubaté estão cooperando na Campanha de Educação de Adultos, o diretor do S. E. A., prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, enviou ao prof. Ernani Giannico, diretor do grupo escolar local e cognominado o "bra[illegible]" [illegible]

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL

Desenho — A Banca Examinadora de Desenho Pedagógico faz saber, por nosso intermedio, [illegible] que a prova GRAFICA, a realizar-se no I. E. "São Paulo" à rua da Consolação n. 1389, nesta Capital, [illegible] nos dias e horarios seguintes:

Dia 23 de maio, às 12 horas: [illegible]

[illegible]

Observação — Os candidatos deverão se apresentar munidos do material necessario à prova [illegible] vão, Sauces ou Crajon. Para o desenho pedagógico: papel branco, nankin, guache, aquarela, pincel ou pena especial (Redy).

BOLSAS DE ESTUDOS PARA OS ADULTOS RECEM ALFABETIZADOS

Diariamente divulga o S. E. A. a colaboração que o patriótico movimento de educação de adultos recebe em todos os recantos do Estado e sob as formas mais variadas. Ainda agora acaba de chegar ao seu conhecimento o belo gesto praticado pelo sr. José Fornari, prefeito municipal de São Bernardo do Campo, que, visitando os cursos de educação de adultos instalados no grupo escolar local, fez, aos seus alunos, o oferecimento de 20 bolsas de estudos àqueles que se distinguirem e vierem a desejar continuar os estudos no ginásio ou escolas profissionais. Trata-se, evidentemente, de significativa demonstração de interesse pela causa da educação de adultos e um ato de benemerência digno dos mais altos louvores.

MUSEU DE ARTE MODERNA

Hoje, às 17 e 21 horas, haverá sessões reservadas para os socios do Museu de Arte Moderna e do Clube de Cinema, durante as quais será exibida a pelicula "Le Corbeau" (A Sombra do Pavor), dirigida por Henri Georges Clouzot e Louis Chavance, com Pierre Fresnay, Ginette Leclerc e Pierre Larquey nos papeis principais.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento, nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408 — ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia).

Associação Brasileira de Escritores

Posse da diretoria do Nucleo de Campos do Jordão

Comunicam-nos da Secretaria da ABDE:

"Realizou-se, no dia 14 do corrente, em Campos do Jordão, a posse solene da diretoria do Nucleo da ABDE daquele municipio, composta dos seguintes escritores: Antonio Carlos de Andrada, Marcio da Costa e Silva e prof. Paulo Dantas. [illegible] ABDE — à solenidade, o 2.º secretario, escritor Antonio D'Elia, que [illegible] uma palestra [illegible] ao tema "O Conto através dos Tempos". [illegible]

Por ultimo, usou da palavra o escritor Antonio D'Elia, [illegible] breves palavras [illegible] pronunciando, em seguida, a palestra [illegible] narrativa através dos tempos. Fizeram parte da Mesa que presidiu [illegible] Antonio Carlos de Andrada, sr. Marcio da Costa e Silva e Paulo Dantas."

"ROMANTISMO"

Em prosseguimento ao curso de conferencias nos bairros, sob o patrocinio do Departamento Municipal de Cultura, o escritor Edgard Cavalheiro realizará hoje, às 20,30 horas, no salão de conferencias da igreja da rua Cardeal Arcoverde, uma palestra subordinada ao tema "Romantismo". A entrada é franca.

CONFERÊNCIAS

"A Escolha da Profissão"

Dia 27, às 20 horas, o sr. Aquileo Archêro Junior, pronunciará uma palestra sobre o tema: "A Escolha da Profissão", na séde da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201. A entrada é franqueada aos interessados.

A POESIA MODERNA PORTUGUESA

Convidados pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de S. Paulo e pela Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, o prof. Hernani Cidade realizará duas conferencias nesta Capital, amanhã e depois de amanhã, às 17 e 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Os temas serão, respectivamente: "A Poesia Moderna Portuguesa, de Antero de Quental a Miguel Torga" e "O Maior Seculo da Historia e sua Expressão: Os Lusiadas". Entrada franca.

Chega hoje o escritor Érico Verissimo

Viajando pelo primeiro avião da Varig, chega hoje, procedente de Porto Alegre, o escritor Érico Verissimo, que vem a São Paulo realizar uma conferencia literaria, a convite do Departamento Municipal de Cultura.

Ciclo de Música Neo-Clássica

Realiza-se quinta-feira, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, o quarto recital do Ciclo de Musica Neo-Classica, dedicado à musica de Stravinsky. Constam do programa: 1) Concerto para violino e orquestra em ré maior — movimentos: Tocata, Aria I, Aria II e Capriccio; solista: Manoel Dünhkin e orquestra Lamoureux. — regente: Stravinsky; 2) "Suite Pulcinella". — 3) "Sinfonia dos Salmos" — movimentos: Preludio, Dupla Fuga, Allegro Sinfonico. Orquestra Straram, coros Vlassof e regente: Stravinsky.

O recital será precedido de comentarios e explicações e o texto dos salmos em latim e português será distribuido ao publico. Entradas à venda na secretaria do Museu, à razão de Cr$ 5,00 — para socias, gratis.

Homenagem à memória do senador Roberto Simonsen

Transcorre amanhã o primeiro aniversario da morte do senador Roberto Simonsen, ex-presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Dentre as celebrações desse dia, será realizada uma sessão evocativa da personalidade do pranteado homem publico e industrial, na sede da entidade, e na qual usará da palavra o diretor do Centro das Industrias, sr. Antonio Fonseca Castelo Branco.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Carlos Moacir dos Santos, Irineu Chaves e Mario da Silva.

Sra. Carmela de Azais, esposa do sr. Demerval de Azais.

Menino Wilson, filho do sr. Manoel Gouvêa e de d. Wilma Gouvêa.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Luis, filho do sr. Luis Leonel Ayres e de d. Adili Arruda Ayres.

— Alan Kardec, filho do sr. Angelo Sansaloni e de d. Maria Aparecida Sansaloni.

— Claudete, filha do sr. Fuad Chammas e de d. Ilva Chammas.

— Alcides, filho do sr. Agenor dos Santos e de d. Tosca dos Santos.

Em Bauru:

— Sonia, filha do sr. Ari Joaquim e de d. Licia Teresinha Marques Joaquim.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Orlando Soares Santos, filho do sr. Manoel dos Santos e de d. Arminda dos Santos, e a srta. Nilza Aluize Bueno, filha da viuva Elide Aluize Bueno.

— O sr. Marino Do Domenico, filho do sr. Santo De Domenico e de d. Concilia De Domenico, e a srta. Antonieta Di Sessa, filha do sr. Pascoal Di Sessa e de d. Anita Di Sessa.

CASAMENTOS

Pereira de Barros-Figueiredo Ferraz — Realiza-se hoje, às 21 hs., na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Manuel Figueiredo Ferraz, filho do sr. Odon C. de Figueiredo Ferraz, e a srta. Maria Mendes de Barros, filha do governador, sr. Adhemar de Barros e de d. Leonor Mendes de Barros.

Bissacot-Moura — Realizar-se-á, amanhã, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (praça Cel. Fernando Prestes) o enlace matrimonial do sr. Antonio Helcio, filho do sr. Euclydes de Moura e de d. Dulcina de Moura, com a srta. Daisy Bissacot de Barros, filha de d. Zulmira Bissacot de Barros. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Valter Carvalho Miranda e sra. e por parte do noivo, o sr. Pedro Guariento e sra. No religioso, por parte da noiva, d. Zulmira Bissacot de Barros e o sr. Geraldo de Barros, e por parte do noivo, o sr. Euclydes de Moura e senhora.

Prandini-Galha — Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Fernando Galha, filho do sr. Miguel Galha, falecido, e de d. Carmela Galha, com a srta. Laura Prandini, filha do sr. André Prandini, falecido, e de d. Angelina Prandini. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no ato civil, o sr. Almerindo Vargas Horn e senhora, e por parte do noivo, o sr. Oscar B. Lourenço e senhora; na cerimonia religiosa, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o s. Fausto Ribas e senhora e, por parte do noivo, o sr. Armando Mola e senhora.

Meneghesso-Castro Lino — Realizar-se-á, no proximo dia 28, às 18 horas, no salão do Nacional Atletico Clube, à avenida Rangel Pestana, 2060, o enlace matrimonial da srta. Orchidea Meneghesso, filha do sr. Edmur Meneghesso e de d. Carmen Meneghesso, com o sr. Antonio José Lino, filho do sr. Joaquim de Castro Lino.

Castro Souza-Almeida Leite — Realizar-se-á no proximo dia 28, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Orlando Almeida Leite, filho do sr. Lauro de Almeida Leite e de d. Jacy Martins Leite, com a srta. Maria Celimene Castro Souza, filha do sr. Ezron Wolff de Souza e de d. Iracema Castro Souza.

Mello Franco-Gomes Busse — Realizar-se-á no proximo dia 28, às 17,30 horas, na igreja da Candelaria, no Distrito Federal, o enlace matrimonial da srta. Celia Maria de Mello Franco, filha do desembargador Ari Azevedo Franco e de d. Iná Muniz Correia de Mello Franco, com o tte. da marinha Adolfo Gomes Busse, filho do sr. Adolfo Busse e de d. Maria Gomes Busse. Serão padrinhos, por parte da noiva, o major Marcio Azevedo Franco e sra., e por parte do noivo, o sr. Alfredo Busse e sra. O ato civil será realizado na residencia dos pais da noiva, à rua Visconde de Cairu, 40, Engenho Velho, e será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Ari Azevedo Franco e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. A. Scoarbel e sra.

EXCURSÕES

A BRASILTUR ANUNCIA: — Diariamente, Excursões aereas a Montevidéu e Buenos Aires; às sextas-feiras: Excursões à Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires; Dias 4 e 18-6-949: — Excursões a Montevidéu e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Moore Mc Cormack, SS "Uruguay" e "Argentina", e dia 21-6-949: — Excursão a Montevidéu e Buenos Aires, pelo transatlantico da Linea "C", M-N Andrea "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — Fones: 2-4848 e 3-4849.

BODAS DE OURO

Transcorre amanhã, o 50.o aniversario de casamento do sr. Dalmo Pinto Ribas e de d. Ida Schelba Ribas.

Os filhos do casal mandarão celebrar, naquele dia, missa em ação de graças, às 8 horas, no Mosteiro de São Bento.

ALMOÇO BENEFICENTE

O Joquei Clube de S. Paulo, prosseguindo em seu plano de assistencia social, realizará no dia 29 do corrente, nas dependencias do Hipodromo Paulistano, um almoço em beneficio da Associação Paulista de Combate ao Cancer. No mesmo dia, a partir das 18 horas, haverá um vesperal dançante oferecido pelo Joquei Clube aos seus socios e que certamente se revestirá do brilho caracteristico das reuniões daquela entidade turfistica.

Entradas para o almoço, na Galeria Prestes Maia e Associação Paulista de Combate ao Cancer, à alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar. Reserva de mesas para o vesperal e almoço, na portaria do Joquei Clube de São Paulo.

CONVESCOTES

Liga do Professorado Catolico — Realiza-se no dia 29 uma excursão a São Vicente com almoço na "Casa do Professor", promovida pela Liga do professorado Catolico. A partida está marcada para as 8 horas, em onibus especiais reservados.

Outras informações podem ser obtidas na sede da Liga, à rua Venceslau Braz, 4.o andar.

HOMENAGENS

Pianista Ana Stella Schic — Por motivo de seu regresso da Europa, onde esteve em excursão artistica, um grupo de artistas e intelectuais oferecerá no proximo dia 26, às 18 horas, no Bar Itapuan, à praça da Republica, 64, 1.º andar, um coquetel à pianista patricia Ana Stella Schic. E' a seguinte a Comissão Patrocinadora: Edgard Cavalheiros, deputado Castro Neves, Oduvaldo Viana, eng. Abelardo de Souza, Di Cavalcanti, Edoardo de Guarnieri, Eunice Catunda, Adolfo Tabacow, Estelinha Epstein, Rebolo Gonzales, Madalena Nicol, Iaynha Pereira Gomes, Celso Barroso, Mario Rossini, Tavares de Lima, B. Vaccarini, R. Chiaverini, M. Pati, J. Magaldi e Januario Giffoni. As adesões podem ser dadas no Bar Itapuan, pelo fone: 6-2468.
dar.

CHA' BENEFICENTE

Cegos de S. Judas Tadeu — Promovido por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa sociedade, realizar-se-á no proximo dia 26, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, das 15 às 18 horas, e das 19 às 23 horas, um chá-dançante em beneficio dos Cegos de São Judas Tadeu. Haverá, à noite, um "show".

BAILES

Circulo Militar de São Paulo — Comemorando o seu 2.o aniversario de fundação, o Circulo Militar de S. Paulo realizará depois de amanhã, no Palacio Trocadero, com inicio às 23 horas, um baile de gala dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Almôço da Associação Paulista de Combate ao Câncer, no Jockey-Club, domingo, dia 29 de maio

Prosseguindo o seu plano de assistencia social, o Jockey-Club de São Paulo, fará realizar, dia 29 do corrente, em Cidade Jardim, um almoço em beneficio da Associação Paulista de Combate no Cancer. Essa festa de benemerencia, precederá a um acontecimento turfistico da mais alta expressão.

No mesmo dia, das 18 horas em diante, haverá uma matinée dançante oferecida aos Socios, que, por certo, se revestirá do brilho caracteristico a todas as reuniões do Jockey-Club.

Entradas para o almoço na Galeria Prestes Maia e Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540 — 2.º andar; reserva de mesas para matinée e almoço na portaria do Jockey-Club de São Paulo.

EXPOSIÇÕES

Diego Rivera — Valiosa exposição de desenhos e quadros do famoso muralista mexicano no Museu de Arte Moderna, organizada pela sra. Anita Antunes.

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos do artista Murilo Dias da Cunha.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 807, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

Francisco Cea — Na sede do E. C. Pinheiros, à rua Dom José de Barros, exposição de pintura.

Poti — Na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, a exposição de gravuras.

EMILE NIZET — No saguão do Teatro Municipal, exposição do pintor belga Emile Nizet, artista que expôs em 1939 no Salão dos Independentes, em Paris.

Armando Ballogi — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

Beppi Spolaor — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de 62 quadros. Aberta até 31 do corrente, de 12 às 22 horas.

JOSE' FONSECA — Na Galeria de Arte da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201.

EXPOSIÇÃO BENEFICENTE — Acha-se franqueada ao publico na Galeria Prestes Maia uma exposição de pintura e escultura em beneficio da Campanha Paulista de Combate ao Cancer organizada pelos artistas Aldo Bonadei, Volpi, Flavio de Carvalho, Mario Zanini, Nelson Nobrega, Paulo Rossi Osir, e Rebelo Gonzales. A mostra, que comprende 89 trabalhos, reune telas e esculturas de autoria de Clovis Graciano, Fulvio Pennacchi, Vicente Mecozzi, Takeshi Suzuki, Danilo di Prete, Carlos Prado, Vittorio Gobbis, Takaoka, Gino Bruno, Victor Brecheret, Manuel Martins, Di Cavalcanti, Flavio de Carvalho, Lothar Charoux, Flexor, Angelo Simeone, Bruno Giorgi, T. Kaminagai, Cesar Lacanna, Ricardo Chippichia, Orlando Tarquino, Aldo Bonadei, Alfredo Volpi, Nelson Nobrega, Mario Zanini, Paulo Rossi Osir, Rebelo Gonzales e Luigi Montanaria (doação do "Studio de Arte Palma").

ROBERTO SAMBONET — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas do pintor italiano Roberto Sambonet.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 23 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

EUGENE COLSON — No salão do Hotel Esplanada, exposição de pintura e escultura do artista Eugene Colson.

VIII EXPOSIÇÃO DA A. P. B. A. — Inaugurar-se-á a 4 de julho vindouro a VIII Exposição da A.P.B.A., que compreenderá trabalhos de pintura, escultura e arquitetura. A mostra será instalada na sala Almeida Junior da Galeria Prestes Maia. A inscrição de obras poderá ser feita de 2 a 16 de junho.

LENCINE — Das 12 às 20 horas, no saguão do Teatro Municipal, exposição do pintor J. Lencine.

ANITA MALFATI — Será inaugurada dentro em breve no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 216, uma exposição da pintora Anita Malfatti.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. BENTO CARLOS DE ARRUDA BOTELHO — Ontem, aos 65 anos, filho do sr. Bento Carlos de Arruda Botelho e de d. Maria Isabel de Oliveira Botelho, já falecidos. O extinto, que era antigo lavrador em diversos municipios de São Paulo, e descendente de tradicional familia paulista, deixa viuva d. Antonieta Novaes de Arruda Botelho. Deixa ainda uma filha: d. Maria José de Arruda Botelho e dois netos: Bento Carlos e Otaviano Augusto. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Emilio de Menezes, 58, para o cemiterio da Consolação.

D. ANA NINOZZI QUARTESAN — Ontem, aos 92 anos, viuva do sr. Pedro Quartesan. Deixa um filho: Antonio, casado com d. Barbara Quartesan. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Conego Manoel Vaz, 32 — Casa 2 — para Santana.

SR. SALVADOR SACCOMANNO — Ontem, aos 81 anos, casado com d. Schirley Cinquini Saccomanno. Deixa um filho: Flavio Saccomanno. Enterro hoje, às 9 horas, da Casa de Saude Matarazzo, para o Araçá.

D. CARMELA CAMISA — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. Natal Burzachiello. Deixa os filhos: José, casado com d. Lucia Gualtier Burzachiello; Maria, casada com o sr. Miguel Fiorito; Anunciata, casada com o sr. José Manchini; e Teresa, casada com o sr. Antonio Ruiz Moya. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Luccas, 299, para o Brás.

SR. JOSE' FRANCISCO ZIKAN — Ontem, aos 63 anos, viuvo de d. Elisa Joana Zikan. Deixa os filhos: Valter, Otokar, Gertrudes, Maria, Adelaide, Germano e Leonor. Enterro hoje, às 13 horas, do Hospital Osvaldo Cruz, para o Araçá.

SR. ANTONIO REBELLO DA SILVA — Anteontem, aos 63 anos, viuvo de d. Branca Carezatto da Silva. Deixa os enteados: Branca, Maria, Fernando e Hilario. Deixa os irmãos: José, Aurelio e Maria. Enterro ontem no Brás.

SR. PASCOAL COLACIOVANI — Anteontem, aos 41 anos, casado com d. Regina Colagiovani. Era filho do sr. Carmino Colagiovani e de d. Maria Colagiovani. Sepultamento, no cemiterio de Santana.

D. JULIA KNUTH — Anteontem, aos 50 anos, casada com o sr. Felix Knuth. Deixa os filhos: Valter, Valdemar, Eder, Silvia e Aldo. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. MARIA DE JESUS COSTA — Anteontem, aos 71 anos, casada com o sr. José da Costa. Deixa as filhas: Beatriz, casada com o sr. Inacio Rodrigues Belo; e Candida, casada com o sr. João Rodrigues. Enterro ontem, no Brás.

D. GERTRUDES HANDRESS — Anteontem, aos 92 anos. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. ROSARIA REMETTI — Anteontem, aos 86 anos, viuva do sr. João Remetti. Deixa os filhos: Zacarias, Felipe, Francisco e Inês. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOÃO BERLONI — Anteontem, aos 49 anos, casado com d. Vitoria Berloni. Deixa os filhos: Vicentina, Valdemar e Fortunato. Enterro, na Penha.

D. MARIA CARVAJAL VALLES — Anteontem, aos 52 anos, casada com o sr. José Sanches. Deixa os filhos: Francisco, Dolores e João. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

D. ALBERTINA DA FONSECA OLIVEIRA — Anteontem, aos 54 anos, viuva do sr. Manoel Pereira de Oliveira. Deixa os filhos: Maria Amelia, Fernando, Isaura, José, Isabel e Antonio. Enterro ontem, na Consolação.

SR. DOMINGOS MOUTINHO DA SILVA — Anteontem, aos 78 anos, casado com d. Leonor Pinto da Silva. Deixa os filhos: Maria, Antonia, Artur, Deolinda, Zilda, Leonor, Luis e Domingos. Sepultamento, no cemiterio do Brás.

D. MABILE DA GLORIA DUARTE — Anteontem, aos 86 anos, viuva do sr. José Batista Duarte. Sepultamento, no cemiterio de Santana.

SR. VICENTE BATISTA — Anteontem, aos 77 anos, viuvo de d. Pascoa Santa Batista. Deixa os filhos: Alfredo, José, Felicio, Lautina, Maria, Santina e Catarina. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' AMBROSIO — Anteontem, aos 55 anos, casado com d. Luiza Ambrosio. Sepultamento, realizou-se ontem.

SR. GIOVANNI NANNI COSTA — Anteontem, aos 66 anos, casado com d. Josefina N. Costa. Deixa os filhos: Angelo, Gertrudes e Vitoria. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. HUMBERTO CARACCIO — Anteontem, aos 52 anos, comerciante nesta praça. Deixa viuva d. Julieta Salleia Caraccio e os filhos: Ademar, Paulo e Carlos. Deixa ainda os irmãos: Eduardo, Anisio, Otavio, Oscar, Olga, Marina e Ondina. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. DOMINGOS RUSSO — Ontem, aos 93 anos, viuvo de d. Maria Russo. Deixa os filhos: João, Alexandre, Miguel, Assunta, Maria, Antonieta, Carolina, José e Donato. Sepultamento, no cemiterio de Vila Mariana.

SR. DECIO FAGUNDES — Ontem, aos 33 anos, casado com d. Noemia Fagundes. Era filho do sr. Julião Fagundes e de d. Georgina Souto Fagundes, já falecida. Deixa os filhos: Noemi, Magali e Decio. Deixa ainda os irmãos: Valdomiro Souto Fagundes, Djanira Fagundes; Yolanda Fagundes; Doralice Fagundes e Dinorah Fagundes. Enterro ontem, em Tremembé.

SR. ANTONIO PEREIRA — Ontem, aos 75 anos, casado com d. Isabel da Conceição Pereira. Deixa os filhos: Manoel Joaquim, casado com d. Barbara Barroso; Alzira dos Anjos, casada com o sr. Alonzo Dias; e Albertina Marques, casada com o sr. José Marques. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. MARIA SINISGALLI — Ontem, aos 65 anos, solteira, filha do sr. Francisco Antonio Sinisgalli ed e d. Maria Antonia Sinisgalli, já falecida. Deixa os irmãos: Rosa Sinisgalli, Pascoal Sinisgalli, casado com d. Carmen O. Sinisgali; Pedro Sinisgalli e Itala Delorenzo, casada com o sr. Roque Delorenzo. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' DA CUNHA NEVES — Ontem, aos 74 anos, viuvo de d. Clotilde de Almeida Neves. Deixa os filhos: Georgina, casada com o sr. Silvio Castilho; Guilherme, casado com d. Léa do Mello Neves; Maria, viuva do sr. Antonio Castilho; e Catarina, casada com o sr. Durval Cardoso. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Sapucaia, 189, para o Brás.

D. ANA FRANCISCA BENFATTI BALBO — Ontem, aos 51 anos, casada com o sr. Olinto Balbo. Deixa uma filha: Esperança. Era filha do sr. Carlos Benfatti e de d. Esperança Benfatti, já falecida. Deixa os irmãos: Rita, Amadeu, Alessio e Isede. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Inacio de Araujo, 323, para o Brás.

D. BALBINA FISCHER FARIA DE BARROS — Ontem, aos 62 anos, casada com o sr. José Faria de Barros. Deixa um filho: José, casado com d. Ava-? Assumpção Faria de Barros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua 13 de Maio, 918, para o cemiterio do Araçá.

D. CARMELINDA DE GOUVEA MOREIRA — Ontem, aos 60 anos, casada com o sr. Antonio Leonel Ayeta. Deixa uma filha, Maria. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Henrique de Souza Queiroz, 209, para o Brás.

MISSAS

Será celebrada hoje, por intenção de:

— Assunta Scarpelli, às 8,30, na Matriz de Santo André, de 7.o dia.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Pintura brasileira em Lourenço Marques

Raul Satúrio Pires

N. da R. — O semanário português "Ação", que se edita em Lisboa, publicou em seu numero de 21 de abril ultimo o artigo de Raul Saturio Pires, que reproduzimos. Afirma o articulista, que numa curiosa mostra de pintores nossos feita em Lourenço Marques a arte do Brasil não revelou a sua "forma moderna definitiva e a sua personalidade nacional". Na verdade, com telas de Manuel Constantino, Leopoldo Gottuzzo ou Mario Tullio, essa forma não poderia mesmo ser revelada. Ausentes da mostra um Volpi, um Graciano, um Quirino da Silva, um Segall — para só lembrarmos alguns artistas modernos de S. Paulo — ausente um Portinari e Cicero Dias "representado obscuramente por um desenho vulgar", a exposição de Lourenço Marques forçosamente foi uma exposição incapaz de dar uma idéia — mesmo perfuntoria — do estado atual da nossa pintura. Não deixa de ser curioso e promissor, entretanto, que haja despertado interesse na Africa portuguesa, uma coleção de quadros do Brasil, reunidos sem espirito critico e selecionador e quase certamente com "legitimas aspirações comerciais", como sutilmente notou o artista luso.

Os caracteres nacionais da Arte dum povo não se avaliam pela escolha dos motivos, mas sim por aquele "sentido" que lhes imprime a sensibilidade, a cultura e a raça. A concepção Estética tem uma face universalista e outra muito diferenciada. É esta ultima que cria uma personalidade artistica nacional. Para se atingir este estado é necessária uma longa e secular peregrinação pela História da Cultura. É preciso um amadurecimento longo, experiência, estudo e... gênio. Isto vem a propósito duma Exposição de algumas dezenas de quadros de pintores brasileiros que se encontra há dias em Lourenço Marques, num dos salões do novo edifício dos Organismos Economicos. Devemos o beneficio ao casal Biró, que estendeu até aqui a sua vilegiatura pela União da África do Sul em missão de propaganda artistica e porventura com legitimas aspirações comerciais. Louvaremos desde já e sem reservas a iniciativa, tanto mais quanto é certo que se vive sequioso de tudo que se traduza em "arejamento" cultural desta terra.

Fomos à Exposição, instalada com o mais inteligente aproveitamento da luz e do espaço, talvez pequeno para cerca de 80 quadros.

Já conhecíamos um pouco da pintura brasileira e pudemos comparar. Não é legítimo dizer-se que estamos em frente de uma parada da moderna arte do Brasil. O que vimos foi uma coleção de pequenas telas, escolhidas com certa noção de equilibrio, mas sem nenhuma pincelada de gênio ou irreverente audácia, o suficiente, no entanto, para continuarmos com a impressão que a arte brasileira não encontrou ainda a sua forma moderna definitiva e a sua personalidade nacional, acentuada por caracteres especificos e por constantes determinadas. Está ainda aberta a todas as influências, tendências e lutas da arte dos velhos países da Europa. Apontemos alguns nomes: Armando Viana, Leopoldo Gotuzzo, Manuel Constantino, Mario Tullio acusam nitida afinidade com a maneira de ser portuguesa; Carlos Oswald, é flamengo na sua formação; Tomás Santa Rosa Junior e Edison Motta refletem a influência de Paris. Talvez os que conservem mais acentuado nativismo sejam Paulo Gagarin e H. Karl Tesch. Não falaremos de Cicero Dias ou de Portinari — o primeiro está ausente da Exposição e o segundo representado obscuramente por um desenho vulgar.

Se passarmos da critica, digamos, "formal", o que nos pode levar muitas vezes a conclusões erradas, para a apreciação das "constantes artisticas", notamos ainda maior variedade de interpretações estéticas. Se Henrique Oswald é vincadamente clássico nalgumas criações suas, já L. Gotuzzo é nitidamente impressionista e Pedro Bruno está impregnado de expressionismo místico.

Faz-se sentir, nesta coleção brasileira que nos foi dado apreciar, a ausência do retrato, a representação da figura humana em toda a sua complexidade psiquica e formal. A quase totalidade dos quadros são paisagens, naturezas mortas, flores e rarissimos motivos humanos. Desta maneira, é dificil tirar a prova real ao estado de maturidade cultural da arte brasileira.

Em todo o caso, muito gratos ficamos ao casal Biró por ter vindo até aqui trazer um pouco da mensagem artistica que o Brasil moderno está engendrando. E pouco? Sem duvida, muito pouco, mas alguma coisa já é o suficiente para vermos a enorme distancia entre esta Exposição e uma outra de Pintura Sul-Africana que nos visitou há dois anos e era nitidamente inferior. O artista brasileiro estuda e cria, mas quando vê que não pode atingir a altitude da originalidade genial, limita-se modestamente a pintar com honesta aspiração de equilibrio sem a preocupação de "épater le bourgeois". Foi o que vimos em muitas telas desta exposição brasileira. Foi o que não vimos na exposição Sul-Africana de há dois anos. Não é qualquer que pode dar largas à sua originalidade e deixar expandir livremente o seu sentido estético — é preciso ter talento e madura experiência. O próprio Picasso, ao chegar à sua série azul já era um grande pintor e já tinha posto à prova a sua formidável capacidade como artista clássico.

Mas, voltemos à exposição brasileira: o publico de Lourenço Marques já se vai interessando pela arte. Embora ainda compre poucos quadros, ao menos vai lá apreciá-los, o que já é muito, pois é assim que se vai educando o gosto. Ainda todos têm os olhos maravilhados pela Exposição de Arte Portuguesa, que Diogo de Macedo trouxe até a Africa, e assim podem comparar e aprenderem a ver e compreender.

Pena é que ainda não nos visitasse uma embaixada da arte portuguesa de hoje. Não seria talvez impossivel e os beneficios como expansão cultural, e até como propaganda, compensavam o esforço despendido.

Serão aqui bem recebidas todas as iniciativas desse gênero; pois se até vemos partir com saudade esta pequena coleção brasileira que nos visitou e onde não se encontram representados os melhores pintores do país irmão e a média artistica geral pouco ultrapassa o suficiente!

E para terminar, refiro-me a uma curiosidade que faz parte da coleção do sr. Paulo Biró, mas não é brasileira. É uma pintura miniatura executada com extraordinária perfeição na cabeça dum alfinete vulgar! Observa-se somente, como é obvio, com o auxilio duma lupa e vê-se uma igreja, uma duzia de pessoas no átrio e ainda umas árvores, tudo desenhado e colorido com firmeza e nitidez. Bem sei que isto não é arte, mas sim virtuosismo; em todo o caso a peça é curiosissima e só dada a ver a felizes mortais, ou... a indiscretos correspondentes de "Acção".

20.000 cruzeiros ficaram acumulados para esta semana — Novamente sem vencedor o "Bolo Turfistico Semanal"

Desafiando a arguscia dos "catedráticos" "ficou" pela terceira vez o prêmio oferecido pelo JORNAL DE NOTICIAS, através do seu sensacional passatempo — O "tiro" de Epilogo "matou" a maioria das fórmulas — Apesar dos 62.367 cupões encontrados nas urnas-cofres Bernardini, nenhum trazia o quinteto ganhador: 6-7-12-8-8 (Marfada, Giralda, Princeza do Oeste, Epilogo e Kent)

O "Bolo Turfistico Semanal", atraente passatempo que o JORNAL DE NOTICIAS, o matutino que os turfistas preferem, instituiu e vem patrocinando para os seus leitores, viveu esta semana uma fase das mais entusiasticas.

O premio de 5.000 cruzeiros semanais, que já estava acumulado a 15.000 cruzeiros em face de três "ficadas" sucessivas, contou novamente com elevado e expressivo numero de concorrentes, conforme o atestam os cupões encontrados nas urnas-cofre Bernardini, colocadas em varios pontos da cidade. Foi enorme a ocorrencia às urnas, diante das quais presenciavam-se filas de turfistas, neo-turfistas e não turfistas, com o seu cupão preparado para ser introduzido nos cofres de aço que servem para receber os prognosticos para o atraente passatempo.

FICOU NOVAMENTE O PREMIO

Todos queriam "abiscoitar" o gostoso premio de 15.000 cruzeiros que foram oferecidos na semana que passou. E não era para menos, a quantia era deveras atraente e o prognostico aparentemente facil. Mas a "catedra" fracassou pela terceira vez consecutiva, em face da inesperada vitoria de Epilogo, que com o seu "tiro" veio "matar" a quase totalidade dos prognosticos. Não fôra o aparecimento deste "fantasma" e o premio teria saido a alguns competidores, que iriam perceber bom dividendo.

De toda a forma fracassaram os turfistas, ao passo que os neo-turfistas aprenderam algo, enquanto os não turfistas naturalmente não sentiram o bafejo de sua boa estrela, que talvez estivesse em gozo de ferias. Diante disso "ficou" outra vez o "Bolo Turfistico Semanal", que assim irá oferecer esta semana aos seus simpatizantes 20.000 cruzeiros. Vin... te mil cruzeiros, premio bastante atraente, sem duvida alguma.

OS CONCORRENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS

Os concorrentes do "hinterland" paulista, e dos outros Estados, agora representados por milhares e milhares de habitantes das mais longinquas recessos do Brasil, vêm manifestando invulgar interesse pelo "Bolo Turfistico Semanal". Por todos os meios de transportes temos recebido os envelopes contendo os cupões para o nosso concurso, evidenciando que este passatempo já atravessou todas as fronteiras que nos separavam de outras cidades, de outros Estados. Todavia, inumeros são aqueles que ainda enviam os cupões preenchidos incorretamente, em desobediencia ao regulamento que temos publicado e diante do qual os cupões tem que trazer o numero do parelheiro indicado escrito em algarismo e por extenso, não havendo necessidade de trazer o nome do animal preferido, como o fazem alguns concorrentes, que só escrevem no cupão o nome dos parelheiros que esperam sejam os ganhadores. E' necessario que o cupão enviado para concorrer ao "Bolo Turfistico Semanal" seja preenchido de acordo com o regulamento, isto é, indicando o numero (em algarismos e por extenso) dos parelheiros que esperam sejam os ganhadores, escrevendo ainda, no local indicado, o nome e endereço completos. Repetimos este aviso, já feito anteriormente, de forma a evitar que sejam desclassificados cupões e não possa levar o premio.

20.000 CRUZEIROS ESTA SEMANA

Em face da nova "ficada", o premio oferecido pelo JORNAL DE NOTICIAS, através do "Bolo Turfistico Semanal" foi elevado para a quantia de 20.000 cruzeiros, que serão disputados com as cinco ultimas provas do programa de domingo proximo em Cidade Jardim. Quer-nos parecer que esta semana a "catedra" irá reabilitar-se plenamente dos seus três fracassos consecutivos, pois as carreiras reservadas ao nosso concurso não estão tão dificeis, podendo-se mesmo adiantar já uma "barbada": a parelha Cid-Guaraz-Goleiro, que será corrido domingo proximo. As provas destinadas ao "Bolo Turfistico" serão disputadas por 7, 8, 8, 9, e 8 parelheiros, totalizando 40 competidores para os cinco pareos. Será mais facil que na semana anterior, ao menos no que tange ao numero de parelheiros inscritos. A não ser que um novo Bill Kid, Estanhado ou Epilogo venha transtornar os prognosticos logicos, iremos distribuir o gostoso premio esta semana.

Jaboty, Gostosão, Yucatan, Marfada, Giralda, P. do Oeste, Kent e Epilogo venceram as provas da reunião de domingo

Completamente desfavoravel à "catedra" a jornada, que apresentou desfechos chocantes — Surpreendente vitória de Epilogo — Suspeitas as "performances" de Ilustre e Esbuena — Princeza do Oeste saiu de perdedor — Resultados completos da última reunião em Cidade Jardim e Gávea — Domingo será disputado o G. P. "Jockey-Club" — As próximas reuniões em Pinheiros

Consoante previsões gerais a reunião carreiristica de domingo em Cidade Jardim foi das mais movimentadas, com o transcorrer das oito atraentes provas.

Não fossem os resultados em parte chocantes oferecidos ao publico turfistico, diriamos ter o Jockey-Club de São Paulo obtido mais um dos seus habituais exitos, pois os turfistas que esperavam assistir a uma reunião carreiristica normal, com disputas renhidas e emocionantes presenciaram uma jornada pontilhada de irregularidades nos desfechos das disputas, com as atuações bastante suspeitas de Ilustre e Esbuena e a vitoria de Epilogo, que "estourou" inapelavelmente para estarrecer o publico turfistico com uma vitoria que não poderia deixar de provocar desmedida surpresa.

Na verdade o filho de Strauss tinha que ser desprezado nas apostas, desde que as atuações anteriores não lhe proporcionavam a menor "chance" de exito. Basta dizer que há quatro semanas Epilogo, competindo em identicas condições de raia e turma foi 13.º colocado, perdendo para varios competidores e entre eles Hinny, Ilustre, Inquieto, Pirata e Siroco, rivais que desta vez suplantou com pasmosa facilidade, evidenciando melhoras que a nosso ver não conseguiria de forma normal.

Na presente jornada, bastante infeliz para o publico apostador, que viu corresponderem somente dois dos seus favoritos, tivemos duas atuações das mais suspeitas, a de Ilustre e Esbuena. O primeiro em sua derradeira, finalizou na terceira colocação escoltando Pepito e Hinny e suplantando diversos competidores que o venceram desta feita, entre os quais figurava tambem o Epilogo. Agora, em distancia mais favoravel aos seus recursos, o ilustre parelheiro deveria produzir sinão mais, ao menos o equivalente à sua ultima "performance", já que não houve alteração de turma e raia, senão a do peso que vinha, como dissemos, favorecido. Mas o A. Cataldi colocou-se lá pelos ultimos postos para, no final, numa encenação ridicula, dar-lhe uma grande surra, já então desnecessaria.

E para finalizar a reunião tivemos o clamoroso "bonho" de Esbuena. A pensionista do A. Piotto, que em sua ultima apresentação terminou o percurso escoltando Alvorada Boreal, e K. Lavinia numa prova disputada na raia de areia, fracassou redondamente. Mesmo que se disesse produzir menos na pista de grama ou que o percurso lhe seria contrario, isto não bastaria para justificar sua inexpressiva atuação, pois desde o principio foi colocada nos ultimos postos, para assim finalizar, sem nunca ter evidenciado velocidade ou qualquer esforço do seu piloto para trazê-la entre os primeiros, finalizando num chocante ultimo lugar.

Na quarta prova da tarde, Cacuri, que vinha produzindo modestamente, surpreendeu-nos com as suas repentinas melhoras, ao pôr em perigo a vitoria de Marfada, que todavia não permitiu que o publico tivesse o seu desapontamento aumentado com mais uma surpresa.

Na prova inicial, Perola de Ofir, a ex-Segunda, não deixou duvidas quanto às suas qualidades de corredora: uma "matunguinha", como muitos que existem em Vila Hipica. Jaboty, correndo bem mais que em sua derradeira exibição, obteve bonito triunfo, batendo, num final bastante empolgante, o Timoneiro, que reapareceu correndo muito.

E vem depois a vitoria do Gostosão, conseguida de ponta a ponta, com Jeitosa no segundo placê. Mais um fracasso do Abdel Kassar, que não parece de corrida.

Livre das hemorragias que a acometiam com assiduidade, Iucatan repetiu o seu triunfo anterior, vencendo desta vez com maior facilidade, enquanto o Jubiloso procurava deixar o segundo posto, não o conseguindo todavia. Mirianto, tambem repetiu sua ultima atuação, terminando no terceiro posto.

O Vicente Murano, que queria fotografar-se ao lado de Reservista, não o fez com este parelheiro, embora o fizesse logo em seguida com a Princeza do Oeste. Ao se aproximarem do disco em luta cabeça a cabeça, Reservista e Giralda ofereceram um espetaculo bonito. Mas a egua levou a melhor, pois aquele trocou de mãos nos metros finais e quando reagiu não o fez em tempo habil.

Apesar das "fumaças" que existiam em torno de Maitaca e Valoroso, venceu mesmo uma indicação do retrospecto. Maitaca liderava o lote na altura das gerais mas Princeza do Oeste que a escoltava, atropelou com desenvoltura para levar a melhor. Ecope, no ultimo galão, tirou a Boticelli o terceiro placê.

O movimento de apostas pode ser considerado bom, pois transitaram pela casa de apostas Cr$ 6.249.590,00 Não fossem os resultados surpreendentes que vieram surpreender a "catedra" e teriamos um movimento bem mais elevado.

JABOTY VENCEU NO "OLHO MECANICO"

1.o PAREO — 1.500 METROS

Partida às 13,2. hs. — Demorada a partida, mas quando o "starter" funcionou o aparelho foi Moço Rico quem tomou a ponta, mas cinquenta metros depois era Timoneiro quem assumia a liderança seguido de Perola de Ofir, Jabot, Boabdil e os demais. Na reta dos 1.000 metros Boabdil progrediu e emparelhou com Jaboty e Perola de Ofir, que dominaram a luz que os separavam de Timoneiro, que corria na ponta. Nos 600 metros Boabdil em segundo. Timoneiro principiou a abrir fazendo com que Perola de Ofir fosse prejudicada. Nas gerais Jaboty investe decisivamente e em cima do disco bate Timoneiro, conforme verificou o "olho mecanico". Boabdil em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1º Jaboty, A. Reichel, 55 Cr$ 78,00
2º Timoneiro, M. Carvalho, 55, Cr$ 31,00
3º Boabdil, E. Vieira, 55 Cr$ 268,00
4º Moço-Rico, S. Godoy, 55 Cr$ 219,00
5º Perola de Ofir, P. Vaz, 53, Cr$ 15,00
6º Iron, O. Rosa, 55, Cr$ 117,00

Não correu: Idilio.
Tempo: 95" 2/10 — Diferenças: cabeça e varios corpos.
Jaboty (4) Cr$ 73,00. Placês: (4) Cr$ 32,00; (6) Cr$ 28,00.
Proprietario: Stud Santa Inês. Tratador: R. E. Martinez. Movimento do pareo: Cr$ 448.390,00. O vencedor é filho de Con Ochoa e Donga.

FACIL VITORIA DE GOSTOSÃO

2.o PAREO — 1.600 METROS

Partida 13,50 hs. — Partida muito rapida, tomando a ponta Gostosão, seguido de Abdel Kassar, Jeitosa, Darik e Celeuma. Sem alterações a não ser a diferença entre os primeiros colocados, entraram na reta final onde Abdel Kassar tentou aproximar-se de Gostosão, que no entanto galopava com facilidade. Jeitosa progredindo das gerais em diante arrematou em segundo, pois o Abdel Kassar parava no final.

RESULTADOS TECNICOS

1º Gostosão, E. Garcia 55, Cr$ 20,00
2º Jeitosa, R. Zamudio, 53|53 1|2, Cr$ 35,00
3º Abdel Kassar, O. Rosa, 55, Cr$ 34,00
4º Darik, O. Reichel, 55, Cr$ 36,00
5º Celeuma, Ottilio Reichel, 53|54, Cr$ 119,00

Tempo: 101" — Diferenças: Dois corpos e meio corpo.
Gostosão (3), Cr$ 20,00. Placês: (3) Cr$ 18,00; (5) Cr$ 21,00.
Proprietario: Edgardo A. Soares. Tratador: E. Garrido. Movimento do pareo: Cr$ 523.320,00.
O vencedor é filho de S. Wonder e Rockeridge.

IUCATAN VENCEU FACILMENTE

3.o PAREO — 1.300 METROS

Partida às 14,33 hs. — Somente depois do toque da sirene pôde o "starter" levantar a fita. Partida apenas regular, saindo varios apenas atrazados. Ipeca tomou a dianteira, mas logo depois Iucatan de passagem vai para a liderança, abrindo alguns corpos sobre Jubiloso que passou para segundo na altura dos 1.000 metros. Groselha corria em terceiro, com os demais em seguida. Entraram no tiro direto e Groselha passando por Jubiloso tentou dar caça à Iucatan, que trazendo reservas voltou a abrir luz. Nos ultimos saltos Jubiloso voltou para o segundo e Mirianto passou para terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1º Iucatan, A. Altran, 54, Cr$ 95,00
2º Jubiloso, J. P. Souza, 56|53, Cr$ 30,00
3º Mirianto, Ottilio Reichel, 56, Cr$ 149,00
4º Groselha, J. Nascimento, 54, Cr$ 31,00
6º Cinzinha, H. Molina, 54, Cr$ 58,00
7º Pressuroso, O. Costa, 56, Cr$ 75,00
8º Ipeca, L. Gonzalez, 54|55, Cr$ 74,00
9º Areita, L. Osorio, 54.

Tempo: 90" 5|10. Diferenças: Dois corpos e um corpo.
Iucatan (9), Cr$ 95,00. Placês: (9) Cr$ 45,00; (1-2), Cr$ 20,00.
Proprietario: Stud Monte Azul. Tratador: C. Arthur. Movimento do pareo: Cr$ 708.666,00. O vencedor é filho de Pure Boy e L'Hirondelle.

BONITO EXITO DE MARFADA

4.o PAREO — 1.400 METROS

Partida às 15,01 hs. — Partida rapida, tomando a ponta Farol, com Marfada, que logo depois retrocedeu. Abanero e Basca corriam agrupados juntamente com Farol. Cacuri em quarto, Marfada e Canimbela nos dois ultimos postos. Nos 600 metros Cacuri passa para terceiro. Ao entrarem na reta final Abanero assume a liderança, sendo logo depois atacado por Marfada, que pelo centro da pista progride. Nas gerais Marfada passa para a ponta e em violento "rush" surge Cacuri que em cima da taboa emparelha aparentemente com Marfada. O "olho mecanico" chamado a intervir revelou vantagem para Marfada. Basca em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1º Marfada, P. Vaz, 54, Cr$ 34,00
2º Cacuri, R. Zamudio, 54, Cr$ 100,00
3º Basca, O. Rosa, 54, Cr$ 63,00
4º Abanero, J. Nascimento, 54, Cr$ 29,00
5º Farol, L. Gonzalez, 55, Cr$ 38,00
6º Canimbela, Ot. Reichel, 53. Cr$ 107,00

Tempo: 86. 5|10. Diferenças: — Meia cabeça e um corpo.
Marfada (6) Cr$ 34,00. Placês: (6) Cr$ 22,00; (5) Cr$ 49,00.
Proprietario: Salvador Sperandeo. Tratador: P. Taborda.
Movimento do pareo: Cr$ .... 719.670,00. A vencedora é filha de Meulen e Pitangueira.

EXPRESSIVA VITORIA DE GIRALDA

5.o PAREO — 1.200 METROS

Partida às 15,35 hs. — Quando o "starter" ordenou a largada foi Negra Maria a primeira a aparecer, com Reservista, Amitié, Giralda e os demais em seguida. Nos 1.000 metros apareceu Hunter's Prince em quinto. Reservista aproxima-se de Negra Maria e no pleno o tiro direto já a dominava. Logo depois Giralda vai oferecer luta ao Reservista e em luta chegam até os derradeiros metros, onde Giralda livrou pequena vantagem. Barbaro salvou o placê restante, pois finalizou em terceiro. Ubatana em quarto e os demais longe.

RESULTADOS TECNICOS

1º Giralda, O. Reichel, 54, Cr$ 140,00
2º Reservista, N. Linhares, 56, Cr$ 39,00
3º Barbaro, J. O. Silva, 56, Cr$ 63,00
4º Ubatana, P. Vaz, 54,
5º Hunter Prince, O. Rosa, 56, Cr$ 57,00
6º Negra Maria, N. Monteiro, 54, Cr$ 58,00
7º Azul, J. Carvalho, 56, Cr$ 39,00
8º Amitié, R. Olguin, 54, Cr$ 335,00
9º Dryade, A. Tuctilo, 56, Cr$ 262,00

Não correu: Ieca.
Tempo: 80". Diferenças: cabeça e um corpo e meio.
Giralda (7) Cr$ 140,00. Placês: Cr$ 23,00; (1-2) Cr$ 14,00; (3) Cr$ 25,00.
Proprietario: Roberto Ugolini. Tratador: F. Franco. Movimento do pareo: Cr$ 969.100,00.
A vencedora é filha de Sargento e Tana.

PRINCEZA DO OESTE SAIU DE PERDEDOR

6.o PAREO — 1.000 METROS

Partida às 16,16 hs. — Dado o sinal de larga, Maitaca junto a cerca tomou a ponta, com Botticelli, Princeza do Oeste, Ecope, Valoroso, Lumiar e os demais em seguida. Após a variante Botticelli passou pela Maitaca com P. do Oeste em terceiro. Nas gerais Princeza do Oeste emparelha com Maitaca e amigos atacam Botticelli e o dominam, sendo que Princeza do Oeste livra vantagem sobre Maitaca e ganha o pareo. Ecope nos derradeiros saltos ataca Botticelli e o "olho mecanico" revelou vantagem para Ecope. No terceiro placê.

RESULTADOS TECNICOS

1º P. do Oeste, J. Carvalho, 53 1|2, Cr$ 40,00
2º Maitaca, O. Rosa, 53, Cr$ 47,00
3º Ecopé, J. Nascimento, 55, Cr$ 30,00
4º Botticelli, O. Reichel, 55, Cr$ 130,00
5º Lumiar, M. Carvalho, 55, Cr$ 122,00
6º Araguaya, E. Silva, 55, Cr$ 104,00
7º Valoroso, P. Vaz, 55, Cr$ 48,00
8º Japim, A. Altran, 55, Cr$ 102,00
9º Estenografo, G. Costa, 55, Cr$ 265,00
10º More or Less, R. Olguin, 55, Cr$ 150,00
11º Embauba, E. Vieira, 53, Cr$ 108,00

Não correu: Novella.
Tempo: 60" 4|10. Diferenças: um corpo e dois corpos.
P. do Oeste (12) Cr$ 40,00. Placês: (1) Cr$ 13,00; (10) Cr$ 16,00; (3) Cr$ 16,00.
Proprietario: Vicente Murano. Tratador: J. Lia. Movimento do pareo: Cr$ 846.640,00. A vencedora é filha de Duplicate e Santa Cruz.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: 5 vencedores com 4 (quatro) pontos. Rateio: Cr$ 3.936,90.

BOLO DUPLO: 2 vencedores com 11 (onze) pontos. Rateio: Cr$ 21.319,80.

BETTING SIMPLES: 14 vencedores. Rateio: Cr$ 1.733,70.

BETTING DUPLO: 16 vencedores. Rateio: Cr$ 6.449,40.

SURPREENDENTE VITORIA DE EPILOGO

7.o PAREO — 1.500 METROS

Partida às 17,03 hs. — Dada a partida Aguassahy abriu cerca de três corpos sobre Iguana, que corria em segundo, Pirata, Inquieto, Ipô e os demais em seguida, com Epilogo em ultimo. Na reta dos 1.000 metros Ipô passou por Inquieto e a luz que separava Aguassahy e Iguana era diminuida. Nos 500 metros Hinny colocou-se em terceiro, enquanto que melhorava Epilongo. Ao contornarem a ultima curva Aguassahy era mais fortemente atacada por Iguana e esta por Hinny que nas gerais já era a primeira colocada. Nas peiras Epilongo, de passagem, passa para primeiro, conservando Hinny a segunda colocação. Aguassahy e Iguana foram para o "olho mecanico" afim de decidirem o terceiro placê que coube à Iguana.

RESULTADOS TECNICOS

1º Epilogo, O. Rosa, 52|53, Cr$ 230,00
2º Hinny, O. Reichel, 50|52, Cr$ 34,00
3º Iguana, R. Pacheco, 50 Cr$ 277,00
4º Aguassahy, E. Garcia, 50|51 1|2, Cr$ 51,00
5º Ipo, P. Vaz, 56, Cr$ 66,00
6º Inquieto, R. Zamudio, 56, Cr$ 41,00
7º Ambicion, E. Silva, 54, Cr$ 129,00
8º Perobinha, R. Olguin, 50, Cr$ 159,00
9º Pirata, J. Carvalho, 56, Cr$ 173,00
10º Siroco, F. Sobreiro, 52|49, Cr$ 547,00
11º Ilustre, A. Cataldi, 56, Cr$ 120,000
12º Vargem Alegre, Tuctilo, 50, Cr$ 277,00
13º Cancioneiro, N. Linhares, 56, Cr$ 415,00

Tempo: 93" 2|10. Diferenças: — um corpo e um corpo.
Proprietario: J. D. Gonçalves. Tratador: A. Rodrigues.
Movimento do pareo: Cr$ .... 1.046.750,00.
O vencedor é filho de Strauss e Snowtorn.

KENT REGISTROU COMODO TRIUNFO

8.o PAREO — 1.800 METROS

Partida às 17,38 — Logo após o larga Samara vai rapida para a ponta abrindo alguns corpos de vantagens sobre os seus competidores, dentre os quais Esbuena em ultimo. A pilotada do R. Olguim conserva a liderança até a altura das gerais onde sobre o ataque de Ampero, que a suplanta ao mesmo tempo em que Kent, carrega sobre ele para suprepujá-lo com grande desenvoltura, cruzando o disco a frente, enquanto Ampero e Samara conservam os postos seguintes.

RESULTADOS TECNICOS

1º Kente, O. Rosa, 52|53 Cr$ 46,00
2º Ampero, L. Gonzalez, 56, Cr$ 30,00
3º Samara, R. Olguin, 54, Cr$ 76,00
4º Profetica, E. Vieira, 53, Cr$ 347,00
5º Blue Oedar, E. Silva, 58, Cr$ 79,00
6º Rigueirosa, R. Zamudio, 56, Cr$ 33,00
7º Musicante, G. Costa, 52, Cr$ 170,00
8º Esbuena, V. Pinheiro Filho, 58, Cr$ 56,00

Tempo: 112". Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Kent (8) Cr$ 46,00. Placês: (8) Cr$ 26,00; (5) Cr$ 18,00.
Proprietario: Roberto Ugolini. Tratador: F. Franco.
Movimento do pareo: Cr$ .... 996.620,00. O vencedor é filho de Clarete e Castanuela.

Facil vitoria de Manguarí

Resultados dos oito páreos realizados domingo na Gávea

Foram os seguintes os resultados de anteontem na Gávea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. — 1.o Don Navarro, 51, R. Latorre; 2.o La Fleche, 52, O. Ulôa; 3.º Impavido, 53, D. Ferreira; 4.º Irmaos, 52, Mesquita; 5.º Califa, 54, I. Souza. Tempo: 85". Diferenças: 4 corpos e 4 corpos. Vencedor, 2, Cr$ 44,00; dupla: 24, Cr$ 41,00; placês: 2, Cr$ 15,00 e 4, Cr$ 11,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00. — 1.o Haramun, 52, D. Ferreira; 2.o Pioneiro, 56, L. Rigoni; 3.º Indico, 52, F. Irigoyen; 4.º Segundito, 56, B. Ribeiro; 5.º Inca, 51, R. Latorre; 6.º Pepito, 52, S. Ferreira. Tempo: 85"3/5. Diferenças: Meio corpo e meio corpo. Vencedor: 5, Cr$ 78,00; dupla: 14, Cr$ 24,50; placês: 5, Cr$ 29,00 e 1, Cr$ 12,00.

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 (6.a prova especial de éguas). — 1.o Magali, 55, A. Araujo; 2.o Bone Amie, 55, L. Rigoni; 3.º Nell Gwynne, 60, R. Freitas Filho; 4.º Forget, 55, O. Ulôa; 5.º Cabaña, 55, E. Castillo. Tempo: 92"3/5. Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Vencedor: 4, Cr$ 107,00; dupla: 34, Cr$ 155,00; placês: não houve.

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00. — 1.o Leste, 56, J. Mesquita; 2.º Hilada, 54, O. Ulôa; 3.º Never Looses, 56, L. Rigoni; 4.o Lórca, 55, R. Latorre; 5.º Piauí, 56, L. Meszaros; 6.o Cooré, 55, A. Aleixo; 7.º Saquarema, 54, E. Castillo; 8.º Comendador, 56, P. Coelho. Não correram: Poeta e Denbul. Tempo: 98"2/5. Diferenças: pescoço e 2 corpos. Vencedor: 1, Cr$ 39,00; dupla: 14, Cr$ 34,00; placês: 1, Cr$ 13,00 e 4, Cr$ 17,00.

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00. — 1.º Jequitinhonha, 53, D. Ferreira; 2.º Assombro, 55, S. Ferreira; 3.º Hastaluego, 55, J. Mesquita; 4.o Omar, 57, E. Castillo; 5.o Jacarandá-Assu, 55, P. Coelho; 6.º Mustafá, 55, I. Souza; 7.º Serra Dágua, 53, O. Macedo; 8.º Istar, 51, S. Camara; 9.º Edgnio, 51, J. Portilho; 10.o Don Fradique, 49, R. Latorre; 11.o Edoino, 55, L. Rigoni. Retirada: Barcelona. Tempo: 60"1/5. Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Vencedor: 2, Cr$ 39,50; dupla: 23, Cr$ 47,00; placês: 5, Cr$ 15,00; 6, Cr$ 13,00 e 1, Cr$ 15,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00. — 1.º Intrepido, 55, E. Castillo; 2.º Veludo, 55, P. Coelho; 3.º Fiel Amigo, 55, D. Ferreira; 4.º Hama, 51, R. Latorre; 5.º Janjoca, 55, G. Greme Junior; 6.º Madrugadora, 51, A. Aleixo; 7.o Iman, 55, J. Mesquita; 8.º Juno, 53, L. Leighton; 9.º Rainah, 53, S. Camara; 10.o Poranga, 53, S. Ferreira; 11.º Rio Bonito, 55, Red. Filho; 12.º Rahola, 53, P. Manza; 13.º Petronio, 55, A. Neri; 14.º Maxuxo, 5, J. Portilho. Não correram: Sonny, Creuna, Islean, Egle e Ellige. Tempo: 75"4/5. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Vencedor: 5, Cr$ 45,00; dupla: 24, Cr$ 25,00; placês: 5, Cr$ 14,00; 14, Cr$ 12,00; e 1, Cr$ 12,00.

7.º PAREO — 2.400 metros — "Grande Premio Cruzeiro do Sul" (2.a prova da Triplice Corôa) — Cr$ 500.000,00. — 1.º Manguari, 55, L. Rigoni; 2.º Jahuti, 55, O. Ulôa; 3.º Egeu, 55, E. Castillo; 4.o Locifer, 55, F. Irigoyen; 5.o Come On, 55, A. Araujo; 6.º Mouro, 55, R. Latorre; 7.º Intermezzo, 55, A. Barbosa; 8.º Idealista, 55, I. Souza; 9.º Maco, 55, P. Coelho; 10.o Luetzow, 55, D. Ferreira; 11.º Eselepo, 55, J. Mesquita. Tempo: 149"4/5. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Vencedor: 1, Cr$ 28,00; dupla: 14, Cr$ 22,00; placês: 1, Cr$ 11,00; 4, Cr$ 11,00; e 3, Cr$ 13,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00. — 1.º Guancha, 47, R. Latorre; 2.º Ganges, 58, L. Rigoni; 3.o Grão Mogol, 54, P. Coelho; 4.º Diamant, 58, D. Ferreira; 5.º Miss Henriette, 43, O. Macedo; 6.º Ital, 48, O. Serra; 7.º Malaio, 50, J. Tinoco; 8.o Cerro Alto, 43, O. Castro. Não correram: Fulgor e Bongy. Tempo: 115"2/5. Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. Vencedor: 5, Cr$ 24,00; dupla: 23, Cr$ 20,00; placês: 5, Cr$ 14,00, 3, Cr$ 12,00 e 1, Cr$ 17,00.

Movimento total, Cr$ .... 7.067.340,00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro registrado domingo em Cidade Jardim:

Total de apostas: Cr$ .... 6.249.590,00 — Concursos: Cr$ 280.855,00 — Total geral: Cr$ 6.530.445,00 — Portões: Cr$ 42.990,00.

Sete fracas provas para a "sabatina"

Para a proxima reunião em Cidade Jardim foi organizado um programa integrado por sete carreiras, cujo campo é o seguinte:

1.o Pareo — 14,00 horas — Cr$ 18.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.
1 Bilitis	58
2 Florian	58
3 Trinta e Três	58
4 Arranchador	56
5 Castelnuro	50
6 Feudal	50
7 Ibaé	46

2.o Pareo — 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.000 metros.

	Ks.
1 Gildo	58
2 Guaçu	58
3 Ardente	56
4 Cipó	56
5 Sorose	56
6 Escapada	52
7 Galpapa	48

3.o Pareo — 15,00 horas — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.
1 Epson	55
2 Esquilo	55
3 Estampido	55
4 Jaboty	55
5 Janota	55
6 Mineapolis	55

4.o Pareo — 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.
(1 Campeador	55
(2 Espargo	55
3 Calantelo	55
4 Granito	55
5 Parlota	53
6 Luna	53

5.o Pareo — 16,00 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.
1 Payette	58
2 Alaska	56
3 Lana Turner	56
4 Vanagloria	54
5 York	54
6 Zoco	54
7 Professora	48

6.o Pareo — 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.
1 Ipo	56
(2 Pirata	56
(3 Xalimar	50
4 Ambicion	54
5 Cambi	52
6 Hamlet	52
7 Siroco	52
8 Giralda	50
9 Iguana	50
10 Thetra	50

7.o Pareo — 17,00 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.100 metros.

	Ks.
1 A. B. C.	55
2 Erege	55
3 Belatriz	53
(4 Didi	53
*(5 Perola de Ofir	53
6 Esbelta	53
7 Helvita	53
8 Jaguara	53
9 Marcatti	53

* ex-Segunda.

COUPON RECLAME

Sorteio da EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA

Carta Patente n. 194

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem:

Prêmios	Cr$
1.º — 12.404	200,00
2.º — 26.449	100,00
3.º — 11.360	46,00
4.º — 01.492	34,50
5.º — 20.023	22,00
6.º — 11.944	16,10
7.º — 20.511	11,50
8.º — 01.070	6,00

Todos os coupons cuja numeração terminar em 404 têm Cr$ 2,30.

TROTE EM REVISTA

Resultados surpreendentes na reunião realizada ante-ontem em Vila Guilherme

A maioria dos resultados de anteontem no Hipodromo de Vila Guilherme foram surpreendentes. Quase nenhum favorito figurou. Sòmente poules altas e que desnortearam os apostadores.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o pareo — 2.550 metros.
Capivara (J. Belfiore) em 1.o e Caramuru' (J. Ambrosio 40 mts.) em 2.o — Correram mais: — Guaraná, Princeza, Boneco, Macaco, Joia e Segredo II. Joia foi desclassificada. Tempo: 4'55". Vencedor, Cr$ 46,20 — Dupla (13) Cr$ 58,80 — Placês: — Cr$ 25,70 e Cr$ 23,70

2.o pareo — 2.550 metros.
Menino (J. Carpinelli) em 1.o e Fidalguinho (Saul 20 20 mts.) em 2.o — Correram mais: — Tarzan, Brasileira, Ja Vou e Jaquê. Pingaço foi desclassificado. Tempo: 4'50"2/5. — Vencedor, Cr$ 93,40. Dupla (12) Cr$ 71,90 — Placês: — Cr$ 136,10 e Cr$ 34,40.

3.o pareo — 2 550 metros.
Azulão (A. Luiz 60 mts.) em 1.o e Nina (J. Belfiore) em 2.o — Correram mais: — Visible, Pacon, Fustiga, Maragata e Furá. Tempo: 4'38". Vencedor, Cr$ 103,00 — Dupla (23) Cr$ 41,20 — Placês: — Cr$ 75,90 e Cr$ 48,60

4.o pareo — 2.550 metros.
Tala (P. Ramos) em 1.o e Freddy (J. M. dos Anjos 60 mts.) em 2.o — Correram mais: — Conforme, Iaia e Particular. Brasil foi desclassificado. Tempo: 4'16"2/5. Vencedor, Cr$ 62,70 — Dupla (24) Cr$ 75,20 — Placês: — Cr$ 31,60 e Cr$ 27,80.

5.o pareo — 2.550 metros.
Vera (A. Gianonni 20 mts) em 1.o e Boneco II (A. D. Pinto 20 mts.) em 2.o. Correram mais: — Chiquito, Chicharrão, Cantor, Conti e Fidalgo. Tempo: 4'41". Vencedor, Cr$ 42,30 — Dupla (13) Cr$62,70. Placês: — Cr$ 23,20 e Cr$ 18,30.

6.o pareo — 2.550 metros.
Joni (A. Carpinelli) em 1.o e Dreamboy (F. Bosco 20 mts.) em 2.o — Correram mais: — Promessa, Tumbo, Guarani e Calçadinho. Tempo: 4'20"3/5. Vencedor, Cr$ 43,80 — Dupla (13) Cr$ 39,30. Placês: — Cr$ 15,30 e Cr$ 14,70.

7.o pareo — 2.550 metros.
Geme (Arão 40 mts.) em 1.o e Sonhador (A. Carpinelli 20 mts.) em 2.o — Correram mais: — Plete, Sleeper, Sleepy-Sister e Fa Presto. Não correu: — Gata. — Tempo: 4'14"4/5. Vencedor, Cr$ 65,50 — Dupla (44) Cr$ 87,10 — Placês: — Cr$ 28,90 e Cr$ 23,90.

Total de apostas: — Cr$ 160.630,00.

DOMINGO SERÁ DISPUTADO O G. P. "JOCKEY-CLUB"

Brote, Guizo, Cid, Guaraz, Goleiro, Pelele, Clarão e Iguassu, os concorrentes à importante prova

O Jockey-Club de São Paulo organizou para o proximo domingo, no hipodromo da Cidade Jardim, um programa de oito provas, entre as quais avulta a realização do Grande Premio "Jockey-Club", a ser corrido na distancia de 3.218 metros e com a dotação de 200.000 cruzeiros ao vencedor. E' dos mais inexpressivos o campo desta importante carreira, que terá como competidores as parelhas Brote-Guizo e Cid-Guaraz, Goleiro e Pelele, Clarão e Iguassu.

Quanto às demais provas, embora deixe algo a desejar na sua constituição, formam um conjunto que não é dos piores, podendo-se observar algumas que inegavelmente irão agradar, tais como a central do "betting", que terá como competidores Ballet, Kont, Ampero, Blue Cedar, Cabo Negro, Looping, Figueirosa, K. Lavinia e Liteyal, um campo bastante equilibrado e que deverá oferecer um transcorrer bonito e ainda a eliminatoria dos produtos de 2 anos.

De toda a forma, domingo Cidade Jardim será palco de uma bonita festa, pois alem do Grande Premio "Jockey-Club", estão programadas um almoço e uma reunião dançante, que a entidade bandeirante promoverá em beneficio da Associação Paulista de Combate ao Cancer.

		kg.
3	Rosero	55
4	Cleveland	55
5	Requinta	55
6	Hydra	53
7	Ibis	53

1.º PAREO — As 13,15 horas. Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 mts.

		kg.
1	Chamach	58
2	Horus	58
3	Cabotino	58
4	Carnegie	58
5	Matero	58
6	Ogar	58

2.º PAREO — As 13,45 horas. Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.500 mts.

		kg.
1	Aladin	55
2	Eclair	55

3.º PAREO — As 14,15 horas. Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.000 mts.

		kg.
1	Araçá	55
2	Boticelli	55
3	Esquisita	55
4	Valoroso	55
5	Embaúba	53
6	Jandaia	53
7	Maltaca	53
8	Masuma	53

4.º PAREO — As 14,45 horas. Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.500 mts.

		kg.
1	Abdel Kaisar	55
2	Maralbo	55
3	Buenfalo	55
4	Harley	55
5	Jacaref	55
6	Roncador	55
7	Jettosa	53

5.º PAREO — As 15,20 horas. Grande Premio "Jockey-Club". Cr$ 200.000,00, 50.000,00, 10.000,00 e 5% ao criador. — Dist. 3.218 metros.

		kg.
1	Broto	57
2	Guizo	55
3	Cid	57
4	Guaraz	55
5	Goleiro	57
6	Pelele	57
7	Clarão	53
8	Iguassu	53

6.º PAREO — As 16 horas. Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.300 mts.

		kg.
1	Cartucho	58
2	Guazil	58
3	Halcon	58
4	Delgada	56
5	Marfada	56
6	Hebreu	58
7	Basco	58
8	Malandrinho	58

7.º PAREO — As 16,40 horas. Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.600 mts.

		kg.
1	Ballet	55
2	Kont	57
3	Ampero	55
4	Blue Cedar	55
5	Cabo Negro	55
6	Looping	56
7	Colombine	55
8	Kathleen Lavinia	55
9	Laurel	55

8.º PAREO — As 17,20 horas. Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.500 mts.

		kg.
1	Czaarion	56
2	Jubiloso	56
3	Airizinto	56
4	Asora	54
5	Discada	54
6	Groselha	54
7	Ipiranga	54
8	Salamita	54

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Nameless derrotou Maria K na melhor prova de domingo em Campinas

Walquiria, Delta, Massacre, Dalmacia e Lundum, os demais ganhadores — Dendico Garcia venceu quatro páreos — Resultados gerais

Dos seis pareos realizados domingo em Campinas, o quinto era o melhor por reunir novamente Nameless e Maria K. O cavalo tendo melhor joquei foi o vencedor.

Registramos com satisfação a "performance" do jovem Dendico Garcia, que levou ao vencedor quatro parelheiros.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 2.500,00 — Walquiria, 54, O. Clemente, 1.o; Alegreto, 55, O. Acuña, 2.o; Cruzeiro, 55, D. Garcia, 3.o; Malandro Mau, 55, D. M. Pacheco, 4.o; Réou, 53, D. Vieira, 5.o. Tempo: 68". Vencedor, Cr$ 16,00. Dupla (13) Cr$ 37,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 42,00. Apostas: Cr$ 9.700,00.

2.o pareo — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Dalta, 50, D. Garcia, 1.º; Velomar, 53, D. M. Pacheco, 2.º; Valkiria, 54, A. Castro, 3.o; Havana, 50, J. Dias, 4.º. Tempo: 81". Vencedor, Cr$ 20,00. Dupla (34) Cr$ 145,00. Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 30,00. Apostas: Cr$ 17.050,00.

3.º pareo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Massacre, 51, D. Garcia, 1.º; Hyss, 50, J. Dias, 2.º; Aquarela, 50, D. Vieira, 3.o; Bamba, 50, O. Amaral, 4.º. Não correu: Filoto. Tempo: 67". Vencedor, Cr$ 23,00. Dupla (12) Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 20.740,00.

4.º pareo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Dalmacia, 51, D. Garcia, 1.º; Voodoo, 53, O. Clemente, 2.º; Pinocchio, 53, O. Amaral, 3.º; Brasa Negra, 54, A. Castro, 4.º; Bimbo, 53, J. Dias, 5.º; Fiorella, 54, B. D. Figueiredo, 6.º. Tempo: 66". Vencedor, Cr$ 22,00. Dupla (12) Cr$ 48,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ 25.050,00.

5.º pareo — 1.609 metros — Cr$ 8.000,00 — Premio "Joaquim de Paula Souza". Nameless, 55, A. Castro, 1.º; Maria K., 53, E. Batista, 2.º; Prior, 54, B. D. Figueiredo, 3.º; Abonado, 50, W. Raimundo, 4.º; Plaza, 53, O. F. Souza, 5.º; Don Raul, 52, O. Amaral, 6.º. Tempo: 108" 2/5. Vencedor, Cr$ 20,00. Dupla (13) Cr$ 32,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Apostas: Cr$ 30.000,00.

6.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Lundum, 53, D. Garcia, 1.º; Bacuri, 50, W. Raimundo, 2.º; Jupiá, 50, A. Castro, 3.º; Tizio, 50, D. M. Pacheco, 4.º; Astro, 54, E. Batista, 5.º; Macanudo, 55, O. Clemente, 6.º. Não correram: Corante. Tempo: 78" 4/5. Vencedor, Cr$ 15,00. Dupla (12) Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ 31.420,00.

Total de apostas: Cr$ 135.320,00. Concursos: Cr$ 1.410,00. Total geral: Cr$ 137.230,00. Portões: Cr$ 1.553,00.

Resoluções da Comissão de Corridas

EMBORA NÃO SE TENHAM TOMADO MEDIDAS QUE O PÚBLICO ESPERAVA, A REUNIÃO ESTEVE MOVIMENTADA

A Comissão de Corridas, em reunião realizada ontem, tomou as seguintes deliberações:

1) Registrar o compromisso de montaria assumido pelo joquei O. Reichel, para pilotar Bill Kid, no Classico Outono.

3) Suspender até 31 de julho o cavalariço Ercilio de Sousa Bispo, por indisciplina e abandono do serviço.

2) Suspender até 21 de dezembro o cavalariço José Carlos Marcelino, reincidente em agressão e indisciplina na Vila Hipica.

4) Proibir que a egua Helize seja dirigida por aprendizes nas corridas da sociedade, assim como não permitir a sua inscrição antes do parecer favoravel do Serviço Veterinario.

5) Chamar, pela ultima vez, a atenção dos tratadores de Iucatan, Aguassahy e Hinny, pela indocilidade dos mesmos nas partidas.

6) Suspender até 26 de junho o aprendiz W. Mazala, por não ter feito empenho de melhor colocação montando Rigmach.

7) Confirmar a penalidade imposta no Hipodromo, (suspensão até 6 de junho) ao aprendiz F. Sobreiro, por ter prejudicado seus competidores, montando Beatriz.

8) Suspender até 30 do corrente o joquei A. Luccas, por ter prejudicado seus competidores, montando Pandemonio.

9) Suspender até 26 de junho o joquei H. Molina, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Hebreu na corrida do dia 14 do corrente.

10) Retificar a resolução tomada no Hipodromo, impondo ao joquei M. Carvalho, em vez da multa aplicada, a suspensão até 20 do corrente, por ter prejudicado seus competidores, montando Timoneiro.

11) Multar em Cr$ 200,00 o tratador R. Oliveira Filho, por não ter fornecido ao respectivo joquei a farda do proprietario do cavalo Vibor.

12) Multar em Cr$ 200,00 o joquei E. Garcia, por ter perdido o boné no pareo em que pilotou Gostosão.

13) Multar em Cr$ 500,00 os joqueis R. Zanuddo e P. Vaz, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente Cacuri e Marfada.

14) Suspender até 30 do corrente o joquei O. Rosa, por ter prejudicado seus competidores, montando Kent.

15) Dar publicidade às condições do Premio "Animação", a ser corrido no dia 26 de junho, e que são as seguintes: Dist. 2.400 metros. Produtos nacionais, de 3 anos, inclusive, ganhadores de Cr$ 140.000,00, de 4 anos, até Cr$ 160.000,00 e de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 220.000,00 de premios em primeiros lugares, no pais. Pesos: cavalos 58 e eguas 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de premios ganhos abaixo daquelas bases.

16) Chamar a atenção dos tratadores R. E. Martinez, P. Borrone e G. Enriques, para a indocilidade dos cavalos Jaboty, Herodia e Pressuroso.

EDITAIS

"S/A. MEIAS LOPES"

Ata da Assembléia Geral Ordinária de S/A Meias Lopes, realizada a 23 de Abril de 1949

Aos vinte três de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, no predio da sede da S/A MEIAS LOPES, sito à rua Itaberaba n.o 199, às quinze horas, reuniu-se em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, previamente convocada pela imprensa oficial do Estado e no "Jornal de Noticias", os acionistas constantes do respectivo LIVRO DE PRESENÇA, portadores da totalidade das ações. Assumindo a presidencia d. Guiomar Fernandes Lopes, foi por esta convidado a presidir a Assembleia o acionista sr. dr. Numa Pereira do Valle, o qual assumindo o seu lugar na mesa convidou para secretario o sr. Lourenço Prado Carneiro de Lyra. Pelo presidente foi declarado que esta Assembleia se achava reunida para ouvir a exposição das marchas dos negocios e dos principais fatos da administração, relativos ao exercicio findo, e bem assim, a leitura do relatorio da diretoria sobre o andamento dos negocios administrativos, copia do balanço e da conta de lucros e perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal; o que, tudo feito, acrescentou o presidente que esta Assembleia devia, tambem, eleger novos membros da diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes, visto ter-se findado o prazo para que foram eleitos. Concluidas as leituras, foi pelo presidente postos em discussão e sujeitos à aprovação da Assembleia, os atos da extinta diretoria, as suas informações, o balanço e a conta de lucros e perdas. Não tendo nenhum acionista oferecido qualquer impugnação aos mencionados documentos, o presidente os submeteu a votação, tendo todos os acionistas presentes, com exclusão dos diretores, votando cada um por sua vez, aprovado o relatorio, as contas e demais atos da diretoria. Antes de encerrada a Assembleia, o presidente cientificou os senhores acionistas de que o mandato da ultima diretoria extinguiu-se em data de 8 de Fevereiro pdo. e como estava proxima a convocação desta Assembleia, continuaram aqueles diretores no exercicio de suas funções. E, nesta situação praticaram todos os atos que cumpriam aos diretores eleitos. Para legalizar e dar toda a validade aos atos assim praticados, achava necessario que a Assembleia Geral se manifestasse a esse respeito. Posta em discussão e votos essa proposta do presidente, todos os acionistas presentes, com exceção dos diretores, declararam que aprovavam e ratificavam, como de fato ratificam, todos os mencionados atos. Passando-se à eleição, foram eleitos, por aclamação: PARA DIRETOR PRESIDENTE: D. MARIA FERNANDES LOPES; PARA DIRETOR VICE-PRESIDENTE: D. GUIOMAR FERNANDES LOPES; para DIRETOR-COMERCIAL: Sr. PAULO MAURICIO COMBACAU e para DIRETOR - SUPERINTENDENTE o sr. JOÃO ALBERTO BRESSAN. Para MEMBROS DO CONSELHO FISCAL foram eleitos: o sr. dr. NUMA PEREIRA DO VALLE, o sr. dr. HENRIQUE MATOSO SAMPAIO CORRÊA e o sr. LOURENÇO PRADO CARNEIRO DE LYRA; e para SUPLENTES os srs.: dr. JOSÉ MARIA MOREIRA DE MORAIS; dr. ALBERTO JORGE FERREIRA e ALBERTO TEIXEIRA CARDOSO. Foram fixados os seguintes honorarios para os diretores: Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, cada um, para os diretores comercial e superintendente; e Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) mensais para o diretor vice-presidente, como anteriormente. Os membros do Conselho Fiscal terão os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a Assembleia, convidou os senhores acionistas a assinar a presente ata, o que foi feito, juntamente comigo, secretario da Assembleia que a redigi. São Paulo, 23 de Abril de 1949. a) NUMA PEREIRA DO VALLE, presidente da Assembleia (15 ações); LOURENÇO PRADO CARNEIRO DE LYRA, secretario da Assembleia (20); VIUVA MARIA FERNANDES LOPES (1100); GUIOMAR FERNANDES LOPES (300); ESTHER LOPES COMBACAU (50); ODETTE LOPES CARNEIRO DE LYRA (20); YOLANDA BARDI BRESSAN (50); PAULO MAURICIO COMBACAU (280), JOÃO ALBERTO BRESSAN (150) e pp. PHILEMON RODRIGUES PEREIRA (15); J. A. BRESSAN. Confere com o original.

Lourenço Prado Carneiro de Lyra.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE a S/A. MEIAS LOPES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 42.217 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

DECIMA VARA CIVEL — CARTORIO DO DECIMO OFICIO CIVEL

EDITAL DE LEILÃO DE BENS PENHORADOS A CARLO MONTALTO NOS AUTOS DA AÇÃO DE RESTITUIÇÃO ORA EM EXECUÇÃO DE SENTENÇA QUE LHE MOVE O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

O Doutor Francisco de Souza Nogueira, Juiz de Direito da Decima Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de leilão virem que, na conformidade do art. 973 e seguintes do Cod. de Processo Civil, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, no dia sete (7) do proximo mês de Junho, às quinze (15) horas, no local do costume deste Palacio da Justiça, levará a publico pregão de venda e arrematação, em LEILÃO, a quem mais der e maior lanço oferecer, os bens moveis adiante descritos, penhorados a CARLO MONTALTO nos autos da ação de Restituição ora em execução de sentença que lhe move o INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS e que segundo laudo existente nos autos, consistem dos seguintes: — Uma serra de fita "Bromberg", 70 volantes, motor conjugado de 3,5 HP., usada, avaliada por Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Uma serra de fita "Bromberg", 80 volantes, motor conjugado de 3,5 HP., usada, avaliada por Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Uma serra de fita, "Bromberg", 80 volantes, motor conjugado de 2 HP., usada, avaliada por Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). Uma serra de fita "Bromberg", 90 volantes, motor conjugado de 6,5 HP., usada, avaliada por Cr$ ..... 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Seis tornos "Bromberg", completos, usados, avaliados por Cr$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros). Quatro tornos "De Lorenzi", para alabastro, com motores, usados, avaliados por Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros). TOTAL DAS AVALIAÇÕES: — Cr$ 97.000,00 (Noventa e sete mil cruzeiros). Os bens acima mencionados, consoante faz certo o mandado de avaliação de fls. 27, encontram-se em mãos e poder do executado, Snr. CARLO MONTALTO e poderão ser vistos e examinados em à rua Galvão Bueno, numero quinhentos cinquenta e quatro (554), nesta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital de Leilão, o qual será devidamente afixado no local do costume deste Palacio da Justiça e publicado pela imprensa na forma recomendada pela lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e três (23) dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, Francisco Manhas Filho, escrevente habilitado o datilografei. E eu, Trajano Sampaio Santos, Oficial Maior o subscrevi. O Juiz de Direito (a.) Francisco de Souza Nogueira.

24-27-3-7-6)

> O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Companhia Geral de Engenharia para a America do Sul

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 31 do mês de Maio de 1949, às 17 horas, na sede social à rua Anhangabaú n.º 166, sobrado, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Conveniencia de ser sustada a liquidação da Companhia, voltando ela à sua plena atividade;

b) — alteração dos estatutos sociais;

c) — outros assuntos de interesse da Companhia.

Nos termos do artigo 9,o dos Estatutos, os acionistas que possuirem ações ao portador depositá-las na sede da Companhia até seis dias antes da assembleia o, se estiverem em custodia, deverão apresentar o certificado do estabelecimento bancario em que por ventura estejam depositadas.

A todos poderá ser exigida prova de identidade.

São Paulo, 20 de Maio de 1949.

(a) R. N. Kegel (Liquidante)

(21—25—26)

Associação Profissional dos Aeroviários do Estado de São Paulo

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital fica convocada a Assembleia Geral Extraordinaria da Associação Profissional dos Aeroviarios do Estado de São Paulo, para às 18 horas do dia 6 de Junho de 1949, à Rua Xavier de Toledo, 81 — 3.o — sala 27. Nessa assembleia geral extraordinaria será deliberado o seguinte:

1.º — Pleitear o reconhecimento da Associação como Sindicato, com a denominação de Sindicato dos Aeroviarios do Estado de São Paulo.

2.º — Leitura, discussão e aprovação dos estatutos pelos quais se regerá o Sindicato.

De acordo com os estatutos sociais, caso não haja numero legal para a reunião da assembleia em 1.a convocação, fica desde já feita a 2.a convocação para às 20 horas, no mesmo dia e local acima mencionados, com qualquer numero de associados.

Ficam igualmente convocados para a referida assembleia, todos os Aeroviarios interessados e que desejem ingressar no quadro social desta Associação.

São Paulo, 21 de maio de 1949.

A DIRETORIA

(21—22—24)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"
Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 31-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

COMPANHIA TIETÊ DE ARMAZENS GERAIS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada no dia vinte e cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas e trinta minutos, na séde social, à rua do Tesouro n. 23, 14.o andar, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em assembléia Geral Ordinaria, os acionistas abaixo-assinados, da Companhia Tietê de Armazens Gerais, os quais, pelos depositos feitos na Caixa da Sociedade e assinatura no Livro de Presenças, verificou-se serem portadores de ações representativas de mais de um quarto do capital social. Pelo sr. Michel Maurice Conjaud, Diretor-Presidente, a quem, de acôrdo com os Estatutos, compete dirigir os trabalhos da Assembléia, foi dito que esta havia sido regularmente convocada por anuncios no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 14, 19 e 20 de abril e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 14, 15 e 17 de Abril; que assim convidava a mim, Manoel Vieira da Luz, para servir de Secretário, mandando que fizesse a leitura do relatorio da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, cuja publicação se encontrava sobre a mesa. Dispensada a leitura por deliberação da Assembléia, passou esta a discutir e votar os mencionados documentos, os quais, observadas as abstenções legais, foram aprovados unanimemente e sem restrição. Procedeu-se em seguida à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, verificando-se terem sido eleitos: Diretor-Presidente: Michel Maurice Conjaud, francês, residente à Rua Pedro de Toledo n. 1.368, nesta Capital. Diretores: Dr. Manoel Pereira Ayres, brasileiro, residente à Rua Barão de Capanema n. 227 e Armando Garzola, brasileiro, residente à Rua Sarlano de Souza n. 202, ambos nesta Capital; para membros do Conselho Fiscal: George Stanley Benedict, inglês, residente à Avenida Atlantica n.o 222, no Rio de Janeiro; Edward Orrell Peell, inglês, residente à Avenida Indianopolis n. 508; Donald Armstronk Poynther, inglês, residente à Rua Pedroso de Morais n. 1.111, ambos nesta Capital; e para suplentes: James Dronsfield, brasileiro, residente à rua Anastacio n. 184, Harold Murray Denton, inglês, residente à rua Piracicaba n. 79; Manoel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, residente à rua Beatris n. 26, todos nesta Capital, a todos os quais o sr. Presidente declarou empossados nos respectivos cargos. Resolveu, ainda, a Assembléia, confirmar para o presente exercicio a atual remuneração pro-labore mensal dos Membros da Diretoria e anual dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos até que fosse lavrada esta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida e aprovada unanimemente e vai assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Manoel Vieira da Luz, secretario, que a fiz lavrar e assino.

Assinado: Manoel Vieira da Luz; Michel Maurice Conjaud; Manoel Pereira Ayres; Manoel de Mattos Ayres; Wilhelm Ialer; Pierre Cohen, e Adolfo Cabral Barroso.

Esta copia está de acordo com o original lavrado e assinado no livro competente.

S. Paulo, 11 de Maio de 1949

Michel Maurice Conjaud
Diretor Presidente

A presente Ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.o ... 5.959, em sessão de 20 de maio de 1949.

METALURGICA BRASILEIRA "ULTRA" S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Metalurgica Brasileira "Ultra" S. A., realizada em 29 de Abril de 1949

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de 1949, às 14 horas, na séde social da Metalurgica Brasileira "Ultra" S.A., à Praça Joquei Clube n.º 114, nos termos da convocação feita com a observancia das formalidades legais e estatutarias, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os srs. Acionistas da Sociedade que assinaram o "Livro de Presença de Acionistas" e havendo numero legal para deliberar, eleito por aclamação assumiu a Presidencia da Mesa que deveria dirigir os trabalhos, o acionista João Zerlini, o qual dando cumprimento à disposição estatutaria, convidou para Secretario da Mesa, o acionista Antonio Guedes de Souza, o qual tendo aceito, tomou posse.

Constituida e instalada a Mesa e dando inicio aos trabalhos, disse o sr. Presidente que nos termos da convocação legalmente feita por editais publicados por três vezes nos jornais "Diario Oficial do Estado de S. Paulo" e "Jornal de Noticias" dos dias 19, 20 e 21 de Abril corrente, é objetivo da presente Assembléia tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948; pedido de renuncia do diretor tecnico e eleição do seu substituto; eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para funcionar no exercicio de 1949 e tomarem conhecimento e deliberarem sobre assuntos de interesse social, da competencia da assembléia.

A seguir, convidou o Secretario Antonio Guedes de Souza a ler o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas do exercicio de 1948, e Parecer do Conselho Fiscal, peças estas, aliás, já do conhecimento dos srs. Acionistas, conforme publicação feita pela imprensa, cumprindo disposições legais.

Postas estas peças em discussão após a leitura que delas procedeu o Secretario supra indicado, prestou o sr. Presidente os esclarecimentos que sobre as mesmas lhe foram solicitados e como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, foi encerrada a discussão, sendo submetidos a votos o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas, Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, tudo relativo ao exercicio de 1948, foi tudo aprovado, tendo se abstido de votar todos os Diretores e Fiscais presentes.

Comunicou em seguida o sr. Presidente que em execução da "Ordem do Dia" da Assembléia, deviam os srs. Acionistas tomar conhecimento e deliberarem sobre o pedido de demissão apresentado, por carta, do Diretor Tecnico da Sociedade sr. Settimio Bartoli, carta essa que, lida aos presentes, foi posta à disposição dos mesmos.

Em discussão, o pedido, como ninguem se manifestasse a respeito, foi posto em votação, tendo sido aceito, por unanimidade determinando à Assembléia se inserisse na ata um voto de agradecimento pelos serviços prestados à Sociedade pelo diretor renunciante. Prosseguindo nos trabalhos disse o sr. Presidente da Mesa que iria se proceder, em seguida, a eleição para preencher o cargo vago de Diretor Tecnico da Sociedade.

Procedida a eleição e apurados os votos, verificou-se ter sido eleito, para o cargo de Diretor Tecnico da Metalurgica Brasileira "Ultra" S. A., o acionista sr. Paulo Castelli, italiano, industrial, casado, residente em São Caetano, à rua Conselheiro Lafayette n.º 168, o qual tendo aceito tomou posse imediatamente do cargo, devendo exercer o mandato pelo restante do tempo do diretor substituido.

Em cumprimento de disposição estatutaria, fixou a Assembléia, os seguintes honorarios mensais para a Diretoria: Para o Diretor Presidente Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), para o Diretor Comercial Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para o Diretor Secretario Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para o Diretor Tecnico Angelo Lazzerini, Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e para o Diretor Tecnico Paulo Castelli, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

Dando cumprimento à segunda parte da "Ordem do Dia" procedeu-se à eleição dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal tendo sido reeleitos por unanimidade, para servirem no exercicio de 1949, os srs. drs. Arthur Tarantino, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua José Maria Lisboa n.º 686, Paulino Baptista Conti, brasileiro, casado, economista, residente nesta Capital, à Alameda Ribeirão Preto n.º 121 e Antonio D'Alti Masi, brasileiro, solteiro, industrial, residente nesta Capital, à rua do Carmo n.º 255, e para suplentes os srs. José Geraldo de Lima, brasileiro, casado, professor, residente nesta Capital, à rua Thomaz de Lima n.º 634, Ferrucio Nucci, italiano, casado, industrial, residente nesta Capital, à Avenida Tiradentes n.º 1496, e Aleardo Lagreca, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Praça da Sé n.º 399, tendo a Assembléia fixado em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), a remuneração de cada um dos fiscais em exercicio.

Passando-se à ultima parte da "Ordem do Dia" — assuntos varios de interesse social —, como ninguem mais pedisse a palavra, e nada mais havendo a tratar, agradeceu o sr. Presidente a presença dos srs. acionistas e o interesse com que acompanharam e tomaram parte nos trabalhos, encerrando a Assembléia, sendo lavrada a presente Ata, que lida em alta voz, e conferida pela Mesa, foi aprovada pela Assembléia por estar conforme vai assinada pela Mesa e por todos os acionistas presentes, sendo que a Ata é lavrada em livro competente, extraindo-se duas copias autenticas dactilografadas, para os fins legais.

Eu, Secretario, mandei redigir, conferi e assino a presente Ata, juntamente com o sr. Presidente e com tôdos os acionistas presentes. São Paulo, 29 de Abril de 1949. Presidente: (a) João Zerlini — Secretario: (a) Antonio Guedes de Souza — Acionistas: (aa) João Zerlini — Antonio Guedes de Souza — Bruno Zerlini — Arrigo Lazzerini — Angelo Lazzerini — Paulo Castelli — Jorge Sakovic —. CERTIFICO, eu, Secretario da Mesa que presidiu à Assembléia Geral Ordinaria da Metalurgica Brasileira "Ultra" S. A., realizada em 29 de Abril de 1949, às 14 horas, na séde social, que a ata acima transcrita é copia fiel da original lavrada no livro de "Atas de Assembléias Gerais" da Sociedade. São Paulo, 29 de Abril de 1949.

Secretario:

Antonio Guedes de Souza.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a METALURGICA BRASILEIRA "ULTRA" S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero .. 42.163 por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

12.a VARA CIVEL

12.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE DNA. YOLANDA NUNES GARCIA, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O DOUTOR AUREO DE CERQUEIRA LEITE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC....

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de HERMOGENES C. SANTOS, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.a Vara Civel da Capital. HERMOGENES C. SANTOS, nos autos da ação executiva que move contra Mario Osmario Garcia, havendo o oficial de justiça certificado encontrar-se D. Yolanda Nunes Garcia, mulher do executado, em lugar incerto e não sabido — conforme declarou o proprio executado por ocasião da sua citação — vem por seu advogado requerer à V. Exa. a expedição de um edital de citação, a fim de que a referida D. Yolanda Nunes Garcia, venha, no prazo legal e nos termos do art. 391 do C. P. C., apresentar a defesa que tiver, considerando-se citada, até final, pena de revelia. Termos em que aguarda deferimento. São Paulo, 21 de maio de 1949. P. p. (a) Clovis T. Pires Lopes. — DESPACHO: — J. como requer, marcado o prazo de 30 dias. S. Paulo, 21-5-949. (a) Cerqueira Leite. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. HERMOGENES CORREIA SANTOS, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à rua Joaquim Tavora, 567, vem por seu advogado, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1.o — que é credor de Mario Osmario Garcia, brasileiro, casado, residente à rua Inglês de Souza, 527, comerciario, pela importancia de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), representada pela inclusa nota promissoria, devidamente aceita, vencida, protestada e não paga; 2.o — que, não tendo conseguido pelos meios suasorios, receber seu credito, quer o Supte., requerer contra aquele devedor, a competente ação executiva, com fundamento no art. 298, n.o XIII, do Codigo de Processo Civil, pelo que pede a V. Exa. se digne ordenar a expedição de um mandado de citação do devedor, para que o mesmo pague, dentro de 24 horas, aquela importancia de Cr$ 150.000,00, acrescida das custas da execução, ou nomeie bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, serem penhorados os que forem encontrados e que bastem para garantir a presente execução, até final; 3.o — que, requer tambem a V. Exa. que, uma vez realizada a penhora, seja o devedor citado, para, no prazo legal, apresentar a defesa que tiver e, se a penhora recair sôbre bens de raiz, seja tambem citada a mulher do referido devedor. Termos em que, D. e A., esta, com o valor de Cr$ 150.000,00 para os efeitos fiscais, aguarda deferimento. São Paulo, 28 de Agosto de 1948. P. p. a) Clovis T. Pires Lopes. — DISTRIBUIÇÃO: — A 12.a Vara Civel. Ao 12.o Oficio Civel. Ao 2.o Contador, Ao 2.o Depositario. S. Paulo, 1.9-1948. Pelo 1.o Distribuidor (a) Geraldo Flor. — DESPACHO: — A., cite-se, São Paulo, 2-9-948. (a) Cerqueira Leite. — CERTIDÃO: — Certifico e dou fé, eu Oficial de Justiça infra-assinado, que em cumprimento ao mandado retro e sua respeitavel determinação, me dirigi à Rua Inglês de Souza n. 527, nesta Capital, e ai sendo citei em sua propria pessoa MARIO OSMARIO GARCIA, por todo o conteudo do mesmo mandado, o qual lhe li e ele de tudo bem ciente ficou, e disse entre outras coisas que sua mulher Yolanda Nunes Garcia, não residia ali e que mesmo nem sabia onde a mesma poderia ser encontrada, deixando eu oficial da diligencia de citá-la pois que a mesma se encontra em lugar incerto e não sabido, o suplicado aceitou a contra-fé que lhe ofereci, deixando de exarar o seu ciente sob a alegação de que iria primeiramente conversar com seu advogado, a citação foi assistida pelas testemunhas retro assinadas. São Paulo, 20 de maio de 1949. (a) A. Sampaio. — AUTO DE PENHORA E DEPOSITO. — Aos vinte dois dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, em cumprimento ao mandado retro, procedemos a penhora em bens do executado MARIO OSMARIO GARCIA, os quais constam do seguinte: Uma casa de material, coberta de telhas, sobrado, com o respectivo terreno, situada na Praça Marechal Floriano, esquina da rua Marechal Deodoro com a rua Santana, nesta cidade, imovel esse que se acha devidamente transcrito no Registro Geral de Imoveis desta Comarca, sob n.o .. 7.491, fls. 261, livro 3.o-A, em 11-5-937, e UMA PARTE de terreno situado na Fazenda Palmeirinha, arrabalde desta cidade, tambem transcrito no mesmo Registro de Imoveis, sob n.o 8.443, fls. 112, livro 3.o-B, em 18-1-938. Em seguida penhora supra, entregamos os bens penhorados ao Sr. Hipolito Ildefonso Chaves, Depositario Publico desta Comarca, que os recebeu e registrou a dita penhora no livro competente de seu cartorio, ficando, dessa forma, cumprido o mandado expedido em virtude da Carta Precatoria do Juizo de Direito da 12.a Vara Civel da Comarca da Capital de São Paulo, onde corre a ação executiva promovida por Hermogenes Correia Santos contra o referido Mario Osmario Garcia. Do que para constar, lavrou-se o presente auto de penhora e deposito, que vai assinado por nós Oficiais de Justiça, pelo Sr. Depositario Publico e por duas testemunhas. Eu (a) José Ferreira, Oficial de Justiça servindo de Secretario da diligencia que subscrevi e assino (a) José Ferreira. (a) Francisco Cardoso de Menezes. (a) Hipolito Ildefonso Chaves. (a) Fabio Porli (a) Elias De'ab. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital com o prazo de trinta dias, que será afixado e publicado pela imprensa, e pelo qual fica a requerida Dna. Yolanda Nunes Garcia, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligencia, citada por todo o conteudo das petições e despachos nestes transcritos, bem como para, de acordo com a lei, após o decurso do prazo da citação edital, apresentar a defesa que tiver naquela ação, sob as penas da lei. O Juizo funciona no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, 2.o andar nesta Capital, correndo o feito pelo cartorio do 12.o Oficio Civel. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e três dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) A. Dandelo, Primeiro Escrevente o subscrevi, devidamente autorizado.

O JUIZ DE DIREITO:
a) Aureo de Cerqueira Leite.

(21-2)

União dos Automobilistas "UNITAS" S/A. Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Terceira convocação

São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 28 de Maio do corrente ano, às 10 horas da manhã, à rua Vieira de Carvalho, 132 — 7.o andar — conjunto 71, nesta Capital a fim de deliberarem sobre uma proposta para liquidação da firma e eleição do liquidatario e do respectivo Conselho Fiscal.

A DIRETORIA
(21—25—26)

"IRMÃOS ZERLINI" Comissões - Representações - Conta Propria S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de "Irmãos Zerlini" — Comissões — Representações — Conta Propria S. A., realizada em 29 de Abril de 1949

Na séde social de "Irmãos Zerlini" — Comissões — Representações — Conta Propria S. A., à Praça da Sé n.º 399, 6.o andar, sala 603, desta Capital, no dia 29 de Abril de 1949, às 14 horas, nos termos da convocação feita com a observancia das formalidades legais, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os srs. acionistas da sociedade que assinaram o "Livro de Presença de Acionistas", e, havendo numero legal para deliberar, de acordo com disposições estatutárias (art. 11, letra a), assumiu a Presidencia da Mesa que deveria dirigir os trabalhos o acionista João Zerlini, servindo como secretario o acionista Bruno Zerlini.

Constituida e instalada a Mesa e dando inicio aos trabalhos, disse o sr. Presidente que nos termos da convocação legalmente feita por editais publicados por três vezes nos jornais "Diário Oficial do Estado de S. Paulo" e "Folha da Manhã" dos dias 19, 20 e 21 de Abril corrente, é objetivo da presente Assembléia tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948; eleger os e seus suplentes para funcionar no exercicio de 1949 e tomarem conhecimento e deliberarem sobre assuntos de interesse social, da competencia da assembléia.

A seguir convidou o Secretário Bruno Zerlini, a ler o relatório da Diretoria, Balanço, Contas do exercicio de 1948, e Parecer do Conselho Fiscal, peças estas, aliás, já do conhecimento dos srs. acionistas, conforme publicação feita pela imprensa, cumprindo disposições legais.

Postas estas peças em discussão após a leitura que delas procedeu o Secretário supra indicado, prestou o sr. Presidente os esclarecimentos que sobre as mesmas lhe foram solicitados, e, como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, foi encerrada a discussão.

Submetidos a votos o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas, relativas ao exercicio de 1948, e Parecer do Conselho Fiscal que lhe diz respeito, foi tudo aprovado, tendo se abstido de votar todos os Diretores e Fiscais presentes.

Dando cumprimento à segunda parte da "Ordem do Dia" procedeu-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, tendo sido eleitos por unanimidade os srs. drs. Arthur Tarantino, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua José Maria Lisbôa n.º 686; Paulino Baptista Conti, brasileiro, casado, economista, residente nesta Capital, à Alameda Ribeirão Preto n.º 121 e Antonio d'Alti Masi, brasileiro, solteiro, industrial, residente nesta Capital, à rua do Carmo n.º 255, para membros efetivos do Conselho Fiscal e para Suplentes os srs.: José Geraldo de Lima, brasileiro, casado, professor, residente nesta Capital, à rua Thomaz de Lima n.º 634, Ferruccio Nucci, italiano, casado, industrial, residente nesta Capital, à Avenida Tiradentes n.º 1496 e Aleardo Lagreca, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Praça da Sé n.º 399, tendo a Assembléia fixado em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) a remuneração de cada um dos fiscais em exercicio.

Em cumprimento de disposição estatutária fixou a Assembléia, para vigorar no exercicio de 1949, os seguintes honorários para a Diretoria: para o Diretor Presidente Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para o Diretor Tesoureiro, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e para o Diretor Secretário Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

Passando-se à ultima parte da "Ordem do Dia" — assuntos varios de interesse social, — como ninguem mais pedisse a palavra, e nada mais havendo a tratar, agradeceu o sr. Presidente a presença dos srs. acionistas e o interesse com que acompanharam e tomaram parte nos trabalhos, encerrando a Assembléia sendo lavrada a presente Ata, que lida em alta voz, e conferida pela Mesa, foi aprovada pela Assembléia por estar conforme vai assinada pela Mesa e por todos os acionistas presentes, sendo que a Ata é lavrada em livro competente extraindo-se uma copia autentica dactilografada, para os fins legais.

Eu, Secretário, mandei redigir, conferi e assino a presente Ata conjuntamente com o sr. Presidente e com todos os acionistas presentes. São Paulo, 29 de Abril de 1949. — Presidente: (a) João Zerlini — Secretário: (a) Bruno Zerlini — Acionistas: (aa) João Zerlini — Antonio Guedes de Souza — Bruno Zerlini — Elisa Rossi Zerlini — Eliseo Mellone — Gabriela Zerlini Mellone — Arthur Tarantino — CERTIFICO, eu, Secretário da Mesa que presidiu a Assembléia Geral Ordinaria de "Irmãos Zerlini" — Comissões — Representações — Conta Propria S. A., realizada em 29 de Abril de 1949, às 14 horas, na séde social, que a ata acima transcrita é copia fiel da original lavrada no livro de "Atas de Assembléias Gerais" da Sociedade. São Paulo, 29 de Abril de 1949.

Secretario:

Bruno Zerlini

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

— CERTIDÃO —

CERTIFICO que a "IRMÃOS ZERLINI" — COMISSÕES — REPRESENTAÇÕES — CONTA PROPRIA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.148, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES. —

Empresa Comercial "Inter" S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada aos 22 de Abril de 1949

Aos vinte e dois dias do mês de Abril de 1949, às dezessete horas, na séde social, à rua Libero Badaró, n.º 92, 7.o andar, sala 77, nesta Capital, devidamente convocados na forma da lei e dos estatutos sociais, reuniram os acionistas da EMPRESA COMERCIAL "INTER" S/A., representando a totalidade do seu capital social, conforme consta do Livro de Presença de Acionistas. Assumiu a presidencia da Assembleia, nos termos dos estatutos sociais, o dr. Manoel de Mattos Ayres, que convidou a mim, Adolfo Cabral Barroso, para servir como Secretario. Assim constituida a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia e solicitou ao sr. secretario que procedesse a leitura do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao ano social encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e respectivo parecer favoravel do Conselho Fiscal, documentos esses que se achavam sôbre a mesa, à disposição dos srs. acionistas e foram publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Diario Comercio & Industria de 14 de Abril de 1949. — Terminada a leitura desses documentos, o sr. Presidente declarou-os em discussão, e como ninguem pedisse a palavra para dizer sobre os mesmos, foram em seguida submetidos a votação, e unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. A seguir, o sr. Presidente pediu que os srs. acionistas procedessem à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da Sociedade, para o proximo exercicio social e com mandato até a proxima assembleia geral ordinaria. Feita a votação, verificou-se haverem sido re-eleitos diretores, os drs. Manoel de Mattos Ayres e Manoel Pereira Ayres, ambos brasileiros e residentes nesta Capital, o primeiro à rua Padre João Manoel, 999 e o segundo à rua Barão de Capanema, 227. — Para membros efetivos do Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Michel Maurice Conjaud, Wilhelm Ialer e Cesar Dolcemascolo Neto, e para suplentes, os srs. Artur de Lima Pires, dr. Paulo Autran e dr. Paulo Augusto Simões Pires, tambem residentes nesta Capital, todos os quais a Assembleia considerou desde logo investidos nos respectivos cargos, com os mesmos vencimentos fixados para o exercicio passado. Nada mais havendo a tratar, e como ninguem mais pedisse a palavra, o sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia e mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Assinado: —

Adolfo Cabral Barroso, secretario — Manoel de Mattos Ayres, Manoel Pereira Ayres, Carlos Eduardo Pereira Ayres, Pedro Paulo Pereira Ayres, Luiz Aires Furquim de Campos, Mozart Tavares de Lima Filho e Adolfo Cabral Barroso.

Esta copia está de acordo com o original lavrado e assinado no livro competente.

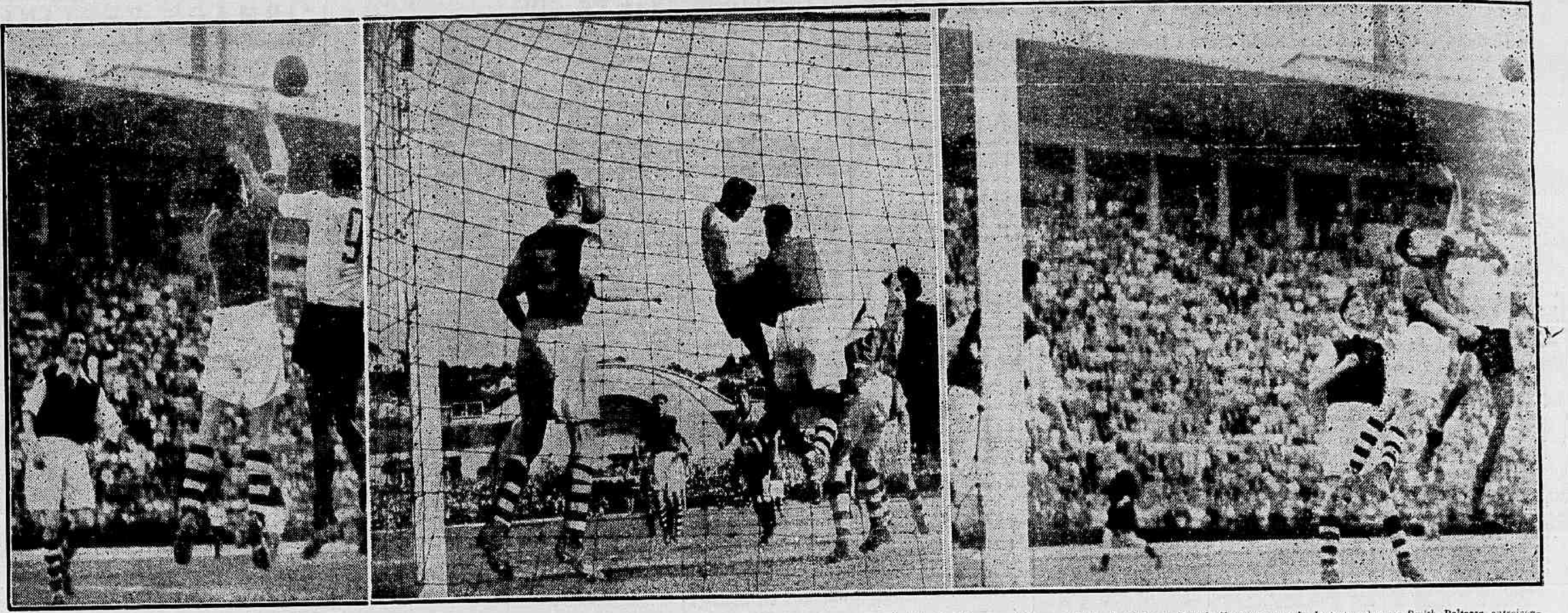
São Paulo, 11 de Maio de 1949.
a) — Manoel P. Ayres

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
— CERTIDÃO —

Certifico que a EMPRESA COMERCIAL "INTER" S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 42.292, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de abril de 1949 pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS



O Corintians dominou inteiramente o Arsenal, pelo menos durante três quartas partes da peleja, como se vê nas fotografias acima. Da esquerda para a direita: o arqueiro Swindin às voltas com Baltazar, assistido de perto por Daniels. No centro, a ação do tento salvo por Smith. Baltazar, antecipando-se ao arqueiro, cabeceou espetacularmente. A bola ganhou o caminho das redes, quando Smith salvou. Pode-se ver a torcida de Noronha e Forbes. A direita, novamente em ação Baltazar e Swindon. O goleiro foi vencido. Debaixo das traves apareceu Daniels, pronto para qualquer emergencia.

Não soube o Corintians traduzir no placarde a diferença de classe que evidenciou no gramado

Superior o alvi-negro durante três quartas partes do prelio — O merito dos ingleses residiu na impassibilidade com que suportaram os momentos mais agudos — O defeito do Corintians é o mesmo de todos os nossos quadros: seus jogadores preferem as fintas — Nenê e Touguinha, os melhores elementos em campo — Lischman e Vallance, os marcadores — Barrick deixou de apitar uma penalidade maxima contra os britanicos, sendo esse o único senão de sua arbitragem — A renda foi de Cr$ 1.095.672

Mais uma vez encheu-se o Pacaembu, na segunda apresentação do Arsenal. Todos queriam ver o Corintians derrotar o renomado conjunto inglês, que na primeira partida, contra o Palmeiras, apenas havia conseguido empatar, apesar da fraca exibição do alvi-verde. O alvi-negro do Parque São Jorge, com o seu conjunto já estruturado, possuindo valores fisicamente bem dotados, estava credenciado para fazer bonito, representando condignamente o futebol brasileiro. Mas, aconteceu o que ninguem esperava: O Arsenal venceu. E venceu com méritos. Foi a vitoria da impassibilidade britanica, sobre a fogosidade latina. Durante todo o primeiro tempo, e parte do segundo, o Corintians, embalado, martelou o ultimo reduto dos londrinos. Dominou territorialmente, e esse dominio parecia ainda mais acentuado, porque os corintianos usaram e abusaram das fintas. De inicio os dribladores eram apenas Claudio e Edelcio, em cujos pés morriam, invariavelmente, as melhores investidas do quadro. O publico aplaudia os malabaristas, e os outros, incentivados, tambem procuraram fazer o mesmo. Os ingleses continuavam calmos, mesmo porque o tempo ia passando, e o marcador continuava sem funcionar. E verdade que muitas oportunidades de ouro foram perdidas, mas se o "lero-lero" tivesse sido abolido, pelos corintianos, a pressão teria sido maior, e consequentemente teriam sido maiores as possibilidades de marcar. No segundo tempo, Touguinha tambem quis mostrar suas qualidades de fintador. E ele, que no primeiro tempo havia sido o maior homem da defesa, começou a perder-se em lances faceis, tornando dificil a missão dos seus companheiros. Helio desdobrava-se, de um lado para outro, e acabou perdendo o folego, como, aliás, a maioria dos corintianos, que não aguentaram o mesmo ritmo de jogo, até o fim. Os ingleses sentiram que as coisas começavam a tomar rumo diferente, e, com a mesma perseverança com que se defendiam, passaram ao ataque. Tiveram poucas oportunidades, e marcaram duas vezes. Não fintaram ninguem, não deram corridas espetaculares, apenas marcaram duas vezes. E ganharam a partida, só com isso.

MAGNIFICA LIÇÃO

Que, ao menos, nos aproveite a lição. Com um pouco mais de disciplina, com melhor orientação tecnica, dificilmente seremos superados no Brasil. Isso é uma coisa que salta aos olhos, à qualquer leigo. Nossos jogadores, individualmente analizados, são superiores aos ingleses. O que nos falta é orientação técnica, como bem disse Mr. Dodgin, tecnico do Southampton, depois de assistir a diversas exibições dos brasileiros.

A ATUAÇÃO DOS VENCEDORES

Dentre os jogadores do Arsenal, poderão ser destacados quatro elementos. Três, pela regularidade e acerto de sua conduta: Swindin, Macaulay e Rooke, este impressionando nos seus tiros à meta. Um, pela extrema "fundura", como se diz na giria: Smith. O zagueiro esquerdo praticou "furadas" de principiante. Uma delas, tão grande, frente ao arco de Swindin, foi o que se pode chamar de pixotada. Os demais elementos, regulares. Todos jogaram para o conjunto, revelando, antes de tudo, preparo fisico perfeito.

OS VENCIDOS

No Corintians, a principal figura foi Nenê. O "mignon" atacante voltou a produzir uma daquelas atuações que o consagraram, há dois anos atrás. Perfeito na ligação, otimo nos passes, foi ainda o que mais visou o gôl, ao verificar a inoperancia de Baltazar e Edelcio, frente às redes. A seguir, Touguinha, com um primeiro tempo primoroso, seguido de perto por Helio e Bino. Os demais, regulares, com Claudio fraquissimo, querendo driblar a propria sombra. Claudio perdeu duas oportunidades. Numa delas, quis fazer classe e acabou perdendo a bola. Na outra, chutou fracamente, em direção ao gol de Swindin, como se estivesse atrazando a bola para um seu companheiro. Baltazar acertou algumas cabeçadas, e nisso destacou-se. No jogo rasteiro, entretanto, foi de uma nulidade contagiante. Não deu curso a nenhuma jogada de classe, deixando-se desarmar com a maior facilidade.

OS TENTOS

Os dois tentos que deram a vitoria ao Arsenal, foram marcados na segunda fase da partida. O primeiro por Lischman aos 18 minutos, concluindo, de primeira, otimo centro de McPerson, e o outro aos 27 minutos por Valance, de cabeça, tambem cabeceando centro vindo da direita.

OS QUADROS

ARSENAL: Swindin, Barnes e Smith; Macauley, Daniels e Forbes; Roper (McPerson), Logie (Jones), Lewis (Roper e depois Rooke), Lischman e Vallance.

CORINTIANS: Bino, Belacosa (Rubens) e Rubens (Belacosa); Helio (Belfari), Touguinha (Helio) e Belfari (Nilton); Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê (Rui) e Noronha.

No segundo tempo Jorеca fez sair do campo Touguinha e Nenê, os dois melhores elementos com que contava o quadro. A substituição de Touguinha pode ser justificada. O gaucho estava contundido e vinha jogando com esforço, mas a saida de Rui é imperdoavel, pois o ex-vila vinha sendo o orientador do ataque. Depois que saiu, desarticulou-se o Corintians, sem conseguir mais nada.

A ARBITRAGEM

Atuou como juiz Cecil Barrick. Errou não consignando um penal legitimo a favor do Corintians. Invalidou um tento de Nenê, por impedimento de Baltazar, e nisso andou acertado, pois o centro-avante estava, em verdade, em posição irregular.

RENDA

O prelio foi assistido por 55.000 pessoas. Dessas, 48.810 pagaram ingresso, produzindo a renda de Cr$ 1.095.672,00. Pelo menos é o que dizem os "bordereaux"...

Karl Czernick voltou a vencer

O representante do Alda Alegrini no primeiro posto da "Sembranti-Bergamo"

Com grande sucesso e inteiro exito foi realizada anteontem a prova ciclistica "Sembranti-Bergamo", prova esta promovida pelo C. C. Galileu Sembranti e patrocinada pela F.P.C.M., tendo como percurso saida e chegada em frente à sede do clube promotor, até Ribeirão Pires e volta, num total de 70 quilometros.

VENCEDOR CZERNICK

O "Diabo Louro", voltou a vencer. O representante do Alda Alegrini, fazendo alarde de sua indiscutivel classe, conseguiu superar com grande brilho e destacadamente todos os seus adversarios após uma corrida magistral.

OS DEZ PRIMEIROS CLASSIFICADOS

Foram os seguintes os 10 primeiros classificados: 1.o — Karl Czernic (Alda Alegrini) 1 hora, 57 minutos e 18 segundos; 2.o — Pietro Alegrini (Alda Alegrini); 1 hora, 57 minutos e 32 segundos; 3.º — Paulo Moacir Moreli (General Motors); 4.º — Mario de Luca (Palmeiras); 5.o — Luciano de Morais (Galileu Sembranti); 6.o — Julio Bento Gonçalves (Galileu Sembranti); 7.o — Oscar Augusto Ferrão (Galileu Sembranti); 8.o — Antonio Santos Batista (Palmeiras); 9.o — Rubens Churucoff (Galileu Sembranti) — 10.o — Francisco Baeta (M. Matarazzo).

Vencedores os paulistas da taça "Rotari Internacional"

PEDRO SIMÃO COM MAIOR DESTAQUE

Como estava anunciado foi disputada em nossa Capital, a 2.a realização da Taça Rotary Internacional de Tiro ao Alvo, na qual concorreram atiradores do Rio e de S. Paulo, deixando de comparecer os elementos de Minas Gerais e Paraná, que tambem se encontravam inscritos.

O certame teve um transcorrer animadissimo e comprovou a esplendida forma que ostentam no momento os representantes bandeirantes, que conquistaram as tres primeiras colocações nas duas primeiras provas e a segunda e terceira classificação, na terceira, somando um total 62 pontos, contra apenas 10 dos cariocas.

A figura maxima de competição foi o atirador Pedro Simão, do Tietê, que alcançou o primeiro posto nas provas de tiro rapido e de carabina e ainda o segundo lugar na prova de pistola livre, alcançando sòzinho para a equipe paulista 28 pontos.

AS PROVAS

Foram os seguintes os resultados gerais das provas: 1.a prova — Tiro Rapido — 1.o, Pedro Simão (S. Paulo) — 60/539 — 10 pontos; 2.o — Geraldo Dente Neves (S. Paulo); 3.o — Rubens Branco (S. Paulo); 2.a prova — Carabina — 1.o, Pedro Simão (S. Paulo) 591 — 10 pontos; 2.o — João Sobocinsky (S. Paulo); 3.o — Severino Moreira (S. Paulo); 3.a prova — Pistola livre — 1.o Silvino Ferreira (Rio) 500 — 10 pontos; 2.o — Pedro Simão (S. Paulo) 483-8 pontos; 3.o — Ascendino Lisboa (S. Paulo) 485-6 pontos.

A proxima disputa desse trofeu será no Rio de Janeiro. Com mais uma vitoria S. Paulo ficará de posse do rico trofeu.

Empatou em Tupã o Palmeiras

2 a 2 o resultado da peleja — Sessenta mil cruzeiros a renda verificada

Dando continuação a serie de jogos amistosos que vem realizando o Palmeiras rumou domingo para a cidade de Tupã, a fim de participar dos festejos da inauguração do Estadio do Tupã F. C. O cotejo que foi dos mais movimentados confirmou integralmente os prognosticos. O Palmeiras atuou com sua melhor organização e a assistência foi assim brindada com um espetáculo dos mais interessantes. Demonstrou o Tupã F. C. que está de posse de uma equipe das mais respeitaveis pois que sustentou com o alvi-verde um duelo dos mais acirrados.

JUSTO EMPATE

O resultado da peleja foi um empate de dois tentos para cada bando. O primeiro tempo terminou com a superioridade numérica do Tupã por 2 a 1. Aliás, o campeão daquela cidade conquistou dois tentos relampagos, os quais surpreenderam sobremaneira os alvi-verdes que lutaram muito depois para equilibrar a contenda. No periodo complementar encontrando seu melhor jogo o aPlmeiras logrou igualar o placarde. Os tentos do Tupã fora meconquistados por aParaguaio, enquanto Washington marcou para o alvi-verde.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

TUPÃ: Mario, Renato e Elmo; Sidney, Spinola e Mickey; Deni, Renê, Paraguaio, Caramuru e Clodo.

PALMEIRAS: Peter, Turcão e Sarno; Og, Fiume e Manduco; Lula (Ramon), Harry, Washington, Canhotinho (Renato) e Lima (Canhotinho).

A arbitragem de Amaral Sobrinho foi regular. A renda foi de 60 mil cruzeiros aproximadamente.

PALMEIRAS X ATLETICO MINEIRO

Na noite de depois de amanhã em Belo Horizonte será disputado o encontro amistoso entre as equipes representativas do Palmeiras, de S. Paulo e do Atletico Mineiro. O aludido prelio, de acordo com que estamos informados será em pagamento do passe do atacante Lero, que foi contratado pelo alvi-verde do Parque Antartica. Desnecessário será dizer que o referido jogo vem sendo aguardado com enorme interesse pelos aficionados mineiros. O Palmeiras, conseguiu este ano contratar varios jogadores das Alterosas, e os mesmos deverão estar em ação na noite de quinta-feira contra o alvi-negro.

Derrotado o Juveutus pelo Jabaquara

2 a 1 a contagem — No ultimo minuto surgiu a vitoria do rubro-amarelo

O amistoso realizado domingo em Santos, entre Jabaquara e Juventus, foi equilibrado e movimentado, agradando plenamente ao publico reduzido que compareceu, para presenciá-lo. Os dois quadros desdobraram-se em busca da vitoria, e finalmente o Jabaquara conseguiu-a, quando faltavam apenas 3 minutos para findar a peleja.

JUSTO O RESULTADO

A rigor, pode ser considerado justo o resultado. Além de ter revelado mais agressividade que o seu contendor, o clube praiano contou, em seu arco, com um goleiro em tarde inspirada. De fato Gijo esteve imponente, recordando seus melhores dias. O veterano guardião surgiu em tarde primorosa, fazendo morrer em suas mãos todas as investidas do Juventus. Além de Gijo, tambem Dino, Souza e Amaral, tiveram boa conduta, entre os vencedores. No Juventus, brilharam Viana, Turquinho e o veterano Milani, que ainda é um elemento utilissimo.

OS TENTOS

Augusto abriu a contagem, aos 2 minutos da primeira fase, após uma excelente jogada de Leivas. Milani estabeleceu o empate aos 31 minutos da fase final. Recebeu de Luiz, internou-se velozmente na área e antes de ser impedido pelos defensores contrarios, chutou indefensavelmente. O gôl da vitoria, marcou — o Brandão aos 42 minutos. Recebendo a bola na sua posição, foi ganhando terreno em direção à meta de Viana. Fintou varios elementos em plena corrida, e arrematou inapelavelmente, cruzado, sem que o goleiro pudesse esboçar sequer o gesto de defesa.

OS QUADROS

JABAQUARA — Gijo, Feijó e Souza; Nelson, Dino e Noni; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo (Veiguinha e Brandão).

JUVENTUS — Viana, Turquinho e Nenê; Lorena, Ismael (Osvaldo) e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani (Candido), Carbone (Milani) e Luiz.

ARBITRAGEM E RENDA

Funcionou na arbitragem Otavio Ritcher, que assim reapareceu dirigindo jogos principais. Sua atuação foi excelente. A renda foi fraca, atingindo apenas a Cr$ .... 12.444,00.

MOTOCICLISMO

Resultados do 1.º Circuito de Ibiraquera

Anteontem à tarde, no Parque Ibirapuera tivemos a disputa do 1.o Corcuito Mociclistico de Ibirapuera, levado a efeito sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

A competição foi presenciada por avultado publico, tendo o governador do Estado feito representar-se pelo cel. Eleuterio Blum Ferlich, que foi homenageado pela entidade.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais, das varias provas disputadas:

1.a prova — 1.o — Luiz Bezzi (Santos M. C.); 2.o — Alfredo Faleti (Santos M. C.); 2.a prova — 1.o — Hugo Moradei (Centauro M. C.); 2.o — Angelo Pagoti (Piratininga). Prova principal — 1.o — Eduardo A. Pacheco (Centauro M. C.) — 2o — Luiz Bezzi (Santos M. C.)

Categoria para 500 cc. — Esporte — 1o — Edgard Soares (Piratininga) — 2.o — Angelo Pagoti (Piratininga) — 3.o — Hugo Moradei (Centauro).

Desistiram da prova — Orlando Aguardino e Arnaldo Razanti.

O vencedor da prova principal Eduardo A. Pacheco se impoz pelas suas qualidades de piloto, vencendo brilhantemente os seus adversarios com ampla autoridade. E' interessante notar que Pacheco participou pela primeira vez em provas oficiais da entidade bandeirante.

Politecnica campeão de remo

Resultados gerais do torneio da FUPE

Como tivemos oportunidade de noticiar, foi levado a disputa do Torneio Estimulo de Remo, da F.U.P.E., com a participação de numerosos elementos. O certame foi dos mais interessantes, logrando despertar entusiasmo do publico que acompanhou o desenrolar das tres provas programadas com real entusiasmo.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados dos tres pareos disputados: 1.o pareo — Yole a 4 remos com patrão — 1.o lugar — Politécnica (Casimiro, Fernando, J. Luiz e Zegara) — 3'55"; 2.o Politecnica, 4'7"; 3.o — Osvaldo Cruz; 4.o — Horacio Lane; 5.o — Educação Fisica; 6.o — Horacio Berlinck; 7.o — Arquitetura Mackenzie.

2.o Pareo — Canoé — 1.o Politécnica (Montezuma) — x 5'20"; 2.o — Osvaldo Cruz. 3.o Pareo — Ioles a 8 remos com patrão; 1.o, Empatados — Politécnica e Osvaldo Cruz, com o tempo de 3'40"; 3.o — Horacio Lane, com 3'47".

CONTAGEM GERAL

Na contagem geral os resultados obtidos pelas varias guarnições disputantes, foram os seguintes: 1.o, lugar — Politécnica com 15,50 pontos; 2.o — Osvaldo Cruz com 6,5 e 3.o — Horacio Lane, com 1 ponto.

Em virtude do empate entre as guarnições de ioles a 8 remos entre a Politécnica e Osvaldo Cruz, deliberou o Departamento Técnico da FUPE marcar o desempate para a proxima quinta-feira, às 6,30 horas da manhã, no mesmo local, percurso de 1.000 metros, com decisão por cronometro.

S. Paulo e Santos jogam amanhã

O tricolor jogará com o mesmo quadr o com que enfrentou o Ipiranga, com a inclusão de Saverio

Terá prosseguimento amanhã, no Pacaembu', a disputa da Taça Cidade de São Paulo, com a partida final, entre o Santos e o São Paulo. No primeiro jogo empataram Ipiranga e Santos, e sabado passado, no segundo prelio, houve novo empate, entre São Paulo e Ipiranga. Dessa forma, estão os três clubes invictos no torneio, aparecendo o Santos e o São Paulo com 1 ponto perdido cada um, e o Ipiranga com dois pontos. No caso de empate na partida de amanhã, tudo ficará na mesma, isto é, ficarão os três quadros empatados. No caso de vitoria, o vencido passará para o terceiro lugar e o vencedor inscreverá o seu nome no tradicional trofeu, cuja disputa, este ano, tem o seu brilho empanado com a realização da temporada do Arsenal. O Santos, estreante nesse torneio, certamente lutara com bravura, para laurcar-se vencedor, adjudicandose mais um titulo sobremodo honroso.

OS QUADROS

SANTOS — Aldo, Helvio e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Nando, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

SÃO PAULO — Bertolucci, Saverio e Renato; Lelé, Azambuja e Jacob; Luizinho, Fescina, Nelson, Zé Braz e De Camilo.

Seguiu para o Rio o Arsenal

Em duas turmas embarcou a delegação britanica - Contra o Vasco da Gama amanhã à noite

O Arsenal, a despeito de não ter tido atuação das mais convicentes na peleja que disputou na tarde de domingo contra o Corintians, no gramado do Pacaembu conseguiu manter sua invencibilidade na temporada que vem realizando no Brasil, vencendo pela contagem de 2 a 0. Os ingleses, após o cotejo de anteontem abordados pela reportagem declararam que se encontram bastante satisfeitos esperando conquistar outros feitos bastante significativos em gramados brasileiros.

SEGUIRAM PARA O RIO

De acordo com que estamos informados a delegação Arsenal, em duas turmas, seguiu na tarde de ontem para a Capital da Republica. O primeiro avião deixou Congonhas às 14,45 enquanto que o segundo seguiu quinze minutos depois.

CONTRA O VASCO DA GAMA

Dando prosseguimento a série de jogos que vem realizando o Arsenal medirá forças com o Vasco da Gama, na noite de amanhã no Estadio de S. Januario. Não será preciso dizer que o referido encontro vem sendo aguardado com interesse. O Vasco da Gama, está bem preparado e assim dificilmente o publico guanabarino deixará de ser brindado com um bom espetaculo. Após esse encontro, o Arsenal deverá pelejar na tarde de domingo contra o Flamengo devendo depois medir forças com o S. Paulo, no dia 1.o de Junho no Estadio do Pacaembu. Esse prelio contudo não está oficialmente assentado.

OS JOGOS DO RIO

Dois jogos amistosos foram realizados na tarde de domingo na Capital da Republica. Em pagamento do passe do arqueiro Borracha, defrontaram-se no Estadio de S. Januário as equipes do Flamengo e do Bangu, que terminou com a vitoria do primeiro por 6 a 5. Os tentos foram conquistados por Moacir (2), Mariano (2), Durval (2), Amaral, Beto, Jair, Bodinho e Esquerdinha. Os quadros foram estes:

FLAMENGO: Doli; Juvenal e Job; Veldin, Bria (Valter) e Beto; Bodinho (Luiz Rosa), Moacir, Durval, Jair e Esquerdinha.

BANGU: Luiz; Rafagneli; (Nogueira) e Miguel; Gualter (Sula), Mirim e Irani; Djalma, Menezes (Aamaral), Joel, Mariano e Moacir .. ..Dirigiu o encontro, com boa atuação, Alberto da Gama Malcher e a renda foi de 93.770 cruzeiros.

O Botafogo medindo forças com o America não encontrou dificuldades em triunfar por 4 a 1. Os tentos foram conquistados por Otavio (3), Paraguaio e Ranulfo. Os quadros jogaram assim formados:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Ivam, Avila e Juvenal (Adão); Paraguaio (Vizinho), Geninho, Pirilo (Baiano), Otavio (Hamilton) e Braguinha.

AMERICA: Osni; Amaral e J. Alves; Ivam (Osvaldo), Gilberto e Gamba; Heitor, Ranulfo, Maneco, Nivaldino e Rubens.

Foi regular a arbitragem de Sebastião Pitombo e a renda apurada atingiu a 31.812 cruzeiros.

Derrotado o Bauru por 9 a 0

Expressivo feito conquistou o Corintians, de Presidente Prudente — O Taubaté venceu o Portofelicense por 9 a 2 — Os demais resultados da primeira rodada do certame da Segunda Divisão de Profisisonais — Outras notas

Foi iniciado na tarde de ontem o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais que este ano, como ninguem ignora se divide em quatro series, Ouro, Branca, Preta e Vermelha. Todos os prelios programados estavam fadados a agradar intensamente e isso de fato aconteceu, confirmando assim integralmente os prognosticos que se fizeram.

SERIE BRANCA

Foram os seguintes os resultados dos jogos da Serie Preta: Botafogo de Ribeirão Preto (2) vs. Orlandia (1); S. Joaquim da Barra (2) vs. Ginasio Pinhalense (1); Esportiva Sanjoanense (3) vs Riopardense (3); Palmeiras, de Franca (1) vs. Radium, de Mococa (0).

SERIE OURO

Na Serie Ouro os resultados foram estes: XV de Novembro, de Jau (2) vs. Internacional, de Limeira (1); Velo Rioclarense (5) vs. Paulista de Araraquara (4); Internacional, de Bebedouro (4) vs. Comercial, de Limeira (0); S. Paulo, de Araraquara (5) vs. Rio Preto (2); Uchoa (4) vs. Rio Claro (0).

SERIE VERMELHA

Os jogos da Serie Vermelha tiveram estes resultados: Rio Branco, de Americana (2) vs. Piracicabano (2); Votorantim, de Sorocaba (7) vs. S. João, de Jundiai (3); Mogiana, de Campinas (1) vs. Paulista de Jundiai (0); Taubaté (9) vs. Portofelicense, de Porto Feliz (2).

SERIE PRETA

Na Serie Preta os resultados foram os seguintes: Noroeste, de Bauru (5) vs. São Paulo, de Araçatuba (1); S. Bento, de Marilia (7) vs. Comercial, de Lins (1) e Corintians, de Presidente Prudente (9) vs. Bauru (0).

Outra vitoria do XV de Novembro

A Portuguesa santista foi vencida por 1 a 0

Mais um expressivo resultado conquistou na tarde de domingo o XV de Novembro, de Piracicaba, que conquistando o titulo de campeão profissional do Interior ganhando o direito de disputar este ano o Campeonato Paulista de Futebol. Como todos devem estar lembrados no domingo anterior o XV de Novembro, defrontando-se com o S. Paulo conseguiu triunfar pela contagem de 4 a 3. Na tarde de anteontem voltando a se exibir, desta feita contra a Portuguesa santista o quadro de Armando, com certa dificuldade logrou vencer pela contagem minima. Dessa forma, prossegue o bi-campeão do Interior a conquistar feitos dos mais expressivos, os quais, sem duvida, aumentarão consideravelmente sua cotação para os proximos e dificeis compromissos que terá.

O primeiro tempo do embate entre quinzistas e praianos foi monotono. Os dois quadros não chegaram a encontrar o seu melhor jogo e a assistencia foi brindada com um espetaculo pouco interessante. Na segunda fase, porem os litigantes atuaram com melhor disposição e conseguiram dar ao cotejo um colorido excelente. Aproveitando com mais senso as oportunidades o XV de Novembro dominou o rubro-verde logrando aos 26 min. por intermedio de Sato marcar o tento que lhe garantiu a vitoria.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando (Straus) e Adolfinho (Pimentel); De Maria, Sato, Antoninho (Picolino), Galão e Rabenca.

PORT. SANTISTA: Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Jarbas; Lula (Valter e Rogerio), Zinho, Barboso, Moncir e Valter (Goldemir).

Amleto Ricciarell, foi o juiz com boa atuação. A renda foi de 19.250 cruzeiros.

PORTUGUESA X BANGU

Na tarde de sabado proximo no gramado do Pacaembu teremos o promissor encontro interestadual amistoso entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do Bangu, do Rio de Janeiro. O referido prelio que promete desenrolar dos mais interessantes vem sendo aguardado com enorme interesse pelos aficionados paulistanos, pois que estes não escondem sua curiosidade de ver em ação o novo quadro do Bangu. Para essa contenda, a Portuguesa de Desportos atuará com sua melhor organização.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) - Consultas das 13 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 199 - 5.º ANDAR - SALAS 509 e 510
Tel. Consult. 4-6763 - Tel. Resid. 7-4966

Mais uma vitoria do "five" sorocabano

Derrotado o Ginasio Ipiranga por 39 a 26 — Vitoria dos visitantes no prelio feminino

Nos meios esportivos onde o cestobol é praticado com intensidade, conhece-se de sobejo o valor dos cestobolistas sorocabanos que, há dez anos vem impondo a sua alta classe principalmente na disputa dos Jogos Abertos do Interior, famosa competição criada por Baby Barioni, em a qual o nome de Sorocaba é sempre classificado, invariavelmente entre os quatro finalistas, classe essa ultimamente confirmada com o cetro de campeão do Troféu Bandeirante de 1947 e do titulo de vice-campeão do ano passado.

Por essa razão, causaram surpresa as derrotas que os sorocabanos sofreram em dois sabados sucessivos e por contagens alarmantes. A primeira em Santos, frente ao Saldanha da Gama e a segunda, em Sorocaba, quando enfrentaram o quintêto marginal de Montevideo B. B. C.

Entretanto existe a explicação do tal fato. Os defensores sorocabanos quando visitaram Santos e receberam a visita dos uruguaios em apenas uma semana, encontravam-se em pleno periodo de restruturação dos seus valores, entre outras a normas e taticas impostas pelo novo treinador do "five" que, como se sabe, resta-se de Baby Barioni. O pouco tempo de preparo não podia dar no conjunto o recebimento necessario, dai mesmos em campo, nossos jogos, valores individuais dos mais capacitados, pois, sem o entendimento franco nas jogadas pre-estabelecidas.

Entretanto, as duas acachapantes derrotas não influíram no espirito nem do treinador e muito menos dos proprios jogadores, os quais, irmanados pelo mesmo ideal — chegar quanto possivel à perfeição — entregaram-se aos treinos com o mesmo devotamento, aceitando aqueles resultados como a consequencia natural do periodo pelo qual passavam.

E desde então realizaram nada menos de seis partidas conseguindo, pouco à pouco a reabilitação necessaria, registrando seis estupendas vitorias e passando agora o conjunto a atuar com destacada desenvoltura, tecnica e espirito de combatividade.

A ultima vitoria foi registrada frente ao Ginasio Ipiranga por 39 pontos a 26, depois de magnifica demonstração de tecnica tendo intervido na partida nada menos de 12 jogadores... Na partida feminina, as moças locais perderam por 28 a 16, após um jogo que se caracterisou pela reação das locais somente no ultimo quarto da peleja.

No sentido de melhor preparar os seus defensores, a C. C. E., à cuja testa se encontra o proprio prefeito municipal, sr. Gilberto Moreira, dirigiu convites aos seguintes grandes clubes desta Capital: junho — dia 11: S. E. Palmeiras; dia 18: C. A. Ipiranga; dia 25: E. C. Pinheiros; julho — dia 9: C. R. Tietê; dia 16: C. A. Paulistano; dia 23: C. E. da Penha e dia 30: Corintians Paulista.

A seguir damos os resultados dos jogos que a seleção sorocabana efetuou este ano, sob a direção tecnica de Baby Barioni:

1. Sorocaba, 42 vs. Campinas, 38; 2. Sorocaba, 37 vs. Lins, 25; Sorocaba, 18 vs. Saldanha da Gama (em Santos), 43; Sorocaba, 27 vs. Montevideo, 53; Sorocaba, 42 vs. Belem, 32; Sorocaba, 35 vs. Bancarios, 33; Sorocaba, 60 vs. São Bernardo do Campo, 18; Sorocaba, 40 vs. Atlética, 28; Sorocaba, 33 vs. Incatan, 32 e Sorocaba, 39 vs. Ginasio Ipiranga, 26. Esses resultados dão um saldo de 52 pontos aos sorocabanos.

Radio Emissora de Campos do Jordão
- Z.Y.L.-6 -
"A Mais Alta Emissora do Brasil"

Faça da Z Y L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores A Z Y.L 6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e. por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade Anunciar na Z Y.L 6 — é vender em todo o Brasil.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Mme. Walenska", Greta Garbo — "Na jaula das leões" (proib. 14 anos).
ART-PALACIO — 14 — "A filha do Capitão", Rossano Brazzi (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "As aventuras de Marco Polo", Gary Grant — "Jeannie".
BABILONIA — 19.10 — "Costa abaixo", Carlos Gardel — "Perjura" (proib. 18 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Aloma, a virgem prometida", Dorothy Lamour
BRASIL — 18.30 — "Abbott e Costello às voltas com os fantasmas" — "A mulher que voltou" (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "A pecadora", Ramon Armengod — "Port Said" (proib. 18 anos).
BROADWAY — 13 — "Lafitte, o corsario", Frederic March — (proib. 10 anos).
CAMBUCI — 18.50 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — "Ela é a lei" — (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 19 — "Abbott e Costello às voltas com fantasmas" — "Três almas solitarias" (proib. 14 anos).
CASA VERDE — 19 — "Monsenhor Beaucaire", Bob Hope — "Serenata de vaqueiro" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 19 — "Anna seca por nosso", Clifton Webb — "Vida de cachorro".
CRUZEIRO — 19 — "No velho Colorado", Glenn Ford — "O rei sem coroa" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 13.40 — "O homem de 8 vidas", Danny Kaye.
GLORIA — 19 — "Gran Casino", Libertad Lamarque — "Macaquinhos no sotão" (proib. 10 anos).
IDEAL — 19 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani — "O mundo é meu" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13.40 — "O homem de 8 vidas", Danny Kaye.
IRIS — 18.50 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "O correio do rei" (proib. 10 anos).
LUX — 19.10 — "O violino e o cigano", Jávor Pál — "Dois caipiras ladinos".
MAJESTIC — 13.10 — "O homem de 8 vidas", Danny Kaye.
METRO — 14 — "Ninotchka", Greta Garbo.
MODERNO — 19 — "Sangue e prata", Errol Flynn — "Nas garras da fatalidade" (proib. 10 anos).
OBERDAN — 10 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani — "Nas garras da intriga" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Balajó" (proib. 18 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19 — "A pecadora", Ramon Armengod — "Dias escolares de Tom Brown" (proib. 18 anos).
OLIMPIA — 19 — "A valsa do imperador", Joan Fontaine — "Dias escolares de Tom Brown"
OPERA — 13.40 — "O diabo disse: não", Don Ameche.
PARAMOUNT — 13.40 — "O homem de 8 vidas", Danny Kaye.
PARATODOS — 13.15 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — (proib. 18 anos).
PAULISTA — 18.50 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Marido mal assombrado" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13 — "Costa abaixo", Carlos Gardel — "Perjura" — (proib. 18 anos).
PIRATININGA — 13.50 — "A pecadora", Ramon Armengod" — "Port Said" (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 13 — "Gemeas fatais", Adele Jergens — "Cavaleiros do amanhecer" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Clane negro", Tyronne Power — "Mascara da Sombra" (proib. 10 anos).
REX — 18.45 — "Ante ele toda Roma tremia", Anna Magnani — "Aconteceu assim" (proib. 10 anos).
ROIAL — 18.50 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "Patrulha aguda".
ROSARIO — 13.40 — "O homem de 8 vidas" Danny Kaye.
SAHARA — 15 — "O homem de 8 vidas", Danny Kaye.
STA. CECILIA — 18.45 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi — "Balajó" (proib. 14 anos).
STA. HELENA — 13 — "Cientistas da fuzarca", Leo Gorcey — "A senda do terror" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Expresso para Berlim", Merle Oberon — "Nasceste para mim" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 19 — "Tragica perseguição", Andrea Checchi — "Tentadora" (proib. 18 anos)
S. CARLOS — 19 — "Do mesmo sangue", Anthony Quinn — "San Quentin" (proib. 10 anos).
S. JOSÉ — 19 — "A esposa de Monte Cristo", John Loder — "Quando o coração canta"
S. PAULO — 18.50 — "Fora da lei", Rossano Brazzi — "Tentadora" (proib. 18 anos).
S. PEDRO — 18.30 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — "Alegre bandido" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 18.40 — "A valsa do imperador", Joan Fontaine — "Dias escolares de Tom Brown".

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "Diabinho de saias", com Bibi Ferreira e sua Companhia.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "Dois destinos" e "A mão do macaco", pelo Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Agua Rasa) — Palco e variedades.
FRANÇOIS (Vila Maria) — "Dois anos depois" e variedades.
PIOLIN — Palco e variedades.
SEYSSEL — "O rapaz vagabundo" e variedades.

Dos Estados

RECIFE, 23 — O primeiro circuito automobilistico do Derby, realizado ontem, foi vencido por Itagiba, que pilotava um Citroen. Em segundo lugar colocou-se José Veloso, tambem em um Citroen.

* * *

PORTO ALEGRE, 23 — Em comemoração à passagem de aniversario de fundação do São José, este jogou com o Internacional. O primeiro tempo terminou com a vitoria do São José, por 2 x 0, tentos de Loureiro e Pedrinho. No segundo tempo o São José, por intermedio de Pedrinho, marcou mais um tento, porem o Internacional logrou o empate, com goals assinalados por Adãozinho, Vilalba e Carlitos. A renda foi de Cr$ 35.534,00, tendo reaparecido no Internacional Tesourinha, cuja atuação foi abaixo da critica.

* * *

NOVO HAMBURGO, 23 — Jogando nesta cidade, o Cruzeiro, do Porto Alegre, foi vencido pelo Floriano, local, por 0 x 5. O jogo foi bastante movimentado.

* * *

BELO HORIZONTE, 22 — Na tarde de ontem, em disputa do campeonato mineiro, defrontaram-se em Nova Lima o Metaluzina e o Vila Nova, terminando o encontro com um empate de 2 a 2.

Ao terminar o primeiro tempo, o Vila Nova vencia por 1 a 0, tento de Amorim, aos 24 minutos. Na fase complementar, Xavier, aos 8 minutos, empata a partida. Fradêco, aos 12, desempata para o Vila Nova, para Ponte Nova, aos 25, igualar novamente o marcador.

A constituição dos dois "onze" foi a seguinte:

METALUZINA — Chepeiro, Furtadinho e Vicente; Agenor, Barbatana e Furtado; Ponte Nova, Xavier, Alvaro, Alrea e Cunha. VILA NOVA — Florentino, Madeira e Aluisio; Expedicionario, e Dedão; Osorio, Amorim, Tobias, Chumbinho e Fradeco.

Na arbitragem funcionou o sr. H. Sampaio. A renda foi de 2.227 cruzeiros.

* * *

ATLETICO MINEIRO VS. SETE DE SETEMBRO

BELO HORIZONTE, 22 (ASAPRESS) — Pelo campeonato mineiro de futebol, jogaram hoje nesta Capital o Atletico e o 7 de Setembro, vencendo o primeiro por 3 a 1. Tão, aos 12 minutos, o Nivéo, aos 39, marcaram para o Atletico na fase inicial, que veio a terminar com 2 a 0, no marcador para os "carijós". Aos 27 minutos do segundo tempo, Nivéo elevou para três a contagem para o Atletico, tendo Rui, aos 32 minutos, consignado o tento de honra do 7 de Setembro. Os dois "onze" atuaram assim formados: ATLETICO — Mão de Onça; Murilo e Ramos; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas, Tião, Tiãozinho, Lauro e Nivéo. 7 DE SETEMBRO — Orlando, Capelno e Direceu; Pratinho, Mazinho e Zu'; Nelsinho, Ferreira, Rui, Toledo e Calderão. O juiz foi o sr. Geraldo Toledo e a renda atingiu a cifra de 13.321 cruzeiros.

* * *

SIDERURGICA VS. AMERICA

BELO HORIZONTE, 22 (ASAPRESS) — Ontem no campo do America, prelearam o Siderurgica e o America, pelo certame mineiro de futebol.

O resultado final foi de um empate por dois tentos. A primeira fase terminou com 2 a 0 para o America, tentos de Elgen, aos 11 minutos, e Helio, aos 35. No periodo complementar, Nelson, aos 12 minutos e aos 25, respectivamente, assinala os dois tentos do Siderurgica, empatando a partida.

Os quadros foram os seguintes: AMERICA — Aldo, Didi e Lusitano; Guará, Negrinhão e Jorge; Helio, Eurico, Elgen, Patronio e Murilinho. SIDERURGICA — Roberto, Lindo e Yankee; Otavio, Paulo e Helio; Aluisio, Nelson, Picão; Omar e Jair. O sr. João Felix foi o arbitro e a renda foi de 3.204 cruzeiros.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

PELA VARZEA

Vencido o Cruzeiro do Sul pelo Banespa

Boa atuação teve o conjunto do lider do Campeonato Bancario — 3 a 1 a contagem — Portuguesa da Penha x Levorin — America x Municipal — Unidos x Paulista — Futebol na Ligth — Outros jogos — Varias notas

Em continuação do Campeonato Bancario de Futebol, realizou-se na tarde de sabado no campo do E. C. Banespa o esperado encontro amistoso entre os quadros desse gremio e do G. E. Banco Cruzeiro do Sul. A peleja que vinha sendo aguardada com enorme interesse teve a presenciá-la enorme a assistencia que ficou satisfeita com o espetaculo que assistiu. Desenvolvendo bela "performance", o bando cruzeirista conseguiu levar a melhor sobre o adversario pela contagem de 3 tentos a 1, resultado que veio premiar o melhor conjunto em campo, que de forma incontestavel foi o onze cruzeirista.

Eis a constituição do conjunto vencedor, atualmente lider do campeonato bancario de futebol, nos 1.o e 2.os quadros:

Pingitore, Andó e Tesoura; Mario, Ferraz e Clovis; Piqui, Saragoça, Benatti, Tatu' e Luiz Antonio.

Os tentos foram marcados por Saragoça 2 e Zico.

Nos segundos quadros os "ascudos" do G. E. Banco Cruzeiro do Sul venceram por 4 tentos, passando a liderar o campeonato secundario.

Eis o segundo cruzeirista: C..., Silas e Lazari; Rafael, Spadelli e Coltro; Ubirajara, Boti, Peixe, Chapinha e Renato.

Após o embate de sabado, ambos os quadros do Cruzeiro do Sul marcham, invictos, na vanguarda do campeonato bancario de futebol de 1949.

Portuguesa da Penha x Levorin

Atuando com mais regularidade a Portuguesa Esportiva da Penha, não encontrou dificuldades em derrotar o Metalurgica Levorin pela contagem de 3 a 1. Os tentos foram conquistados por Brandão, Paim e Carmo. O quadro vencedor teve a seguinte formação: João, Cuca e Chucke; Brunell, Carmo e Miro; Vilson, Brandão, Hélio, Paim e Afonso.

Na preliminar tambem venceu a Portuguesa por 2 a 1.

America x Municipal

Em Caxias, realizou-se o encontro acima, que após lances emocionantes terminou com a vitoria merecida dos americanos por 3 a 0, tentos de Zinho e Gimenez. O quadro do America foi o seguinte: Ernani; Caetano e Alfredo; Carvalho, Portela e Nelson; Zezinho, Gimenez, David, Zinho e Evaristo. Na preliminar ainda venceu o America por 3 a 2.

Unidos x Paulista

A peleja amistosa disputada na manhã de domingo entre os quadros principais do Juvenil Unidos e do Gremio Esportivo Paulista terminou com a vitoria do segundo pela contagem de 6 a 1. O quadro do Unidos teve a seguinte constituição: Romeu, Padre e Romero; Baltazar, João (Lula) e Miro; Zezinho, Lula (João), e Miro; Zezinho, Lula (João), Firo, Pinerão e Augostinho. Na preliminar venceu o Unidos por 3 a 1.

Fundado o Juvenil Independentes

Com a colaboração de varias pessoas de destaque de Campo Belo, foi fundado no dia 14 de abril ultimo, o Clube Juvenil Independentes do Campo Belo.

A cerimonia da fundação do clube de futebol do bairro constituiu uma reunião animada, tendo comparecido à séde provisoria, à rua Moraes Barros, 967, Campo Belo, varios moradores do local.

Diante do entusiasmo que despertou a fundação do Clube Juvenil Independentes de Campo Belo, a diretoria resolveu aceitar, no quadro de futebol, qualquer esportista.

A diretoria do novel clube ficou assim constituida: — presidente, Benedito Augusto de Abreu Araujo; vice, José Saturnino de Andrade; secretario geral, Valdemar Mangorell; 1.o secretario, Octacilio O. Prado; tesoureiro geral, Antonio Serra; 1.o tesoureiro, Ventura Pardini; diretor esportivo, Fernando F. Figueira; diretor de propaganda, João E. A. Ferreira.

Futebol na Light

Está sendo aguardado com desusado interesse o prelio entre Casados e Solteiros da Divisão Economica da Light, marcado para o dia 4 de junho proximo. Esse jogo terá lugar no campo do Salada F. C., gentilmente cedido. Após o encontro haverá um churrasco e choppa. Os casados jogarão com a seguinte constituição: Borba, Pimentel e Gil; Maia, Siqueira e Alfredo; Verzani, Dias, Brick, Stage 1 e Promazzi. Reservas: Penna, Cordovani, Otto, Pinto, Gasparini, Carvalho, Lago, Faria, Aloskas, Barcelos, Alaor, Trani, Zanoti, Moreira, Napolitano e Henrique. Os solteiros formarão com: Roberto H. Aracel e Pedro; Botari, Gayoto e Rui; Valadão, Manuel, Roberto I. Joãozinho e Dito. Reservas: Antonio, Diogo, Edu.

Cairu x Paz e União

O Juvenil Cairu' atuando em seu campo, em disputa de 3 taças, conseguiu mais uma vitoria, por 4 a 0, frente ao Paz e União F. C., tentos de Chilo (2), Geraldo e Torino. Eis o quadro vencedor: Magr. Pocker e João; Torino, Pedrinho, Paulinho, Geraldo, Luiz; Alberto, Raul e Chulo. Preliminar 3 a 1 pró Cairu'.

EDITAIS

W. GEBRIM TECIDOS S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 18 de Abril de 1949

Aos desoito dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na séde social à Rua Brigadeiro Tobias n.o 179, nesta Capital, de conformidade com a convocação regularmente publicada pela imprensa, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da mesma sociedade, representando numero legal, conforme se constatou do respectivo "Livro de Presença." Assumiu a presidencia da Assembléia o Sr. Wasfi Gebrim, que por sua vez convidou a mim, Jorge Gebrim, para secretariar os trabalhos. A seguir, o Sr. Presidente da Assembléia declarou que uma vez constituida a mesa e havendo numero legal de acionistas presentes, estavam iniciados os trabalhos da Assembléia que fôra convocada para esta data, conforme edital publicado pela imprensa, dentro do prazo da lei, que é do teor seguinte. "W. GEBRIM TECIDOS S.A. — ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA. — São convidados os Srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 18 de abril proximo, às 15 horas, na séde social, à rua Brigadeiro Tobias n.º 179, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1948; b) — eleição da Diretoria; c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o próximo exercicio; d) — outros assuntos de interesse social. Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 17 de março de 1949. — A DIRETORIA. "A seguir, submetidos à discussão o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948, foram os mesmos documentos aprovados por unanimidade, observadas na votação as abstenções legais. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, o Sr. Presidente fez vêr à Assembléia que deveria eleger os membros da Diretoria para o exercicio de 1949. Posta em votação tal proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade. Colhidas as cédulas, verificou-se o seguinte resultado, reeleitos: para DIRETOR — PRESIDENTE, WASFI GEBRIM, sirio, casado, comerciante, residente nesta Capital; PARA DIRETORES: Srs. ALFREDO GEBRIM, JORGE GEBRIM e MERCHED GEBRIM, brasileiros, comerciantes, residentes, nesta Capital, com os mesmos honorários do exercicio anterior, considerando-se desde já empossados. Continuando, o Sr. Presidente submeteu à votação a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio em curso. Passando o tempo suficiente, apurou-se o seguinte resultado: MEMBROS DO CONSELHO FISCAL — EFETIVOS: — NAGIB JAFET, Dr. ELIAS PIO MONTEIRO DA SILVA JUNIOR e OLAVO ASSUMPÇÃO FLEURY, todos brasileiros, residentes nesta Capital. SUPLENTES — ALBERTO DOS ANJOS ALVES VELHO, brasileiro, ARTUHR MONTEIRO DA SILVA, português e JULIO CHAVES MAURELL, brasileiro, todos residentes nesta Capital. A Assembléia aprovou por unanimidade que os membros efetivos do Conselho Fiscal, quando em exercicio, percebessem a remuneração anual de Cr$ 500,00 cada um.

A seguir, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso e como nenhum dos presentes se manifestasse, mesmo porque estava esgotada a ordem do dia, foi encerrada a sessão, da qual, passado o tempo necessário, foi lavradá a presente ata que, lida aos presentes, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos. (aa) Wasfi Gebrim, Jorge Gebrim, Alfredo Gebrim, Merched Gebrim, Delminda Gebrim, Deoclécia Gebrim, Lydia Gebrim, Octavio C. Pereira e Antonio Seabra Moura Pinto.

Está conforme o original.

a) — Wasfi Gebrim
Presidente da Assembléia

a) Jorge Gebrim
Secretario da Assembleia

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

— CERTIDÃO —

CERTIFICO que W. GEBRIM TECIDOS S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero .. 42.198, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de maio, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes. —

Escritório Técnico
JOSÉ PARELLO
ENGENHEIRO
EMPREITADAS E ADMINISTRAÇÕES
Rua São Bento, 480 — 7.º andar — Tel. 2-7050

Companhia Lidgerwood Industrial

Ata da Trigesima Primeira Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Lidgerwood Industrial

Aos 12 de Abril de 1949, às 14 horas, na sede Social da Companhia Lidgerwood Industrial, à Av. Queiroz dos Santos, 1235 em Santo André, nos termos da convocação feita pelo Diario Oficial e Jornal de Noticias de 30 e 31 de Março e 1 de Abril do corrente ano, com o comparecimento de numero legal de acionistas representando mais de dois terços do capital social conforme consta do livro de presença e previamente depositados o numero de ações de que são portadores, foi pelo sr. Presidente da Companhia, aberta a Assembléia Geral Ordinaria. Convidado o sr. Milhem Simão Racy para presidir a Assembléia assumiu o mesmo a presidencia e pediu aos srs. Syrio Simão Racy e Mario Dalpoz que servissem como secretarios.

A seguir, declarou o sr. Presidente que ia submeter à deliberação dos srs. acionistas as contas referentes ao exercicio de 1948, pedindo ao primeiro secretario que procedesse a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral da Companhia e Parecer do Conselho Fiscal.

Lidas e postas em discussão e submetidas à votação, obtiveram aprovação unanime, abstendo-se de votar os impedidos por lei. O sr. Presidente declarou a seguir que ia tratar da ordem do dia, isto é, a eleição da nova Diretoria para o trienio 1949-1952, em virtude de ter terminado o mandato dos atuais Diretores. Pelo acionista sr. Mario Dalpoz foi proposta a reeleição dos srs. diretores, a saber: Presidente — Karam Simão Racy, brasileiro; vice-Presidente — Milhem Simão Racy, sirio; Superintendente — Milhem Simão Racy Junior, brasileiro; residentes em São Paulo. Entrando em discussão tua proposta e em seguida em votação, foi ela unanimemente aprovada pelos srs. acionistas presentes, com exceção dos impedidos por lei. Prosseguindo na ordem do dia o sr. Presidente anunciou a eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949. O Acionista sr. Syrio Simão Racy propôs para o Conselho Fiscal os seguintes: Elias Alves Lima, Rubens Silveira, brasileiros e Tufik Kury, sirio, e para suplentes o sr. Mario Dalpoz, Arthur Sokoloski, brasileiros e Antonio Pinto de Almeida, português, todos residentes em São Paulo, com vencimento anual de Cr$ 500,00 para cada membro do Conselho Fiscal.

A proposta foi aprovada sem discussão, abstendo-se de votar os interessados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente anunciou que ia encerrar a sessão caso não houvesse mais quem fizesse uso da palavra. Como ninguem mais se manifestasse o sr. Presidente suspendeu a sessão a fim de ser lavrada e assinada a Ata. Reaberta a sessão foi a presente Ata lida e achada conforme, pelo que vai assinada por mim secretario da mesa, em seguida ao sr. Presidente e pelos acionistas presentes.

Milhem Simão Racy
Syrio Simão Racy
Karam Simão Racy
Milhem Simão Racy Junior
Mario Dalpoz
Alexandre Zirits

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA LIDGERWOOD INDUSTRIAL, com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição sob n.º 42.235 por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 12 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

Precisa de empregados ?

Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — REDENÇÃO c/ Margaret Lockwood e Denis Prince — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 45 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ SÃO JOÃO — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES c/ Gordo e Magro — Esp. em Marcha 267 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ CONSOLAÇÃO — REDENÇÃO c/ Margaret Lockwood e Denis Prince — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — REDENÇÃO c/ Margaret Lockwood e Denis Prince — Proib. 14 anos — Acomp. Compl. Filmelandia — NAC — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — REDENÇÃO c/ Margaret Lockwood — BANDIDO A MUQUE — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 43 — NAC. — As 19 HORAS — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — GRAN CASINO c/ Libertad Lamarque — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — J. Cinematografico 86 — NAC. — As 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO — CALIFORNIA c/ Ray Milland — MANSÃO DA LOUCURA — Proib 14 anos — Maranhão em Revista — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — ANNA E O REI DO SIÃO c/ Rex Harrison — PRISIONEIRO DO MAR — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — MEU FILHO PROFESSOR c/ Aldo Fabrizzi — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso 6 — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — FANTASMA POR ACASO, filme nacional c/ Oscarito — OS PALHAÇOS — As 19,30 HORAS.

ROXY — O FILHO DE TARZAN c/ Johnny Weissmuller — ANJO DAS RUAS — Atualidades Campos 39 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ASTORIA — CAPRICHOS DA ROBERTA c/ Victor Mac Laglen — UTAH, TERRA SELVAGEM — Asp. Riograndenses 2 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — CIRCULO INTIMO c/ Adela Mara — O HOMEM DE OKLAHOMA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 33 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — DAMA PEREGRINA c/ Frances Langford — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Igreja Franciscana de Minas — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — EXTORSÃO c/ James Mason — NOITES TENEBROSAS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 269 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — TERNURAS DA INFANCIA c/ Joe E. Brown — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — DELITO c/ Aldo Fabrizzi — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 18 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — HENRIQUE IV c/ Clara Calamai — A VOLTA DO FANTASMA — Atualidades em Revista 96 — NAC. — As 18,50 HORAS.

S. JORGE — RANCOR c/ Robert Mitchum — MORTE MISTERIOSA — Proib. 18 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — ENCONTRO DESVENTURADO c/ Anna Neagle — CILADA FATIDICA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — PRISIONEIRO DE ZENDA c/ Robert Donat — 3 ALMAS SOLITARIAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — AVENTURA NO PANAMA' c/ Kane Richmond — PARADA DE ASTROS — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC — As 19 HORAS.

PAULISTANO — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan — VALE DO DESTINO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC — As 19 HORAS.

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana o publico verificará as reais vantagens que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviario dessa Estrada.

PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES de 1.000 quilos ou mais	TABELAS	PIRAJU	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIS	ARAGUAÇU	RANCHARIA	REGENTE FEIJÓ	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	690,00	710,00
Açucar	C.3	360,00	375,00	380,00	390,00	450,00	470,00	480,00	500,00	520,00	540,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	690,00	710,00
Cerveja, Gazosa, Guaraná e Aguas	C.5	360,00	370,00	375,00	380,00	450,00	470,00	490,00	500,00	520,00	540,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	690,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	365,00	375,00	380,00	390,00	450,00	470,00	490,00	500,00	520,00	560,00
Doces	C.3	365,00	375,00	380,00	390,00	450,00	470,00	490,00	500,00	520,00	560,00
Drógas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.2	515,00	520,00	535,00	560,00	650,00	680,00	700,00	730,00	730,00	760,00
Drógas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.1	415,00	420,00	430,00	460,00	530,00	545,00	585,00	610,00	630,00	660,00
Ferros e ferragens grossas	C.3	360,00	370,00	375,00	380,00	450,00	470,00	490,00	500,00	520,00	540,00
Fósforos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	690,00	700,00
Oleos comestiveis	C.3	360,00	370,00	375,00	380,00	450,00	470,00	490,00	500,00	520,00	540,00
Pneus para autos	C.3	365,00	375,00	380,00	390,00	450,00	470,00	490,00	500,00	520,00	560,00
Sabão	C.3	365,00	375,00	380,00	390,00	450,00	470,00	490,00	500,00	520,00	560,00
Sóda caustica	C.3	365,00	375,00	380,00	390,00	450,00	470,00	490,00	500,00	520,00	560,00
Tecidos de algodão	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	690,00	700,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	690,00	710,00
Tecidos de seda	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	690,00	710,00
Vinho em barris	C.5	360,00	370,00	375,00	380,00	450,00	470,00	490,00	500,00	520,00	540,00
Vinho em garrafas, acondicionado em caixas	C.3	365,00	375,00	380,00	390,00	450,00	470,00	490,00	500,00	520,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de "porta a porta" e o respectivo despacho está isento das taxas de carreto e ad-valorem.
2) Idênticas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São tambem beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ao S.T.R. da E.F. Sorocabana rua Senador Queiroz, 95 - 5.o andar - telefone 6-7896.

GREVE DOS PANIFICADORES E PARALISAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE MASSAS ALIMENTICIAS

JORNAL DE NOTICIAS
ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 24 de Maio de 1949 || N.º 946

Persiste a grave situação no abastecimento de farinha

Obstada pelo Ministério da Fazenda a requisição da carga do "Eugenia", interditado no porto de Santos — Seguem para o Rio emissários da C.E.P., a fim de manter entendimentos diretos com o sr. Corrêa e Castro, visando sanar a situação presente

Em principios deste mês, aportava a Santos o navio panamenho "Eugenia", trazendo cerca de 72 mil sacas de farinha de trigo. Verificou-se, contudo, que a carga não possuia a documentação legal, sequer no que tange à licença-prévia e até mesmo na cobertura de crédito. Ante essa situação irregular, determinou a Inspetoria da Alfandega a interdição dessa farinha, o que não impediu a retirada de cerca de 40 mil sacos da carga aludida. Em face disso, foi aberto o competente inquerito para apurar a responsabilidade funcional dos culpados, ao mesmo tempo em que, por telegrama de 12 do corrente do diretor-geral do Ministério da Fazenda, era sustada a entrega da farinha, de ordem do titular daquela pasta. No decorrer desse tempo, paralelamente, agravou-se a situação do abastecimento de farinha de trigo, principalmente na parte referente às industrias de massas alimenticias, que, consoante temos divulgado repetidamente, atravessam grave crise, ameaçadas suas fabricas de paralisação e os seus empregados de desemprego, por não disporem de matéria-prima por preços suscetíveis da manutenção do tabelamento do macarrão.

Por outro lado, a industria de panificação, igualmente, achava-se às voltas com o mesmo problema. Se em São Paulo, nesse particular, a situação não era angustiosa, o mesmo não se poderia dizer de Santos, onde, dada a situação reinante, estava marcada para hoje uma greve geral dos panificadores.

A PRETENDIDA REQUISIÇÃO DA FARINHA EXISTENTE EM SANTOS

Ante o exposto, a subcomissão nomeada pela C.E.P. para estudar o assunto, dada a gravidade da situação, vislumbrou na requisição da farinha de trigo existente no porto de Santos a unica medida suscetivel de minorar as necessidades apontadas, até que chegasse ao nosso país a primeira partida de farinha uruguaia, que receberemos por força do convenio recentemente firmado com aquele país. Depois de entendimentos com o secretario do Trabalho, deliberou-se então a ida da referida subcomissão à Santos, a fim de estudar, junto às autoridades alfandegarias a possibilidade da medida preconizada. Assim é que, às 11 horas de ontem, se encontrava no gabinete do Inspetor Geral da Alfandega de Santos os srs. Artur de Sales Pacheco, Hirondel Simões Luders, Celso Vila Nova, Silvio Sampaio e vereador Roberto Pedrosa, que constituem a subcomissão; Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal da vizinha cidade; Francisco José da Nova, delegado da Ordem Economica e membro da C.M.P. local; Mr. Di Pierro e Henrique Secchi, diretores do Sindicato da Industria de Massas Alimenticias de São Paulo e Waldemar Metropaulus, presidente do Sindicato dos Panificadores de Santos.

DIFICIL A REQUISIÇÃO

Fazendo uso da palavra, expôs o sr. Artur de Salles Pacheco ao sr. Nanssen Rosa, inspetor-geral da Alfandega, a situação presente, solicitando o seu concurso no sentido de minorá-la, mediante a pretendida liberação da farinha interditada. O governo do Estado requisita-la-ia assim, comprometendo-se, ao mesmo tempo, a assinar um termo de responsabilidade.

Em resposta, esclareceu o sr. Nanssen Rosa que duas providencias se lhe deparavam: ou a requisição da aludida farinha, que, todavia, só poderia ser atendida depois de entendimentos com as autoridades federais, e, ademais, somente mediante um depósito do valor da mercadoria em fracassada a primeira formula, somente na ocasião do leilão a ser procedido com a carga, uma vez encerrado o competente inquerito policial-administrativo. Contudo ainda, — ao que lembrou, para

(Conclui na 4.a pagina)

Ponto facultativo, dia 26

Por resolução de ontem o governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino do Estado no dia 26 do corrente — Ascensão do Senhor — santificado pela Igreja.

Urgente a construção do "metrô" para solucionar a crise de transportes

É opinião unanime dos técnicos que a primeira linha subterranea a ser construida deve ser a da Penha — Não seria necessária a concorrência pública — Palavras do vereador José Estefno ao JORNAL DE NOTICIAS

Noticiou ontem, um vespertino desta Capital, em grande destaque, que está sendo estudada, há dias, a elaboração da minuta para o contrato de construção do primeiro trecho do "metrô", sem haver concorrencia internacional o que contraria os planos primitivos. Seria a C.M.T.C. encarregada dessa tarefa, na qual colaboraria a Municipalidade, por ser a maior acionista daquela companhia. Caberia ainda à Companhia Municipal de Transportes Coletivos contratar, mesmo sem concorrencia publica, a firma que executaria o trecho inicial do metropolitano da Paulicéia. Informa ainda o vespertino, que a primeira etapa do empreendimento ultrapassará a importancia de cem milhões de cruzeiros, sendo opinião unanime dos tecnicos que a estrela subterranea é a linha que demanda a Penha, a de construção mais necessária. Todos devem estar lembrados da celeuma havida na Camara Municipal, quando da discussão dessa questão do "metrô" para S. Paulo, cujo crescimento vertiginoso, ano a ano, exige, cada vez com mais urgencia, a consecução de um plano nesse sentido, já que o transporte periférico não mais comporta os dois milhões de habitantes de S. Paulo. Um dos vereadores que mais se destacaram nos debates sobre esse assunto na Edilidade, foi o sr. José Stefno e por essa razão a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou aquele edil para ouvi-lo a respeito, tendo em vista tambem a importancia da referida questão que interessa a todo paulistano.

NÃO SERIA MESMO NECESSARIA A CONCORRENCIA PUBLICA

— E' regular a C.M.T.C. executar o serviço sem concorrencia publica? — perguntamos.

— "Sendo a C.M.T.C. uma autarquia — disse o vereador José Stefno — só aos seus acionistas é que compete criticar as decisões tomadas pela sua direção. Aliás, entendo que, sendo o serviço do "subway" feito pela C.M.T.C., parece-me não ser mesmo necessaria concorrencia publica."

CONFIA NA ATUAÇÃO DO PREFEITO

Tendo nossa reportagem indagado se a Municipalidade podia resolver sobre um assunto de tanta importancia sem consultar o Legislativo, respondeu nosso entrevistado:

— "O atual chefe do Executivo municipal, cel. Asdrubal da Cunha, que é uma figura de grande capacidade e de reconhecida probidade, como está demonstrando até o momento na direção do Executivo municipal, nada fará sem ouvir os órgãos tecnicos e competentes da Prefeitura motivo pelo qual confio plenamente na atuação de s. exa., que saberá agir de molde a não sofrer criticas do Legislativo. Na hipotese desse serviço — ou do "subway" — ter de ser feito pela Prefeitura, posso assegurar, de antemão que o chefe da Municipalidade nada fará que contrarie a Lei Organica dos Municipios. Confio inteiramente em s. exa., cuja atuação à frente dos negócios municipais pode ser considerada uma das melhores que São Paulo já teve." — finalizou.

As entidades sindicais e a conferencia de Araxá

Reunião realizada entre dirigentes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e presidentes de sindicatos filiados

Especialmente convocada pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizou-se na sua sede uma reunião entre os seus dirigentes, presidentes e representantes de quase todos os sindicatos do comercio filiados. A reunião foi presidida a principio pelo sr. João Di Pietro, vice-presidente daquela federação, e, depois, pelo seu presidente, sr. Brasilio Machado Neto.

Falando inicialmente, o sr. João Di Pietro teve oportunidade de declarar que tanto a Federação do Comercio do Estado como a Associação Comercial de São Paulo estavam empenhadas em atrair para a Conferencia de Araxá, a realizar-se em julho proximo, o maior interesse possivel do patronato. Referiu-se, depois, ao temario organizado para aquele conclave e às teses que serão apresentadas

(Conclui na 4.a pagina)

JORNAL COM 442 PÁGINAS

DALLAS, Texas, 23 (U.P.) — O "Dallas Morning News", para comemorar a inauguração do seu novo edificio, que custou um milhão de dólares, publicou uma edição de quatrocentas e quarenta e duas páginas, ontem, domingo. Esta foi a segunda das maiores edições jornalisticas dos Estados Unidos. A circulação atingiu a duzentos mil exemplares.

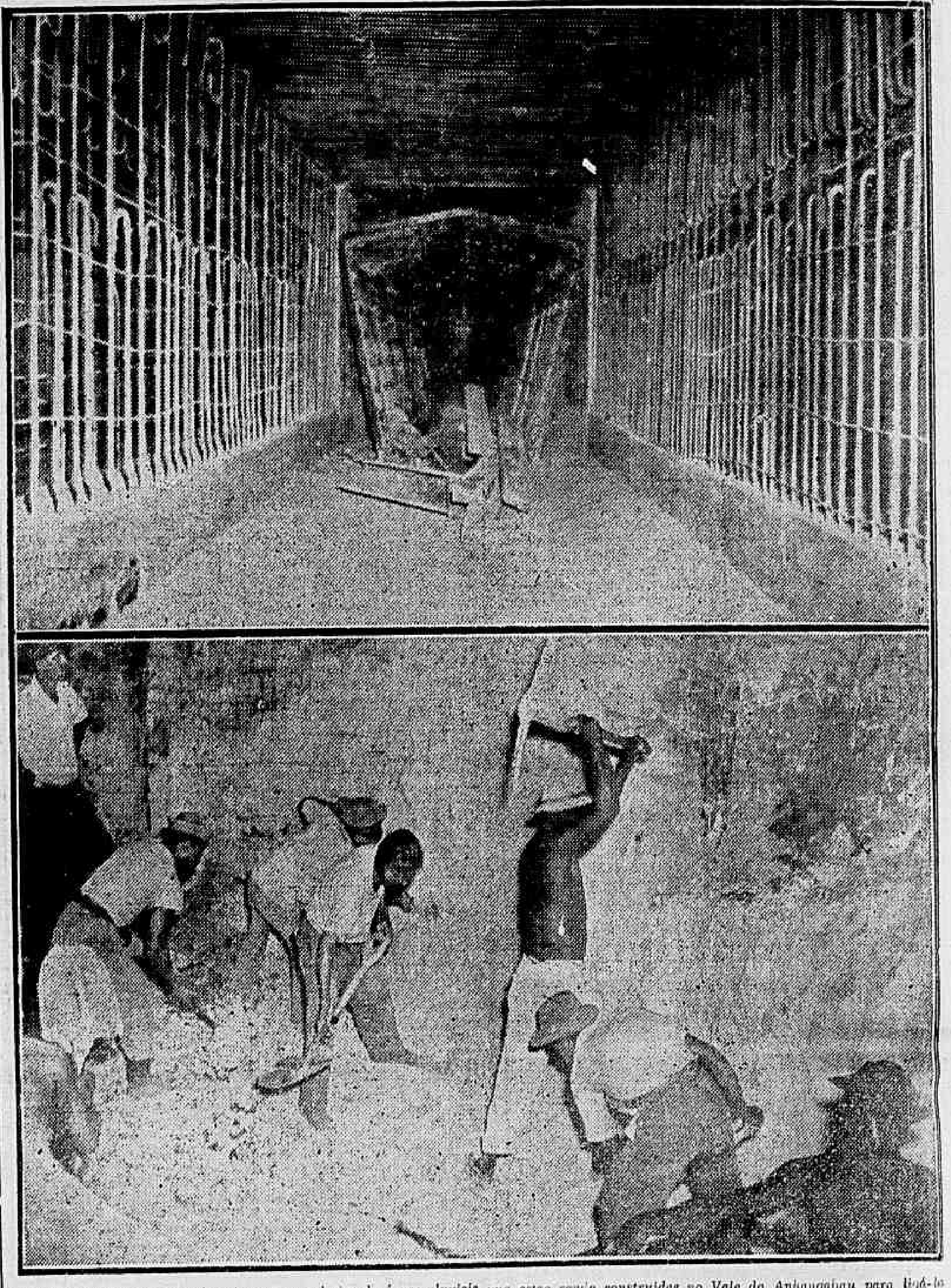
O material noticioso, ao que se calcula, continha cerca de cinco milhões de palavras. Anuncios e ilustrações diversas cobriram trezentas páginas. Mais de trezentas mil libras de material de imprensa e uma tonelada de tinta foram usadas. Pesava cada exemplar seis libras.

A maior edição jornalistica nos Estados Unidos, foi tirada em 1925 pelo "Miami Florida Daily News", com mais de 500 páginas.

RESOLVERÁ UM IMPORTANTE PROBLEMA DE TRANSITO

Tunel para veiculos e pedestres está sendo construido no Vale Anhangabaú

A importante obra na confluência daquela via e da avenida São João compreenderá tambem uma galeria para escoamento das águas pluviais — Declarações do engenheiro José Carneiro Vianna de que o empreendimento estará terminado em fins do corrente ano



O cliché fixa dois aspectos das gigantescas galerias de águas pluviais que estão sendo construidas no Vale do Anhangabaú para ligá-lo à Praça da Bandeira. Essas galerias, que têm 2,5 m de dimensão cada uma e capacidade de 60 m3 de água por segundo, darão perfeito escoamento às águas pluviais que demandam ao vale. Em primeiro plano o interior de uma das galerias e em baixo, um grupo de operarios que aí trabalham diariamente

A fim de informar o publico sobre os trabalhos que se estão processando na confluencia das avenidas São João e Anhangabau, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve na tarde de ontem com o engenheiro José Carneiro Viana, no proprio local das obras.

As perguntas que formulamos, respondeu o sr. José Carneiro Viana — que tem como auxiliar imediato o eng. Paulo Gomes Machado — dando-nos amplos esclarecimentos sobre o andamento e finalidades daquelas obras, que estão sob sua responsabilidade desde principios de 1948, por empreitada de preços unitarios para com a Diretoria de Obras da Prefeitura.

FINALIDADES DA CONSTRUÇÃO

Disse-nos o sr. José Carneiro Viana, o seguinte:

— "A primeira finalidade da construção é o escoamento das aguas pluviais que vêm ter à bacia das avenidas 9 de Julho, e Anhangabau. A obra consta de duas galerias com dimensões de 2,5 mts. cada uma e capacidade de 60m3 de agua, por segundo. Essas galerias ligam a praça da Bandeira — que é a junção das avenidas 9 de Julho e Anhangabau — com o rio Tamanduatei, nas imediações do Mercado Municipal. Essa obra é atacada pela Prefeitura há varios anos e já está mesmo pronto o trecho compreendido entre a av. São João até o local onde a av. Anhangabau passa sob a rua Florencio de Abreu".

Segundo o sr. José Carneiro Viana, a presente obra deverá ficar pronta até o fim do ano, estando num ritmo acelerado de construção, sendo que o seu andamento, por vezes, tem sido dificultado por uma serie de fatores estranhos ao mesmo, tais como tubulações de aguas pluviais e esgotos, agua potavel, gás, cabos de telefone e eletricos de alta voltagem, fundações existentes em alvenaria de pedra, tijolos, madeira, etc. Alem disso, as demolições dos alicerces da antiga Delegacia Fiscal, demolições das quais já se fez 50%.

VIA PARA VEICULOS E PEDESTRES SOB A AV. SÃO JOÃO

Prosseguindo, disse o nosso entrevistado, que as galerias de aguas pluviais, no trecho da av. Anhangabau, terão na altura do cinema D. Pedro II até o viaduto Santa Ifigenia, na sua parte superior, um muro de arrimo de concreto armado, que servirá de apoio às terras do lado esquerdo da futura passagem de nivel sob a av. São João, passagem essa que ficará no vale do Anhangabau e terá 13 metros de largura, com rampas de descida e saída de 6%, sendo que o seu ponto mais baixo ficará justamente sob a avenida São João, cujo leito se-

(Conclui na 2.a pagina)

REAFIRMA O PROF. REGALLO PEREIRA:

Criou-se verdadeira lenda em torno dos efeitos entorpecentes da maconha

Nos próximos dias haverá nesta Capital uma mesa-redonda para decidir em definitivo sôbre o assunto — Só os psicopatas sofrem os efeitos da "erva da morte" — Chegaram à mesma conclusão no Rio de Janeiro, México e Estados Unidos — Não tomará conhecimento do processo que lhe vão mover por ter feito experiências em cobaias humanas

Segundo noticia a "Folha Carioca", do Rio de Janeiro, seriam processados por terem feito experiencias em homens sobre os efeitos da maconha, o prof. Jayme Regallo Pereira, catedratico de Farmacologia, da Faculdade de Medicina de S. Paulo, os medicos Pernambuco Filho, Decio Parreiras e Roberval Cordeiro de Faria, este ultimo presidente da Comissão Nacional de Entorpecentes. Todos devem estar lembrados da controversia surgida nesta Capital, quando das sensacionais declarações do prof. Regallo Pereira a respeito dos efeitos da maconha. Nessas declarações, afirmava o referido professor que após ter realizado experiencias com seu assistente Charles Corbertt, que fumou dois cigarros de maconha, um após o outro, e com o servente da Faculdade de Medicina, sr. João Cipriano, que fumou quatro cigarros seguidamente e daí a três dias fumou outros quatro cigarros de maxixe, chegara o prof. Regallo à conclusão de que a maconha, ao contrario do que acreditavam muitos medicos e o povo em geral, não causava absolutamente qualquer alucinação ou entorpecimento no fumante. Em vista dessas afirmações os medicos acima referidos, da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes resolveram tambem fazer experiencias com o mesmo objetivo, isto é, constatar os efeitos da maconha sobre o organismo humano. Advogados e medicos da Capital federal resolveram — segundo noticias do Rio — processar essas pessoas por terem lançado mão de cobaias humanas o que contraria as leis do país.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou o prof. Jayme Regallo Pereira a fim de entrevistá-lo a respeito do importante assunto, sobre o qual, aliás, tem inumeros trabalhos publicados.

REAFIRMA SUAS DECLARAÇÕES

Inquirido pelo reporter, o prof. Regallo Pereira, inicialmente, reporta-se à experiencia realizada no Rio de Janeiro, dizendo:

— "As conclusões dos medicos Pernambuco Filho, Decio Parreiras e Roberval Cordeiro de Faria são favoraveis à minha tese. Realizaram esses senhores experiencias em sete pessoas, seis das quais eram doutores provavelmente medicos. Nos resultados observados somente o sr. J. demonstrou alguns efeitos psiquicos, os outros seis que eram medicos não demonstraram outros efeitos a não ser irritação na boca e ponta da lingua, mas não tiveram alucinações de especie alguma. Chegaram às conclusões de que a suscetibilidade individual é fator importante na maior ou menor sintomatologia e que só o psicopata pode fumar a maconha e ter alucinações."

O prof. Jayme Regallo Pereira falando ao nosso redator

PURA SUGESTÃO

— "Quero demonstrar publicamente — prosseguiu o prof. Regallo Pereira — que a maconha não é alucinatoria. Criou-se em torno dos efeitos entorpecentes dessa droga uma lenda. Conheço casos de vendedores de maconha em S. Paulo que faziam seus cigarros com folhas que caiam dos platanos da praça da Republica. Esses cigarros eram vendidos aos viciados por alto preço."

Mostra, em seguida, nosso entrevistado um livro de sua autoria, no qual trata de diversas plantas entorpecentes e, principalmente, da maconha, livro esse que foi premiado pela Academia Nacional de Medicina. Aí estão minuciosamente narradas as experiencias feitas com o seu assistente e o servente da Faculdade de Medicina. Em vista do que pôde observar afirma categoricamente, que a maconha não causa alucinações exceto em psicopatas.

NO MEXICO CHEGARAM A MESMA CONCLUSÃO

Ninguem ignora que o Mexico é o país das plantas entorpecentes. Daí foi que a maconha ou maxixe na Asia, passou para os Estados Unidos, onde é conhecida pela denominação mexicana de "marihuana".

— "O livro de Jorge Segura Millan — continua o prof. Regallo — intitulado "La Marihuana" atesta que esse pesquisador chegou às mesmas conclusões. No Mexico acham que os efeitos da maconha não passam de sugestão, conforme pudemos constatar."

Nosso entrevistado mostra, então, diversos trechos do livro de Segura Millan, que após acuradas observações aceitou a teoria de Salazar Viniegra que corrobora as observações do prof. Regallo Pereira.

PUBLICIDADE SENSACIONALISTA

A maior responsavel pela divulgação do vicio da maconha é a publicidade sensacionalista em torno dos efeitos entorpecentes e alucinatorios da planta. Aliás, sobre o papel pernicioso de certos jornais e revistas na disseminação da lenda da maconha, escrevi um trabalho que será apresentado, proximadamente no jubileu do prof. Flaminio Favero. O escritor francês Baudelaire com suas descrições fantasiosas das alucinações causadas pela maconha concorreu bastante para a formação da crença de que essa planta tem grande poder de entorpecimento e alucinação.

MESA-REDONDA PARA DISCUTIR O PROBLEMA

«O viciado da maconha nunca fuma cigarros dessa planta sozinho, porque só em grupos é possivel a formação do ambiente necessario no qual em geral proliferam as bebidas. Desmoralizarei a maconha que estou inteiramente convencido, não é responsavel pelas alucinações do viciado. O individuo que se alucina fumando haxixe é um psicopata. Dentro de alguns dias realizaremos uma mesa-redonda no auditorio da Radio Cultura, da qual participarão professores da Faculdade de Medicina, tecnicos em entorpecentes da Policia, alem da imprensa e então, alem de discutir a questão faremos demonstrações publicas de seus efeitos».

EFEITOS SOBRE OS ANIMAIS

Prosseguindo suas declarações, o prof. Regallo Pereira refere-se a experiencias que fez com coelhos gatos e cães. Diz-nos que um dos fenomenos que pôde observar no coelho foi a anestesia da cornea que era tanto mais intensa quanto se queira, podendo-se dosar a ação da planta. O cão perde o equilibrio. Em suma, a maconha demonstra efeitos caracteristicos nos animais.

«A maconha — continua o prof. Regallo — é hoje o vicio mais espalhado do mundo. E' o maior problema do ponto de vista medico-social, dos Estados Unidos. Invadiu no grande país do norte as universidades e os quarteis. Entretanto não é com leis proibitivas que se resolverá o problema.

EDUCAÇÃO DO POVO

«No Brasil unica e exclusivamente com a educação do povo e a assistencia aos viciados, resolver-se-á definitivamente a questão. As medidas proibitivas são alem do mais, até certo ponto, improficuas. Prende-se hoje um viciado. Amanhã o mesmo é solto e volta para seu antigo vicio. A maconha se diferencia das outras plantas reconhecidas como entorpecentes até pelo seguinte: podemos deixar de fornecer maconha para um viciado de uma hora para outra, que isso não lhe trará nenhum transtorno. O contrario, entretanto, acontece com os viciados em cocaina e morfina que têm de dei-

(Conclui na 4.a pagina)

Só pára de espirrar na geladeira...

LEICESTER, Inglaterra, 23 (U.P.) — Michael Hippisley, um colegial londrino de 14 anos, atacado de terrivel espirradeira há duas semanas, submeteu-se a um estranho tratamento que, entretanto, teve apenas um efeito transitório sôbre o acesso.

Michael entrou para um depósito frigorifico, cuja temperatura era inferior a zero. Deixou de espirrar e começou a tremer, mas, depois de voltar ao clima ameno da primavera britanica, não tardou a voltar a espirrar, marchando para sua segunda semana de tortura.

Vão ser arbitrados os alugueis atrasados dos predios no Matadouro de Carapicuiba

A Divisão do Cadastro Imobiliário enviará, hoje, ao secretário de Higiene, o levantamento topográfico feito pelos técnicos daquela repartição — A Comissão de Arbitramento fixará o "quantum", que se aproxima de Cr$ 10.000.000,00

Referimo-nos varias vezes que a Comissão de Sindicancia, designada pelo prefeito da Capital, para apurar as irregularidades verificadas no Matadouro de Carapicuiba, ao entregar o seu relatorio sobre a materia, apontou anomalias sem par verificadas naquele proprio municipal, destacando-se dentre elas o fato de que os atuais ocupantes de areas, predios e compartimentos, ali se aboletaram irregularmente desde a fundação do Matadouro Nacional — isto há 10 anos aproximadamente e até hoje não recolheram um só real aos cofres municipais.

Opinou a Comissão, que deveriam os ocupantes fazer o recolhimento das importancias em atrazo, a fim de ressarcir a Prefeitura dos prejuizos que esse estado de coisas vem acarretando.

LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO

Percorrendo o processo os seus tramites legais, verificou-se que tanto eram as irregularidades, que a Prefeitura não mais sabia a quantas andava a situação no Carapicuiba sendo necessario, por isso, proceder-se o levantamento topografico, a fim de que a Comissão de Arbitramento de Alugueis de posse desses dados, afixasse o «quantum» que cada inquilino fortuito deveria recolher.

Nessa troca de ideias o processo vem sendo atirado de um lado para outro, sem que nada de positivo se pudesse concluir, indo bater finalmente na Divisão de Cadastro Imobiliario que, inicialmente, frente às dificuldades de ordem material que se lhe apresentaram, iria proceder o levantamento topografico através de uma concorrencia publica particular, por não possuir um só veiculo que pudesse conduzir seu tecnicos até aquele proprio municipal, por incrivel que pareça...

Finalmente, na tarde de ontem, fomos informados pelo diretor daquela Divisão que resolveu a sua repartição proceder a esse trabalho e que, no dia de hoje estará concluido e concomitantemente, será enviado à Secretaria de Higiene, cabendo a esta remetê-lo à Comissão de Arbitramento de Alugueis.

Aguarda-se, pois, que essa Comissão dentro de uma semana encaminhe o seu trabalho ao Departamento Juridico da Prefeitura, a fim de que este promova a cobrança judicial das importancias devidas.

Aparelho de televisão semelhante ao olho humano

DAYTON, Ohio, 23 (U.P.) — As forças aéreas dos Estados Unidos revelaram hoje que os cientistas alemães tinham inventado, durante a ultima guerra, um aparelho de televisão muito similar ao olho humano. Esse aparelho destinava-se a regular os projeteis ou aviões auto-dirigidos, porém nunca foram utilizados pelos nazistas. As forças aéreas acrescentam que esse aparelho foi agora muito aperfeiçoado pelos cientistas norte-americanos.

AVENTURAS DO DUDÚ

Copyright 1948